SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.847

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

HOMENS DE LETRAS

Oscar Lopes, numa brilhante chronica, lançou com pleno exito, recebendo immediatamente grande numero de adhesões, a idéa da fundação de uma Sociedade de Homens de Letras. Creio mesmo que, quando estas linhas forem lidas, já ella estará definitivamente instalada.

As intenções que movem Oscar Lopes são das mais praticas. A sociedade que propoz é uma agremiação de resistencia, visando, por todos os meios, a garantia dos direitos autoraes. E' preciso que o profissional das letras seja mais brandamente explorado pelo seu editor. E' preciso que escrever para o publico venha no Brazil a constituir "profissão", como qualquer outra honestamente remuneradora.

Esse problema já tem servido de alvo ás cogitações desta columna. E mais de uma vez já fiz notar aqui que só podemos encontrar no Brazil o homem de letras no jornalista, no commerciante, no militar, no industrial, no medico, no advogado, no operario, no engenheiro, no funccionario publico, no homem, emfim, que viva do trabalho das suas mãos. As letras não são ainda occupação capaz de garantir mesmo a mais modesta subsistencia. E um dos remedios em que tenho pensado para sairmos dessa situação era fazer traduzir os nossos livros e tentar entrar nos mercados estrangeiros. E tenho raciocinado mais ou menos assim:

Os que escrevem em francez, em inglez, em allemão, em russo, em sueco, em hindú, em japonez, encontram, para a collocação das suas obras, os mercados mundiaes. O escriptor em lingua portugueza está numa situação inferiorissima. Elle só póde produzir contando com os mercados do Brazil e de Portugal, mercados intellectuaes insignificantes, pois têm apenas de attender ao consumo de paizes habitados por populações de analphabetos. Até agora, uma lamentavel falta de senso pratico, de tino commercial, nos tem reduzido a essa humilhante situação.

Os nossos livros vertidos para o francez e para o inglez não conseguiriam interessar ao mundo? Os editores estrangeiros, para attender ás exigencias cada vez mais compiicadas dos seus freguezes, frequentemente recorrem a literaturas que tenham principalmente sabor exotico. A descoberta dos russos, por exemplo, iniciada com Tourgueneff e continuada com Tolstoi, Dostoiewski, Gorki, fez sensação na Europa, e todos os seus livros, em que ha paginas formidaveis e paginas abstrusas, alcançaram successos consideraveis de venda. O mesmo succedeu com os livros do polaco Sienkiewicz, que rapidamente se divulgaram, mesmo nos paizes em que se fala o portuguez.

Por que não encontramos um meio de nos impormos á Europa, de obrigal-a a nos descobrir? Então, os romances de Alexandre Herculano e Eça de Queiroz, de Machado de Assis e Aluizio Azevedo e de alguns outros mais, não conseguiriam impressionar e agradar o leitor europeu, pelo menos tanto quanto os russos? O facto de sermos, nesses meios super-civilizados, considerados como selvagens, poderosamente concorreria para fazer o nosso prestigio, para augmentar a avidez com que seriam procuradas as versões dos nossos escriptores.

Se os mercados internos nos são desfavoraveis, deveriamos, para os nossos livros, a exemplo do que fazemos com a borracha e o café, forçar os grandes mercados europeus.

Poderiamos, assim, com um pouco de tino pratico, crear a profissão do homem de letras.

Oscar Lopes, lançando a sua idéa, fez a demonstração cabal de que essa desvalorização dos mercados internos é artificial, industriosamente mantida pelos editores para imporem contratos a que só elles podem ganhar e enriquecer.

Assim, como o illustre chronista deseja e o bom senso indica, o principal fim visado por essa Sociedade de Homens de Letras será a edição, por conta propria, das obras dos que nella se filiarem ligados pelas necessidades communs de resistencia.

Ora, apesar de americanos nós temos uma tendencia, que é preciso energicamente combater, de não confiar no esforço e duvidar sempre do exito.

—Como? Por que? Perguntamos sempre que alguem nos propõe fazer alguma coisa.

—Que poderá ser, que prestigio, que efficiencia, poderá ter essa sociedade de Homens de Letras? varias pessoas já me têm objectado.

—Poderá ser o que quizermos! seria facil responder. Mas temos exemplos a mostrar aos descrentes, ás creaturas fatigadas de jámais terem feito qualquer coisa, e exemplos valiosissimos, pois, são de associações congeneres, tambem de intellectuaes.

A Associação de Imprensa, apesar de todas as vicissitudes atravessadas e de estar ainda muito longe do idéal sonhado por todos os jornalistas, não tem já a sua vida assegurada e uma importancia que só tende a augmentar? Quando nos visitam jornalistas estrangeiros, como ha pouco succedeu com os argentinos, a sua efficiencia não tem sido victoriosamente posta á prova?

E a Academia de Letras, a principio recebida sem nenhuma fé e tratada com irreverencia, não é hoje uma instituição absolutamente séria, de solido prestigio, a que altissima honra é pertencer?

De certo não se deve pensar que o projecto da Sociedade de Homens de Letras irá ter a prodigiosa evolução das sementes, na India, sob o olhar de um fakir... Mas, uma vez instalada, embora modestamente, o resto será uma questão de tempo, de intelligencia e de trabalho. A maior condição de viabilidade é exactamente começar pelo começo.

Tenho frequentemente ouvido ainda esta objecção;

—Uma associação de escriptores, com numero illimitado de socios, conseguirá editar quantos livros lhe forem apresentados? Sendo isso impossivel, o inevitavel processo de selecção não trará desgostos profundos e os protestos de autores para os quaes houver preterições ou adiamento não virão estragar tudo e impedir que a sociedade viva?

O argumento é subtil e procede. Elle vem infelizmente provar que *organizar*, no Brazil—um dos paizes mais desorganizados do planeta—não é nada facil. E as difficuldades não diminuem, antes augmentam, quando se trata de uma sociedade de homens de letras. Porque o homem de letras é dos racionaes mais rebeldes e absurdos do nosso meio. Os interesses complicados, as exigencias intensissimas da sua sempre descomedida e sensibilissima vaidade são impossiveis de accommodar.

Cumpre, porém, notar que o facto de pertencer á sociedade não priva autor algum da faculdade de se editar pelos meios que bem entender, e que esse processo de selecção, que a tantos espiritos parece perigoso, é dos que mais urge applicar, e com o maximo rigor, á nossa literatura.

Saibam praticai-o os organizadores da projectada sociedade. A' sombra de larguissima tolerancia é que aqui prolifera uma alarmante mania literaria, desviando de todas as profissões intelligencias e braços muito uteis. Para os verdadeiros homens de letras, como para os interesses geraes do Brazil, esse processo da selecção será sempre e em qualquer circumstancia de uma utilidade formidavel.

Isabella Nelson.

O tempo.

Com temperatura agradavel passou hontem o dia; a maxima de 24º,1 foi registrada, ás 11,5 e a minima de 20º,4, ás 7,5.

O céo esteve sempre encoberto ou nublado, e o sól nem sempre esteve visivel.

Sopraram poucos ventos e com fraca intensidade.

EDIÇÃO DE HOJE: 14 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no enterro do Dr. Enéas Sá Freire pelo seu official de gabinete Dr. Mario Moreira da Silva.

O Sr. presidente da Republica foi hontem a Jacarépaguá visitar o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, que para ali transferiu ultimamente a sua residencia.

O marechal Hermes da Fonseca foi de automovel, ás 9 horas da manhã, acompanhado do chefe da casa militar, general Luiz Barbedo, e do seu ajudante de ordens, capitão de corveta Reginaldo Teixeira.

Os inglezes são tidos como os homens mais elegantes do mundo, porque detestam a *pose*. Tudo nelles parece natural e simples, sendo esses os elementos constitutivos da verdadeira, da unica elegancia.

No entanto, essa simplicidade é as mais das vezes estudada, consistindo a *pose* do inglez em fingir que não tem *pose*...

Está nesse caso o Sr. Carlos Peixoto, cuja preoccupação permanente é fingir uma naturalidade que não tem, e uma simplicidade que não está no seu feitio, mas que é o producto de um esforço tenaz e permanente.

Na longa réplica com que S. Ex. respondeu a umas innocentes observações desta folha, o deputado mineiro repete a cada instante que está falando *sem emphase e com toda a singeleza*.

Essa preoccupação é ainda um resto desse periodo de bohemia politica, de que o esperançoso estadista foi o eixo, aliás, bem depressa deslocado pela absoluta falta de tacto da alegre rapaziada do jardim da infancia.

O horror ao medalhão, a troça ao conselheirismo, a guerra ao chavão e ao logar commum, foram as unicas idéas originaes trazidas por esse grupo de politicos de mamadeira, cujos processos eram bem inferiores aos adoptados pelo homens que pretenderam combater, pagando com ingratidão pouco recommendavel o serviço que os velhos lhes prestaram de, reconhecendo o seu talento, dar-lhes a mão e confiar numa lealdade que elles consideravam como virtude subalterna, impropria de homens que tinham a consciencia do seu proprio merito e da sua superioridade.

O jardim da infancia foi um *bluff* que não vingou, porque os parceiros da arriscada partida não se intimidaram com a audacia da parada e quizeram ver...

Nada ficou desse periodo senão a prova de que essa juventude regeneradora e pura foi tão ou mais subserviente ao Cattete, apesar da sua tão aprégoada independencia, do que os velhos politicos matreiros, cujos defeitos elles tinham a pretensão de combater.

Se houve periodo em que a Republica fosse mero rotulo, foi esse, em que começou a orgia das despezas no Ministerio da Viação e em que o presidente da Republica, eleito em nome do principio da não intervenção do governo na escolha do seu successor, excedeu todas as conveniencias, impondo a escolha de um seu compadre, o ministro da fazenda de honrosa memoria, moço de real talento, mas sem o cabedal politico para poder aspirar a tão alta posição.

Contra essa tendencia do presidente Penna, conspirava o jardim da infancia, cobrindo de ridiculo a pessoa do candidato possivel; mas bastou que o chefe da Nação batesse o pé, para que a altivez dos jovens turcos esmorecesse e entrasse numa situação para definir a qual só mais tarde se descobriu o termo—o *avaccalhamento*...

E' natural que quem assistiu de perto a esta metamorphose no espirito do Sr. Carlos Peixoto e no dos seus companheiros de farra politica, não possa tomar a serio essas phrases ditas, embora, sem emphase, sobre a desmoralização dos costumes politicos e a necessidade da regeneração moral da Republica.

Não precisavamos ler o livro de Marcel Sembat, para dar á citação do Sr. deputado por Minas a unica interpretação que ella podia ter.

Se a phrase do socialista francez se referia á necessidade da paz, pois para fazer a guerra convinha tomar um rei, ella não podia ser applicada ao Brazil neste momento e com essa intenção, pois o perigo da guerra não entra no numero das nossas cogitações.

Citando essa phrase, o Sr. Peixoto convidava os seus collegas e, portanto, a Nação, a tirar a conclusão, depois de ter pintado a fallencia do regimen com as mais negras cores.

Qual podia ser essa conclusão?

Que o Brazil não cogitasse de uma guerra? E' pueril dar essa interpretação, sendo evidente que o Sr. Peixoto nos insinuou, sem emphase, mas com maldosa intenção, a necessidade de um rei.

Acreditamos piamente na sinceridade das declarações republicanas do talentoso deputado, apesar de, em tempos que não vão longe, termos tambem dado fé ás suas declarações de incompatibilidade irreductivel com a candidatura Campista, para de um momento para o outro S. Ex. nos dar o desgosto de transformar-se no arauto da candidatura official.

Eram fraquezas explicaveis na mocidade que então se divertia fazendo as mais engraçadas pilherias na politica nacional...

Vemos com prazer que, nesta quadra de estado de sitio e de censuras á imprensa, o Sr. Peixoto procura na leitura dos jornaes inglezes as emoções que nós não podemos por agora fornecer ao seu espirito, avido de sensações variadas, tendo encontrado numa dessas gazetas d'alémmar a occurrencia referente aos exploradores que acodem agora á America do Sul, lembrando com muita opportunidade o jornalista bretão, que em priscas éras um *gentleman* cham o Colombo descobriu a America e não ganhou nada com isso.

Permittimo-nos perguntar ao estadista de Ubá que ganharam os jornalistas que descobriram S. Ex., e que, levados por um enthusiasmo pouco reflectido, tiveram a ingenuidade de tomar a serio os seus pruridos regeneradores, prestando-se, sem o conhecer sequer de vista, a servir de pedestal a uma ambição sem emphase, mas que nem por isso era mais moderada do que a dos que não escondem os seus desejos.

Esses jornalistas não eram menos *gentlemen* do que Colombo, nem menos desinteressados do que o grande genovez, mas a America tem tido mais respeito pela memoria do seu descobridor, do que o Sr. Peixoto revela pelos humildes trovadores que glosaram em todos os tons a mesinha milagrosa dos novos processos politicos, que S. Ex. queria adaptar á Republica...

Continuamos a render ao talento do Sr. Peixoto todas as homenagens, embora sejamos forçados a verificar que a qualidade predominante no seu caracter é a da vaidade balofa e incommensuravel, que mostra um profundo desdem pelo elogio, mas que se arripia todo ao sentir de leve a espora de uma ironia, ou de um simples reparo, procurando replicar com veneno a uma ligeira applicação de folha de ortiga...

Por falta de numero, deixou hontem de se reunir, na Camara dos Deputados, a commissão incumbida de estudar o mutualismo no Brazil.

Só compareceu o Sr. Homero Baptista, seu presidente, desculpando-se por carta, por não poder comparecer, o Sr. Rodolpho Paixão, que communicou ter já quasi concluido o seu estudo a respeito.

O relator geral dos trabalhos dessa commissão é o Sr. Felisbello Freire, que tem estado enfermo.

O novo secretario da commissão é o Sr. Raul Paula Lopes.

Assignaturas do Paiz.

Já publicámos nesta folha a noticia do abuso de um individuo que, apoderando-se, por meios escusos, de um talão de recibos do *Paiz*, confiados ao nosso agente nos Estados do norte Sr. A. Rosario de Aguiar, estava pedindo assignaturas para esta folha e embolsando a respectiva importancia.

O abuso tem continuado, mercê da boa fé das pessoas a quem elle se apresenta e que nos têm reclamado o jornal.

Declaramos, pois, mais uma vez, que o Sr. Ernesto Lima Amaral não é, para effeito algum, agente ou empregado do *Paiz*, nem nada tem de ligação com esta folha.

Uma nota, publicada ha dias por este jornal, referente ás constantes desintelligencias no modo do policiamento de theatros e casas de diversões publicas, teve, como era de esperar, o melhor acolhimento da parte do Sr. chefe de policia, o qual acaba de providenciar para a effectividade do regulamento dessas casas.

Nesse sentido S. Ex. officiou ao 2º delegado auxiliar, recommendando-lhe que fizesse cumprir fielmente o alludido regulamento, e dirigiu circulares aos delegados districtaes, scientificando-lhes da exclusiva competencia das autoridades designadas pela 2ª delegacia auxiliar, não podendo assim outra qualquer autoridade, nem mesmo o delegado do respectivo districto, intervir no policiamento e fiscalização de taes casas de diversões publicas.

Fica assim terminada essa velha pendencia que, não raras vezes, perturbava a boa marcha das funcções daquellas casas.

O Sr. ministro da justiça declarou ao presidente do Supremo Tribunal Federal, em resposta a um pedido de informação, que até a presente data nenhum pedido foi feito pelo governador do Estado do Pará, com referencia á expulsão de Antonio da Costa Carvalho, em favor de quem foi impetrado *habeas-corpus*.

O Sr. ministro da justiça declarou ao presidente do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, no Acre, que deve abrir novo concurso, pelo prazo da lei, para o preenchimento do logar de escrivão do civel, provedoria e residuos do registro geral de hypothecas, da séde daquella comarca, visto não se ter inscripto nenhum candidato no primeiro concurso

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Henrique Fernandes, processado pela policia paulista como incurso no art. 1º da lei de expulsão de estrangeiros.

O rebocador *Tenente Lahmeyer*, ao serviço de pharóes da superintendencia de navegação, foi considerado como aviso-pharoleiro e classificado como navio de 4ª classe.

Foram exonerados os capitães de fragata Octavio Luiz Teixeira, de commandante do cruzador *Tiradentes*, e Alberto Carlos da Cunha, de commandante do cruzador-torpedeiro *Tupy*.

O capitão-tenente Nicanor Justino de Proença foi nomeado para servir como redactor da *Revista Maritima*.

O capitão-tenente Alberto Augusto Gonçalves foi exonerado de commandante do navio-escola *Caravellas*.

Para substituil-o foi nomeado o capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

O 1º tenente Jorge Dodsworth Martins foi exonerado do cargo de auxiliar de gabinete do Sr. ministro da marinha.

Dos erros e dos enganos vivem os escrivães...

Antigo brocardo de philosophia popular constata que os tabelliães vivem dos enganos e dos erros alheios. Que vivessem, porém, tabelliães dos proprios erros não affirmava a sabedoria do vulgo.

Entre nós, verifica-se agora que, se de erros e enganos vivem os escrivães, taes enganos são os dos que contendem em juizo, mas os erros são, no caso a que nos reportamos, do tabellião.

Assim é que um notario, que acaba de succeder a outro, em um dos cartorios desta capital, constatou que o serventuario a quem substituiu não cumpria, como lhe competia, as determinações legaes referentes á materia de que era official, ao assumpto de que era funccionario. E tão graves são as faltas, as omissões, as irregularidades e os vicios encontrados nos livros e papeis de que tinha responsabilidade o substituido, que o seu substituto se viu na contingencia de solicitar ás autoridades competentes providencias e remedios que, tanto quanto possivel, sanassem os males que se lhe depararam.

Não se póde deixar de agir contra o desidioso, que não teve escrupulo em prejudicar o publico que acreditou, de boa fé, na lisura de seu procedimento—pois varios vicios dos assignalados annullam actos que elles registravam e dão assim inesperado prejuizo a terceiros, que confiavam na perfeição dos documentos com que estabeleceram os seus negocios e firmaram as suas disposições.

Já não é pouco que os escrivães vivam dos enganos e erros alheios; mas errarem por desidia ou mesmo propositadamente, de modo a prejudicar os que confiaram na sua acção exactamente para se defenderem de erros e enganos, não se póde admittir, sem que se imponha uma correcção legal, uma medida energica e immediata, que salvaguarde, da melhor maneira possivel, os interesses publicos, e que seja ainda um exemplo para que se não reproduzam taes factos, cuja gravidade não passa despercebida a quem quer que seja.

Um notario, um tabellião, por isto mesmo que tem fé publica, tem a obrigação legal e moral de não claudicar em seu officio, de modo a dar logar a falhas insanaveis. Se não se justificam, de nenhum modo, as desidias e os erros desses auxiliares da justiça, não se comprehende como se possa demorar essa a se manifestar quando são do seu conhecimento factos como os que lhe foram denunciados e que já são publicos e notorios, occorridos no terceiro cartorio de notas desta capital.

Foi posto em disponibilidade, a 15 do corrente, o coronel Benjamin Liberato Barroso, afim de poder assumir o exercicio do cargo de presidente do Estado do Ceará, para o qual foi eleito e reconhecido.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou ao chefe do Departamento da Guerra que o bacharel Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, nomeado auditor de guerra por decreto de 3 do corrente, é classificado, nos termos do artigo 20 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno, no cargo de auditor de guerra desse departamento, em cujo exercicio deve ser considerado desde a data de sua nomeação.

Pelo Sr. ministro da guerra foi transferido, por conveniencia do serviço, do 4º regimento de infanteria para o 54º batalhão de caçadores, o 1º tenente Januario Augusto de Abreu e Silva.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra, por ter sido chamado a esta capital, o coronel Trogilio de Oliveira.

Não apoiado!...

Se o Senado votar hoje o sitio, de segunda-feira em diante começarão os trabalhos de reconhecimento da eleição presidencial. Esses trabalhos não serão longos, porque os Srs. Wenceslão Braz e Urbano Santos foram eleitos sem competidores, os dois candidatos do partido liberal, tendo em tempo declarado que desistiam da eleição e appellavam para o systema mais simples e mais summario da acclamação de um *salvador nacional*, um homem de Deus, que a Providencia indicasse para remir o Brazil, Messias que toda gente sentia quem deveria ser.

De sorte que, afastada, felizmente, a idéa da *acclamação nacional*, continuamos ainda no antigo regimen do suffragio eleitoral e deste sairam victoriosos os nomes dos Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos.

Ora, o Congresso até agora tem trabalhado efficazmente, na collaboração de dois actos governamentaes de summa importancia. Por um delles, restituiu-se a paz interna ao paiz e por outro restabelecemos o nosso credito tão profundamente abalado pela falta de dinheiro que solvesse os compromissos da honra da Nação.

A legislatura promette, dest'arte, ser fecunda, e praza a Deus que não se extravie dessas boas intenções.

Restabelecida a paz interna e restabelecido o credito externo, reconhecidos ao demais os candidatos presidenciaes, muito é o que resta ainda a fazer, sobretudo no respeitante ás nossas finanças.

Na commissão de orçamento da Camara figuram patriotas notaveis pelo saber e pelo patriotismo. Esperemos que elles façam o que puderem para concertar o nosso apparelho financeiro, emperrado pela ferrugem da rotina viciosa e impedido de funccionar pela ruptura de suas molas essenciaes. Os mecanicos a que está entregue o concerto da machina são reputados mestres na materia. O que é preciso é que elles queiram mostrar as suas habilidades e não façam como o Sr. Carlos Peixoto, que não nega que possúa planos constructores, mas avaramente declara que taes planos não a elle, deputado opposicionista e isolado, deviamos ter pedido, mas aos governantes, aos que têm as responsabilidades da direcção da coisa publica.

Ora, em primeiro logar, não perguntamos a S. Ex. quaes *sejam* os seus planos constructores, mas quaes *tinham sido*, quando S. Ex. foi quasi omnipotente, ao tempo do presidente Penna e do formoso jardim da infancia, que suavizava a ardua tarefa daquelle saudoso quatriennio.

Mas, em segundo logar, na sua triplice qualidade de mestre na materia, membro da commissão de finanças e relator geral da receita, teriamos o direito, nós outros espectadores da platéa, de exigir de um tão notavel artista, já agora com as graves responsabilidades de um dos mais importantes papeis na representação theatral da politica republicana, de indagar de S. Ex., já que feriu tão fundo os costumes da administração, quaes são as medidas que tem no espirito e póde propor ao paiz, para salval-o da ruina a que ficou reduzido pelo implacavel escalpello do autorizado dissecador.

A nossa curiosidade, iamos dizer o nosso direito, pois que pagámos a nossa entrada na platéa, não podia e nem devia irritar os nervos do digno deputado. Não o reputavamos, ainda uma vez o repetimos, um demolidor, pelo espectaculo malvado da demolição. No meio politico, em que elle vive e ao qual talvez o liguem os caprichos vigentes do destino, o Sr. Carlos Peixoto é um singular, porque os seus processos não são o da maior parte dos seus correligionarios. E, nesse pressupposto, pergunta-se a S. Ex., na qualidade de architecto, que suppunhamos que elle fosse, quaes sejam os seus planos de reconstrucção, diante dos escombros a que reduziu o edificio da pratica do regimen, e S. Ex., de máo humor, sem emphase, mas com decisão, responde peremptoriamente que isso não é com elle, é com o governo!...

Não apoiado! Em regra, ao menos por hypocrisia, o governo diz que o que elle faz é o que está direito. Vai d'ahi e a opposição embarga: "Não! o que fazeis está errado, está mal feito; é um mal para o paiz, é um crime de lesa-Patria". E o governo, humildemente, bem intencionadamente, pergunta: "E que devo então fazer?" E a opposição, sem emphase, nem jactancia: "Alto lá! Isto não é commigo, é com o governo. Arranje-se!"...

Esse dialogo entre o governo e a opposição não espanta muito. O que espanta, o que faz perder a cabeça... é que tenha sido travado entre o governo e o relator geral da receita...

Foi designado o major medico do exercito Dr. Armando de Calazans para fazer parte da junta de revisão e sorteio militar desta capital. Este official se apresentou hontem ao general Souza Aguiar, inspector, por ter de assumir as suas funcções.

O Sr. ministro da fazenda designou o 3º escripturario do Thesouro Nacional Ernesto Le Cesne para fazer parte da commissão encarregada da reforma da escripturação dessa repartição.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 11:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de réis 2.097:101$550.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi da importancia de 2.168:345$937.

O ESTADO DE SITIO

A sua discussão no Senado — O Sr. Alencar Guimarães defende o parecer da commissão de constituição e diplomacia — O Sr. Ruy Barbosa combate os argumentos do relator e termina o seu protesto.

Ainda hontem foi objecto de discussão, no Senado, a proposição da Camara dos Deputados relativa ao estado de sitio.

Lido o expediente, passou-se á ordem do dia, annunciando a mesa a continuação da discussão unica do projecto em questão.

O Sr. Alencar Guimarães, relator do parecer, no seio da commissão de constituição e diplomacia, pede a palavra.

S. Ex. começa pedindo perdão ao Senado da assombrosa audacia que manifesta tomando a palavra, naquelle recinto, depois dos dois formidaveis discursos proferidos pelo Sr. Ruy Barbosa.

Releve-lhe o Senado esse movimento, porque elle não é, não póde ser de estranha irreverencia á magestade do talento, do saber e da eloquencia, que tão maravilhosamente se reunem na augusta figura do egregio brazileiro.

Perdoe-lhe o Senado, porque está all apenas no cumprimento de uma penosa tarefa, procurando honrar o mandato, que lhe foi conferido pelos seus dignos companheiros da commissão.

Não fosse a circumstancia, que considera infeliz, de ser o seu relator, certamente, não se animaria a fatigar a attenção da casa, arriscando algumas observações em defesa das conclusões a que chegou a mesma commissão.

Desprovido dos recursos necessarios para contrariar na tribuna o mais notavel dos nossos oradores, sem talento e sem preparo para tão arriscada campanha, comprehende-se bem a cruel conjuntura que se lhe depara nesse instante, de tão graves preoccupações para a Republica, tendo de occupar-se de assumpto que só aos espiritos privilegiados é dado encaminhar e resolver com acerto e sabedoria.

Implora, por isso, e desde logo o amparo da generosa benevolencia do Senado para a incompetencia do orador, pedindo-lhe que lhe deixe com os fraquissimos recursos de que dispõe, desempenhar-se como puder e como lhe for possivel, do dever que aquella infeliz circumstancia lhe impoz.

Não pensa, como o nobre senador pela Bahia, que o problema que temos a resolver, se revista das graves circumstancias por S. Ex. referidas, nem que, pronunciando-se favoravelmente á solução chegada pela Camara dos Deputados, o Senado abdique dos seus direitos e prerogativas e se transforme em instrumento passivo das paixões, odios, erros e crimes, que S. Ex. attribue ao honrado e digno Sr. presidente da Republica.

No rapido exame dos factos e das circumstancias, que determinaram a declaração do estado de sitio, em 4 de março ultimo, e suas successivas prorogações, feito com a calma e a ponderação com que o Senado costuma sempre deliberar em circumstancias identicas, espero, que resultará a convicção de que assim procedendo, isto é, conformando-nos com o voto da Camara, essa distincção redundará em assignalado serviço prestado á Republica.

Deliberemos, pois, com calma, de accordo com a atmosphera que se respira nesse recinto, onde se nos permitte sempre encarar os mais graves e tormentosos problemas sem o receio de que a nossa luz seja obliterada pelo influxo das paixões e interesses partidarios.

Inspiremo-nos no nosso patriotismo, na alta comprehensão que temos dos nossos deveres, na sustentação e defesa dos legitimos interesses do regimen, na estabilidade da Republica.

Não nos deixemos arrastar pelo temperamento ardente, pelo verbo inflammado, pela vehemencia de linguagem, pelo liberalismo exagerado do portentoso orador, que se tem feito ouvir nestes dias ultimos.

Desbravemos com calma, sem a impressão das palmas videntes, dos planos de fogo do em que acaba de ferir a situação o eminente senador.

Respondendo um dia nesta casa a Quintino Bocayuva, que, com o brilho de sua palavra e o ardor de sua convicção, sustentou ser o sitio o interregno constitucional, o honrado senador por Goyaz Sr. Leopoldo de Bulhões, dizia-nos as seguintes palavras, que pódem ser applicadas ao eminente senador pela Bahia, guardado o respeito que devemos ter na excelsa figura:

—"Os grandes espiritos não estão ao abrigo das illusões partidarias, soffrem como os mediocres a pressão das circumstancias que os rodeiam, do meio em que vivem."

O orador vai um pouco mais longe, dizendo com Banaquero, o notavel escriptor argentino, commentador da sua constituição:

"Os grandes homens são, ás vezes, desviados do seu destino, e não raro, quando preconizam certas theorias, são perigosos á sorte dos povos, sobre os quaes exercem pressão com o seu prestigio e talento."

E, para confirmar esse conceito, referirá, com as proprias palavras, o facto historico com que Banaquero procurou justifical-o.

"Jefferson, diz elle, foi um dos politicos mais esclarecidos da União Americana: poz a sua pessoa e os seus talentos ao serviço da causa da independencia, e seus concidadãos premiaram seu genio e seu patriotismo, elegendo-o duas vezes presidente da Republica. No dia, porém, em que os Estados pretenderam dar-se uma constituição federal para formar uma união consolidadora, elle proclamou uma doutrina contraria e que triumphou na convenção de Philadelphia e que mais tarde devia reger toda a união.

Pelon era partidario da soberania dos Estados, ao passo que Washington aspirava a unidade nacional e a omnipotencia da constituição. Durante a presidencia de Washington, Jefferson sustentou sua doutrina na imprensa; mas, logo depois lhe foi possivel protegel-a e prestigial-a na presidencia.

A doutrina de Jefferson adquiriu, em 70 annos, um prestigio extraordinario, até ao ponto de levar á presidencia os seus principaes paladinos, como Johson e Buchanam. Este ultimo presidente se manifestou partidario da doutrina do voto dos Estados, a doutrina da nullificação, a doutrina da recessão, a doutrina do poeta Urogovel, a doutrina de Jefferson; relaxou os vinculos da união, rompeu o laço federal e poz a existencia dessa grande nação á borda do abysmo, que concluiu por envolvel-a na guerra civil mais tremenda que presenciou o mundo no seculo 19. Este exemplo, conclue Banaquero, é por demais eloquente, elle demonstra, com a logica dos factos, quanto podem fazer as más doutrinas, quando são preconizadas por homens cujo prestigio e talento fazem pressão na opinião publica do paiz."

E o egregio senador pela Bahia, com os seus memoraveis artigos no "Diario de Noticias e o seu extraordinario poder de fascinação sobre a opinião publica do paiz, já contribuiu proficua e poderosamente para derrocar as velhas instituições que regeram o nosso paiz durante mais de meio seculo. Não queira agora, S. Ex., com as demasias do seu liberalismo contribuir tambem para a desvalorização, senão aniquilamento completo do regimen de que se constituiu um dos mais notaveis fundadores.

Não é, não póde ser essa a missão que o destino reservou á portentosa aguia de Haya.

Feitas estas considerações, entra o orador no estudo propriamente da materia em debate.

Podia o poder executivo decretar o sitio a 4 de março?

Examinemos a Constituição. O artigo 80 responde affirmativamente.

Entra a definir o que seja commoção intestina e demora-se longo tempo em citações e definições.

E' na intelligencia do que seja commoção intestina que estão em desaccordo absoluto o Sr. Ruy Barbosa e a commissão de constituição e diplomacia.

Passa depois a provar que o sitio é antes uma medida preventiva que repressiva e longamente cita Campos Salles, Quintino Bocayuva, Coelho e Campos, Alcindo Guanabara, entre os brazileiros, e Havaneda, Alcorta e Araya, entre os argentinos, todos em abono da sua opinião.

A commissão não tinha necessidade de descer a detalhes na analyse do relatorio que recebeu do governo.

Bastava-lhe saber o que houve a 4 de março.

O Senado é um tribunal politico que julga em favor do interesse publico e para isso chegava-lhe ter notado, de certo tempo a esta parte, a liberdade, a licenciosidade, que tomavam os oradores de ruas, explorando a carestia da vida, os jornaes nas suas aggressões diarias aos poderes constituidos, o pronunciamento da guarnição do Ceará, a reunião do Club Militar.

Por tudo isso, a commissão, parece-lhe, andou bem approvando o que fez o presidente da Republica decretando o sitio.

O sitio foi conveniente e necessario.

E o poder executivo excedeu nos seus direitos? Não. A censura e a suspensão da imprensa foram uma medida que se impoz. Cita Barbalho e Alcorta.

Termina dizendo que a commissão de constituição e diplomacia não tomou conhecimento da referencia que se fazia do relatorio Marques Porto do nome do Sr. Ruy Barbosa.

A commissão rende a S. Ex. um culto e sabe-o de um patriotismo apaixonado, incapaz de conspirar contra as instituições. A commissão rejeitou essa referencia por julgal-a injuriosa.

Vai sentar-se, renovando o pedido que fez, a principio, ao Senado, de relevar-lhe a audacia.

Em seguida, é dada a palavra ao Sr. Ruy Barbosa.

S. Ex. começa dizendo que, na vespera, quando terminou a sessão do Senado, um grupo de guardas civis e de agentes de policia envolveu as pessoas que se achavam nas galerias, effectuando varias prisões.

Essas prisões cahiam a esmo, indistinctamente, sobre pessoas que haviam commettido o crime de ir áquella casa, manifestando sympathia pelo orador.

Esses factos não são novos. S. Ex. protesta porque elles são um attentado á liberdade individual e á autoridade do Parlamento.

E' possivel que na Cafraria, no Congo, na Zululandia esses actos sejam correntes e communs.

Sabe S. Ex., porém, que, nas terras onde ha um pouco de civilização, isso não se dá. Esse rigor de policiamento é natural numa metropole, onde a liberdade do vicio é absoluta e só se procura ferir a liberdade legal.

Pede aos seus amigos que se abstenham de ir ao Senado, que deixem as tribunas, que deixem vasias as galerias, embora se funccione alli no deserto.

Ainda assim, a Nação terá outros vehiculos pelos quaes poderá conhecer as opiniões do orador.

Nessa occasião, o Sr. Pinheiro Machado diz que o Senado todo é testemunha da distincção com que são tratados os amigos do Sr. Ruy Barbosa, facilitando-se-lhes o ingresso no Senado. Além disso, a mesa não se póde responsabilizar pelo que occorre fóra do edificio daquella casa do Congresso.

Diariamente as tribunas são occupadas pelos admiradores do orador.

O orador diz que não se referiu á mesa. Mas á oppressão, á coacção que ha. O orador mesmo se sente coagido, uma vez que não póde estar descansado pela sorte dos que o estimam e que são vigiados á saida.

Em seguida, S. Ex. passa a continuar o seu trabalho de demonstração e de critica.

S. Ex. preferiria da parte do Sr. Alencar Guimarães que o elevou a alturas estonteadoras, mais sobriedade ás suas qualidades pessoaes e mais justiça ás suas idéas.

O relator do parecer sobre o sitio não lhe fez justiça na maneira de julgar seu temperamento e a profundeza de suas convicções. S. Ex. não é um ardente pairador, como pareceu ao senador paranáense.

Já teve occasião de sentar-se numa grande, numa memoravel assembléa de diplomatas e ali tornou-se notavel precisamente pela sua reserva fria, pela sua circumspecção.

E S. Ex. desenrola toda a sua vida, desde o tempo do imperio, quando contribuiu para a sua derrocada exclusivamente pela acção de suas idéas. No grande conselho do partido liberal, o seu principio era o principio do governo federativo, principio que foi abraçado por Saraiva, e que fracassou unicamente por culto do presidente do conselho que lhe era contrario. Não fôra isto, vingada a sua idéa, a Republica não se teria feito com tanta presteza.

A sua era uma idéa conservadora, organizadora e salvadora, tão salvadora, organizadora e conservadora, que o principe D. Luiz, em seus documentos politicos, a propõe e aceita. E é um homem como S. Ex. que se classifica como agitador, demagogo revolucionario, a elle, a quem se deve a elaboração das bases do regimen, os fundamentos da Constituição!

Vejam toda a sua vida. Não acompanhou o primeiro golpe de estado e protestou contra a politica dictatorial e revolucionaria do governo do marechal Floriano Peixoto.

Através de todas as épocas, através de todas as crises, de todos os tumultos, tem sido sempre um obstaculo á victoria das doutrinas de força, de arbitrio.

O orador responderá opportunamente ás subtilezas do seu collega, que procurou ver contradicções no seu pensamento, citando trechos soltos de sua lavra.

Isto pouco importa. Se lhe demonstrassem que tivera errado outr'ora, não hesitaria, um só instante, em confessar os seus erros e acceitar a verdade.

S. Ex. lembra os seus actos através da historia do regimen.

Oppoz-se á propaganda exaltada do prestigio dos Estados em desproveito da União, quando o Sr. Campos Salles fundou a politica dos governadores.

No tocante ao caracter preventivo ou repressivo do sitio, opportunamente falará.

A hypothese do sitio preventivo dá-se pela primeira vez, neste paiz.

E um sitio preventivo a que se deu a duração de uma eternidade, que tanto é esse fim sinistro de governo.

Livre-nos Deus que aos futuros governos do Brazil contamine o exemplo terrivel do actual.

Estão, logo no inicio da administração do Sr. Wenceslão Braz, teriamos um sitio por quatro annos.

A theoria do relator, de que é o poder publico unico juiz do sitio, não se comprehende, porque isso importaria na abolição da Constituição.

O pacto fundamental seria devorado pelo regimen de excepção.

S. Ex., o relator, falou ainda em salvação publica.

O despotismo, na sua primeira tentativa de dominio sobre o mundo, já tinha apontado a salvação publica como evocação de seu dever.

Sobre esse sitio argumenta-se com idéas conservadoras, firmando-se, assim, debaixo da mesma moral que justificava o captiveiro.

Se a doutrina do sitio — medida preventiva — fosse verdadeira, a todo momento o governo poderia decretal-o e o Congresso estaria na obrigação de o approvar.

Mas essa theoria, não é, felizmente, verdadeira.

S. Ex. diz que a commissão não tomando conhecimento da referencia feita ao seu nome no relatorio Marques Porto, devia tel-o feito extensivamente a todos os denunciados como elle, que não é privilegiado, e porque o relatorio é todo um amontoado de mentiras e calumnias.

O relatorio diz que soldados, corneteiros e tambores foram ouvidos; mas, os seus depoimentos o governo sonega ao Congresso, tranca-os a sete chaves nas gavetas do Ministerio da Guerra.

Generaes, sabe o orador, de alguns que foram ouvidos. Os seus depoimentos, porém, não apparecem. O governo abafa-os, some-os, não os manda ao Congresso, e que o Congresso julgue sem os exigir.

Dêm o nome que quizerem a este acto de clandestinidade.

De tres officiaes superiores, tem os depoimentos, que lerá ao Senado.

E S. Ex. lê os longos depoimentos dos generaes Thaumaturgo de Azevedo e Feliciano Mendes de Moraes, deixando de ler o do Sr. Sebastião Bandeira, para não tomar mais tempo; mas, manda-o incluir no seu discurso.

Nesses dois depoimentos lidos os dois generaes relatam as suas prisões e a reunião do Club Militar.

O que se deu no Club Militar, diz o orador, na opinião dos officiaes, foi um simples disturbio, provocado por officiaes, contra os quaes o governo nada fez. O que se vê e conclue dessa reunião, é que ella foi uma armadilha uma combinação bem feita e mais bem tramada, sendo ella prejudicial justamente aos que não promoveram barulho e sendo que os desordeiros e barulhentos coisa alguma soffreram.

Todas essas circumstancias estão mostrando como longe fica a commoção intestina que se quer, á força, fazer crer que se caracterisou.

O sitio não é uma medida preventiva.

Como as suas palavras possam ser, talvez, suspeitas, apadrinha-se com a opinião sensata, clara e calma do Sr. Pinheiro Machado. Lê a opinião do Sr. Pinheiro Machado, affirmando que o estado de sitio é uma medida rigorosamente repressiva, combatendo a opinião do Sr. Quintino Bocayuva.

Lê, tambem, um telegramma do Sr. Pinheiro Machado, passado ao Sr. Azeredo, e publicado no "Figaro", de 11 de março, em que o vice-presidente affirma áquelle seu amigo nada haver de anormal no Brazil, e que o movimento do Club Militar não teve nenhuma repercusão na vida externa do paiz.

De 4 a 25 de março os presos não foram interrogados, não foram informados dos motivos das suas prisões. Logo, não havia nada de grave a apurar.

O governo mandou depois soltal-os e, no mesmo dia, prorogou o estado de sitio!...

E a commissão quer levar-nos á impiedade de approvar tudo isso, sem permittirmos aos presos que se expliquem, que falem, que deponham, que se defendam.

Aborda, ainda uma vez, o caso do club. Diz que a commoção intestina é uma phantasmagoria manifesta. Quando o Sr. presidente da Republica decretou o sitio foi um assombro geral, um espanto profundo de todos.

Entre os abusos dessa situação de illegalidade sobresáe a que o governo arrastou a liberdade de imprensa. A repressão contra os jornaes é uma exorbitancia dos textos constitucionaes.

As pessoas não são sómente a entidade physica, são os seus direitos, a sua condição moral. Póde o governo desterrar, mas não póde violentar idéas ou crenças. Essa é a sua idéa de sempre.

S. Ex. trata larga e luminosamente sobre a liberdade de imprensa. E fala das antigas prevenções do marechal contra os jornaes e os jornalistas. Nasciam essas prevenções de uma comprehensão incorrecta de sua missão official.

Diz que a acção da imprensa tem sido moralissima, reagindo contra os abusos, contra os erros, contra os escandalos administrativos. Recorda as condições em que se effectuou o segundo consorcio do Sr. presidente da Republica, com caracter ostensivo de vaidades ridiculas.

O presidente da nação não se póde fugir á censura, ao epigramma, á ironia da imprensa. Vêde a França, em que as senhoras illustres dos presidentes não escaparam a essas manifestações do espirito.

Aqui, entendeu o governo que podia entrar nos jornaes como em casa propria. Ordenou aos seus beleguins que infligissem aos jornalistas toda a sorte de violencias quotidianas, de perseguições pequeninas e mesquinhas.

Faz um parallelo entre as condições da imprensa franceza e as da nossa.

S. Ex. diz que não póde ir longe: tem de colher velas á sua navegação.

Perdoem-lhe tel-os occupado por tres dias através dessa penosa materia.

Vê debuchadas, nessa concessão dada a este governo, as perspectivas mais sombrias para o futuro da Nação.

Não quer acceitar os augurios que pairam no ar, com as circumstancias mais emocionantes. Limita-se a funccionar nessa atmosphera de compressão.

O Senado vai amanhã verificar os poderes do novo presidente eleito, com as suas prerogativas cerceadas.

Permitta Deus que os seus receios se não verifiquem e que essa conquista feita agora pelo marechal Hermes se não volte depois contra elles proprios.

Diminuida a autoridade do Congresso, não sabe amanhã a que outras concessões serão elles arrastados.

Tem concluido o seu dever. E' o consolo unico que lhe resta.

Para onde appelle numa situação como essa já não sabe!

Diz que a autoridade do Sr. Pinheiro Machado tem crescido muito. Quizera appellar para a força politica do presidente do Senado, para que desvie do paiz a calamidade que o ameaça sombriamente. Não o fará, porém. Serão todos submergidos e aniquilados pela catastrophe.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Felippe Schmidt, deputados Nicanor do Nascimento, Rmos Caiado, Collares Moreira, Euzebio de Andrade, Bento Borges, Joaquim Pires e Pires de Carvalho, Dr. José de Oliveira Machado, desembargador Pitanga, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Ibrahim Machado, coronel Crescentino de Carvalho, Dr. Costa Leite, Dr. Norberto Ferreira, Dr. Gustavo Guimarães, Dr. Alfredo Cunha, Dr. Souza Dantas, Jean Roland-Gosselin, Louis Strauss, Dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, Servulo Dourado, Dr. Francisco de Paula Ramos, capitão-tenente Mario de Souza Guimarães, Dr. Henrique Carneiro de Mendonça e Dr. Floresta de Miranda.

Combate ao mormo.

As cocheiras do Rio de Janeiro estão contaminadas do mormo, que lavra intensamente entre os animaes.

A directoria do serviço de veterinaria do Ministerio da Agricultura tem, tanto quanto possivel, procurado remediar o mal; entretanto, por falta de uma lei que regule o assumpto, não tem podido agir no caso, como se faz mistér.

O Ministerio da Guerra mandou vir veterinarios francezes contratados para dar combate a essa enfermidade na cavalhada do exercito.

Sendo o mormo um mal incuravel, os referidos veterinarios têm condemnado muitos cavallos dos regimentos que inspeccionam e apenas delles, porquanto a sua acção se limita ao exercito.

A lei municipal vigente sobre as cocheiras é uma lei primitiva e muito falha. O Conselho Municipal precisa secundar a acção do Ministerio da Guerra, regulamentando o assumpto quanto ás cocheiras particulares, onde a intervenção do Ministerio da Agricultura só se faz sentir havendo pedido dos interessados.

A Republica Argentina, como medida de prophylaxia veterinaria, tem as suas fronteiras fechadas para os cavallos procedentes do Brazil. Durante a administração do Dr. Pedro Toledo na pasta da agricultura, cogitou-se tambem de uma lei para a fiscalização das nossas fronteiras, o que só poderá, aliás, ser executado pela directoria do serviço de veterinaria do ministerio, que mantém inspectorias em todos os Estados.

A directoria do Jockey Club já deliberou que nenhum animal poderá ser inscripto para correr no seu hippodromo sem que préviamente seja submettido á exame.

E' uma medida feita, cumprida rigorosamente pelo Dr. Aguiar Moreira, embora a contra gosto de alguns donos de coudelarias.

Os proprietarios das cocheiras têm por habito, quando os seus animaes estão já gravemente enfermos, mandar leval-os para os campos dos nossos arrabaldes, o que constitue extraordinario perigo para todos os animaes existentes nessas zonas.

O mormo é uma molestia transmissivel ao homem. E exactamente por ter sido victimado dessa enfermidade um soldado, tomou o Ministerio da Guerra o alvitre de mandar vir para o nosso exercito, afim de combatel-a, os veterinarios francezes.

Urge, portanto, que sejam tomadas providencias immediatas e energicas, iniciando-se desde já o serviço regular de combate ao mormo, sendo de maior urgencia, como medida preliminar, a desinfecção rigorosa nas cocheiras particulares desta capital, na sua maioria já completamente infeccionadas por germens do terrivel morbus.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados: Luiz Chaves, para o logar de collector das rendas federaes em S. Paulo de Muriahé, Minas Geraes; Eurico Quadros, para o de escrivão da collectoria de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul; Manoel Caetano Rocha Passos, agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção da Bahia; Secundino de Souza Caldeira Filho, para identico logar na 13ª circumscripção do mesmo Estado, e Claudino Barbosa de Souza, para identico logar na 10ª circumscripção em Goyaz.

CAÇADA MILITAR

Realizou-se hontem, com a presença de grande numero de officiaes do exercito, a caçada militar, levada a effeito pelos officiaes do 1º regimento de artilheria montada, aquartelado na Villa Militar.

A' hora marcada para o *rendez-vous*, achava-se na caserna do regimento toda a officialidade, tendo á frente o coronel Lobo, que, dando a direcção ao capitão Lima e Silva, deu o signal de partida, que foi executado pela banda de clarins. Cerca de trinta e tantos cavalleiros puzeram-se em marcha, precedidos pelo capitão Lima e Silva, servindo de raposa o tenente Klinger. O percurso foi de 3 1/2 kilometros, em terreno accidentado, terminando na pista de obstaculo do hippodromo da Villa Militar.

Os cavalleiros e cavallos venceram todos os obstaculos facilmente, não havendo desastre a registrar, graças ao apurado grão de instrucção de equitação de que dispõem os officiaes concurrentes.

Os officiaes do 1º regimento instituiram, semanalmente, uma caçada, que, além de ter o caracter sportivo, é ainda instructiva e proveitosa.

Na proxima reunião, que é na quinta-feira, vão ser convidados todos os officiaes montados desta guarnição, para tomar parte na caçada, á qual assistirão os generaes Caetano de Faria, Souza Aguiar, Tito Escobar e Silva Faro.

O Sr. ministro da fazenda removeu o agente fiscal dos impostos de consumo Hermenegildo Constante Estrella da 6ª para a 14ª circumscripção na Bahia.

O Sr. ministro da fazenda transferiu de Arraiaes para Posse a séde da 10ª circumscripção dos impostos de consumo, em Goyaz.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, exonerou Augusto da Costa Moreira, do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção na Bahia; José Justino da Silva, de collector das rendas federaes em Muriahé, Minas Geraes; Antonio da Fontoura Pope, de escrivão da collectoria federal em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, e Dario Esmeraldo de Oliveira, de fiscal de consumo na 13ª circumscripção na Bahia.

Melhoramentos necessarios.

A Prefeitura tem, ha um decennio, se preoccupado em dotar o Rio de Janeiro de todos os melhoramentos, tornando a nossa capital uma das cidades mais confortaveis do mundo.

Com o fim de facilitar o trafego de pedestres e de vehiculos, longas zonas da cidade têm as ruas calçadas a asphalto, tendo-se adoptado o criterio, razoabilissimo, de se dotarem destes melhoramentos as diversas ruas da cidade, na ordem decrescente da sua importancia, do trafego que nellas se faz diariamente.

Uma rua que deveria merecer, sob este ponto de vista, a attenção da Prefeitura, bem merecendo já que se lhe désse novo calçamento, transformando o que actualmente possue, de parallelipipedos, em asphalto, é a Aristides Lobo, antiga Malvino Reis.

A rua Aristides Lobo é de curso forçado para toda a população do bairro do Rio Comprido, cuja densidade de habitantes é das maiores do Rio. E é uma rua-eixo, na qual desembocam, do lado esquerdo, a travessa do Rio Comprido, a rua Colina, a rua Léste, com as suas affluentes — travessa Léste, travessa Carneiro e rua de São Claudio — a rua do Morro de Santos Rodrigues, e as ruas da Paz e da Estrella, com as suas transversaes — travessa da Paz, rua Visconde de Jequitinhonha, rua Dona Cecilia, rua D. Eugenia e rua de S. Luiz; pelo lado direito, a rua Aristides Lobo está em communicação com a rua Barão de Itapagipe, travessa da Luz e rua do Bispo e, por intermedio dessas, com as ruas Sampaio Vianna, Barão de Sertorio e Conselheiro Barros. Desembocando no largo do Rio Comprido a rua Aristides Lobo, della são ahi tributarias a rua de Santa Alexandrina (na qual têm inicio a rua e a travessa dos Prazeres, e as ruas Bento Alexandrino e Paula Ramos), e da Estrella, na qual termina a rua do Itapirú e começa a rua Barão de Petropolis, que recebe a travessa de seu nome.

Como se vê, pois, a rua Aristides Lobo é uma rua que serve, obrigatoriamente, a um grande numero de outras e é o caminho forçado, o escoadouro unico de um dos nossos maiores bairros. Os melhoramentos que nella fossem feitos, de calçamento, de arborização e quaesquer outros, attenderiam assim a um grande nucleo de população do Rio, que soffre immenso, nos dias de temporal, com as inundações que nella se dão fatalmente.

Dirigimos, pois, para a rua Aristides Lobo a vista e a attenção dos administradores municipaes e dos engenheiros da Prefeitura: ella merece, pela sua importancia, o carinho que para ella reclamamos.

Em requerimento endereçado ao director da Recebedoria do Districto Federal, o tabellião do 12º officio de notas desta capital consultou: 1º — Deve-se cobrar o sello em dobro, nos contratos de arrendamentos em que ha fiador responsavel solidariamente com o locador, pelo cumprimento de todas as condições do contrato? 2º — Na cobrança do sello proporcional deve ser computado o valor dos impostos lançados sobre o immovel arrendado?

O director da Recebedoria respondeu que, de conformidade com o artigo 4º, n. 1, do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, os contratos de arrendamento estão sujeitos ao sello proporcional, na razão do preço ajustado para todo o tempo da locação, observada a tabela A, § 1º, n. 26, do mesmo regulamento. As fianças, constituindo obrigação distincta contraida por diversa pessoa, estão igualmente sujeitas ao dito sello. Deve ser computado para o pagamento do sello o valor dos impostos lançados sobre o immovel arrendado, na hypothese de decorrer para o locatario a obrigação do pagamento dos ditos impostos, por importar em augmento do valor do contrato.

A receita geral para 1914.

Está sendo distribuido, em volume de 320 paginas, o parecer que o deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul Sr. Homero Baptista, então relator da commissão de finanças da Camara dos Deputados e hoje seu presidente, elaborou sobre a receita geral para 1914.

O trabalho do illustre parlamentar é um estudo, senão completo — se nos afigura impossivel estudar em todos os seus detalhes a nossa vida economica e financeira, desde os seus primordios até o presente momento em os seus minimos detalhes, devido, principalmente á deficiencia de material para obra de tão extraordinario vulto — pelo menos o mais minucioso e o mais rico de informações que tem apparecido sobre a nossa situação economica, sob os seus diversos aspectos, não só copioso de dados relativos assumptos, mas com uma abundancia extraordinaria do mais ponderado commentario e as mais razoaveis deducções.

A' guisa de prefacio, o parecer apresenta uma serie de considerações que assim terminam:

"A tomada de contas será positivamente o marco inicial da almejada regeneração financeira. O equilibrio da receita e despeza e a execução pontual das leis de meios, com a abolição dos creditos supplementares, serão o complemento da necessaria normalização orçamentaria.

E' tempo dos poderes executivo e legislativo fazerem do orçamento a exacta demonstração das necessidades e possibilidades da Nação, em cada exercicio, não se afastando, um por abuso, o outro por fraqueza, das prescripções propostas e autorizadas!

Parece que, collimando este alvo, a reforma regimental que á Camara dos Deputados foi apresentada, ha poucas sessões, pela sua commissão de finanças, tendo transformado em parte integrante de sua lei interna, conseguirá muito."

O parecer do deputado Homero Baptista é obra erudita e longa, que comporta commentarios varios e diversas observações que, mais de espaço, pretendemos desenvolver.

O *Diario Official* deve publicar hoje o decreto n. 10.945, de 17 do corrente, approvando algumas modificações no projecto das obras do porto de Recife.

MONSENHOR PAULA RODRIGUES

UMA CONSAGRAÇÃO SOCIAL

Em S. Paulo festeja-se hoje carinhosamente o jubileu sacerdotal de monsenhor Dr. Francisco de Paula Rodrigues, arcebispo do cabido archiepiscopal paulopolitano e uma bella figura tradicional na vida religiosa e social daquella cidade.

Philosopho, professor, canonista e orador consummado, gloria da tribuna sagrada paulista e ornamento da sociedade culta da capital, monsenhor

Dr. Paula Rodrigues é, sem contraste, o vulto de maior relevo na grande archidiocese. Não ha muito, por occasião de sua festa natalicia, foram prodigalizados ao preclaro sacerdote as maiores homenagens; estas se repetem agora, ampliadas por um carinho crescente.

As festas de hoje em S. Paulo revestem-se do mais lindo brilho e serão de grande imponencia e se estenderão até amanhã.

Ha muitos dias que se activam, ali, os preparativos para a celebração condigna do jubileu sacerdotal do venerando monsenhor.

O cabido metropolitano, do qual o Dr. Paula Rodrigues é presidente, ha mais de 35 annos, fez o seguinte convite ao povo catholico, amigos e admiradores do homenageado:

"O cabido metropolitano de São Paulo convida os membros do clero secular e regular, as associações catholicas, os fieis amigos e admiradores de seu dignissimo presidente, o Revmo. monsenhor Dr. Francisco de Paula Rodrigues, para assistirem á missa pontifical de S. Ex. Revma., no dia 19 do corrente, sexta-feira, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, e a comparecerem á recepção solemne que será dada no salão de actos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, no dia 20, sabbado, ás 8 horas.

Não ha convites especiaes.

S. Paulo, 15 de junho de 1914 — Monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, arcipreste; monsenhor Dr. Pereira Barros, chantre; conego Antonio A. Lessa, thesoureiro-mór."

A curia metropolitana não funccionará hoje, em homenagem a monsenhor, e em todas as parochias da archidiocese celebrar-se-hão missas por sua intenção.

Na V. O. T. do Carmo, para tomar parte nas festas, nos dias 19 e 20, monsenhor Passalacqua nomeou as seguintes commissões: do Apostolado, secções masculina e feminina; de catechismo e alumnos; da Associação das Mãis Christãs; do conselho e de todos os socios da Associação da Caridade e Damas. Combinou, outrosim, com o prior da Ordem 3ª do Carmo para que esta seja representada por commissões de membros professos, noviços e noviças; e o reitor do Gymnasio para que este se faça representar por uma commissão de professores e de alumnos.

Hoje, monsenhor Passalacqua celebrará missa em acção de graças, na qual, a seu convite, haverá communhão geral das associações erectas naquella igreja.

Já se encontram em S. Paulo os representantes do cardeal Arcoverde, o Revdmo. monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, e do bispo de Taubaté, D. Epaminondas de Avila, o Revdmo. monsenhor Nascimento Castro, vigario geral daquella diocese.

Eram hontem esperados em São Paulo D. Joaquim José Vieira, arcebispo titular de Cyrro, D. João Baptista Correia Nery, bispo de Campinas, e D. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos.

D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo de Orthosia e coadjuctor do Rio de Janeiro, actualmente naquella capital, tomará parte nos festejos.

Nota-se grande movimento nos centros catholicos para as festas dos dias 19 e 20.

No dia 19, monsenhor Dr. Paula Rodrigues celebrerá pontificalmente, no Santuario do Coração de Jesus, ás 9 horas, sendo acolytado pelos monsenhores arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura, Dr. João Evangelista Pereira Barros, conego Antonio Augusto Lessa, prégando ao evangelho o Revdmo. monsenhor Dr. Benedicto Paulo Alves de Souza, 2º governador do arcebispado.

Coincidem os festejos do jubileu com a solemnidade do padroeiro do Lyceu Diocesano. Sabe-se que se revestirão de excepcional brilhantismo as solemnidades commemorativas da faustosa data.

Por occasião da recepção, que será dada no salão de actos do Lyceu do Coração de Jesus, no dia 20 do corrente, ás 20 horas, falarão varios oradores, entre os quaes um pelo clero secular; um religioso pelas ordens e congregações; e Dr. Oscar de Almeida, pela Confederação, e Dr. Carlos de Moraes Andradê, pela mocidade catholica.

Taes são em resumo as festas com que se commemoram hoje na Paulicéa as bodas de ouro sacerdotaes de um dos seus filhos notaveis.

O Sr. ministro da viação, approvando a proposta do inspector de portos, autorizou-o a pagar a quantia de 3:000$ a cada um dos dois representantes da fazenda nacional junto á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, a titulo de gratificação pelos serviços extraordinarios prestados no anno de 1913.

O Sr. ministro da viação approvou o horario dos trens de passageiros entre Itamaraty e Picuhy, na Estrada de Ferro Conde d'Eu, que a Great Western of Brazil Railway submetteu á sua approvação.

No requerimento de Francisco Pires de Carvalho Aragão, pedindo certidão do parecer do consultor da Republica, sobre demolição de pontes no litoral da Bahia, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Compareça na 1ª secção da directoria de obras publicas".

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Baptista de Mello, Thomaz Cavalcanti, Agapito dos Santos, Pires de Carvalho, Agrippino de Azevedo, Joaquim Pires, Joaquim Luiz Ozorio, Antonio Nogueira e Augusto Monteiro, general Pantaleão Telles de Queiroz, almirante Pedro Velloso Rebello, coronel Ernesto Lirio de Siqueira, major João Sattamini Filho, Frank Carney, Mackinson Sanders, Drs. Paulo de Queiroz, M. Meira de Vasconcelos, Mario Ramos, Estacio Coimbra, J. C. de Souza Bandeira, Sampaio Correia, Bley Filho e F. Lohner.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado Deolindo de Moura Siqueira para exercer, em commissão, o cargo de escripturario da inspectoria de estradas.

O Dr. Jayme de Mendonça, official de gabinete do Sr. ministro da viação, representou o Dr. Barbosa Gonçalves no enterro do Dr. Sá Freire.

Não mais chauffeur: cinesiphoro.

Escreve-nos o illustre engenheiro doutor Castro Barbosa:

"A' redacção do *Paiz* — Cinesiphoro, e não chauffeur, é quem dirige o automovel.

Cinesiphoro, derivado do grego, significa o que dirige o movimento; *chauffeur* quer dizer foguista, aquecedor, e, portanto, é absolutamente inconveniente.

O illustre Dr. Maurice Wohlgemuth, distincto advogado e escriptor francez, quando aqui ouviu a palavra *Cinesiphoro*, disse: *S'il est beau en portugais, est superbe en français — Le cinesiphor.*

A illustrada redacção do *Paiz*, sempre que se referir aos automoveis, tratando dos individuos que os dirigem, deve chamal-os *cinesiphoros* e não *chauffeurs*.

A palavra *cinesiphoro*, de conformidade com todas as linguas, deve ser adoptada em todos os paizes, desde que é universal o automobilismo.

A' illustrada redacção do *Paiz* apresento meus cordiaes cumprimentos por este bom serviço publico."

A' interessante communicação do doutor Castro Barbosa temos apenas a assignificar que, antes della nos haver sido feita, já haviamos, por vezes, em nosso noticiario, empregado o neologismo *cinesiphoro* pelo gallicismo *chauffeur*.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da viação o Dr. Souza Dantas, sub-secretario das relações exteriores.

VIAÇÃO FERREA

Realiza-se depois de amanhã, com a presença de autoridades da União e do Estado de Minas, a inauguração das estações de Turvo, Arantes e Bomjardim, situadas, respectivamente, nos kilometros 160, 185 e 198 da linha da bitola de um metro, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Para essa solemnidade foi convidada a imprensa desta capital e de Bello Horizonte.

Foram condemnados, em audiencia de 16 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os infractores de posturas municipaes Cunha Fernandes, Geissa & Coutinho, Philomena de Castro e G. Rezende & C., multados em 100$ cada um, por falta da licença de seus negocios; Francisco José Pereira, Serafim Telles Pereira e José Maria, em 100$ cada um, por venderem leite fraudado; Bento Silva, em 200$, por ter iniciado uma construcção, sem licença; Silveira & Ruera, em 100$, por falta da fiscalização do motor; José Gonçalves Alves e Lafayette & C., em 200$, por terem aberto negocios, sem licença, e Rosa & Spindola, em 1:000$, por terem abatido gado clandestinamente, destinado ao consumo.

Processos de chantage.

A chantage tem, no Rio de Janeiro, tomado foros de cidade, applicando-se a tudo e explorando a todos. Na imprensa mesmo já temos sido victimas disso, não sendo raros os casos de individuos que solicitam dos jornaes a inserção de noticias e até de photographias, que se publicam commummente sem reluctancia e sem desconfiança, como as de factos da vida social, referentes a pessoas conhecidas e que têm jús a essas referencias, e que vão depois cobrar dinheiro desta, em nome de uma mentirosa autoridade na folha e de um serviço que os jornaes não cobram.

Chefes de repartição tambem não escapam dessa aleivosia. E' o caso do director de rendas da Prefeitura, Sr. Carlos Fontes Castello — um typo de integridade rigida, conhecida de quantos tratam com elle — em nome de quem, sob a insinuação provavel de favores e complacencias, alguns malandrins têm ido pedir a negociantes objectos e até dinheiro.

O Sr. Carlos Castello relatou-nos esse facto, para o qual a publicidade é necessaria, para defesa e honra do funccionalismo municipal.

Entendemos, por nossa vez, que parece chegada a occasião, tanto se vão multiplicando os processos de chantage, de fazer espalhar, á guisa do cartaz da policia ingleza — *Cuidado com os "pick-pockets"*, este outro — *Em guarda com os maitres-chanteurs.*

O Asylo de S. Francisco de Assis teve o seguinte movimento no mez findo: existiam no dia 1 394 asylados, sendo 181 homens e 213 mulheres; entraram tres homens e sete mulheres, sairam um homem e uma mulher e falleceram quatro homens e seis mulheres. Passaram para junho corrente 392, sendo 179 homens e 213 mulheres.

Foram solicitadas multas pela inspectoria sanitaria do commercio de leite e productos lacticinios contra Francisco C. Thomé, á rua Cornelio n. 57, por vender leite desnatado, e Francisco D. Drummond, á rua Cachamby n. 290, por vender leite com agua.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 54 analyses e uma contraprova, sendo attendidas tres reclamações de particulares.

Foram visitados 11 depositos e 18 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos estabelecimentos de Antonio Ignacio Moller, á travessa Fernandina n. 41 (ns. 1.840 e 1.841); Francisco Gonçalves de M. Couto, á rua Mariz e Barros n. 160 (ns. 1.842 a 1.849); Henrique Gonçalves Lozinho, á rua Rufino de Almeida n. 59 (ns. 1.850 e 1.851); Estevão de Carvalho, á rua Coronel Rangel n. 73 (n. 1.852), e Antonio Bonifacio Pacheco, á rua Tavares Guerra n. 26 (n. 1.853 e 1.854).

Adquiriram immoveis: Emygdio de Almeida, terreno á rua Figueira, por 2:000$; Manoel Joaquim de Azevedo, predio e terreno á rua Iguassú n. 8, por 6:000$; Victoria de Andrade Pinto Bastos, metade do predio em ruinas á praia de Botafogo n. 462, por 100:000$; Albano Augusto Teixeira Guimarães, terreno á rua Elias da Silva, por 1:500$; Albino de S. João, terreno no logar Vicente de Carvalho, por 1:000$; Zulmira de Oliveira, predio á rua Dr. Dias da Cruz n. 174, por 13:000$; Victor Manzolillo, predio á rua Lopes da Cruz n. 176, por 7:000$, e Ermelinda Guerra, predio á rua Viscondessa de Pirassiununga n. 33, por 7:000$000.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 14 intendentes.

Sem reclamações, foram approvadas as actas da sessão de 15 e reuniões de 16 e 17 do corrente.

Não houve expediente.

Occupou então a tribuna o Sr. Mendes Tavares, para propor que, em homenagem á memoria do ex-intendente municipal Dr. Enéas Mario de Sá Freire, hontem fallecido, em funeral se conservasse a bandeira até o 7º dia do infausto passamento; fosse inserido em acta um voto de profundo pesar; o presidente nomeasse uma commissão para representar o Conselho no acto do enterramento e, finalmente, fossem suspensos os trabalhos.

O presidente deu a proposta do Sr. Mendes Tavares por approvada unanimemente, nomeou a commissão composta dos Srs. Mendes Tavares, Arthur Menezes, Eduardo Xavier, Pedro Reis e Leite Ribeiro e declarou suspensos os trabalhos.

Por portaria de hontem, do Sr. ministro da agricultura, foram nomeados: Drs. Francisco Maciel, medico do nucleo colonial Cruz Machado, no Estado do Paraná; Luiz Verney Campello, director do nucleo colonial Annitopolis, no Estado de Santa Catharina; Antonio Alexandre da Cruz, escrevente da inspectoria do povoamento no Estado de S. Paulo, e Alfredo Trompowsky, escripturario do aprendizado agricola de Tubarão, em Santa Catharina.

Pelo Sr. ministro da agricultura foi nomeado Euclides Eugenio do Valle Bentes para exercer o cargo de ajudante da inspectoria agricola no Estado do Amazonas.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra o proprietario do botequim á rua Voluntarios da Patria n. 275, por vender leite em condições anti-hygienicas, e os dos estabulos á rua Leopoldo n. 46, por estar procedendo á ordenha sem observar as convenientes regras hygienicas, e á travessa Patrocinio n. 109, pela mesma infracção; Marques Sampaio & C., á rua Visconde de Maranguape n. 24, por não terem cumprido uma intimação; proprietario da leiteria á rua Figueira de Mello n. 351, por falta de fecho hermetico e inviolavel; Pereira & Costa, á rua Frei Caneca n. 185, por falta de rotulagem, e proprietario do estabulo á rua America n. 83, por fazer entrega de leite por entregador não matriculado.

Foram feitas no laboratorio de controle 43 analyses e uma contraprova.

Foram visitados oito depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

As contra-provas serão realizadas diariamente, ás 10 horas da manhã.

O Sr. prefeito approvou hontem, em decreto, os planos organizados na directoria geral de obras e viação, de canalização do rio Comprido e abertura de uma avenida ligando esse bairro á avenida do Mangue, sendo desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios.

Constam tambem desse decreto os seguintes considerandos:

"Considerando que é de utilidade publica a canalização dos rios que concorrem para as inundações frequentes a que estão sujeitas algumas zonas da cidade;

Considerando que a canalização da parte baixa do rio Comprido contribuirá para o saneamento da zona, evitando as inundações que são provocadas com frequencia pela actual difficuldade de escoamento desse rio;

Considerando que essa canalização poderá ser feita com grande vantagem pelo centro de uma avenida que para isso fôra aberta;

Considerando ainda que é de utilidade publica estabelecer ligação directa entre o bairro do Rio Comprido e a avenida do Mangue e cáes Commercial, etc."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de

---

Ha dias occorreu um caso de variola á rua Duque de Caxias, Villa Isabel. A delegacia de saúde local, avisada do occorrido, pelo medico assistente do varioloso, fez remover o doente.

E foi só.

Outros casos estão occorrendo no local, onde parece está-se formando um fóco da terrivel molestia.

Não é o caso de se indagar se a Saude Publica procedeu á necessaria vigilancia naquelle ponto da cidade, se chegou mesmo áquella comesinha e salutar providencia da vaccinação aos moradores, que facilmente poderiam ser convencidos a se deixarem immunizar?

A proposito de Marcel Sembat

O Sr. Carlos Peixoto, confessa que, pelo seu autoritarismo, não supporta um rei. O orador não é "endormeur" e não espera que os situacionistas lhe digam: entre Sr. fulano...

Hontem, na Camara dos Deputados, o Sr. Carlos Peixoto falou, para uma explicação pessoal. Anima-se a fazel-o porque não prejudica a ordem do dia, que consiste apenas do trabalho de commissões.

E' esquivo á tribuna, como já declarou varias vezes. Além disso, não estima a emphase e a jactancia oratoria. E', porém, forçado a occupar a tribuna dois dias após o ter feito. Leva-o a falar o artigo "Tomemos um rei", do "Paiz".

— O orador está habituado, e o confessa sem nenhum constrangimento, á excessiva generosidade com que esse grande orgão de publicidade costuma apreciar os seus actos e as suas palavras. Isto faz que o orador hesite em responder directamente ás considerações feitas sob o seu discurso de terça-feira.

Ainda que muito engrinaldado de rosas, não deseja passar adiante dos seus concidadãos e dos seus compatricios por aquillo que não é de facto. Assim pede licença para afastar todas as flores e tocar directamente naquillo que lhe parece ter sido o ponto capital do artigo: uma ligeira allusão que fez o orador a um recente livro de um parlamentar francez, o Sr. Marcel Sembat, um dos espiritos melhores da actual Camara franceza.

Leu o livro do Sr. Sembat. Leu-o e póde assegurar que lhe fez allusões porque o leu. A resposta, porém, que se lhe dá basta para convencer que nem toda gente leu o livro do Sr. Sembat... que é o que se convencionou chamar em França um socialista unificado. E' ainda como Jaurès e Guesdes apontado como um dos "leaders" do partido socialista unificado na Camara.

Marcel Sembat publicou um livro a que deu o titulo "Façam a paz ou façam um rei". Elle, porém, não quer que se faça um rei e sim a paz de que é ardoroso amante, chegando a propor o desarmamento e combatendo as despezas militares.

Ha apenas um equivoco. Sembat escreveu o seu livro procurando demonstrar que a Republica não era coherente, querendo e devendo ser uma democracia e armando-se até os dentes como as monarchias para a guerra.

Aconselha a Republica Franceza que se faça pacifista, abandone as veleidades guerreiras e faça uma "entente" com a Allemanha, porque assim se caminhará para o que ella chama os Estados Unidos da Europa.

O orador alludiu a esse livro ligeiramente, no momento em que falava nas más praticas republicanas, nos máos habitos que entre nós se vão inveterando.

Não ha, portanto, nada no seu discurso que o faça suppôr anti-republicano.

Declara, com dobrado prazer, que nesta Republica de corrupções e escandalos é preciso ter mais coragem, maior intrepidez de caracter para se dizer que foi, é e será republicano, como o orador, do que parece se dizer que é adversario do regimen.

Accusam-n'o de ter concorrido para a concessão de um credito illimitado para a recepção de D. Carlos e ter combatido a autorização do emprestimo. Explica a natureza desse credito, todo especial, sem a gravidade da autorização contida na emenda do Senado. A situação é perfeitamente differente. Demais, esse credito era vivamente solicitado pelo Sr. barão do Rio Branco.

Era uma temeridade contrariar o chanceller. Demais, não procurou esconder o seu modo de ver contrario ao referido credito.

Nega que tenha sido um dos fundadores do partido liberal. Quando foi da campanha civilista, discordou da fundação de um partido, apresentando as suas razões. Manteve a mesma opinião quando foi da fundação do P. R. L., em cujo directorio via nomes com os quaes não sympathizava. Apesar, porém, de não pertencer ao P. R. L., acceitou a candidatura do Sr. Ruy Barbosa.

Accusaram-n'o de não ter desvendado os seus planos de reconstrucção. O orador defende-se dessa accusação amplamente, indicando os remedios que apresentou no seu voto em separado.

Alludindo á reconstrucção financeira, diz que ella está ligada á reconstrucção moral, faz declarações sobre o seu republicanismo e sobre o seu anti-parlamentarismo e refere-se a uma gargalhada irreverente com que commentou a possibilidade da restauração monarchica como remedio a esta situação, então lembrada pelo Sr. Martim Francisco, que fazia parte do grupo em que se aventou a hypothese.

Faz allusões ferinas ao republicanismo dos que amanhã seriam monarchicos, se a monarchia se restaurasse, e termina declarando que com elle não se daria isso.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 16 e 17 do corrente, 216 guias, na importancia de 3:649$400, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Candelaria, 210$ de multas, 15$ de leilões e 311$ de impostos; Santa Rita, 160$ de multas; Sacramento, 90$ de multas, 40$ de leilões e 30$ de impostos; S. José, 130$ de impostos, 173$500 de leilões e 50$ de multas; Santo Antonio, 54$ de multas e 7$ de matricula de cão; Santa Thereza, 45$ de leilões; Gloria, 65$ de impostos e 130$ de multas; Lagoa, 40$ de multas; Gavea, 12$ de multas; Santa Anna, 50$ de multas e 239$ de impostos; Gamboa, 6$ de leilões e 60$ de multas; Espirito Santo, 445$ de multas; S. Christovão, 111$ de impostos; Engenho Velho, 80$ de multas e 7$ de matriculas de cães; Andarahy, 30$ de impostos; Engenho Novo, 80$ de impostos, 135$ de leilões e 80$ de multas; Meyer, 150$800 de impostos e 28$ de enterramentos; Inhaúma, 396$ de enterramentos; Irajá, 85$ de enterramentos; Campo Grande, 89$ de enterramentos, e Guaratiba, 15$ de enterramentos.

Foi declarada em disponibilidade a professora adjunta de 2ª classe Maria Isabel Freire de Alencar Araripe.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Angelina Ribeiro da Rosa, na 5ª feminina do 14º districto; Luiza Marina da Cunha Cruz, na 2ª masculina do 1º; Leopoldina Sucupira de Araripe Mello, na 1ª feminina do 2º; Symphorosa Vasconcellos Seabra Monteiro, na 4ª feminina do 8º; Helena Durão, na 1ª feminina nocturna do 9º, sem prejuizo do serviço diurno; Germinia Cavalcanti de Assumpção, na 5ª feminina do 5º districto, e Stella da Rocha Braga, na 10ª mixta do 4º districto.

Foi declarada sem effeito a portaria de designação da professora adjunta Clotilde Romana Jansen para servir na 1ª escola feminina do 2º districto.

Festas.

Em Mendes, realizou-se em 17 do corrente, no elegante palacete do Dr. João Neri, clinico daquella localidade e desta capital, uma *soirée* que se revestiu de grande brilhantismo.

O salão, artisticamente ornamentado, no que se patenteou o fino gosto da Sra. Neri, apresentava um bello aspecto, pela profusão de flores, magnifica illuminação, e, principalmente, pela elegancia apurada das *toilletes* das senhoritas, que, com a sua presença, abrilhantaram a interessante festa.

Fez-se ouvir a senhorita Georgina Neri, cantando bellas romanzas, o que proporcionou agradabilissima impressão á assistencia, que muito a applaudiu.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Sras. Orminda Neri, Neri Ferreira, Roberto Athayde, Adolpho Neri, Umberto Neri, Conceição Dardeau e José Miranda; senhoritas Georgina Neri, Stella Dardeau, Carmen Miranda, Norina Neri, Sabina Vieira, Rita Neri, Celeste Vieira, Santinha Pereira Nunes, Julia Braga, Irene Neri e Gilda Braga; Srs. Dr. João Neri Ferreira, Dr. Mario Bello, Dr. Ayres Barroso Junior, Creso Braga, Dr. João Neri, João Costa, Adolpho Neri, Manoel Braga, Carlos Nielsen, Dr. Otto Raulino, Dr. Ataliba de Lara, Dr. Bulhões de Carvalho, Dr. José Maria Coelho e deputado Evaristo do Amaral.

Innumeros foram os cartões, telegrammas e cartas de felicitações que recebeu a Sra. Neri, pelo seu anniversario natalicio, que foi o motivo dessa festa.

✣

A annunciada *soirée-concert*, que os socios do Gremio Ideal vão offerecer á sua directoria, e que estava marcada para amanhã, foi transferida para o dia 4 de julho.

✣

Realizar-se-ha amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, na séde do Club Gymnastico Portuguez, organizado pela Associação Commercio e Industria, um festival que será desempenhado pelo elenco da antiga e conceituada sociedade dramatica.

Para o completo successo da elegante reunião, organizou o Sr. Alfredo Albuquerque, director do corpo scenico, um attrahente programma, que consta do seguinte:

1ª parte—Uma comedia em dois actos, original de C. Borges, sob o titulo "O Sr. Taborda", que será interpretada pelas Sras. DD. Archangela Vittori, Margarida Simões e os Srs. Raul Gallo, Delfim Ratto e Azevedo de Castro, amadores, que já têm demonstrado, por mais de uma vez, o seu valor no desempenho dos papeis que lhes são confiados.

A segunda parte será preenchida pela interessante comedia em um acto, de J. Manoel da Camara "Entre as dez e as onze", na qual tomarão parte os amadores Alfredo Albuquerque, Delfim Ratto, Theophilo Massad, F. Americo Fernandes e D. Margarida Simões, que por certo saberão emprestar á impagavel comedia toda graça e espirito de seus personagens.

Haverá um intermedio, em que se farão ouvir as apreciadas cantoras, Sras. DD. Margarida Simões, que cantará a "Canzonetta Gennariello", "Salvador Rosa", de Carlos Gomes; Archangela Vittori, que cantará o solo de "Mimi" (*La Boheme*), de G. Puccini, e os Srs. Raul Gallo e Delfim Ratto, que recitarão interessantes monologos. Tomará tambem parte a graciosa senhorita Virginia Monostero, que cantará a canção "Il libro santo de plusuti".

A' Associação Commercio e Industria será representada nessa elegante "soirée" pela sua directoria, composta dos Srs. Arnaldo Joaquim Monteiro, Manoel Gomes, Arlindo Vieira, Fernandes Guimarães, Alfredo Branze e Avelino Alves de Faria, que tem envidado todos os esforços para que esse festival artistico seja brilhantemente succedido.

Concertos.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se amanhã, ás 21 horas, um grande concerto vocal e instrumental, organizado pela professora Sra. Mariath.

O programma dessa festa é o seguinte:

1ª parte — Mariath, romanza e *Gavota-indelevel*, pela autora; Luiz Provesi, romanza da primavera da opera *Casimiro de Abreu*, pelo tenor Marçal Fernandes e autor; Max Bruck, 1º tempo e andante do concerto, em sól menor, para violino, senhorita Marcella Evrard; Leoncavallo, prologo de *Gagliacci*, Sr. Antonio Rocha; Massenet, Herodiale, aria de *Salomé*, Adelino S. de Saint Brisson; Petoli, *La sposa será la mia bandiera*, Pedro Bruno; Verdi, dueto final da *Aida*, senhora Sára Padovani e Marçal Fernandes.

2ª parte — H. Giordano, *Andréa Chenier*, tenor Marçal Fernandes; Provesi, *Canção do exilio*, Sra. Adelina P. de Saint Brisson; Massenet, *Herodiale*, araia de Herode, barytono Antonio Rocha; Mascagne, *Mattinata*, Sra. Sára Padovani; Saint-Saenz, *Capricio*, para violino, Sra. Marcella Evrard; C. Gomes, *La Schiavo, sonho d'amore*, barytono Pedro Bruno; Verdi, dueto da *Forza del destino*, Srs. Marçal Fernandes e Antonio Rocha.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela maestrina Sra. Mariath, maestro Provesi e Linda Caracciolo.

Conferencias.

O deputado pelo Rio Grande do Sul, Dr. Ildefonso Simões Lopes, realizou hontem no Club de Engenharia, ás 14 horas e 30minutos, uma interessante conferencia sobre a "Limpeza dos encanamentos de agua", formula para o calculo dos volumes.

A communicação feita ao Club de Engenharia pelo engenheiro Dr. Ildefonso Simões Lopes, como se lê adiante, é copiosa de dados valiosissimos para o assumpto, que é de grande relevancia.

Disse o orador:

"Limpeza dos encanamentos de agua, formula do movimento de agua. Caso de tubos antigos, incrustados, raspados pelo processo do raspador mecanico, á pressão da agua. Diametro interior 305 m/m. Valor do coefficiente pratico *b*, proposto p. o engenheiro L. Simões Lopes, na formula:

$$u = k\sqrt{\frac{Dy}{b}}$$

U... velocidade média.
D... diametro interior.
Y... perda de carga por m. c.
B... coefficiente pratico — 0,00045.

Não é nosso intuito discutir as formulas antigas e modernas, concedidas pelos especialistas, nos multiplos casos da pratica.

Conhecemos estudos, desde as mais remotas observações de Coupler, Du Buat, etc., até Darcy, Preny, Weisback, A. Frank, J. Simpson, etc., e, mais recentemente, Kutter, Flamant, etc.

Os resultados, no geral, não combinam, na applicação dessas formulas.

A' desuniformidade na secção interior dos tubos, juntam-se imperfeições na confecção da superficie interna, influindo sobre as rugosidades da mesma, e que altera para cada caso, as condições, da experiencia.

Além disso, o maior numero de observações refere-se a trechos de pequeno desenvolvimento linear, pois difficil é conseguir-se installações completas para cada série de experiencias.

Dahi a discordancia dos resultados obtidos.

Algumas dessas formulas, bem preconizadas para tubos de pequeno diametro, dão grosseiro resultado para os de maior calibre e vice-versa.

Tudo isso fez com que M. Flamant, dissesse em um de seus trabalhos, que "la question de l'ecoulement de l'eau das les tuyaux de conduite ne peut être considérée comme résolue."

Isto mesmo indicam as tentativas feitas nestes ultimos tempos para substituir-se as formulas antigas por outras de maior precisão pratica.

Assim sendo, entendo que todo o profissional deve publicar o resultado de suas observações, mesmo quando essas não abranjam o conjunto do problema em questão, pois, em cada caso, é sempre maior o rigor experimental, que o de conclusões, por generalizações, baseadas em hypotheses, não raro, pouco verdadeiras.

Tive o ensejo de, durante muitos annos, dispôr de um trecho de linha adductora, de 19 kilometros, que servia ao abastecimento da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Esta linha funccionava regularmente; fôra bem assentada e achava-se em perfeito estado de conservação.

Era de 305 m/m o diametro interior dos tubos e de 3 m/m a carga por metro corrente.

Com mais de 30 annos de serviço, esses tubos estavam incrustados e o seu diametro reduzido de cerca de 25 m/m.

A agua que por elles passava tinha a seguinte composição chimica, segundo a analyse que mandei proceder no Laboratorio da Casa da Moeda no Rio de Janeiro, em 1898:

Acido silicico	0,026
Acido sulfurico	0,004
Cloro	0,018
Oxydo ferrico e aluminio	0,004
Calcio	0,012
Magnesia	—
Potassio e sodio	0,008
Materia organica	0,030

Diante da grande despeza que se impunha á companhia, para augmentar o volume disponivel nas 24 horas, com o emprego de tubos de maior diametro, ou por qualquer outro processo de limpeza do encanamento, a secco, sempre moroso e ultra dispendioso, resolvemos fazer em 1903 a operação da raspagem, por processo já empregado em alguns paizes do estrangeiro, isto é, por meio de um apparelho construido pela Companhia Glennfield & Kennedy, de Kilmarnock, na Escossia.

Não entraremos em todos os detalhes dessa operação, sendo nosso fim principal, no presente momento, trazer ao vosso conhecimento o coefficente pratico que melhor corresponde a verdade, no caso vertente, a ser applicado na respectiva formula, para o calculo do volume escoado por segundo.

Todavia, daremos algumas indicações sobre esse interessante serviço, por nós realizado, ha mais de 10 annos, com o mais completo resultado, sendo que sobre elle, naquelle momento, nada encontrámos escripto, para orientar cabalmente, a experiencia que iamos tentar, a não serem incompletas referencias em alguns tratados de hydraulica.

Ha diversos typos de apparelhos para esse fim, alguns dos quaes têm sido applicados com o auxilio de cabos, como se fez em Carlsruhe e Nuremberg; outros, utilizando a propria pressão d'agua, como em Durham Dundee, Bradford, etc.

Os ha de typo especial, em que o apparelho propriamente raspador funcciona com movimento rapido de rotação, em virtude do dispositivo de laminas helicoidaes, que operam a raspagem, emquanto que a parte posterior tem movimento relativamente lento de trasladação, servindo de superficie de resistencia á pressão d'agua, motora do apparelho.

Outros ha de systema differente, como aquelle que empregamos em nosso serviço, e cujo desenho apresentamos.

Ahi, a parte anterior é constituida de outra fórma, por laminas tambem flexiveis, munidas de navalhas substituiveis.

Este primeiro corpo, que é propriamente o que opera a raspagem, tem, principalmente, o movimento de translação, podendo, entretanto, girar em torno do pino que o liga ao resto do systema, e que, muitas vezes, acontece, conforme a penetração d'agua através a massa dos tuberculos que se forma envolvendo toda a parte anterior do apparelho.

Tão animador torna-se o primeiro ensaio neste genero de serviço, que se ganha, logo, confiança no exito do processo, desprezando o emprego de cabos, para deixar marchar só o apparelho, pelo interior do conducto, realizando o seu trabalho seguro e efficaz.

A velocidade de marcha depende não só da carga piezometrica disponivel, como da espessura da camada de encrustações.

Convém regular a pressão por meio das valvulas, assim como dar descarga prompta nos pontos baixos, para ir tendo vasão a grande massa de concrecções, que, pela gravidade, nelles se accumula, difficultando, muitas vezes, a marcha normal do apparelho.

Attendendo-se á conveniencia de acompanhar por sobre o terreno o percurso do apparelho, não deve ter este grande velocidade; um metro por segundo, já é uma marcha excellente e pratica, podendo o operador, em caso de engasgo, delimitar o terreno obstruido, fazer o côrte no encanamento e retirar o apparelho.

Muitas vezes, alguns golpes de marreta, pela parte externa do tubo, bastam para pol-o de novo em movimento.

Isto, aliás, não é commum acontecer, salvo caso de corpos estranhos no interior do conducto.

Tivemos occasião de ver serem expellidas pelo apparelho, diversas pedras e bimbarras de madeira, que lá estavam desde o assentamento.

O apparelho é constituido, como já disse, por dois corpos, ligados por um dispositivo que serve de destorcedor e que permitte o movimento de rotação da parte anterior.

Além deste movimento, existe um certo jogo entre os dois corpos, que permitte vencer o apparelho as deflexões da linha que, no geral, acompanha, mais ou menos, os accidentes do terreno.

Tudo deve ser, previamente, estudado, no respectivo perfil da linha que vai ser submettida a esse processo.

O custo do serviço, por este systema, é surprehendente, e diminue na razão directa da extensão do trecho em que se opera.

Isso tambem se deduz dos serviços realizados no estrangeiro.

Para confrontar, apenas, os casos mais aproximados ao nosso, tomaremos os serviços feitos em Durbam, Halifax, Merthyr Tudfyl, cidades inglezas, que o diametro era de um pé inglez, exactamente o da antiga linha adductora da cidade de Pelotas.

Ao cambio de 12, que vigorava no momento, reduzindo á nossa moeda, temos o seguinte quadro:

Cidades	*Diam.*	*Extens.*	*Custo p. m.*	
Durbam...	305 m/m	2.144 m.	1:820$	$848
Halifaz	"	2.132 m.	1:820$	$853
Merthyr Tydfil	"	10.357 m.	3:560$	$343
Pelotas....	"	19.000 m.	8:000$	$421

E' claro que para nós deve ser mais caro, pois importamos o material, além de outros motivos.

E' preciso notar, porém, que esse custo refere-se á primeira limpeza, entrando, não só o preço de mão de obra, como o do material empregado, seu transporte, etc.

Nas operações subsequentes, esse custo se reduz consideravelmente, pois consistirá, apenas o trabalho em introduzir o apparelho em pontos determinados e retiral-o em outros bastante distantes, com o auxilio de poucos operarios para manobras de valvulas, a tempo, e immediata ligação do encanamento, após a realização do trabalho.

Dessa arte conseguimos operar de uma só vez sobre trecho de mais de seis kilometros de desenvolvimento.

Na primeira operação, porém, isto não convém, pois gastam-se com mais rapidez as navalhas e as solas que revestem os embolos de ferro, convindo que trabalhem estas ajustadas, de modo a regular-se a pressão e a passagem do liquido necessario ao acarretamento dos detritos que, pela pressão d'agua, marcham na frente do apparelho.

Nas rêdes distribuidoras das cidades, não é possivel operar com tanta rapidez, mas conseguem-se vagarosamente os mesmos resultados.

A nosso ver, é o mais economico dos processos.

Além das vantagens de eliminar por completo as incrustações, restabelecendo a primitiva secção de vasão, é o unico meio de limpeza dos sedimentos accumulados nos pontos baixos de inflexão dos conductos, os quaes não se desprendem com as simples manobras das válvulas de esgotos, senão em casos especiaes de altissimas cargas piezômetricas.

Por tal processo fazemos a completa desobstrucção da linha adductora de 19 kilometros de extensão, cujo perfil apresentamos ao vosso estudo, mantendo, durante muitos annos, a sua permanente limpeza, assim como a de grande parte da rêde urbana da cidade.

O augmento de volume, após a conclusão desse serviço, foi superior a 30 %.

Foi feita a medição directa do volume, após a raspagem, e verificada, por diversas vezes, com o maior rigor, pois o tubo de descarga jorrava dentro de um reservatorio de ferro perfeitamente estanque.

Dahi, deduzimos o coefficiente pratico que apresentamos e que tem a seguinte expressão: b=0,00045.

Trazendo esta communicação ao Club de Engenharia, de que eu sou socio, presto, tambem, com isso, minha sincera homenagem ao importante instituto que tanta honra faz ao nosso meio technico e profissional, pela elevada competencia e nobre patriotismo dos seus membros, a quem tenho a honra de apresentar as minhas saudações mui cordiaes."

✣

A exemplo das que se têm realizado em outros annos, vamos ter agora uma serie de doze conferencias literarias no salão do *Jornal do Commercio*, devendo a primeira ter logar no dia 27 do corrente.

Confiadas a nomes brilhantissimos e realizando-se á tarde, essas conferencias serão o grande acontecimento intellectual e mundano da estação.

Para se aquilatar do valor da serie, bastam os nomes dos homens de letras que se farão ouvir, que são os seguintes:

1ª conferencia, Alcides Maya; 2ª, Bastos Tigre; 3ª, Teixeira Leite Filho; 4ª, Goulart de Andrade; 5ª, Belisario Soares de Souza; 6ª, D. Albertina Bertha; 7ª, Sebastião Sampaio; 8ª, Oscar Lopes; 9ª, Leal de Souza; 10ª, Pedro Moacyr; 11ª, Felix Pacheco; 12ª, Gregorio Fonseca.

✣

Realizou-se hontem, no salão da Bibliotheca Nacional, a primeira conferencia da serie organizada pela Alliance Française e em que se faz ouvir Adrien Delpech.

O applaudido escriptor dissertou hontem sobre o thema *Le moyen age et son expression litteraire en France*. Começou elle por explicar a intenção desta serie de conferencias: demonstrar como a França medieval se reflecte na sua literatura.

Passa brilhantemente a provar como a literatura, mesmo nas obras que trazem o cunho do genio, manifesta effectivamente as tendencias das gerações.

Uma obra não vive só como reflexo do seu tempo. Mas os caracteres eternos creados por um Moliere, por exemplo, foram antes de tudo, reveladores da propria época.

O desenvolvimento de reflexões dessa ordem leva o conferencista a dizer que para estudar a literatura da Idade Média em relação á historia, precisa:

1º. Procurar o que caracteriza socialmente a idade média;

2º. Considerar como a evolução politica reagiu conforme as épocas;

3º. Examinar as fórmas especiaes em que concretizou as suas aspirações.

Se o regimen feudal que caracteriza a idade média começou com o desabrochar do seculo X, d'ahi, como propoz Littré, se deve contar essa idade e não do principio do V seculo, quando a invasão dos barbaros faz cair o imperio romano.

O monotheismo christão foi a maior influencia da idade média. O conferencista estuda a evolução humana do polytheismo para o monotheismo e explica o triumpho do christianismo sobre o platonismo, que lhe é anterior. E que o ultimo era uma doutrina e o primeiro uma religião. Da fórmula simples de Paulo de Tarso saiu o christianismo com o caracter popular indispensavel ao triumpho de qualquer religião.

Começando como religião dos humildes o christianismo transformou-se logicamente e da mesma fórma que o socialismo moderno se vai tornando conservador.

A intolerancia das doutrinas está na razão do seu dogmatismo.

Se a primeira caracteristica da idade média é a fórma religiosa, a segunda é a subordinação progressiva dos individuos uns aos outros, o que deu como resultado o feudalismo.

Expõe nitidamente as duas theorias mais correntes sobre a genesis da feudalidade. Examina como se deu a invasão dos barbaros na Gallia Romana. Aliás, uma parte da invasão foi pacifica e feita por infiltração.

A principio os francos, barbaros mas apreciadores da civilização romana, associaram-se aos gallo-romanos, e a influencia do catholicismo foi então favoravel á civilização.

Mas logo que se acharam sufficientemente instruidos, não mais precisando dos vencidos começaram os francos a avassallal-os, e, com o retalhamento do territorio começou a aristocracia das conquistas, não passando de tentativa a unificação de Carlos Magno.

O imperio romano, provisoriamente reconstituido, se desfaz de vez e muda-se a face do mundo pela sua substituição por outro valor — o christianismo.

Mas esse mesmo concerto foi transitorio, senão progressivamente substituido pelo concerto de povos ou, mais modernamente pelo de "nacionalidade". O conferencista estuda os motivos dessa evolução.

Dois foram os vehiculos do pensamento na idade média: o latim e o francez, que será o objecto da proxima conferencia. Examina as influencias religiosa e social sobre a literatura e diz que cotejar as manifestações literarias da idade média, sua historia e seus costumes será o motivo da serie de conferencias iniciadas.

O nosso resumo é dos mais rapidos e de certo imperfeito. Sobre ser uma solida pagina de erudição, a conferencia de Adrien Delpech foi muito brilhante.

✣

Sebastião Sampaio realiza hoje, no Bar Assyrio, do theatro Municipal, a sua segunda conferencia sobre *Dansas brasileiras*.

E', como se vê, um thema original em conferencias, ainda que as dansas não sejam novas para o povo; até aqui, ao que nos consta, sómente Viriato Correia, em conferencia sobre *Os poetas do sertão*, no antigo Instituto de Musica, havia abordado esse thema, na espontaneidade creadora brazileira, no verso; Sebastião Sampaio completa-a, com a dansa, que é outra fórma dessa espontaneidade.

Maria Lina illustra a conferencia dansando, como sabe ella dansar esses compassos flexuosos e calidos, de que tão viva expressão nos deu Aluizio Azevedo.

Haverá chá no intervallo da conferencia, pelos preços do costume.

Manifestações.

Por motivo de sua promoção por merecimento, feita por decreto de 17 do corrente, foi objecto de significativa manifestação, hontem, o coronel Alexandre José Vieira Leal, chefe de gabinete do Sr. ministro da guerra.

Coronel Alexandre Leal

O coronel Alexandre Leal é um dos mais brilhantes officiaes da geração actual. Engenheiro distincto, soldado de correcção impecavel, o promovido de ante-hontem tem em sua fé de officio serviços valiosos e commissões relevantes.

Muito joven ainda, simples tenente, foi um dos auxiliares de confiança do marechal Floriano, no periodo atormentado do seu governo. Em 1891 era designado para ir ao Ceará em delicada commissão, quando se deu a deposição do general Clarindo de Queiroz. Em 1893 dirigiu a installação dos holophotes montados no littoral da cidade, para a vigilancia contra os ataques da marinha insurgida, dirigindo o serviço do outeiro da Gloria, que tão saliente papel representou nessa quadra, e onde a guarnição estava sob o seu commando. Foi promovido a capitão, para o corpo de engenheiros, terminada a revolta, sendo pouco depois nomeado secretario da commissão de compras de armamento para o exercito, na Europa, chefiada pelo general Luiz Antonio de Medeiros, cargo que exerceu com elogio. Desempenhou, a seguir, varias commissões de engenharia militar no Amazonas, Rio Grande do Sul e em Pernambuco. Esteve tambem em commissão militar nos Estados Unidos.

As suas promoções de major a tenente-coronel foram por merecimento, como a de agora.

Affavel e delicado, quanto severo disciplinador, o coronel Alexandre Leal soube crear em torno de si um largo circulo de sympathias e de apreço, que explica a satisfação com que foi recebida a sua elevação de posto.

✣

Por motivo da promoção do 1º tenente Dr. José Bentes Monteiro, do 1º batalhão de engenharia, houve hontem uma festa intima, na residencia deste official, no Realengo.

Os seus camaradas de batalhão e de outros corpos desta guarnição, em regosijo, fizeram-lhe significativa demonstração de apreço e estima.

Official bemquisto e illustrado como é, ainda recebeu muitos cumprimentos de camaradas de outras guarnições e de pessoas residentes naquelle arrabalde.

✣

Muito visitado tem sido o Sr. Flavio Vieira, distincto academico da Escola Polytechnica, pela sua nomeação de desenhista de 2ª classe da Inspectoria Federal de Estradas, cargo que acaba de obter por um brilhante concurso que fez, sendo classificado em primeiro logar.

✣

Revestiram-se de muita significação as homenagens prestadas, ante-hontem, ao illustre republicano Dr. Serzedello Correia, por motivo do seu anniversario natalicio.

O digno representante do Pará na Camara dos Deputados recebeu innumeros cumprimentos. Entre as pessoas que lhe enviaram telegrammas e cartões, notámos as seguintes:

Marechal Hermes, general Pinheiro Machado e senhora; representante do Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio em Portugal; general Bento Ribeiro, Dr. Enéas Martins, deputados Firmo Braga e Souza Filho, senador Alcindo Guanabara e senhora, Vicente Neiva e senhora, Ferreira de Almeida, encarregado de Portugal; Julio Ottoni e senhora, Servulo Dourado e senhora, Drs. J. Cardinal, Santos Junior, Getulio das Neves, Dr. Antonio Silva, Dr. Rigas Neves, Napoleão, deputado Nicanor do Nascimento, Dr. Pinheiro e senhora, directoria da Escola Estacio de Sá, major Rocha, Dr. Alexandre Calaza, Dr. Luiz Babo, Dr. Felicissimo, Dr. Belisario Tavora e senhora, Dr. Rego Barros e familia, Dr. Virgilio Sá Pereira, Dr. Aurelio de Figueiredo e familia, Dr. Alexandre Camillo e familia, Dr. João Fontoura e senhora, Dr. Bruno Lobo, Dr. Ennes de Souza e senhora, familia Nunes, Clarice e Costa, guarda-mór da Alfandega do Pará, general Francisco Glycerio, Dr. Nestor Ascoly, Dr. Pereira Jorge e familia, familia Moreno, Dr. Austregesilo e senhora, Dr. Borges da Fonseca e senhora, Dr. Mauricio de Medeiros, deputado Cunha Vasconcellos, Dr. Lafayette Carvalho, Dr. Godofredo Bulhões e familia, Ruth e familia, Dr. Bellarmino Carneiro, deputado Aurelio Amorim, D. Francisca Lopes, dona Marocas, D. Edith, D. Joanna Souza, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Theotonio de Brito, Dr. Silveira Lobo, Dr. Alfredo Magioli, conde Paulo de Frontin e senhora, Dr. Aristides Guaraná, general Antonio Aguiar, general Thaumaturgo e familia, Dr. Gustavo Armbrust, Eurico Maggioli e familia, Dr. Mario Brito, Dr. Francisco de Paula Chaves, Dr. Victor Teive e senhora, tenente José Jansen e senhora, Dr. Lucio Leal, Braz Nunes Rocha e senhora, Alvaro Pereira Silva, Pedro Bruno, dona Virginia Brandão, Fernando de Souza, Bernardino e familia, José Augusto Barbosa, João Euphrosino, D. Ernestina Braz Caldeira, Dr. Americo Ludolf, alferes Pedro Alves, general Frederico Vital, Dr. Almeida Nobre, Dr. Alvaro de Dantas Silva, Dr. Licinio Cardoso, Dr. Barcellos, Dr. Archimedes e senhora, Dr. Jeronymo Calazans, Dr. Flavio de Moura, Dr. João Fernandes de Almeida, Dr. Antonio G. Bastos, Dr. F. A. Barros, contra-almirante J. Carlos dos Reis e familia, major Lima Abreu, senador Mendes de Almeida, Dr. Cleantho Jequiriçá, Dr. Gastão Guimarães, Dr. J. Pereira e Silva, tenente Cabral de Oliveira, deputado Joaquim Ozorio, Dr. Arnaldo Gomes Santos, D. Arlinda e Luiz Carlos Machado Filho, Annita e familia, Dr. Alvaro Rocha Queiroz e familia, Florenço Rilla, capitão Vieira Neves, capitão Odorico Neves, Dr. Leopoldino Bastos, Antonio Camillo, Dr. Miguel Bruno, José Augusto Barbosa, capitão Almeida Cardeal, Dr. chefe de policia, deputado Figueiredo Rocha e senhora, conferente Vallim e familia, Manduca Arruda e familia, Alvaro de Souza Castro e familia, D. Violeta Sayão Dantas, Noé Filho, Pedro Bruno, D. Catharina Pereira e Maximo Pereira, Ewbank da Camara, Licinio Costa, Reis Junior, Leonor Catão, Johanna Silva, Alfredinho, Arsenia e Dulce, Joaquim Farinha, Dr. Brito Cunha, Jardim da Infancia Marechal Hermes, Mafalda, Lydia, Maria, Nadyas, Beatriz, Esphania, Noé e familia, Manoel Pereira Junior, conselheiro Candido de Oliveira, congregação da Faculdade Livre, Custodio Góes, Oliveira Menezes, Dr. Braulio Salles Menezes, Alberto de Lima, Magalhães Costa, José Assumpção, Calvet Velloso e familia, Rita B. Magalhães, Marieta Jeolás Santos, Theophilo Martins de Azevedo, Hamilcar Nelson Machado, Isabel Barbosa, Julia Guanabara, Angela Dantas Santos, Segadas Vianna, Anna Barros, Dr. Henrique de Barros, Costa Cianconi, Augusto e Santinha, Valentim do Nascimento, Constantino Xavier, coronel J. Bevilacqua, Delamare S. Paulo e senhora, Carmen Zout, B. Aurelio e Nassau Barbosa.

Viajantes.

Pelo *Cap Finisterre*, chega hoje da Europa, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Antonio Baptista Nogueira, funccionario do Supremo Tribunal Federal.

O seu desembarque effectua-se ás 13 horas, no cáes Lauro Müller.

✣

A bordo do paquete *Ceará*, chegou hontem do Maranhão, como noticiámos, o desembargador Antonio José Pereira Junior.

S. Ex. foi recebido por crescido numero de amigos, dentre os quaes vimos no cáes Pharoux os seguintes:

Senador Urbano Santos da Costa Araujo, vice-presidente eleito da Republica; deputado Arthur Quadros Collares Moreira, vice-presidente da Camara dos Deputados; Drs. Pereira Rego e Magalhães de Almeida, deputados ao Congresso maranhense, e Dr. Antonio Pires Ferreira Leite.

O illustre magistrado maranhense está hospedado no hotel Avenida, onde tem sido muito cumprimentado.

✣

Do Maranhão, chegou hontem o nosso confrade João Lima, ex-redactor do *Diario Official* daquelle Estado.

✣

Acha-se nesta capital o Dr. Heros Vianna.

✣

Chegou hontem do norte a Exma. familia do deputado Arthur Quadros Collares Moreira, vice-presidente da Camara dos Deputados.

✣

Do Maranhão, chegou hontem o academico Herbert Jansen Ferreira.

✣

Vindo do Maranhão, chegou hontem pelo *Ceará* o coronel Jefferson Nunes, deputado ao Congresso daquelle Estado e chefe politico da cidade do Grajahú.

✣

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Ceará* chegaram hontem os seguintes passageiros: Francisco Bezerra, Dr. Francisco C. R. Menezes, Dr. Ignacio Maerbuck, Alvaro Maia, Luiz Tirello, Elay Malaum e senhora, Olga Nery Stelling, Antonio Candido Rocha e filhos, general Bello Brandão, Leopoldo Gadelha e senhora, commandante Ernesto Mafaldo e familia, coronel Paulo Albuquerque e familia, coronel Eulalio Chaves, Rita Sampaio e filhos, Fernando Leal, capitão Julio Palma, Manoel Côrtes, Nelson Jansen, João Lima, Dr. Moura Vianna, Antonio J. Pereira Junior, J. Souza, Pedro F. Sardinha, Jeferson da Costa, Alvaro Andrade e senhora, Maria J. B. Machado e familia, tenente José Pereira Farga e familia, Octavio Soares, Dilermando Oliveira e senhora, Laura, Maria e Irene Lopes, José S. Guimarães, José Amorim Garcia, major Moreira da Rocha e familia, Dr. Orlando Caldas, Dr. Alfredo Galvão, Isabel Moreira e filhos, Ermelinda Silva, André Vianna, Carmelita Gusmão, Galileu Pinto, Dario Poly Vignolli e familia, deputado Sergio Magalhães, Benedicto Fonseca e senhora, Ulysses de Miranda, Manoel Bredorodes, Joaquim Mesquita e senhora, Eponina Soares, Arthur C. Magalhães, Octacilio Senna, Theotonio Mesquita, Dr. Affonso Tanajura, coronel João Brilhante, João Figueiredo, Fernando Antunes da Luz, Adgar da Luz, Norberto Medeiros, Antonio Hennin, O. Pedrosa, Mario Araujo, Nicolão Queiroz, Felippe Bonschar, Antonio Thomé, Mario Côrte Real, Alfredo Moura, coronel A. Prado e filha, Manoel Maciel, Flavio Jesus, Henrique Riccia, Manoel Sedin, Margarida Dellogrose, Agostinho Perrin e Carlos Araujo.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: M. Eduardo, Guilherme Georgi, Dr. Luiz Pinheiro, coronel José Camillo da Costa, Carlos C. Fonseca, Emilio Meyer, Manoel Miguel Richer e senhora, Axel Malin, Antonio Beimão Hellmeister e familia, coronel Antonio Fernandes Oliveira, coronel Oswaldo Santiago, José Nobrega, A. Guimarães, José Gomes Pedroso, coronel Ladisláo Guedes, Gabriel Rosa de Oliveira, Annibal Vianna Peracio e familia, Dr. Clemente Brandemberger, A. Carvalho, Jorge Romano Labasco e Manoel Pereira de Oliveira.

✣

De porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itatinga* chegaram hontem os seguintes passageiros: Dr. Jardenino V. Ribeiro, tenente Mario Ramos, padre F. Zanutto, S. Hartzald e senhora, Ida Cretes e filhos, Mme. Lopo de Azevedo, Iracema Marques Ferreira, José Gonçalves Pereira, tenente José Barbosa Monteiro, Adelina Cantuaria, Carlos Ferrari e mãi, Renato Sodré, Dr. M. A. Silva, Dr. J. Botafogo, José Mattos Vieira, Alvaro de Almeida, Julio Flores, Arnaldo de Freitas e A. de Oliveira e Silva.

✣

De Santos, pelo paquete allemão *La Plata* chegaram hontem os seguintes passageiros: Serapião de Lange, M. Kellermann, H. Kellermann, José Schorrenberg, J. F. Mareti, José Stodt e senhora, D. V. de Souza, Mina Marrag, Arthur A. Halman e Robert Merteg.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Olga Neves Florim, applicada alumna do 3º anno da Escola Normal e filha do Sr. Arthur Neves Florim, funccionario do Instituto Profissional João Alfredo.

✣

Faz annos hoje o Sr. Mario Pereira Machado, auxiliar do commercio desta praça e filho do conhecido livreiro Sr. Felicissimo Pereira Machado. Devido a lucto recente, o anniversariante deixa de receber as provas de carinho de muitos dos seus amigos, que lhe preparavam expressiva manifestação.

✣

O coronel Povoas Junior, official de gabinete do Sr. ministro da viação e nosso antigo confrade da imprensa riograndense, receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, significativas provas do grande apreço em que é tido, não só no ministerio em que desenvolve sua incessante actividade, como no vasto circulo em que goza distinctas relações no meio carioca.

Cavalheiroso, affavel e communicativo, o coronel Povoas Junior, que não ha muitos annos se acha nesta capital, tem sabido manter e continuar a popularidade que, no Rio Grande do Sul, seu torrão natal, conquistou galhardamente com louros de imprensa, de que é vigoroso lidador.

✣

A data de hoje registra o anniversario do Sr. Gervasio Ramos Pinto, empregado no *Malho*.

✣

Passa hoje o anniversario da encantadora Vanda, a gentil filhinha da Exma. professora D. Stella Levy Cardoso e do Sr. Antonio da Silva Cardoso, alto funccionario do Banco Español del Rio de la Plata.

✣

Faz annos hoje o cirurgião-dentista Erico Barroso.

✣

Faz annos hoje o menino Paulo, filho de D. Zulmira do Valle Vieira e do Dr. Aristides Lopes Vieira, advogado no nosso fôro.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Margarida Martins Kallut, filha do major Martins Kallut e de D. Margarida Martins Kallut.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Octacilio da Silveira Azevedo, conceituado e antigo interessado da Casa Granado.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Alina Rodrigues, esposa do Sr. Januario Rodrigues, estimado funccionario da Saude Publica.

✣

Faz annos hoje o Dr. Leonel de Alcantara, nosso collega do *Diario Official*.

Casamentos.

Realizou-se hontem, á tarde, o consorcio da gentilissima senhorita Maria Eugenia Ribeiro de Almeida, filha do illustre Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, com o Dr. Nelson Marcos Cavalcanti, filho do conceituado cirurgião Dr. Marcos Cavalcanti.

No acto civil foram testemunhas, da noiva o Dr. Marcos Cavalcanti Filho, e

---

Carlos D. Fernandes

OS CANGACEIROS

ROMANCE DE COSTUMES SERTANEJOS

—Effectivamente entravam no quarto, pelas frichas da janela,os primeiros pallôres da madrugada.

* *

Tinham começado as chuvas torrenciaes do mez de junho. Era o tempo atarefado dos labores agricolas e por isso, logo muito cedo, pela manhã, o Minervino sahia levando á cintura o seu largo facão mateiro, que lhe dava o aspecto de um guerreiro barbaro, commandando a decuria bucolica dos lavradores. Os dias humidos e fuscos pareciam mais longos, desdobrando-se vagarosamente em cinzentos nimbos, pelo encharcado arrebol. As juremas delicadas como se arrepiavam tremulas ao sopro forte das ventanias agrestes. As gallinhas vivazes e vagabundas, que enfeitavam o terreiro, ciscando e cacarejando, nos tempos claros do estio, agrupam-se agora, estupidamente immoveis, á sombra das biqueiras, de pescoço erguido e dorso arrampado, em defensiva engenhosa contra os chuviscos do céo. O gado mesmo, que celebra nos trancos, em corridas alviçareiras, os prenuncios promissores do inverno, abrigava-se entorpecido da densa ramagem das aroeiras, fitando os tristes olhos contemplativos na verde monotonia da paizagem rural.

Nazinha, com seis mezes de gravida, arrastava a sua preguiça pelos angulos da casa, invejando aquella iniciativa braçal de Catharina, que tudo fazia ao tempo e á hora, com uma actividade alegre de ave solta, apesar de que lá fóra andasse o inverno a cobrir com o seu manto cinereo a frescura estimulante do tempo.

—Deixa que eu te ajude, mãi Catharina; assim tambem é de mais! Eu sou aqui a unica pessoa que não trabalho; dizia-lhe ás vezes a nóra tardigrada, que se fizera mais linda sob os influxos mysteriosos da maternidade. A sua face tingira-se de um rubor macio de pecego maduro e havia nos seus olhos limpidos um brilho magnetico, que enfeitiçava. Tornara-se mais lustrosa a massa abundante dos seus cabellos e os quadris tumidos e bem talhados moviam-se com um rythmo lascivo, nos pannos da saia justa, que, encobrindo-lhe os contornos pulchros, os tornava mais fascinantes.

—Deixa de ser tola, menina, vai bugiar. O teu trabalho é carregar esse filho, conduzir o meu neto com cuidado; e olha que não é pouco. Não tens barriga de cinco mezes; benza-te Deus e dê-te um bom parto;—retorquiu-lhe a sogra, envolvendo-a com ternura num olhar desvanecido.

—Quem sabe se eu não tenho duas crianças, mãi Catharina ?! com este bucho tão grande! Ando-me pegando á Nossa Senhora do Bom Parto; Deus me livre e guarde.

—Não, minha filha, não tenhas susto. Com certeza é menino; um garrotinho bem creado. Eu tambem, do parto do Minervino, fiquei por acolá, parecia uma pipa. Quando os filhos são machos, a barriga é maior.

—Nós, as mulheres, soffremos tanto ! Não acha mãi Catharina ? exclamava Nazinha evocando ás vezes interiormente as horas angustiosas da sua noite de nupcias.

—Os homens tambem soffrem minha filha; trabalham mais do que nós, sentam praça, morrem na guerra e assumem ainda por cima a responsabilidade da mulher e dos filhos, que são mais nossos do que delles, falando a verdade. Já isso é uma grande consolação: as crianças nos pertencem, são obras nossas, nascem perfeitas do nosso ventre. Os pintinhos temem o gallo mas é á gallinha que respeitam e amam. Só isso nos compensa de tudo;—respondia Catharina, inspirada por essa didactica intuitiva, que os deveres maternos inflammam no espirito feminino.

—Pois eu, mãi, antes queria ser homem: é-se mais livre, tem-se sempre razão e ninguem nos toma contas do que fazemos.

—Se tu fosses homem não podias trazer esse anjo que tens no ventre; não serias amada por teu marido. Tu queres uma felicidade maior do que essa ?... Tanto a mulher é mais nobre que são mais graves os seus deveres. Está nas nossas mãos a honra dos homens e só merece o nome de esposa quem o sabe guardar como um thesouro. Tu não vês como as "mulheres perdidas" são condemnadas por todos ? E' porque não quizeram ser mãis, o unico crime que ninguem perdoa.

—Coitadas ! mas se ellas se perderam foi por causa dos homens; são elles que fazem toda a desgraça do mundo; enganam as pobres mulheres e ainda as condemnam depois;—retorquia a nora, fazendo por este phenomeno de egoismo inconsciente a defesa casuistica da sua hypothese moral.

—Minha filha, quando uma mulher é séria e póde andar de cabeça erguida, sem temor de que lhe lancem em rosto os seus erros, todo o mundo a respeita e todos lhe dão razão; mas, quando é uma porca, que enxovalha o nome da familia, mentindo aos seus deveres sagrados, só merece mesmo que se lhe cuspa na cara, para não ser desbriada. Eu cá por mim tenho nojo dessas perúas. Quem não tiver a coragem de ser digna que não se case. A rua está ahi mesmo á espera de quem não presta;—concluiu severamente a Catharina, num gesto largo de quem enxotasse com asco uma vara de porcos.

Essas terriveis opiniões burguezas, que definiam o caracter sisudo da sogra, faziam estremecer intimamente a pobre moça desprotegida, que carregava como um opprobrio o lancinante sigilo do seu desvio; e afigurava-se-lhe então um captiveiro humilhante a sua convivencia com o marido, que bem podia, de um momento para outro, por uma altercação domestica muito possivel, denuncial-a por vindicta á inclemencia dos pais. Vinha-lhe nesses negros instantes uma melancolia sem termos e ella internava-se no seu aposento para carpir a sua desventura, pedindo a Deus que lhe nascesse aquelle filho para estreitar de uma vez os laços frouxos do seu casamento".

E, ou porque Deus ouvisse ou porque o tempo chegasse, a criança nasceu, depois de uma gestação de sete mezes, por um desses caprichos do acaso, que nos deixam perplexos em face da apparente fatalidade das coisas. Era uma criança feminina, esplendidamente forte com um signal velludoso na face direita, que traia de um modo irrecusavel a insuspeitada origem da sua paternidade.

D. Catharina fez a conta do tempo e ficou alarmada. Havia seis mezes apenas que o seu filho era casado e não lhe constava que uma criança nacesse naquelle tempo!

Manifestou logo á parturiente a sua estranheza e o signal que a menina tinha na face corroborou as suas duvidas. A Nazinha, coitada! evidenciou com as lagrimas a consciencia da sua culpa e nem tinha coragem de se penitenciar ao marido. Começara para aquella desventurada uma phase nova de angustias inexprimiveis. Quando tomava a criança para a amamentar alegrava-se da contiguidade daquelle anginho rosado, que era seu filho e lembrava-se da sua criminosa maternidade.

Aquelle innocente, que dilatava o orgulho genesico do seu sêr, viera apenas deitar mais fel no já repleto calix das suas negras amarguras. Formara-se-lhe em torno um estreito ambiente de hostilidade cruel. O marido, esmagado, por aquella nova desgraça, que se tornava mais dura ao magoado aspecto reprehensivo dos pais, já nem lhe apparecia, abysmado de humilhação perante a gente de casa. Nazinha ficára isolada, como se soffresse de uma doença contagiosa. No seu quarto apenas entrava a Benedicta para aceiar e embalar a criança. Mas, quando era alta noite, alguem, subtil como duende, palpando a tréva, esgueirava-se pelo corredor e penetrava, afogando os soluços, naquelle santuario de penitencia, illuminado de uma luz tibia, como a capela do Senhor Morto. A sombra aproximava-se assustadiça, parando de onde em onde, para se certificar do silencio; genuflectia perto do leito e vibravam num cicio de prece duas vozes espasmodicas, que se faziam protestos de fidelidade reciproca, jurando-se amor para sempre, na communhão fraterna das mesmas penas, em cujo circulo de fogo se identificavam pela paixão dois corações namorados.

— Meu Deus, meu Deus, como nós somos infelizes!...

— Minervino, eu quasi nem soffro, pela certeza de que me amas. Como tu és bom, como tu és generoso. A tua misericordia é tão grande que ultrapassa as minhas culpas. Deixa-me beijar as tuas mãos.

—Não fales alto, podem ouvir-nos. Suspeitam que eu te visite. Minha mãi perguntou; meu pai ha tres dias que não me fala; volta-me a face, quando me vê. Não podem comprehender que tu és innocente...

Neste ponto do dialogo, a criança no berço poz-se a chorar. Minervino ficou perplexo como se um abysmo se lhe rasgasse diante dos olhos. Nazinha quiz levantar-se, o esposo não consentiu.

— Deixa, socega, que a embalo eu.

Mas os vagidos continuaram, soando muito alto no fundo silencio da noite cava. Minervino tomou nos braços, paternalmente, o rosado pimpolho e o depositou de manso no collo materno. Nazinha machinalmente desbotoou a camisa e recuando a abertura, deixou irromper a mama ogival, de bico rosado, que se tornára tumida e mais bella pelo preenchimento finalistico da sua funcção creadora. Só depois se apercebeu do que fizera e baixou a face, corando do seu dever instinctivo.

(*A continuar.*)

do noivo o Dr. Araujo Penna e a Exma. Sra. D. Emilia de Almeida e Albuquerque.

Na ceremonia religiosa foram padrinhos da noiva o ministro Dr. André Cavalcanti e a Exma. Sra. D. Joaquina Mattos, e do noivo o Dr. Silva Rabello.

Assistiram ás ceremonias, entre outras as seguintes pessoas:

Ministros do Supremo Tribunal Federal, Drs. Herminio do Espirito Santo, Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, André Cavalcanti e Canuto Saraiva e filha; senador Indio do Brazil, Dr. Elpidio de Mesquita e senhora, Dr. Cupertino Durão e senhora, doutor Mathias Costa e senhora, Dr. José Sampaio, Dr. Azevedo Sodré e filha, doutor Thomé Cavalcanti, senhora e filhos; Dr. José Bezerra Cavalcanti, senhora e filha; Dr. Henrique Aragão, Dr. Francisco P. C. Aragão, senhora e filha; Dr. Francisco de Oliveira Passos, doutor Carlos Niemeyer e filha, Dr. Silva Rabello e senhora, Dr. Cesar Rabello, senhora e filhas; Dr. Araujo Penna e senhora, Dr. Ernani Soares Pereira, Dr. Samuel Guimarães Pereira, doutor Luiz de Azevedo Sodré, Dr. Fabio de Azevedo Sodré, Dr. Pedro Doria e senhora, Dr. Edmundo Veiga e familia, Dr. José de Mendonça e familia, doutor Oscar Clark e senhora, Dr. Joaquim Mattos e senhora, Dr. Marcos Cavalcanti e familia, P. Cerqueira Lima e senhora, Dr. Octavio de Almeida Magalhães, doutor Marcos Cavalcanti Filho, João Augusto R. de Almeida e familia, condessa Diniz Cordeiro, D. Julieta Cordeiro F. Barros, D. Francisca B. Cordeiro e filhas, Dr. Flavio da Silveira e senhora, viuva Amaral Silveira e filho, doutor João C. Gomes Ribeiro e familia, senhora Passo de Castro e filhas, Sra. Dulce de A. Sodré, Sra. Maximo de Souza, senhoritas Angelica e M. Leocadia R. de Almeida, Dr. Joaquim B. Cavalcanti, Dr. Alfredo de Souza e senhora, senhora Oscar Niemeyer Soares e familia, senhorita Maria da Gloria R. de Almeida, Sra. Emilia V. Albuquerque, Dr. Carlos Americo Santos, Dr. José Paulo de Azevedo Sodré e familia, senhoritas Velloso, senhoritas Müller, senhoritas Ferreira de Almeida, Dr. Chapot Prevost, commandante Alfredo Rabello, D. Maria Luiza Cavalcanti, capitão Carlos Gusmão, doutor Mesquita Barros, Dr. Alfredo de Souza e A. A. Ribeiro de Almeida Filho.

A noiva recebeu muitos presentes, dentre os quaes notámos os seguintes:

Uma rica pulseira de platina com perolas e brilhantes e um anel de esmeraldas e brilhantes, do noivo; uma rica barrete de platina e brilhantes, de A. A. Ribeiro de Almeida e senhora; um riquissimo anel de perola e brilhantes, do Dr. Marcos Cavalcanti e senhora; um broche de brilhantes, do Dr. Marcos Cavalcanti Filho; um rico pendantif de brilhantes e rubins, do Dr. Silva Rabello e senhora; uma carteira de prata para cartões, da Sra. Thomé Cavalcanti; um anel de perolas e brilhantes, da Sra. Dr. Joaquim Mattos; um broche de saphiras e brilhantes, da condessa Monteiro de Barros; uma estatueta, do Dr. A. A. de Azevedo Sodré e senhora; uma jardineira de prata, do ministro André Cavalcanti; uma jardineira de cristal, do Dr. Carvalho Aragão e senhora; um estojo de escriptorio, de prata, da condessa Diniz Cordeiro; um par de jarras de esmalte e prata, do doutor Cesar Rabello e senhora; um estojo de escovas, de prata, do Dr. Oscar Weinschenk e senhora; um quadro da ceia do Senhor, de onix e prata, da Sra. Veiga Miranda; um pucaro para pó de arroz, de cristal e prata, da Sra. Fernandes Barros; um leque de madreperola e renda de Bruxellas, da Sra. Almeida Albuquerque; um leque de madreperola e gaze, das senhoritas Guerreiro de Castro; um par de escovas de ébano e prata, do Dr. Fernando Cravo; uma lampada, da Sra. Paulo Passos; um binoculo de madreperola, do Dr. Francisco de O. Passos; um rico serviço para sorvetes e champagne, da Sra. Passos de Castro; um relogio de onix e bronze, da Sra. Dolores Cavalcanti; um crucifixo de marfim e prata, da Sra. Maria da Gloria R. de Almeida; um estojo de manicura, de prata, do Dr. Oscar Niemeyer Soares; uma rica jarra, da Sra. Basto Cordeiro; uma bella biscoiteira de cristal e prata, do Dr. Alfredo de Souza e senhora; um estojo com saleiros de prata, do Dr. Leitão da Cunha e senhora; um saleiro de cristal, da senhorita Rachel Ramos; um livro de missa com guarnições de prata, da Sra. Leão Velloso; um guarda-chuva com guarnições de platina e ouro, da Sra. Ferreira d'Avila; um estojo de perfumarias, de A. A. Ribeiro de Almeida Filho; uma almofada de fillet, da senhorita Maria Passos de Castro; uma almofada de lingerie, com dois pannos de cabeceira, da senhorita Ernestina Passos de Castro; duas almofadas de lingerie, da Sra. Nogueira; uma linda jarra de flores, do Dr. Arthur Nogueira e senhora; uma almofada de pellica pintada, da senhorita Sodré; um tapete de mesa, pintado, da senhorita Clorinda Hell; uma almofada de pellica, da senhorita Maria Cesar; um sachet de lingerie, da Sra. Amoroso Lima; um sachet pintado, da Sra. Rita Vianna Wishart; uma bellissima estatueta de bronze, do Dr. José Bezerra e senhora; uma carteira com monogramma de ouro, da Sra. Judith Niemeyer Soares; um cache-pot de estanho, da senhora Sodré Dória; uma medalha com espelho, da Sra. Hargreaves; uma bonbonnière de esmalte verde, da H. Hargreaves; um par de jarras, Dulce R. de Almeida; um vaso para flores, Cecilia R. de Almeida; um par de jarras, M. José R. de Almeida; um rico estojo de escovas de prata, senador Indio do Brazil e senhora; duas almofadas de renda, Sra. Carneiro da Cunha; um estojo de escriptorio, de prata, Sra. Elpidio de Mesquita; um par de jarras da casa Colucci; tres corbeilles de flores naturaes, do Dr. Henrique Aragão e senhora, Dr. Elpidio Mesquita e José Pereira Guimarães e senhora.

✣

Com a senhorita Argentina Mahfuz, filha do Sr. Nagib Mahfuz e de D. Laurette Mahfuz, consorciou-se, ante-hontem, na 5ª pretoria civel, o Sr. Alfredo Teixeira Vianna Drummond, filho do Sr. Alfredo Drummond e de D. Elisa Drummond e neto do saudoso barão de Drummond.

Tanto no acto civil como no religioso, este realizado na parochia de Villa Isabel, serviram de paranymphos, por parte do noivo e da noiva, o Sr. João Dias Carneiro, funccionario publico, e doutor Antonio José da Silva, advogado do noivo fóro.

✣

Consorcia-se amanhã o conhecido proprietario Antonio Teixeira da Motta, filho do fallecido negociante e capitalista Francisco Teixeira da Motta, e de D. Maria Isabel Ferreira da Motta, com a senhorita Rita Ferreira da Costa, filha do fallecido proprietario e capitalista Alexandre Ferreira da Costa, e de D. Rita Isabel Ferreira da Costa.

O acto civil será na residencia da mãi da noiva, á rua Miguel de Frias numero 35, ás 18 horas, e o religioso na matriz da Candelaria, ás 19 horas.

✣

Está marcado para o dia 25 do corrente o consorcio da gentilissima senhorita Edith C. Costa, filha do Sr. Frederico Pinto Costa, negociante desta praça, e da Exma. Sra. D. Anna C. Costa, com o Sr. Eduardo Aguiar.

O acto civil realizar-se-ha na residencia dos pais da noiva, á rua Esperança n. 23, e o religioso na matriz do Senhor Bom Jesus do Calvario.

✣

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Manoel Coelho da Silva, negociante desta praça, com a senhorita Zulmira Tavares Lemos, filha do senhor José Maria Tavares e de D. Cacilda B. Tavares e irmã do Sr. Alvaro Tavares, estimado commerciante.

O acto civil realizou-se na 1ª pretoria civel e o religioso na matriz de S. José, ás 20 horas.

Serviram de padrinhos o Sr. Manoel Alves Miranda Affonso, negociante desta praça, e senhora D. Elvira Alves Affonso, e o capitalista Antonio Ferreira de Souza.

De regresso á casa dos progenitores da noiva, foi offerecida aos convidados uma opipara ceia.

Na *corbeille* da noiva viam-se lindas prendas, offertadas pelos padrinhos e pais dos nubentes.

Enfermos.

Já está felizmente restabelecido do incommodo que o reteve em casa alguns dias, o illustre senador Epitacio Pessoa.

✣

Ainda continua de cama, porém muito melhor dos seus incommodos, o illustre coronel Alexandre Henriques Vieira Leal, digno chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra.

A' sua residencia têm ido visital-o muitos camaradas e amigos. Hontem ali esteve pessoalmente o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, acompanhado de seus ajudantes de ordens.

S. Ex. ali fôra não só para visitar o seu digno auxiliar como felicital-o pela sua justa e merecida promoção.

Fallecimentos.

Em sua residencia á avenida Pedro Ivo n. 184, falleceu hontem, ás 17 horas, o illustre contra-almirante engenheiro naval Antonio de Abreu Coutinho.

Contra-almirante Antonio de Abreu Coutinho

Foi reformado ha poucos mezes, depois de ter regressado da commissão de fiscalização da construcção de couraçados em New Castle, onde com grande competencia e zelo prestou assignalados serviços. O provecto profissional foi durante longo tempo director das construcções navaes nesta capital, cargo a que sempre deu o melhor desempenho, trabalhando sempre com grande amor e dedicação para o bom nome da engenharia naval brazileira, que com a sua morte perde um dos seus mais dignos ornamentos.

O contra-almirante Abreu Coutinho exerceu além dessas outras commissões importantes, merecendo sempre as mais elogiosas referencias dos seus chefes, que nelle depositavam inteira confiança não só pelo seu valor technico, como pela sua dedicação.

O contra-almirante Abreu Coutinho era membro do Instituto dos Engenheiros Navaes de Londres e architecto naval pela Escola Official de Inglaterra.

Sua fé de officio, que é das mais brilhantes só consta de elogios.

O seu enterro realiza-se hoje, á tarde, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem, ás 6 ½ horas da tarde, a innocente Neide, filha do advogado Dr. Alvaro Monteiro de Barros e neta do nosso collega Bento de Campos Mello.

O enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da avenida Maracanã n. 699 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Como noticiámos em outra secção desta folha, suicidou-se hontem o illustrado engenheiro Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas.

Formado pela Escola Polytechnica em engenharia civil e bacharel em sciencias physicas e naturaes, o Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas exerceu funcções publicas e militou largo tempo na imprensa, revelando sempre grande cultura e intelligencia.

Foi engenheiro do Ministerio da Justiça, architecto da Santa Casa e engenheiro da directoria de obras da Prefeitura Municipal, professor do Lyceu de Artes e Officios, secretario da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, redactor do *Diario de Noticias*, do *Diario do Commercio* e do *Jornal do Brazil*.

Na Prefeitura Municipal, distinguiu-se principalmente na administração do prefeito Barata Ribeiro, tendo collaborado efficazmente na elaboração do codigo de posturas.

— Em signal de pesar pelo infausto fallecimento do Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, resolveu a directoria do Lyceu de Artes e Officios suspender hontem o funccionamento das aulas, hastear em funeral o seu pavilhão, fazer-se representar no saimento funebre e collocar uma corôa sobre o caixão.

— A Sociedade Propagadora das Bellas Artes resolveu fazer-se representar no enterro do Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas e tomar parte em todos os actos funebres.

— O enterro do Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, que foi feito pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes, saiu hontem, ás 5 horas, do edificio do Lyceu de Artes e Officios, para o cemiterio de São João Baptista.

✣

Em consequencia do ferimento que recebeu ha dias, falleceu hontem o Dr. Enéas de Sá Freire.

O Dr. Enéas de Sá Freire nasceu no anno de 1868, em Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro.

Era engenheiro agrimensor pela Escola Polytechnica da capital, tendo prestado relevantes serviços á Estrada de Ferro Central do Brazil. Elle se tornou notavel no valioso serviço das aguas dos seis dias.

Como politico, foi, varias vezes, intendente municipal, e era chefe de grande prestigio em Irajá.

O finado, que era casado, em segundas nupcias, com D. Luiza de Vasconcellos Sá Freire, deixa dez filhos.

O enterro do engenheiro Sá Freire realizou-se hontem, ás 17 horas, saindo da casa de saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem o velho e reputado professor de mathematica George Christi.

Enterros.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, a Sra. D. Ruth Teixeira Campos, saindo o feretro, ás 4 horas, da rua General Argollo n. 41 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, resou-se hontem missa de 7º dia, em suffragio da alma do Dr. José Pereira Rodrigues Sobrinho.

Foi officiante monsenhor Pinto da Cunha, acolytado por Nicacio Baez.

Entre as pessoas que compareceram á esse acto de religião, notámos:

Capitão Arthur Antonio Monteiro, Dr. José de Andrade, Dr. Oscar de Andrade, desembargador Carlos Bastos, presidente da Relação de Nitheroy; Octavio Ascoli e familia, D. Anna Moreira Marques e familia, Dr. Nicoláo França Leite e familia, Custodio A. Gonçalves, Manoel Pinto Meira, Luiz Cardoso, Luiz Dantas, desembargador Maia Coelho, major Augusto Cesar da Silva, Mario Fortes Caldas, Antonio Lopes de Castro, Dr. Figueira de Almeida, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Eliseu de Almeida Freire, Alberto J. de Menezes, Teixeira Medeiros, deputado Raul Veiga, Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa do Estado do Rio; Dr. Pedro Telles, por si e pela Sra. D. Francisca Telles; Manoel Orlando Rodrigues, Dr. Teixeira Brandão, Cesario Oscar Duarte, Coelho Duarte, coronel J. C. da Silva Franco, Arnaldo B. dos Santos, Arthur de Mattos, E. Mattoso Maia, Antonio Coelho Duarte, Dr. Jeronymo Tavares, coronel Rodrigues Magalhães, major Alvaro Fontenelle, engenheiro Nunes Duarte, Mario Pires, Ayres de Sá, por si e senhora; Angelino de Sá, Oscar Moreira e familia, coronel Jayme Esteves, Antonio Ribeiro da Fonseca Junior, Vieira Pinto Marques e filho, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Esteves de Souza Azevedo, capitão Oscar Buscacio, Luiz Barbosa, José Paulo Ribeiro de Almeida, Alto Alberto, Aura Alberto de Souza Fróes, Thereza Alberto, Achilles Freire e Synesio Soares, por si e Godofredo Lores.

✣

Por alma do ex-senador por Alagoas, Dr. Manoel José Duarte, será hoje celebrada missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma de D. Maria Candida Vieira, rezar-se-ha amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma do monsenhor João Pires de Amorim, será celebrada missa solemne de *requiem*, segunda-feira, ás 10 1/2 horas, na cathedral.

✣

Por alma do professor Benito Maurell da Silva, celebrar-se-ha missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Realizou-se no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, em uma das salas da escola Senador Correia, cedida pela directoria da Associação Protectora da Instrucção, a abertura de um curso gratuito da lingua internacional Esperanto.

Esse curso está a cargo do engenheiro Alberto Couto Fernandes, presidente da Brazila Ligo Esperantista e funccionará ás quartas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

Continúa aberta a matricula já se tendo inscripto as seguintes pessoas:

DD. Rosa Bittencourt, Rosa de Andrade, Augusta Bittencourt, Augusta Xavier Teixeira, Lisbella Couto Fernandes, Adelaide Couto Fernandes, Mathilde de Lima Couto, Antonia Puerta Rordam, Valentina dos Santos, Raymunda Fernandes, Maria das Dores Leonardo, Maria da Encarnação, Flavia Nunes, Etelvina Almeida, Henriqueta Rordam, Maria de Lourdes Lins de Almeida, Margarida Souza Martins, Virginia Ribeiro e Srs. Sylvio Couto Fernandes, Cloci Affonso, Henrique Buhler, João Azevedo, João Pacheco e Raul Patitucci.

Sendo a proxima quarta-feira dia de S. João, a segunda lição terá logar na terça-feira.

✣

Perante a congregação da Faculdade de Direito, hoje, ás 4 horas da tarde, terá logar a collação do grão de doutor ao bacharel Alvaro Bittencourt Belford.

O acto será solemne, servindo de paranympho o Dr. Esmeraldino Bandeira.

✣

No Lyceu de Artes e Officios realizam-se hoje os exames das aulas de leitura adiantada, a cargo dos professores Drs. Bethencourt Filho, Theophilo Pereira e Eugenio Bethencourt.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Meu bebê*, tres actos, de Miss Margaret Mayo.

A peça de hontem, no Apollo, é de uma escriptora americana; transportada para o theatro Réjane, pela habil penna de Maurice Hannequim, agradou enormemente, depois de mil e tantas representações em Londres. E' engraçadissima, viva, bem urdida e com os seus personagens bem desenhados.

Trata-se de uma senhora casada, Ketty; casada e séria, mas com o vicio de mentir a todo o momento e a proposito de tudo.

Ketty tem um amigo de infancia e vai com elle almoçar fóra de casa.

William, seu marido, indaga o motivo de sua ausencia durante tanto tempo; e Ketty procura justificar-se por meio de uma serie de mentiras. Mas o marido vem a saber que a esposa almoçara em determinado sitio; quer saber em companhia de quem, e só ouve mentiras sobre mentiras, dando logar a uma scena violenta de ciumes, que termina com o rompimento.

William parte em viagem, e Ketty, sabendo que o maior desejo do marido era ter um filhinho, aceita o conselho de uma amiga e escreve annunciando ao marido que será mãi dentro de pouco tempo.

William esquece o passado, condemna o seu ciume e volta ao lar matrimonial; mas, Ketty, que encommendara uma criança recemnascida, para adoptal-a, sabe da chegada do marido sem estar preparada com o filho.

Manda á *créche*, e de lá vem uma criancinha provisoriamente; William fica encantado, mas coincide a sua chegada com a exigencia da *créche*, que reclama a criança.

Manda-se buscar um filhinho da lavadeira, que tivera dois gemeos; chega a criança, chega o marido, a outra ainda não tinha sido recambiada, e, d'ahi, a alegria de William, porque, em vez de um, tem dois filhinhos.

Mas o que veiu da *créche* tem que ir embora; Ketty resolve a questão mandando buscar o segundo filho da lavadeira; mas a terceira criança chega antes de partir a primeira, e o resultado é William ter tres filhos!

Afinal, depois de mil mentiras, tudo se esclarece, e William fica muito enternecido com o estratagema de Ketty para chamal-o ao lar.

Esse resumo não dá a minima idéa do que é a peça. O enredo, apesar de engenhoso e fóra do commum, é simples pretexto para uma serie de scenas interessantissimas, cheias de vivacidade e de imprevistos, fazendo toda gente rir a bom rir.

No 2º acto é enorme o sarilho com as crianças, com as mentiras, com os artificios postos em jogo para resolver as situações, que nunca se resolvem, tudo numa roda viva, incessantemente comica e irresistivelmente hilariante.

A representação torna-se mais interessante ainda porque todos os artistas têm os seus papeis na ponta da lingua, o que não entorpece a vivacidade exigida para o effeito desejado.

Incumbiram-se dos principaes papeis as actrizes Aura e Adelina Abranches, Laura Fernandes, E. Costa e Annita Bastos, com os Srs. Alexandre Azevedo, Sacramento e Alfredo Abranches.

Poucas vezes temos visto rir tanto em theatro, como hontem no Apollo, e basta essa affirmação para resumir o effeito do espectaculo.

O marechal Hermes da Fonseca e sua Exma. esposa assistiram á representação.

Exposição de caricaturas.

O Sr. Ernesto Franciscone, o Stel, como é conhecido no meio de caricaturistas vai organizar, brevemente, uma exposição de caricaturas.

A exposição que o Sr. Ernesto Franciscone pretende apresentar ao publico carioca deverá realizar-se no Centro Artistico Juventas.

A exposição será feita com trabalhos de principiantes, ficando cada concurrente com as responsabilidades dos trabalhos que apresentar, não existindo, por conseguinte, jury para julgar os valores dos trabalhos apresentados.

O Sr. Franciscone pede-nos chamemos a attenção dos seus companheiros que queiram concorrer á exposição, para fazerem desde já as respectivas inscripções.

Theatro S. José.

O *Chuá!* vai, sem duvida, ao centenario. O *tout* Rio, que sabe divertir-se, acorre todas as noites ao S. José, certo de que com a hilariante revista *Chuá!*, de Alvarenga Fonseca e Armando Moura, consegue passar horas agradabilissimas. A peça, que, de tão sabida, está sendo representada sem ponto, é um encanto, como entrecho, como montagem e como representação. A apotheose *Rumo ao mar!* é um verdadeiro deslumbramento. A platéa assiste de pé, ao desfilar dos navios da nossa esquadra, deveras emocionada. A parte comica é defendida pelos distinctos artistas Alfredo Silva, Torres e Asdrubal, e não é preciso dizer mais. O publico ri á farta e volta no dia seguinte, senão na sessão immediata. E assim se explica o successo da *Chuá!*. Do lado feminino, Pepa Delgado, Esther, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Belmira, toda a constelação do S. José, são simplesmente adoraveis.

Theatro Lyrico.

O Lyrico tem hoje as suas portas fechadas. A *troupe* Watry e Maleroni não dá espectaculo esta noite para proceder á montagem dos scenarios novos e dos complicados machinismos dos numeros que comporão o programma novo de amanhã.

Amanhã e depois realizar-se-hão os ultimos espectaculos da *troupe* Watry.

A espedida será em *matinée*.

Theatro Municipal.

A bordo do *Cap Finisterre*, chega hoje a esta capital a companhia dramatica franceza de André Brulé.

ANDRE' BRULE'

Damos hoje, mais uma vez, o retrato do fino artista, que já apresentámos ao publico, e mais duas interessantes figuras da companhia, encerrando assim a apresentação das principaes figuras da *troupe* no dia da sua chegada ao Rio de Janeiro.

JEANNETTE DE FREZIA

Jeannette De Frezia é uma das figuras de maior destaque da *troupe* de André Brulé. Famosa em Paris pela sua elegancia e bom gosto, Mlle. De Frezia é uma das melhores artistas do theatro Vaudeville. Pela primeira vez vem em *tournée* á America do Sul, tendo já feito parte importante em muitas *tournées* no Oriente da Europa, ao lado de Mr. Guitry e de Brulé. E' actriz de grande sensibilidade, intelligente, de rara cultura intellectual e artistica.

SUZANE DE FOSSIGNY

Suzane De Fossigny, esta joven actriz cuja belleza é popular em Paris, é *pensionnaire* do theatre de l'Athenée, onde entrou ha pouco mais de um anno, passando de um a outro exito, não só pela sua graça, mas tambem tendo a direcção daquelle theatro a convicção que Mlle. De Fossigny será dentro em breve uma das figuras de maior relevo nos palcos de Paris.

Rio Branco.

Repete-se hoje, em tres sessões, no popular theatro Rio Branco, a récita *O rei do tango*, original do Dr. Ataliba Reis, musica dos festejados maestros Paulino do Sacramento, Costa Junior e Domingos Roque.

Gros Brown e Rene Kennedy, os afamados artistas inglezes, que tanto successo têm alcançado no *tango argentino*, enchem agora o 3º acto com a *Dansa do urso*, novidade de real successo, que atravessou entre applausos os palcos de quasi todos os theatros da Europa.

Pelo que se vê, *O rei do tango* vai a caminho do seu meio centenario.

Theatro S. Pedro.

Esteve hontem, no S. Pedro, conforme estava annunciado, a *troupe* de bailados russos, especialmente contratada pela empreza para augmentar mais ainda as attracções da famosa revista *O gabiró*.

Os *bailados russos* agradaram em cheio, como era de esperar.

As attracções são innumeras. Hontem, as duas sessões foram repletas e é o que vai acontecer hoje e todas as noites.

Palace-Theatre.

Finalmente, E' hoje, emfim, que estréa no Palace-Theatre, a esplendida companhia de zarzuelas e operetas, contratada pela empreza deste concorrido *music-hall*, para variar um pouco os seus programmas.

A *troupe*, ao que dizem, dispõe de excellente elenco e magnifico repertorio, salientando neste as peças de genero *chico*.

A montagem e a enscenação, de que fez questão a empreza do Palace-Theatre, é como as de Madrid, Barcelona, Buenos Aires.

As peças de estréa são as lindissimas zarzuelas *A côrte de Pharaó* e *Las bribonas*.

Uma casa repleta, principalmente de familias.

Theatro Recreio.

Realiza-se esta noite, no Recreio, a segunda récita de assignatura da Companhia Taveira, com a magnifica opereta de Strauss, *Soldado de chocolate*. Mais dois artistas de valor do elenco da Companhia Taveira estréam hoje, a actriz Medina de Souza e o actor Henrique Alves, que desempenham importantes papeis.

Isso vai concorrer bastante para agradar muito a *Soldado de chocolate*.

Esta bonita opereta será representada esta noite e no domingo em *matinée*. *Emfim... sós* voltará ao cartaz, amanhã e no domingo á noite.

Enquanto se representa a *Soldado de chocolate*, descançam os artistas Judice da Costa e Amadeu Ferrari, do fatigante trabalho da *Emfim... sós*.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

NOVA YORK, 18.

Telegramma recebido de Ciudad Juarez informa que o general Villa já se reconciliou com o general Carranza, chefe das tropas rebeldes.

O general Villa, pelas ultimas noticias, estava se preparando para reatacar a cidade de Zacatecas.

LONDRES, 18.

O *Times* publica um telegramma de Washington dizendo que, segundo opinião ali corrente, o papel dos mediadores está terminado, a não ser que sobrevenham novos factores inesperados que determinem a continuação das negociações.

MEXICO, 18.

Consta em rodas bem informadas que o general Huerta vai convocar o Congresso Nacional, que acaba de adiar os seus trabalhos, para uma sessão extraordinaria.

O decreto será assignado hoje ou amanhã.

NOVA YORK, 16.

Telegrapham de Eagle-Pass, Texas:

"Segundo communicações aqui recebidas do quartel-general dos rebeldes mexicanos, em Piedras Negras, Pancho Villa apresentou um *ultimatum* ao general Carranza, chefe do movimento revolucionario, exigindo a separação absoluta dos poderes civil e militar.

Ao que parece, Villa pretende assumir o commando em chefe das forças revolucionarias, deixando ao general Carranza sómente a administração civil. Receia-se que Carranza não se submetta ás exigencias de Pancho Villa."

(Serviço do *Paiz*.)

UM PINTOR TENTOU SUICIDAR-SE

Na madrugada de hontem, o pintor Manoel Villela, de 46 annos e residente na Avenida Rio Branco, resolveu pôr termo á existencia, ingerindo forte dóse de sal de azedas.

A policia do 2º districto, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local e fez medical-o pela Assistencia Municipal.

Como o seu estado inspirasse cuidados, removeram-n'o então para o hospital da Misericordia.

A ninguem, o pintor quiz dizer a causa que o levou a semelhante acto de loucura.

UM CASO RARO

Merece especial menção o modo por que se conduziu hontem, á noite, o "chauffeur" José Agrippino Pinto, quando dirigia o auto n. 1.114.

Ao passar esse vehiculo pela rua da Constituição, D. Laura de Araujo, cujos atrazos de vida fizeram-na ter a idéa do suicidio, atirou-se-lhe na frente, disposta a morrer sob as suas rodas. Mas, Agrippino, que ia attento ao seu serviço, coisa que não é muito commum, deu rapidamente ao freio, conseguindo parar o vehiculo exactamente na occasião em que este encostava na tresloucada mulher, que, assim, saiu incolume da tentativa de suicidio.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 4º districto, que fez medicar D. Laura, na Assistencia Municipal, pois, depois do caso, foi ella presa de grande crise nervosa. Depois de voltar ao estado normal, foi D. Laura removida para sua residencia, á rua Marechal Floriano.

ATTENTADO CONTRA O CZAR

BERLIM, 18.

Os jornaes registram o boato de que individuos desconhecidos, pretendendo attentar contra a vida do czar Nicoláo da Russia, collocaram uma bomba de dynamite na linha ferrea por onde devia passar o trem conduzindo sua magestade.

A bomba, porém, dizem os boatos, não explodiu, vindo a occasionar o descarrilamento de um outro trem.

Essa noticia não teve ainda confirmação official.

PETERSBURGO, 18.

Desmentem-se officialmente as noticias publicadas por alguns jornaes de Berlim sobre a descoberta de um attentado pela dynamite contra a vida do imperador Nicoláo.

(Serviço do *Paiz*.)

NA ESCOLA NAVAL

O acto do ministro demittindo "instructores" rotulados de lentes cathedraticos e substitutos, foi perfeitamente legal, moralizador e conveniente aos interesses do Thesouro.

O Sr. senador Ruy Barbosa, em uma de suas ultimas encyclicas cominnatorias, resolveu, do alto da sua grande autoridade de summo pontifice da verdade politica e da moral administrativa do Brazil, lançar a sua excommunhão maior contra a cabeça do Sr. almirante Alexandrino de Alencar. Pouco importou ao preclaro censor a encanecida cabeça do ministro, cuja fronte aureolam os maiores serviços á sua classe e ao Brazil. As penas fulminantes do grande bahiano, são como as settas mysteriosas que atravessam as florestas incultas do sertão: apanham o viajante desprevenido, ferindo-o e matando sem que elle e ninguem saibam nunca explicar a razão do exterminio.

O Sr. Ruy Barbosa tem o programma demolidor de um governo? Já não ha quem o contenha; a sua picareta attinge até as mais escondidas pilastras do edificio e tal qual como a Jerusalem maldita — não ficará pedra sobre pedra.

Ultimamente o "Imparcial" tem andado em fóco. O seu director tem dado motivo ao insigne jurisconsulto para as mais formidaveis peças arrasadoras; e como o programma do "Imparcial" é, antes de tudo, demolir o ministro da marinha e seu prestigio, o Sr. Ruy Barbosa, esposando a causa daquelle jornal, sem o sentir, foi tambem adaptando e apadrinhando os odios, os despeitos e as tolices do cliente.

O grande escandalo do ministro agora são dois actos seus recentes: a demissão de alguns lentes e substitutos da Escola Naval e a transferencia deste estabelecimento da ilha das Enxadas para a Tapera.

O Sr. senador Ruy Barbosa acha ambos esses actos desmando, arbitrio, violencia, illegalidades, immoralidade, o diabo.

Vamos demonstrar ao publico que o Sr. ministro da marinha praticou, como procura sempre fazer, actos perfeitamente legaes, moralizadores e particularmente convenientes aos interesses do ensino e do Thesouro.

* * *

Na Escola Naval não existia a classe dos substitutos: havia lentes e instructores. Estes, baseados em uma das disposições da lei Pires Ferreira, fizeram-se nomear substitutos, e em consequencia desta illegalissima promoção, dois dos antigos instructores, feitos substitutos, foram providos como lentes cathedraticos, em duas vagas que occorreram depois.

O acto da transformação dos instructores em substitutos foi baseado no art. 2º da lei Pires Ferreira, cujo texto é o seguinte:

"Os lentes ou professores e os substitutos, adjuntos ou "instructores com funcções de professor ou substituto" do ensino do exercito ou da armada, terão os mesmos direitos, garantias e vantagens que têm ou vierem a ter os lentes ou substitutos dos institutos civis do ensino superior, percebendo os que forem militares, além dos vencimentos que lhes competirem como docentes, apenas os soldos de suas patentes, segundo a tabella A desta lei."

A disposição desta lei não podia referir-se á Escola Naval, onde, quando foi votada a lei Pires Ferreira, não existia a categoria de substitutos. Havia instructores, mas não com funcção de substitutos e muito menos de lentes. Não havia, portanto, a correlação necessaria para a correspondencia das vantagens de que fala a lei.

As funcções de instructores eram exercidas por officiaes de marinha com obrigações militares, que davam estado e faziam serviços estranhos ao ensino, o que se não daria se tivesse a categoria de substitutos ou de lentes, os quaes eram nomeados mediante concurso, com caracter vitalicio e não tinham, como não têm obrigações outras, que não sejam as adstrictamente referentes ao ensino.

Se não tinha a Escola Naval substitutos, a estes não podiam os instructores equiparar-se. Os substitutos, como os lentes, "ensinam" as materias que professam. O instructor, que fica ás ordens do lente, segue-lhe as instrucções, obedece-lhe ás determinações e mostra na pratica aos alumnos o que elles nas aulas, pelas prelecções dos professores, aprenderam theoricamente.

Se alguma correspondencia pudesse haver para os instructores seria com os "preparadores" das escolas de medicina e polytechnica, os quaes se encarregaram de realizar praticamente as experiencias theoricamente expostas nas classes pelos lentes e seus substitutos.

Nunca um preparador poderia pensar, só por esse titulo, em se transformar em lente e muito menos em virtude de uma lei que não podia referir-se a uma classe então inexistente.

Supponhamos, porém, que o regulamento de 1911 fosse extensivo aos instructores, isto é, que ao ser publicado, já existissem instructores na Escola Naval: tal regulamento não poderia favorecer aos instructores, visto como o dito regulamento exige que os substitutos sejam nomeados mediante concurso. E nenhum dos taes substitutos demittidos preencheu essa exigencia legal. E, por isso, o Sr. ministro da marinha, muito legalmente, a bem do ensino e por amor aos interesses do thesouro amplamente lesados, resolveu demittil-os, restabelecendo assim o imperio da lei.

* * *

Quanto á transferencia da Escola Naval para a Tapera...

Nenhum dos lentes da Escola Naval ficou prejudicado com essa transferencia, porque nenhum delles foi removido da escola, mas a escola é que foi transferida.

Nenhuma lei, disposição alguma de regulamento, nem mesmo uma simples referencia de aviso, coisa alguma determina que a Escola Naval tenha forçosamente a sua séde no Rio de Janeiro.

Os lentes o são da Escola Naval, não da Escola Naval do Rio de Janeiro, porque não existe tal estabelecimento, mas simplesmente a Escola Naval do Brazil, tal qual como a Escola Militar do Brazil que o governo do Sr. Prudente fechou e o governo do Sr. Rodrigues Alves transferiu desta capital para o Rio Grande do Sul.

De resto, a Escola Naval já funccionou em um navio de guerra. Ninguem protestou, e um navio de guerra póde estar hoje aqui e amanhã acolá.

Vê-se pois, por algumas palavras apenas, que nem sempre tem razão quem fala mais e mais alto e mais presumidamente.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Iris.

"Carnaval rubro", "Gontran no throno da Balania", "As faixas purpuras" e "A menina terrivel" são as fitas que compõem o magnifico programma de hoje, no luxuoso cinema Iris.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Araujo Góes.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente, foram lidos: a acta, que foi approvada; officio do ministro do exterior enviando a mensagem com que o Sr. presidente da Republica submette á consideração do Senado a nomeação do Sr. Hippolyto Alves de Araujo, ministro do Brazil na Turquia, para exercer cumulativamente o de ministro residente, com missão especial de estudar as relações diplomaticas e commerciaes com a Grecia, Romania, Bulgaria e Servia; officio do 1º secretario da Camara dos Deputados participando ter sido approvada a emenda do Senado a uma proposição que abre um credito ao Ministerio da Fazenda, emenda que autoriza o executivo a fazer no exterior uma operação de credito.

Não houve pareceres nem oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da discussão unica da proposição da Camara dos Deputados que approva os estados de sitio declarados pelo poder executivo pelos decretos ns. 10.796, 10.797, 10.835 e 10.861, e os actos praticados na sua vigencia, e autoriza o governo a suspender o ultimo sitio em Nitheroy e Petropolis, nos dias 7 de junho e 12 de julho, em que se effectuam eleições no Estado do Rio de Janeiro e dá outras providencias, falaram os Srs. Alencar Guimarães, defendendo o parecer da commissão de constituição e diplomacia, favoravel á proposição, e Ruy Barbosa, combatendo o parecer e estudando ainda os documentos que instruiram a mensagem ao Congresso.

Eram 17 horas e 25 minutos quando foi suspensa a sessão, continuando ainda hoje a discussão do projecto relativo ao sitio.

CAMARA

Com a presença de 54 deputados foi aberta, hontem, na Camara dos Deputados, a sessão, presidida pelo Sr. Sabino Barroso e secretariada pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

EXPEDIENTE

Lidas, pelo Sr. Elysio de Araujo, as actas da ultima sessão e da reunião da vespera, foram approvadas sem debate.

O SR. JOÃO SIMPLICIO

Como materia de expediente foi lido um requerimento do Sr. João Simplicio pedindo licença para se ausentar do paiz.

O SR. SERGIO DE MAGALHÃES

O Sr. Lourenço de Sá tem, então, a palavra e requer seja introduzido no recinto o Sr. Sergio de Magalhães, recem-reconhecido deputado por Pernambuco, afim de prestar o compromisso regimental, o que é feito.

O ACRE

O Sr. Monteiro de Souza tem, então, a palavra, fazendo-se interprete de uma reclamação da Intendencia Municipal do Alto Juruá, contra a cobrança de determinados impostos.

Diz que a União, em vez de seguir os tramites do artigo 4º da Constituição, em relação ao Acre, creou esse membro esdruxulo — o territorio, sem existencia constitucional. D'ahi decorrem todas as monstruosidades que se têm praticado contra esses milhares de brazileiros que trabalham como se o fizessem numa fazenda ou numa propriedade da União. Todos os brazileiros que pagam impostos presume-se que fiscalizem a sua applicação por intermedio dos seus representantes no Congresso Nacional: os acreanos, porém, não gozam desse direito. E' por isso que uma parte delles, tendo de fazer uma representação ao Congresso Nacional, escolheu o orador para por seu intermedio fazer ouvir suas queixas. Sabe a Camara que contra a Constituição está a União cobrando o imposto de exportação daquella região e empregando essa renda não nos serviços da região, mas nos seus peculiares.

Ao principio foi isso feito á pretexto de se indemnizar das despezas feitas com o tratado de Petropolis; mas, apesar de estarem ellas já sufficientemente indemnizadas e com saldo, não cessou ainda essa cobrança sem beneficio algum para a região. Devido a reclamações constantes, a União consentiu em dar outra organização ao territorio, creando municipalidades para cuja instalação arbitrou 40 contos, attribuindo-lhes o imposto de industrias e profissões e outros de caracter local. Instaladas as municipalidades, não lhes foi paga a verba de instalação; o imposto de industrias e profissões foi-lhes tirado pela lei da receita vigente, cobrando-o para a União. Recorreram ellas a um imposto de 100 réis sobre a borracha da sua producção. Sem querer discutir a opportunidade desse imposto, o que ninguem poderá negar é que elle é da exclusiva competencia da autoridade municipal, emquanto que á União só competia respeital-o e baixar o que indevidamente cobra. A questão é que o Sr. ministro do interior, por um telegramma, mandou suspender esse imposto.

As intendencias, não desejando entrar em conflicto com essa autoridade, submetteram-se, ficando sem recurso algum para prover as necessidades da sua administração. De que vão ellas viver?

E' esse o assumpto de que trata a representação para a qual pede a boa vontade da Camara. Pede nella a Intendencia municipal do Alto Juruá que ou o Congresso lhe dê uma subvenção ou acabe com o municipio, por ser uma inutilidade.

Espera que o pedido dequelles brazileiros seja tomado em consideração, pois que tanto merecem da Patria, pelo muito que trabalham para a economia nacional.

Os folhetins parlamentares e a prerogativa da Camara em materia financeira.

O Sr. Caetano de Albuquerque começa o seu chistoso discurso, em fórma de folhetim, a combater, por paradoxo, se assim, se póde dizer, a oratoria de folhetim.

O folhetim é o parasita da grande literatura. Nem por isso quer dizer, ou fazer de longe, ao menos, crer, que o folhetim parlamentar é o parasita da eloquencia parlamentar. Isso não, jámais...

Bem verdade é que Casimiro Delavigne disse estes versos magnificos: "Seule, le silence est grand, le rest est petit..." Schopenhauer tinha horror ao barulho, e a mulher de Carlyle corria á rua e aos vizinhos para lhes solicitar que não perturbassem, com qualquer ruido, os pensamentos do seu grande marido... Não obstante tudo, o Parlamento é o centro sensitivo, onde convergem todas as vibrações da alma nacional, e, assim, nelle ha de apparecer a emphase, porque a emphase foi sempre a grande arma dos altos espiritos parlamentares. E é por isso que o orador não tem blandicias na voz, mas sim rumores estrepitosos...

D'ahi por diante, citando Novicow, quando asseverou que toda a organização não é mais do que uma economia de trabalho, citando Crawley, a American Review e outras publicações, historia a evolução politico-social ingleza, para demonstrar que o Sr. Calogeras claudicou dizendo prerogativa sempre mantida á Camara a de ter a primazia, a iniciativa de deliberações em materia de finanças.

Como estivesse esgotada a hora do expediente, o Sr. Caetano de Albuquerque declarou que proseguirá hoje as suas considerações, que tanto agradaram aos seus ouvintes, aos quaes agradeceu a honra de o escutarem com attenção.

ORDEM DO DIA

A's 14 e 20, passou-se á ordem do dia, tendo a palavra, para uma explicação pessoal, o Sr. Carlos Peixoto.

O orador julga-se no dever de fazer algumas considerações a proposito de um artigo do "Paiz", com o titulo um tanto emphatico de: "Tomemos um rei...".

A sessão terminou ás 14 e 50.

FLORIANO PEIXOTO

SOLEMNIDADES DE 29 DE JUNHO

Com elevada concurrencia de republicanos reuniu-se a Associação Glorificadora Floriano Peixoto, para deliberar em definitiva sobre as solemnidades que serão realizadas no proximo dia 29 de junho e que terão este anno todo esplendor, ficando deliberado o seguinte:

A's 5 horas da manhã uma banda militar, clarins, cornetas e tambores, tocarão alvorada junto á estatua do marechal, á Avenida Rio Branco.

A's 13 horas, reunião dos republicanos em geral, autoridades, commissões, associações e povo, em visita á estatua, na Avenida Rio Branco, em frente ao theatro Municipal, e logo em seguida a costumada romaria ao cemiterio de S. João Baptista, em bonds especiaes, sendo orador official junto ao sarcophago do marechal o illustre tribuno republicano Dr. Coelho Lisboa.

A's 20 horas se realizará a sessão civica, no palacio Monroe, gentilmente cedido pelo Sr. ministro da viação, com o comparecimento das altas autoridades da Republica, Exmas. familias, associações e o povo em geral, não se exigindo traje de rigor, e sendo orador official o Dr. Raul Guedes, presidente da Associação Glorificadora.

—O Sr. thesoureiro accusou o recebimento das seguintes listas:

N. 163, a cargo do coronel Miguel Martins (Brigada Policial), 27$; 164, a cargo do coronel Benedicto Marcellino de Araujo, 26$; 84, a cargo do capitão Luiz Lobo (Forte do Imbuhy), 15$; 187, a cargo do capitão Jacintho Torres Junior, 15$; 168, a cargo do tenente-coronel Jorge Cavalcanti (Brigada Policial), 13$; 172, a cargo do Dr. Carlos Jorge de Souza (Arsenal de Guerra), 22$; 188, a cargo do capitão Bonoso (Esquadrão de Trem), 10$000.

Quantia já publicada, 1:494$000.

Total, 1:622$000.

A associação pede ainda uma vez a fineza da devolução das listas distribuidas, subscriptas ou não, podendo ser remettidas ao thesoureiro, capitão Leitão de Almeida, á rua Menezes Vieira n. 56; ao Dr. Raul Guedes, á avenida Passos n. 105; ao coronel Joaquim Ignacio, no quartel do 1º regimento de cavallaria do exercito, ou, emfim, á séde da associação, á rua General Camara n. 256, das 19 ás 22 horas.

Domingo, 21 do corrente, ás 10 horas, no edificio da Escola Polytechnica, serão chamados á prova escripta os candidatos inscriptos sob os numeros 751 a 970, no concurso para praticantes da Directoria Geral dos Correios.

DESESPERO E CRIME

UM NEGOCIANTE MATA OUTRO COM DOIS TIROS DE REVÓLVER

Mais um crime de morte occorreu hontem, perpetrado em condições que, inspirando o sentimento de piedade natural pela victima, não impedem tambem que se deplore a sorte, que armou o braço assassino.

Victorino Rodrigues Moreira e Antonio Vieira Cabinho da Motta, de nacionalidade portugueza e ha longos annos residentes nesta capital, aqui se conheceram pouco depois de terem chegado de Portugal, estabelecendo-se entre elles uma amisade, que ia augmentando na proporção do progresso que ambos faziam na vida commercial, a que se dedicaram.

Tendo constituido familia, pouco tempo depois eram compadres.

E como nunca tivesse havido entre os dois a menor desintelligencia, resolveram associar-se commercialmente.

Alugaram então as casas da rua Jardim Botanico ns. 436 e 444. Nesta foi instalado um botequim e restaurante, que ficou sob a gerencia de Antonio Vieira e na outra um açougue, sob a direcção de Victorino Moreira.

Os negocios desde o seu inicio correram satisfatoriamente, mas de certo tempo a esta parte o botequim começou a dar "deficits", que foram attribuidos ás despezas excessivas que fazia Vieira.

Esgotados os seus recursos proprios, teve elle de recorrer mais de uma vez a Victorino e, afinal, ha pouco tempo, tiveram uma divergencia tão séria que separaram a sociedade commercial.

Victorino ficou definitivamente com o açougue e Antonio Vieira da Motta com o botequim e restaurante.

Ao que consta, Victorino continuou a ser feliz no seu negocio, ao passo que Vieira cada vez mais atrapalhado se encontrava.

Ultimamente, devido ás exigencias da praça, a sua situação tornou-se mesmo afflictiva.

Hontem, além de varios outros compromissos, que o atordoavam, tinha Vieira o vencimento de uma nota promissoria, no valor de 1:222$ e para satisfazel-a entendeu que podia contar com a generosidade do seu ex-amigo. Por isso, muito cedo, logo depois de aberta a sua casa de negocio, dirigiu-se elle á Victorino, que estava á porta do açougue.

Explicou-lhe o que o levava a dirigir-lhe a palavra.

Estava certo de que o salvaria. Victorino, entretanto, depois de dar algumas desculpas, terminou dizendo que absolutamente não podia attendel-o.

Vieira, desesperado, insultou-o, ao que o outro retrucou com altivez.

Afinal, atracaram-se e Vieira, irado, puxou de um revólver que detonou contra o seu contendor duas vezes, attingindo-o.

Apesar de ferido, póde ainda Victorino caminhar até uma padaria proxima, onde caiu com grande hemorrhagia.

Foi soccorrido, sendo chamada a assistencia para prestar-lhe os necessarios curativos.

A caminho do posto central, porém, falleceu o infeliz negociante, que foi transportado para o necroterio da policia.

Antonio Vieira Cabinho da Motta pretendeu fugir, mas recuou dessa intenção pouco adiante do local do crime, sendo então preso por um guarda civil e levado á delegacia do 21º districto, onde, interrogado pelo delegado Dr. Flavio Ramos confessou o crime, mostrando-se arrependido de o haver praticado.

Victorino, que morava á rua Faro n. 35 era casado, foi hontem mesmo autopsiado.

UMA PRECIOSA DESCOBERTA

Em Cabo Frio são encontrados numerosos esqueletos que parecem indicar o local de uma batalha — As luctas entre os conquistadores e os indigenas — Interessante subsidio historico.

O Sr. C. Palmers, um estudioso das coisas patrias, enviou-nos de Cabo Frio uma communicação interessante, que deve despertar a attenção dos estudiosos e dos doutos, especialmente do Instituto Historico e do Museu Nacional.

E' sobre a descoberta naquella localidade, no logar denominado Apicú, de grande quantidade de ossos humanos e de indios dos primitivos tempos, como attestam tambem diversos machados de pedra que estavam junto desses despojos.

Presumo, diz o Sr. Palmers, tratar-se de um campo de batalha, em 1575, entre chefes Japuguassú (dos tamoyos) e Antonio Salema (dos conquistadores portuguezes) cujo local não consta que esteja precisado senão vagamente — Cabo Frio—, que então, se estendia da margem sul do Parahyba até as proximidades de Nitheroy, limites que ficaram estabelecidos logo depois. E' grande a quantidade de esqueletos, segundo as informações, os quaes se acham apenas com uma camada de terra vegetal por cima, e em uma planicie excellente para uma batalha naquelles tempos.

Já tenho recolhido muitas peças para não se perderem, até que as pessoas interessadas no assumpto se apresentem."

O encontro é, como se vê, da maior relevancia, e acreditamos que o Instituto Historico e o Museu Nacional não se demorem em intervir neste caso, como pede o proprio missivista, afim de que se não perca tão interessante subsidio historico.

Eis a communicação do Sr. C. Palmers:

"Venho pedir-vos o obsequio de publicar em vosso conceituado jornal a communicação abaixo, a qual supponho, dada a importancia que poderá ter o achado para estudos scientificos, que dizem respeito a ethnographia e historia brazileiras, notadamente agora, que Cabo Frio desperta attenção geral, por varios motivos, e até mesmo sob o ponto de vista das indagações scientificas; tendo recebido, ha pouco, a visita do illustre Dr. Simoens da Silva: e de cuja vizita o "Paiz" de 20 de maio passado deu extensa noticia.

De tempos remotos a esta parte, em diversos pontos do territorio do antigo Cabo Frio, se têm encontrado, em escavações a esmo procedidas, objectos que manifestamente pertenceram aos primitivos habitantes — os indios — taes como machados de pedra, pontas de lanças, pedras que parecem, pela sua peculiar disposição, destinadas á trituração de raizes, como a mandioca, etc., urnas de barro, em que sepultavam os cadaveres, bem como ossadas mais ou menos abundantes, e denotando "enterramento regular".

Agora, porém, ha uma variante notavel no achado, que parece ser precioso, senão preciosissimo, e as noticias provocadas por elle permittirão conclusões valiosas, além de offerecer um campo mais vasto para as investigações.

E assim é que, no logar denominado "Apicú", actual propriedade do importante salineiro Sr. Luiz João Gago, cerca de um kilometro a SO. da cidade de Cabo Frio, e na peninsula, plana e arenosa, em que ella está situada, acaba de ser encontrada "grande quantidade de esqueletos humanos", que permittirão certamente a reconstrucção, attento o estado perfeito das diversas partes dos mesmos, maximé dos craneos.

De posse da noticia, convidei hontem o intelligente pharmaceutico Sr. José E. do Valle, e caminho da salina, dirigimo-nos ao local, onde encontrámos uma turma de trabalhadores. Ahi chegados perguntámos onde se achavam os esqueletos, e apontando elles, prestes nos approximámos, ficando surprehendidos pelo numero de craneos e maiores partes de esqueletos, abundantes, em relação ao espaço de que foram tirados, como pelo relato dos trabalhadores. Contámos, neste primeiro ponto seis ou oito craneos, além de muitas tibias, femures, costellas, etc., etc.; sendo-nos na mesma occasião apontados mais dois logares, onde outros esqueletos provocavam uma justa curiosidade. E para elles nos dirigimos, não podendo encontrar os esqueletos no primeiro destes pontos por já terem posto alguma terra por cima, facil, entretanto de remover: mas no segundo ponto, onde, segundo affirmação do chefe da turma de trabalhadores, pozeram cerca de seis carros de mão cheios de ossos, junto á margem da lagôa Araruama, na enseada da Marinha Filgueira; embora as aguas das marés e suas ondulações já tivessem aterrado um pouco, ainda conseguimos ver muitas partes de esqueletos.

Inquirimos então o pessoal do trabalho, que procedeu á exhumação, e por elles ficámos scientes de que — 1.º não estavam muito enterrados; 2.º alguns estavam agrupados e outros esparsos; 3.º que alguns estavam de bruços, ao que parecia, visto as caveiras estarem de frente para baixo; 4.º que em outros logares tambem ha ossos.

Pedi, então, ao chefe da turma para recolher tudo que pudesse, com o maximo cuidado, e que levasse á minha casa, onde guardarei, á disposição dos estudiosos, que quizerem examinal-os.

Retirámo-nos, conduzindo duas peças das mais limpas e perfeitas; e, em busca da residencia do Sr. Luiz João Gago, ahi tivemos o prazer de palestrar um pouco, dizendo-nos este que, de longo tempo até o presente, 1) "vem encontrando ossaturas, nas mesmas condições, já tendo feito a cremação de muitas"; 2) "que são encontradas mais ou menos a um palmo abaixo da superficie do terreno"; e 3) "que pela abundancia, supponha ter sido ahi o logar de um antigo cemiterio" (sambaqui?...)"; 4) "que estes esqueletos humanos têm sido encontrados em pontos diversos da mesma planicie". Confirmou, então, a noticia de outros achados identicos, nas proximidades, do lado oposto da Lagôa Araruama, e recentes, quaes sejam o da ponta do morro do Garcia, junto á estrada de rodagem; assim como o das proximidades da Ponta do Ambrozio, em local onde procedem aos desaterros de outra salina, actualmente.

Os esqueletos do morro do Garcia tentei recolher; mas, infelizmente, cheguei tarde; já estavam destruidos pelo fogo, sendo, entretanto, de suppôr que uma nova excavação revelará a existencia de outros.

Quanto ao da Ponta do Ambrozio, já mandei pedir ao director do serviço que os guarde, sendo minha intenção ir buscal-os.

De volta para a cidade, encontrámos o Sr. Joaquim Jorge de Souza, que admirado do nosso companheiro de excursão, — o craneo, — informou como certa a existencia de outros no "campo do coronel Ferreira, — na mesma planicie", — encontrados em excavações tentadas por aquelle senhor, mas, interrompidas por motivo do encontro macabro! Este ponto está situado entre o Apicú e a encosta S. O. do Morro da Guia, onde, segundo a tradição, existe um sambaqui, e onde se têm recolhido alguns machados de pedra ("silex"), dos quaes possui dois ou tres exemplares.

Este ultimo ponto (M. da Guia) domina toda a planicie, até aqui referida, e diversos trechos das margens da Lagôa Araruama, assim como a enseada da barra até o promontorio de Cabo-Frio, no oceano; enseada, na qual se feriu a celebre batalha das canôas, nos tempos coloniaes, e distingue-se, a mais, pela existencia, em suas encostas, de varias pedras, com abundantes sulcos longitudinaes, feitos pelos indios, na fabricação dos machados e pontas de lanças, mas, que a lenda diz serem vergastadas infligidas por Jesus Christo, no diabo. Devia ser excellente ponto de observação, entre povos que se guerreavam frequentemente, e é bem de crer que Antonio de Salema o tivesse aproveitado, em setembro de 1575, na batalha contra Iapuguassú e seus companheiros tamoyos, que, auxiliados por dois francezes e um inglez, protegiam as negociações destes, no commercio do pão brazil; francezes e inglezes que, além de tudo, neste combate pouco conhecido, prestaram seu valioso concurso, dirigindo as obras de fortificação com "triplice linha de fossos", em torno da aldêa e da fortaleza tamoya, cuja localização não se sabe onde foi.

A narração historica da expedição de Antonio Salema, dada pelo illustrado Sr. João Capistrano de Abreu, na "Gazeta de Noticias", de 6 de novembro de 1882, transcripta nos "Apontamentos sobre a capitania de S. Thomé", do Sr. Augusto de Carvalho, e no "Regimento das Camaras Municipaes", do Sr. Cortines Laxe, e o achado actual não se elucidarão mutuamente.

Tudo isto é interessante e provoca a estudar. Sou, etc. — C. Palma."

CHRONICA DOS FACTOS

O menor Carlos Moraes, residente á avenida Mem de Sá, tendo ido, hontem, visitar um camarada no morro do Salgueiro, ali estava a brincar quando rolou num barranco sobre o qual pretendia saltar, resultando da travessura quebrar o braço esquerdo.

O infeliz foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Na Assistencia Municipal foi hontem medicado, Manoel Villela, pintor e residente á Avenida Rio Branco numero 7, que por desgostos intimos tentou contra a propria existencia, ingerindo uma porção de sal de azedas.

Manoel Villela, devido a não ser satisfatorio o seu estado, foi transportado para a Santa Casa.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

O menor Antonio da Conceição, filho de Martha da Conceição, ao fazer umas compras na casa de Rosa Tobias dos Santos, no largo de S. João, na Penha, roubou-lhe um nickel. Rosa, que percebeu a manobra, pegou em uma correia e deu-lhe umas lambadas. Antonio, que apenas tem oito annos de idade, ficou bastante contundido.

A policia do 22º districto abriu inquerito e mandou medicar o menor em uma pharmacia da localidade, fazendo-o depois conduzir ao gabinete medico-legal, afim de ser submettido á exame de corpo de delicto.

Falleceu hontem na Santa Casa o trabalhador José Feliciano, que antehontem, conforme noticiámos, fôra aggredido a faca, na estação de Doutor Frontin, por Luiz Catiniano Willa, após uma discussão.

José foi removido para o Necroterio, onde hontem mesmo foi autopsiado.

AS EXPLORAÇÕES DO SR. ROOSEVELT E DO SR. SAVAGE LANDOR

O Sr. Roosevelt regressou encantado da sua expedição através das regiões inexploradas da Amazonia, onde teve occasião de fazer com que os animaes selvagens e outras caças raras apreciassem a precisão do seu tiro.

Felizmente essa exploração não devia servir exclusivamente para façanhas cinegeticas do ex-presidente dos Estados Unidos, e a commissão scientifica que fazia parte dessa expedição trouxe um grande numero de dados dos mais interessantes sob os pontos de vista zoologico, topographico, etc. Parece mesmo que os exploradores descobriram um novo rio, cujo curso correram, encontrando varias cachoeiras que retardaram a sua marcha.

O Sr. Roosevelt volta maravilhado pela luxuriante fertilidade das regiões que percorreram e pelas riquezas consideraveis das florestas virgens da Amazonia.

Algumas das constatações feitas já começam a revolucionar o mundo scientifico, e parecem dever proporcionar-nos revelações sensacionaes.

Entre outros, o Sr. Roosevelt declara ter "mis sur la carte" um rio de 1.600 kilometros de extensão, cuja orientação indicou pelo telegrapho. A orientação desse rio, que parece ter recebido um nome predestinado: Duvida, pôz os geographos inglezes em uma terrivel perplexidade, pois pretendem que, segundo o traçado telegraphado pelo Sr. Roosevelt, esse rio enfeitiçado venceria cadeias de montanhas e cortaria varios rios conhecidos, sem interromper o seu curso. Seria o rio do "bluff", sem "duvida".

E' preciso não esquecer a rivalidade dos inglezes e dos americanos e o desdem de que dão prova reciprocamente pelo que os outros fizeram.

A exploração do Sr. Roosevelt no Brazil, verificando-se quasi logo após a do Sr. Savage Landor, que percorreu as mesmas regiões, vai permittir-nos assistir daqui a pouco a uma das mais edificantes controversias entre o explorador americano e o explorador inglez. Apesar de, por uma coincidencia verdadeiramente estranha, tivessem ambos gasto exactamente sessente dias para transpor cachoeiras, que ambos tivessem perdido vinte kilos do seu peso (o que deve ter affectado mais o Sr. Landor do que o Sr. Roosevelt) e que ambos voltassem mancando (da mesma perna, com certeza) as constatações feitas por um e outro não concordam, são mesmo por vezes contraditorias.

Por isso, o Sr. Roosevelt annunciou a sua intenção de vir a Londres para fazer uma conferencia na Sociedade Real de Geographia, na qual refutará as allegações inexactas do Sr. Savage Landor sobre as regiões que ambos exploraram.

Essa controversia promette-nos revelações sensacionaes e divertidas desses dois exploradores, que acabarão talvez convencendo-se que não seguiram o mesmo trajecto, a menos que as contradições verificadas em suas narrativas não provenham de que, ao menos quanto a um delles, a influencia da luxuriante fertilidade das florestas amazonenses tenha fortemente impressionado as suas faculdades imaginativas.

"A beau mentir qui vient de loin" é um proverbio no qual vem mesmo os exploradores se devem fiar.

Em bom inglez, o Sr. Savage Landor, que por sua vez desmente formalmente as declarações do Sr. Roosevelt, ha de ter dito com os seus botões: "Too many cooks spoil the broth", cozinheiros demais estragam a sopa.

DESASTRE NA AVENIDA

Um auto da Assistencia Policial choca-se com o automovel do Sr. ministro da justiça — Um filho de S. Ex. ligeiramente ferido — Um carregador em estado grave — As providencias tomadas.

A Assistencia Policial é uma empreza particular e os seus vehiculos, quando requisitados pela policia, são destinados ao transporte de indigentes enfermos para o hospital da Santa Casa ou de cadaveres para o Necroterio.

Não exige, portanto, o seu serviço, que os automoveis ou velhos carros nelle empregados caminhem com velocidade exaggerada.

Mas isso é geralmente o que se observa e que deu causa hontem a um accidente.

Saindo da rua do Passeio, em marcha regular tomava a direcção da Avenida Rio Branco, já proximo ao palacio Monrôe, o automovel do Sr. ministro da justiça, no qual viajavam o Dr. Herculano de Freitas, seu genro Dr. Carlos da Silva Costa, que exerce as funcções de official de seu gabinete e seu filho Dr. Francisco Glycerio de Freitas, 2º secretario de legação.

Inesperadamente e em grande velocidade surgiu o automovel-ambulancia da Assistencia Policial, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Teixeira Campello, que não o podendo desviar nem dando tempo a que o auto ministerial tomasse outra direcção, com elle se chocou violentamente.

Ouviu-se o fragor produzido pelo choque e os estilhaços de vidros dos "para-brises" dos automoveis voaram para todos os lados.

O auto do Sr. ministro da justiça, bastante damnificado, teve partida a manivela da direcção, mas, não tendo parado o respectivo motor, foi ainda sobre um poste electrico, augmentando-as suas avarias e causando maior susto aos seus illustres passageiros, pelo effeito do novo choque.

Só o Dr. Francisco Glycerio de Freitas foi attingido por uns estilhaços de vidro na cabeça e testa do lado esquerdo, recebendo tambem uma ligeira contusão no hombro do mesmo lado.

Comparecendo immediatamente ao local uma ambulancia da Assistencia Municipal, prestou o respectivo medico os necessarios curativos no Dr. Glycerio de Freitas, que partiu em outro automovel para sua residencia, acompanhado do Dr. Herculano de Freitas e do Dr. Carlos Costa.

Houve, porém, uma outra victima do desastre, que ficou gravemente ferida, inspirando cuidados o seu estado.

Foi o carregador Manoel Bergorio Domingos, de nacionalidade hespanhola, residente á rua Chile n. 35.

O infeliz homem, que passava no local do desastre, foi attingido por um dos autos por occasião do choque, ficando com o craneo e os membros superiores fracturados.

Foi soccorrido pelo medico da Assistencia Municipal e transportado depois em estado grave para uma enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem, ás 20 horas, este instituto, sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, secretariado pelos Drs. Herbert Moses e Tarquinio de Souza Filho.

Approvados os pareceres da commissão de syndicancia, favoraveis á admissão dos Drs. Galdino Siqueira e Armando Vidal Leite Ribeiro, para socios effectivos, e A. Azevedo Sousa, para correspondente em Lisboa, passou-se á discussão do parecer da commissão de justiça e legislação sobre a "Creação da Ordem dos Advogados. Falou o Dr. Candido Mendes, que deu conta ao instituto da missão de que foi encarregado pela mesa do mesmo, junto aos tribunaes dos Estados Unidos, onde foi recebido com todas as homenagens.

Discutindo a creação da Ordem dos Advogados, mostrou que existe uma responsabilidade effectiva nos Estados Unidos para os que exercem a advocacia e que são fiscalizados pelo Bar Association.

Em seguida teve a palavra o Dr. Oliveira Coelho, que apresentou algumas considerações de ordem pratica sobre o exercicio de advocacia e terminou apresentando as seguintes emendas:

"Cap. I, secção IV.

Addicione-se: Todo o advogado terá um livro, no qual inscreverá o nome do seu constituinte, a natureza da questão de que se achar incumbido, os documentos, que do seu cliente houver recebido para instruir a defesa, e a importancia dos honorarios contratados;

Ao cliente dará o advogado recibo dos documentos, e aquelle a este uma declaração com firma reconhecida, de aceitar a importancia convencionada para honorarios, bem como de obrigar-se a satisfazer as custas judiciarias;

O advogado não é obrigado a revelar os segredos que lhe confiou o seu cliente; não viola, porém, o segredo profissional o advogado, que á justiça exhibe documentos que lhe foram entregues nos quaes haja prova de crime;

No caso de se recusar o constituinte a satisfazer os honorarios devidos ou as despezas judiciaes, feitas, o advogado submetterá, ao conselho da Ordem, o caso, sufficientemente instruido, em minuciosa exposição, e só depois da decisão do conselho, poderá accionar o seu constituinte;

O advogado que já tiver soffrido a pena de suspensão por tres mezes, e que, não obstante, ainda incorrer em falta profissional, será eliminado do quadro; podendo, porém, pedir ao conselho reconsideração da sua decisão;

O advogado poderá procurar por seus clientes, perante as repartições publicas, ministerios, ainda que em assumptos de natureza puramente administrativa, sem faltar á sua dignidade profissional.

Cap. 2, secção II.

Art. 21 — O conselho da Ordem compôr-se-ha de nove membros, advogados com mais de 15 annos de pratica forense; (o mais, como se diz no referido artigo).

Os tribunaes ordinarios são competentes para julgar a questão de responsabilidade dos advogados, sob o ponto de vista das reparações pecuniarias; quanto á responsabilidade disciplinar, é esta de exclusiva competencia do conselho da Ordem.

As sessões do conselho não serão publicas.

O conselho da Ordem é um tribunal de familia. Encerrados os debates, o conselho deliberará só na presença dos seus membros, e a sua decisão será pelo seu secretario, communicada aos interessados.

O conselho póde advertir e censurar o advogado que por escandalo ou desregramento da sua vida particular comprometter a honra da classe, eliminando o mesmo do quadro, no caso de reincidencia—S. R.—Rio, 18 de junho de 1914.

O Dr. Astolpho Rezende discute o projecto, creando a Ordem dos Advogados, na parte referente ás penas que possam ser applicadas ao advogado que não cumprir os deveres da profissão.

O Dr. Aurelino Leal propoz que o instituto provocasse uma manifestação de solidariedade dos tribunaes de justiça local e federal, sobre a creação da Ordem, e em seguida responde ás observações formuladas pelos Drs. Astolpho Rezende e Oliveira Coelho.

Falaram novamente os Drs. Oliveira Coelho e Astolpho Rezende, respondendo a algumas das considerações apresentadas pelo Dr. Aurelino Leal.

Pelo adiantado da hora, foi a sessão encerrada, ficando inscripto para a proxima sessão o Dr. Isaias Guedes de Mello.

Estiveram presentes os Drs. Alfredo Pinto, João Marques, Theodoro Magalhães, Deodato Maia, Lima Rocha, Candido Mendes, Edmundo Miranda Jordão, Oliveira Coelho, Buarque Guimarães, Isaias Guedes de Mello, Astolpho Rezende, Rodrigo Octavio, H. Moses, Tarquinio Filho e Humberto Pimentel Duarte.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

UM ASSALTO

Os ladrões estão, definitivamente, instalados nos suburbios, e onde, por mais que a policia faça, não consegue rechassal-os.

Ainda hontem, levaram os amigos do alheio a effeito um assalto na casa n. 34 da rua Souza Carvalho, residencia do negociante de joias J. da Silveira. Ahi penetraram por meio de arrombamento da porta de entrada.

Tão habilmente foi feito esse arrombamento, que nenhuma pessoa da casa foi despertada, podendo os ladrões dar um saque nas gavetas, arrecadando as seguintes joias:

Um bracelete de ouro e platina com 27 brilhantes, um par de bichas com brilhantes e rubis, um argolão de ouro com tres brilhantes e uma saphira, um alfinete de ouro com um brilhante e um par de bichas com brilhantes, tudo importando em réis 1:600$000.

Quando os ladrões estavam na cozinha da casa, embrulhando algumas roupas, que pretendiam levar de quebra, fizeram ruido e, sendo presentidos, abandonaram a trouxa, e levaram as joias, conseguindo escapar pelos fundos da casa.

O roubado deu queixa á policia do 18º districto, que abriu inquerito.

A policia do 22º districto tem tambem andado ás voltas com os larapios, sendo sem conta as queixas de arrombamentos que constantemente recebe.

Ainda hontem conseguiu o sargento Gouveia prender, na rua Visconde Itauna, os ladrões Arlindo Silva e Manoel Costa, que são accusados de uns assaltos em Inhauma.

Esses ladrões foram enviados para o 14º districto, de onde serão removidos para o 22º, afim de serem interrogados.

TOUROS EM NITHEROY

Na praça das Neves, Nitheroy, realiza-se, domingo proximo, a setima corrida da temporada, festa artistica do festejado cavalleiro Francisco Simões Serra.

Além de Simões, toureiam, á cavallo, o amador J. Barreto e a pé o Sr. E. Perestrello.

Como "espada" figura no cartaz o destro hespanhol Salvador Campello (El Trianero), e como bandarilheiros Francisco Cruz, Innocencio Angelo e Galvezito. Um valente grupo de moços de forcado.

E' um cartaz excellente. Será uma verdadeira tarde de touros.

MAIS UMA VICTIMA DAS ARMAS DE FOGO

Ainda um caso fatal provocado pela facilidade com que se manejam as armas de fogo.

Os tristes desenlaces que essa imprudencia já tem provocado, não têm absolutamente servido de exemplo.

No botequim da rua Uruguay n. 598, estavam, hontem, ao anoitecer, reunidos em grupo, alguns individuos, entre os quaes o servente de pedreiro José de Almeida, de 24 annos de idade, residente na chacara da Floresta.

A conversa recaiu sobre o assumpto "valentias", e José, declarando não ser valente, mas ter o que o garantisse, puxou de um revólver, mostrando-o aos comparsas.

O revólver foi admirado convenientemente e José, antes de guardal-o, examinou-o uma ultima vez.

Fel-o, porém, tão desajeitadamente, que a arma detonou, indo o projectil attingir o infeliz na região epigastrica.

Sem demora, foi chamada a Assistencia Municipal, comparecendo ao local uma ambulancia, que transportou o ferido para o posto central.

Ahi, ao ser medicado, José de Almeida falleceu.

O seu cadaver ficou depositado no necroterio do posto, de onde foi removido para o necroterio policial.

Hoje será elle ahi autopsiado.

A policia do 16º districto soube do caso, abrindo inquerito, devendo hoje ser interrogadas as testemunhas desse triste caso.

COM O CRANEO ESMAGADO

Na occasião em que o trem R P 2, já se achava demasiadamente proximo á cancella da estação do Encantado, uma mulher tentou atravessar, hontem, ás 19 horas, na sua frente; não havendo tempo sufficiente para a travessia, a infeliz foi apanhada pela locomotiva, que a prostrou, passando-lhe sobre o craneo, todas as rodas do comboio.

A policia do 20º districto compareceu ao local, apurando que a victima se chamava Maria José, tinha 25 annos de idade, era cozinheira e residia á rua Augusta n. 182, na mesma estação.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio da policia central.

A VITRIOLO

APPARECEU A ACCUSADA

Appareceu, afinal, a mulher accusada de haver atirado vitriolo no rosto de José de Almeida, e que tem apparecido no caso com o nome de Nair Guimarães.

Nair, segundo ella declarou, é o seu nome de guerra, chamando-se ella Angelina Guimarães, nome pelo qual quasi ninguem a conhece.

Angelina nega ter sido a autora do crime, pretendendo que tenha sido elle praticado por uma outra amante de Almeida, por elle abandonada e da qual não sabe o nome.

Essa mulher jurou vingar-se quando se viu abandonada por Almeida.

Angelina diz que o rompimento com o seu amante deu-se, por ser ella cruelmente espancada, além de fornecer-lhe dinheiro.

A policia espera poder ouvir a victima para saber quem lhe atirou o vitriolo.

Por emquanto, o medico não permitte que lhe falem e muito menos desse assumpto.

Depois de prestar declarações, Angelina retirou-se para a residencia de onde disse não ter saido na noite do crime.

A policia, porém, ouviu dos moradores dessa casa, que na referida noite houve muito movimento no quarto de Angelina. Além disso, por que só agora, cinco dias depois, é que Angelina apparece para fazer declarações?

Não parece que ella está agindo agora aconselhada?

A assembléa do Gremio Republicano Pinheiro Machado, annunciada para hontem e na qual deveria tomar posse o general Bento Ribeiro, deixou de realizar-se por motivo do fallecimento do Dr. Sá Freire, e foi transferida para amanhã, ás mesmas horas.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Telegraphos.

Foram designados:

Telegraphista regional André Frugulhetti, para servir no districto do Espirito Santo; inspector de 3ª classe Aristides Pereira de Leão, para servir na 5ª secção do districto de Pernambuco.

Foi indeferido o requerimento do praticante Jorge da Cruz Franco.

—Foram pedidas providencias ao director da Saude Publica, no sentido de ser submettido á inspecção de saude a telegraphista de 4ª classe Emilia Maria Alves Ferreira.

—Foi encaminhado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o requerimento do diarista Henrique Romano.

—Foram removidos:

Inspector de 4ª classe Roque Luiz da Silva, da 9ª secção do 2º districto de Minas Geraes para o 2º districto da Bahia; telegraphista de 3ª classe Donato de Souza Nunes, da estação de Tubarão para encarregado da de São Bento; telegraphista de 3ª classe João Paulo Ferreira, da estação de S. Bento para encarregado da de Jaguaruna; guarda-fio de 2ª classe Sabino do Nascimento Barbosa, da 9ª para a 5ª secção do 2º districto da Bahia, e estagiario Antonio de Lima, da estação de Porto Alegre, para auxiliar da de Cachoeira, sul.

JARDIM ZOOLOGICO

No proximo domingo 21, o Jardim Zoologico vai ter uma enchente extraordinaria.

Além das attracções proprias, de sua bella collecção de animaes, dos trabalhos do celebre elephante Topsy, em duas sessões, ás 2 3|4 e ás 4 1|4 da tarde, e de varias diversões habituaes, haverá no magnifico campo de "foot-ball" um "match", para disputa do campeonato da 3ª divisão entre o Villa Isabel Foot-ball Club e o Club de Regatas Icarahy.

O "match" de "foot-ball" começará a 1 1|2 hora da tarde, e durará até as 5 horas, e vai ser interessantissimo, porque a "équipe" do Icarahy se apresentará em condições de causar surpresa, e a de Villa Isabel é já bastante respeitada.

O publico carioca que tem agora o Jardim Zoologico, como seu passeio predilecto, encherá no proximo domingo o pittoresco parque de Villa Isabel.

"Gazeta Suburbana".

Com o numero 101, iniciou a "Gazeta Suburbana", que se publica no Engenho Novo sob a direcção do Sr. J. Luiz Anesi, uma nova phase da sua vida jornalistica.

Abandonando a attitude partidaria que vinha mantendo, a "Gazeta Suburbana" tomou uma feição rigorosamente informativa e literaria, tendo, além disso, melhorado o formato e o typo.

O numero presente traz producções de Affonso Celso, Raymundo Corrêio, Antero do Quental e outros consagrados, além de outras dos Srs. Moseyr Silva, Alcindo Terra, J. Braga e R. Pinheiro.

Concurso de aviação

O Aero Club Brazileiro resolveu a creação de concursos mensaes de aviação, que se realizarão no primeiro ou segundo domingo de cada mez, na Villa Militar.

O primeiro concurso dessa série effectuar-se-ha no dia 5 de julho, primeiro domingo do proximo mez.

Justiça local

Em sessão de camaras reunidas, hontem realizada, a Côrte de Appellação, organizou a lista triplice a ser enviada ao governo para o provimento de um dos cargos de juiz criminal da justiça local do Districto Federal.

A lista ficou composta dos candidatos Drs. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, Renato Carmil e Evaristo da Veiga Gonzaga, respectivamente, 2º procurador da Republica, 3º promotor publico e secretario da Côrte de Appellação, que obtiveram 12, 11 e oito votos.

Obtiveram ainda votos os candidatos Drs. José Joaquim Baeta Neves Filho, 7; Raul Machado Bittencourt, tres; Francisco de Andrade e Silva, tres, e Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra, um.

O novo juiz a ser nomeado, irá servir na 3ª vara criminal, devendo ser, em breve, aberta inscripção do concurso entre pretores para preenchimento da vaga de juiz da 6ª vara criminal, presidencia do Jury.

LUCTA E FERIMENTOS

Entre desordeiros

Joaquim da Silva, vulgo "Mestre Bacura" ou "Bacury da Saude" e Antonio Americo de Mattos, que tambem dá o nome de José dos Santos e é conhecido pelo vulgo de "Princeza", são dois typos semelhantes a muitos que ha longos annos perambulam pela Saude, o velho e tradicional bairro onde residem e se homisiam os desordeiros e criminosos do Rio.

"Bacury da Saude" e "Princeza", que além de desordeiros tambem furtam, brigaram ante-hontem á tarde em uma casa de pasto, quando dividiam o producto de algum roubo.

"Princeza", enraivecido, feriu "Bacury" com uma navalha, golpeando-o nos braços e fugindo em seguida.

O desordeiro ferido não se queixou a ninguem, mas pensou em vingar-se.

E hontem, pela manhã, arranjou uma faca-punhal.

Na rua Primeiro de Março, esquina da rua de S. Pedro, encontrou o seu aggressor, que estava distraido.

Puxando a faca, atirou-se sobre "Princeza", dando-lhe um fundo golpe nas costas, que, ao que parece, attingiu o pulmão.

O guarda rondante prendeu-o em flagrante e providenciou sobre os soccorros á sua victima.

Compareceu, pouco depois, a Assistencia Municipal, que a medicou e transportou para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

"Bacury" foi autoado na delegacia do 1º districto e depois recolhido ao xadrez.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos solicitemos providencias, de quem de direito, sobre os bonds da linha Cachamby, no Meyer, os quaes, depois de 9 horas da noite, trafegam com excessiva velocidade.

Ha poucos dias, um cavalheiro viajava, em companhia de sua esposa, por aquella hora, na linha referida.

O vehiculo levava uma corrida desabalada, vertiginosa, de causar arrepios. Imminente era o perigo que corriam os passageiros, a cujos sustos e clamores, o endiabrado motorneiro não prestava attenção.

Foi preciso que o alludido cavalheiro usasse de meio mais positivo, quasi violento, para pôr um fim naquella carreira excessiva, que bem poderia acarretar outro desastre, como o da linha José Bonifacio, em que um bond foi de encontro a um poste, victimando uma senhorita que nelle viajava.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 18.
Estiveram reunidos durante a noite, nos respectivos centros, os parlamentares filiados aos partidos democratico e evolucionista.
Consta que alguns politicos aceitarão as pendencias de honra em que se acham envolvidos.
A policia providencia no sentido de evitar que se dêem nas ruas scenas desagradaveis.
LISBOA, 18.
O Dr. Bernardino Machado, chefe do gabinete, teve hoje demorada conferencia com os Drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho.
LISBOA, 18.
Realizou-se hoje nesta capital o banquete dado pelo Dr. Bernardino Machado em homenagem ao presidente Arriaga, e no qual tomaram parte ministros, senadores, deputados e muitos diplomatas.
O banquete foi de 92 talheres.
LISBOA, 18.
No final do banquete que o Dr. Bernardino Machado offereceu ao Dr. Manoel de Arriaga, no ministerio do interior, houve recepção, que esteve muito concorrida.
O Dr. Manoel de Arriaga, ao chegar ao ministerio do interior, foi recebido festivamente pelos convivas, entre os quaes se viam quasi todos os membros do corpo diplomatico, varios deputados e senadores, membros do governo e notabilidades.
LISBOA, 18.
E' formidavel o movimento da opinião publica em torno do Dr. Antonio José de Almeida, que tem sido procurado por generaes, politicos e notabilidades.
O *Republica* insere hoje o artigo do Sr. Alfredo Pimentel, autor do artigo original sobre a pendencia, sangrenta para o Dr. Affonso Costa.
Os parlamentares democratas reuniram-se, votando a moção, e declaram que resolveram reservar-se para apreciar os ultimos incidentes politicos em occasião opportuna.
O Dr. Affonso Costa e suas testemunhas, declarando-se injuriados e diffamados com a moção votada pelos parlamentares evolucionistas, que foi telegraphada hontem, mandaram testemunhas á commissão executiva do partido evolucionista, para lhes indicar quaes os membros desse grupo que sendo militares, não podem deixar de aceitar a liquidação de pendencias de honra por meio de duelo, afim de obterem cada um delles reparação pelas armas.
Dizem as testemunhas do Dr. Antonio José de Almeida que o presidente da commissão lhes escrevera, remettendo carta de outra pessoa, que não é militar, declarando, todavia, que os parlamentares evolucionistas que votaram a moção e acceitam o principio do duelo, deliberaram não receber cartel de desafio emquanto não se resolverem as graves questões de ordem moral pendentes do Parlamnto e alarmantes para a opinião publica.
As testemunhas dão, assim, por finda a pendencia sem desclassificarem ninguem.
Pela policia foram tomadas precauções especiaes para a sessão da Camara dos Deputados hoje.
—Hoje, o presidente do ministerio e sua esposa offerecem um banquete, no ministerio do interior, em honra ao Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, e diplomatas estrangeiros.

(Serviço od *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 18.
O governo convidou os deputados da maioria a comparecerem á sessão desta tarde, afim de ser votada a mensagem em resposta ao discurso da corôa.
Nos meios politicos constava, no entanto, que a opposição pretendia proseguir no debate.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 18.
Telegrapham de Tazza communicando que as tropas francezas travaram terça-feira um combate com os indigenas, aos quaes infligiram completa derrota.
Os francezes tiveram, ao que se sabe, onze mortos e trinta e cinco feridos.
Ignoram-se, porém, as perdas dos indigenas.
PARIS, 18.
A *Petite République* publica hoje a entrevista que um dos seus redactores teve hontem com o Sr. Gauthier, ministro da marinha, a respeito da orientação do novo governo quanto aos negocios da mesma pasta.
O Sr. Gauthier declarou que o governo está disposto a concluir o programma naval e que, com esse intuito, solicitará a acceleração dos respectivos trabalhos e estudará os meios de augmentar as equipagens.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 18.
Telegrapham de Weymouth communicando ter ali encalhado, devido ao nevoeiro, o paquete allemão *Buelow*.
Faltam pormenores do desastre.
LONDRES, 18.
Communicam de Glasgow:
"Nas docas de Kingston acaba de se declarar um incendio de extraordinarias proporções, que já se communicou a algumas embarcações atracadas ao cáes.
Sete navios estão ardendo.
Os prejuizos são já avultadissimos."
LONDRES, 18.
De Glasgow noticiam que os prejuizos do incendio que hoje se declarou nas docas de Kingston são avaliados em cento e cincoenta mil libras.
LONDRES, 18.
Telegrammas de Waymouth informam que já seguiram soccorros para o local onde encalhou o vapor allemão *Buelew*.
A bordo do *Buelew* estavam cem passageiros, cujo paradeiro ainda é ignorado, suppondo-se, no entanto, que se conservem no navio.
LONDRES, 18.
Inauguraram-se hoje os trabalhos do Congresso Internacional dos Cegos, no qual estão representados quasi todos os paizes da Europa e muitos da America.
Entre estes ultimos acham-se o Brazil, representado pelo coronel Silva Mello; a Argentina, pelo professor Amoretti, e o Uruguay, pela Sra. Santos de Bosch.
LONDRES, 18.
O governo turco enviou uma nota ás potencias desmentindo as accusações feitas pelo governo grego ás autoridades musulmanas da Asia Menor a respeito de pretendidas perseguições aos subditos hellenos residentes naquella parte do imperio ottomano.
Nessa nota a Sublime Porta pede ás potencias que os representantes das embaixadas em Constantinopla procedam a immediato inquerito sobre os factos occorridos na Asia Menor e dos quaes se queixa o governo grego.
Suggere tambem a Turquia que inquerito semelhante seja feito, pelos representantes das potencias em Athenas, nos territorios annexados pela Grecia e nos quaes residem muitos musulmanos.
Segundo se annuncia nesta capital, a Allemanha aceitou já a proposta do governo turco para que se proceda a um inquerito internacional na Asia Menor.
LONDRES, 18.
O correspondente do *Daily Telegraph* em Constantinopla informa que a resposta da Sublime Porta á nota grega, hoje entregue ao representante da Grecia naquella capital, reconhece, em principio, o direito da intervenção da Grecia a favor dos gregos residentes na Turquia. O governo ottomano attribue as desordens que ultimamente se deram entre musulmanos e gregos em diversos pontos da Asia Menor á immigração em massa dos musulmanos que residiam na Macedonia e que procuram agora a Asia Menor.
Accrescenta o correspondente que nos circulos diplomaticos de Constantinopla causou impressão favoravel a resposta do governo turco.
LONDRES, 18.
Telegrammas de Carrbridge, Escossia, annunciam ter descarrilado um trem nas proximidades da estação de Perth. No desastre morreram tres pessoas e ficaram feridas cerca de vinte.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 18.
Em consequencia de forte nevoeiro que reina no canal da Mancha, houve uma collisão do grande transatlantico *Kaiser Wilhelm II*, pertencente á Companhia Norddeutscher Lloyd, Bremen, com o vapor *Incsmore*, de Liverpool. O choque deu-se entre Southampton e Cherburgo e apesar de ficarem ambos damnificados, conseguiram comtudo voltar á Southampton, fazendo uso das proprias machinas.
O *Kaiser Wilhelm II* tinha a seu bordo 1.640 pessoas, contando a equipagem e passageiros; ainda assim não houve panico, devendo-se isso á excellente disciplina de bordo.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 18.
No sudoeste africano allemão estabeleceu-se uma communicação por meio do systema Telefunken, com esta capital, sendo a distancia de um ponto a outro de 8.200 kilometros.
—Sabe-se que o damno causado ao paquete *Kaiser Wilhelm II*, devido á collisão com o cargueiro *Incemore*, no canal da Mancha, foi de pouca importancia, regressando o grande transatlantico a Southampton, afim de reparar as avarias.
—Acha-se a caminho de Zarskojeselo o rei da Saxonia, que pretende visitar ali a familia imperial da Russia, em seu castello.

(Agencia Americana.)

BELGICA

BRUXELLAS, 18.
Inauguraram-se hoje os trabalhos da Conferencia Parlamentar e Internacional do Commercio.

(Serviço do *Paiz*.)

BRUXELLAS, 18.
Inaugurou-se hoje a conferencia inter-parlamentar, e o seu primeiro acto foi lançar na acta um voto opinando pela uniformização internacional do direito commercial.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 18.
Telegrapham de Durazzo:
"Os mirditas, hontem derrotados pelos rebeldes, eram commandados pelos chefes Gion e Bolietinaz, e tiveram cerca de duzentos mortos e duzentos feridos.
O hospital desta cidade está repleto.
Os mirditas perderam um canhão e ficaram com outro muito damnificado."

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 18.
Na estrada de ferro de Kischinew, quando o trem que precedia ao da czarina chegava a uma das curvas do caminho, deu-se uma enorme explosão, resultando innumeros feridos.
Immediatamente as autoridades locaes buscaram procurar a causa do desastre, verificando que junto aos *rails* tinha sido collocada uma bomba de dynamite, presumindo-se que se destinava á imperatriz da Russia.
A policia procura activamente os autores do attentado.
—A Duma não approvou as medidas tomadas pelo governador da cidade de Minsk, prohibindo o uso da lingua polaca na mesma localidade.
—Os governos russo e rumaico protestaram junto á Sublime Porta contra o planejado fechamento dos Dardanellos por meio de minas submarinas.
—Proferindo um discurso em Kischinew, capital da Bessarabia, o czar salientou ser puramente russo o caracter do povo desse territorio, fazendo ainda outros reparos favoraveis á sua população.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 18.
A imprensa desta capital acha-se bastante contrariada com os commentarios desfavoraveis que a imprensa italiana mantem sobre o soberano da Albania.

(Agencia Americana.)

ROMANIA

BUCAREST, 18.
Abriram-se hoje os trabalhos da Assembléa Constituinte, lendo o rei Carlos o discurso do throno.
A' sessão, que se revestiu de toda a solemnidade, assistiram varios membros do corpo diplomatico.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 18.
O ministro da guerra vai partir brevemente para Smyrna e Brousse, afim de inspeccionar os dois *vilayets*.
Foram collocadas varias minas submarinas á entrada do golfo de Smyrna.
CONSTANTINOPLA, 18.
O governo prohibiu, até segunda ordem, a entrada e saida de vapores no golfo de Smyrna.
CONSTANTINOPLA, 18.
A Sublime Porta entregou hoje ao representante da Grecia nesta capital a resposta á ultima nota grega de protesto contra as perseguições dos hellenos na Asia Menor.
Nos circulos bem informados assegura-se que a nota turca está redigida em termos conciliadores.

(Serviço do *Paiz*.)

CONSTANTINOPLA, 18.
Foram mandadas collocar no porto de Smyrna innumeras minas submarinas.
—A Sublime Porta solicitou ás grandes potencias que enviassem uma commissão européa, de *contrôle*, afim de estatuirem quaes as medidas que a Turquia adoptou para a protecção dos gregos residentes neste paiz.

(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 18.
A imprensa desta capital commenta desfavoravelmente a visita do czar da Russia a Constanza, na Rumania, declarando que, em tempo, foi a Russia quem fomentou a acção militar contra a Bulgaria, na Rumania, provocando mais tarde a catastrophe bulgara.

(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

DURAZZO, 18.
Deu-se hontem um grande combate entre os rebeldes e as tropas governamentaes, tendo estas 200 mortos e 200 feridos.
Os insurrectos eram em numero de 18.000.
—No combate contra os insurrectos as tropas, compostas de mirditas, que marchavam á frente, foram attraidas para os pantanos, onde foram cercadas e completamente derrotadas.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18.
O governo de S. Domingos acaba de solicitar ao governo da União a chamada immediata do seu consul em Puerto Plata, pois que está averiguado que o mesmo favorecia os revolucionarios.
NOVA YORK, 18.
Affirma-se que, tanto a Argentina como o governo norte-americano, retêm as offertas feitas á Turquia e á Grecia, relativamente á venda dos seus *dreadnoughts* que se acham actualmente em construcção nos estaleiros norte-americanos.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.
O Congresso Nacional continúa a discutir o projecto de lei que autoriza o governo a vender os *dreadnoughts* argentinos.
O deputado Reca Filho pronunciou hontem um longo discurso, no qual, rebatendo os argumentos favoraveis á conservação dos *dreadnoughts* e referindo-se á perfeita cordialidade das relações mantidas pela Republica Argentina com as demais nações da America Latina, sustentou que o Brazil é um amigo leal e sincero da nação argentina e que já o tem demonstrado em numerosas occasiões. Terminando o seu discurso, declarou-se favoravel á venda dos *dreadnoughts* argentinos em construcção na America do Norte.
BUENOS AIRES, 18.
Falleceu o compositor argentino maestro Paulo Berutti, autor de apreciadas operas e outras composições musicaes.
O seu fallecimento causou geral pesar, especialmente nas rodas artisticas desta capital.
—A commissão da Cruz Vermelha elegeu hontem para o cargo de seu presidente o engenheiro Virasono.
—Telegrammas aqui recebidos annunciam que têm caido fortes geadas no sul da Republica.
BUENOS AIRES, 18.
As observações meteorologicas ultimamente feitas em todos os observatorios astronomicos deste paiz registram interessantes phenomenos solares e prenunciam grandes perturbações cosmicas.
O astronomo Martin Gil, autoridade no assumpto, acaba de externar a sua opinião sobre o caso, assegurando o prognostico e baseando o seu modo de pensar nas observações colhidas e nas coincidencias registradas entre os phenomenos que se verificam actualmente e os conhecidos em outras épocas nesta parte da America.
Informa o Sr. Martin Gil que em uma das regiões activas do hemispherio austral se apresenta agora um grupo de manchas a 16 gráos de latitude heliographica austral, semelhante a outras occorridas em épocas distanciadas, mas sem a actividade que agora se observa. A differenciação que agora se registra entre estas e aquellas manchas está em que estas se movimentam mais intensamente, augmentando e diminuindo o seu tamanho bruscamente.
Diz o Sr Martin Gil que, desde domingo ultimo, esse grupo de manchas variou em crescimento entre 65.000 e 130.000 kilometros, dando a impressão de que se realizam tempestades colossaes no sol, phenomenos que certamente se reflectirão neste planeta, attentas as coincidencias immediatas conhecidas entre esses phenomenos e os que na mesma época se observam na terra.
Accrescenta o mesmo astronomo que a mais interessante das surpresas é que o movimento dessas manchas parece proprio e independente do movimento solar, a cuja força centripeta obedecem como attributos da materia que as constitue.
BUENOS AIRES, 18.
O consulado austriaco desmente que Milly Subel, a companheira do archi-duque João Salvador, esteja nesta capital, não restando a menor duvida que os dois pereceram no naufragio occorrido em Santa Margarida, nas proximidades do cabo Horn.
—O jornalista Augusto Larroque foi esta manhã victima de um desastre de automovel, morrendo instantaneamente.
O triste fim do conhecido jornalista causou profunda emoção no seio da sociedade portenha e principalmente nas rodas jornalisticas, onde o extincto era considerado e acatado pela sua competencia e pelas suas qualidades de caracter.
—O orçamento da Municipalidade, no anno findo, apresenta como receita 67.126 contos, tendo sido a despeza de 63.834.
O saldo de 3.294 contos será applicado na amortização de dividas anteriores.
—A opera de Puccini, *La Fanciulla del West*, representada no Colyseu, converteu-se numa grandiosa manifestação á soprano Gilda Dalla Pizza, que interpretou a protagonista de uma fórma arrebatadora, interessante, constituindo uma creação.
Coadjuvaram-n'a excellentemente o tenor Hippolyto Lazaro e o barytono Mario Sanmarco.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 18.
O millionario Lebaudy, por estar soffrendo actualmente de mania de perseguição, foi recolhido á residencia do Sr. Deivincourt, ministro da França nesta paiz.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.
A imprensa desta capital publica hoje artigos vehementes protestando contra as corridas de touro á morte, chamando a attenção dos poderes publicos para esses espectaculos, achando que os mesmos não estão ao nivel da civilização actual.
—Contando 114 annos de idade, falleceu nesta capital D. Ricarda Torres.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 18.
A Associação Commercial desta praça realizará no dia 24 do corrente a festa da borracha. O Sr. Chouvin fará uma conferencia.
—Foi recebida com satisfação aqui a noticia do restabelecimento do senador Silverio Nery.
MANÁOS, 18.
O mercado da borracha esteve hontem paralysado.
O *stock* actual é de 100 toneladas.
Em Londres foram feitos negocios sobre a borracha fina a dois shillings e 1|4 pence

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 18.
Reuniu-se ante-hontem a convenção dos delegados dos municipios do Partido Republicano Conservador, achando-se presentes 54 delegados. Votada e approvada a lei basica, foram eleitos os corpos dirigentes e votadas tres moções.
Para os cargos de presidente e vice-presidente da convenção foram, respectivamente, eleitos os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil, e para os mesmos cargos da commissão executiva, os Drs. Acatauassú Nunes e Chermont de Miranda, Thomaz Ribeiro, secretario, e Heitor Castello Branco e Ferreira de Souza, membros da mesma commissão.
—Foi aqui muito sentida a morte do Dr. Gaspar Vianna.
—A firma Boulhosa, Smith & C., desta praça, liquidataria da massa fallida de Martim & Abreu, propoz contra o Banco do Brazil uma acção para obter a restituição da quantia de 350:000$, que, segundo allega, foram indevidamente recebidos por aquelle banco.
—Causou profundo pesar entre a officialidade da flotilha do Amazonas a noticia do caso em que se acha envolvido o tenente Góes.
—Os jornaes registraram em termos elogiosos o anniversario natalicio do deputado federal por este Estado Dr. Serzedello Correia.
—Esteve mais animado hontem o mercado da borracha, tendo sido negociadas 30 toneladas, apesar do retraimento de alguns possuidores e compradores. As cotações foram as seguintes: sertão, fina, 3$600; Sernamby, 1$800; caúcho, 1$900; Caviana, 2$550; Tocantins, 1$600; ilhas, fina, 2$400; Sernamby, 1$; e Anapú e Cajary, 2$500. Entraram 40.959 kilos.
—Na residencia do Dr. Orlando Lima reuniram-se varios medicos, contemporaneos do Dr. Gaspar Vianna, fallecido nessa capital, para resolverem as homenagens que deverão prestar á sua memoria.
—Realizou-se hontem aqui uma reunião de fazendeiros, para tratar dos meios de defender a industria pecuaria neste Estado.
—Devido á actual crise economica, acham-se desalugadas nesta capital 1.600 casas.
—O vapor *Tury-Assú* abalroou com o cruzador aduaneiro *Dias da Silva*, causando-lhe avarias na amurada, nos tubos de encanamento de agua e em varios machinismos installados na prôa.
—O paquete *Rio Grande*, esperado de Manáos, traz 120 toneladas de borracha e 10 de cacáo, devendo ainda receber 300 toneladas de cacáo no porto de Itacoatiara, destinando-se esses productos á Europa.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 18.
Foi concedida ao Sr. Smith Torreão Costa a exoneração que pediu, do logar de revisor da Imprensa Official.
—Consorciaram-se o Sr. Vertiniano Parga Leite Meirelles, 1º escripturario da Alfandega e a senhorita Hermelinda de Souza Martins, filha do Sr. Ermelindo de Souza Martins, chefe de secção aposentado do Thesouro do Estado.
—Falleceram nesta capital o Sra. Maria Lina Sabino Broandent, esposa do Sr. William Henry Broandent, e a innocente Cléa Xavier, filha do Sr. Benjamin Burgo Xavier.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 18.
Pediu demissão do cargo de chefe de policia o Dr. Francisco Porfirio, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Mauricio Wanderley, juiz de direito desta capital.
Affirma-se que a demissão foi motivada por um incidente havido entre o Dr. Francisco Porfirio, o official de gabinete do general Dantas Barreto, governador do Estado, e o ajudante de ordens Rogaciano Mello, sendo este tambem demittido desse cargo.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 18.
Passou o periodo constitucional sem que o Congresso Estadual funccionasse, devido á falta de numero na Camara dos Deputados.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18.
Realiza-se nos dias 5, 6 e 7 de julho proximo um festival na praça da Liberdade, em beneficio das obras da capela de Lourdes, e promovido por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.
—O Club Bello Horizonte vai passar brevemente por uma grande phase de actividade, promovendo concertos, conferencias, bailes, etc.
Trata-se actualmente da construcção de um predio proprio para o mesmo club, em um terreno que faz esquina com a rua da Bahia e a avenida Cabral.
—Repercutiu dolorosamente nesta capital a noticia do infausto passamento do Dr. Gaspar Vianna, prestando a Faculdade de Medicina e o Instituto Oswaldo Cruz, desta capital, varias homenagens á sua memoria.
—Chegou hoje o deputado Eduardo do Amaral, presidente da Camara Estadoal.
—Partiram para essa capital os deputados Josino Araujo e Gaspar Lopes.
—Realiza-se amanhã, no theatro Municipal, o concerto da festejada pianista patricia Maria Meirelles.
—Estão sendo preparados varios festejos, que serão levados a effeito por occasião da inauguração das estações de Turvo, Arantes e Bom Jardim, na Oeste de Minas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 18.
Na Camara e no Senado não houve hoje sessão.
—Entram amanhã em 1ª discussão, na Camara, os projectos hontem apresentados pelo deputado Lobo.
—O desembargador Urbano Marcondes esteve hoje no palacio do governo, tendo agradecido ao presidente do Estado a sua nomeação para ministro do Tribunal de Justiça.
—Amanhã, 50º anniversario da sagração de monsenhor Paula Rodrigues, haverá missa solemne em todas as igrejas.
Chegaram hoje para assistir ás festas com que será commemorada essa data os bispos de S. Carlos, de Campinas e o bispo resignatario do Ceará.
Os vespertinos de hoje estamparam o retrato daquelle sacerdote, fazendo-o acompanhar de elogiosas referencias á sua longa vida sacerdotal. Essa homenagem se repetirá amanhã nos jornaes matutinos.
S. PAULO, 18.
Telegramma de Londres confirma a noticia, que hontem transmitti, da dissolução do *comité* da valorização do café.
Em substituição do *comité* será organizado um conselho, composto de quatro ou cinco membros, tendo a seu cargo a liquidação do *stock* de café que o Estado possue na Europa e que é de 3.145.420 saccas.
O Estado manterá os compromissos tomados pelo *comité* dissolvido, relativamente ao emprestimo de 1 1|2 milhão esterlinos.
S. PAULO, 18.
Chegou o deputado Cardoso de Almeida.
—Os estudantes mineiros partem para ahi, amanhã, pelo rapido.
—Na audiencia de hoje, do juizo federal, o advogado Dr. Ernesto Pujol, em nome dos seus collegas, requereu que fosse lançado em acta um voto de saudações em homenagem ao novo juiz, Dr. Washington de Oliveira, que agradeceu.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 18.
O Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, seguiu hoje para Santos, afim de tratar de assumptos referentes á Bolsa de café, que deverá ser instalada naquella cidade.
—O *Estado de S. Paulo*, referindo-se ao projecto de lei, creando os apparelhos para a defesa do café, hontem apresentado á Camara dos Deputados, publicou uma primeira nota, elogiando a idéa e dizendo que estes institutos correspondem a uma necessidade real da praça de Santos, regularizando os negocios a termo, que ultimamente iam degenerando em perigosa jogatina, com grave prejuizo para o commercio legitimo do café.
—Seguiu hoje para Santos o Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e da segurança publica.
S. PAULO, 18.
Foi confirmada a dissolução do *comité* da valorização em Londres, segundo noticiámos hontem, constando que será organizado um conselho, composto de cinco membros, ficando a cargo do mesmo a liquidação do *stock* de café que o Estado de S. Paulo possue na Europa, em numero de 3.145.420 saccas.
—Amanhã, com grande solemnidade, será commemorado o jubileu da sagração sacerdotal do arcediago Dr. Francisco de Paula Rodrigues.
—Entrou em discussão, na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o projecto instituindo os apparelhos de defesa do commercio de café, na praça de Santos.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 18.
O major Thomaz Vieira, superintendente de Canoinhas, foi ferido na mão direita por bala de carabina Winchester, durante o combate que os fanaticos travaram ante-hontem com a guarnição daquella villa.
FLORIANOPOLIS, 18.
Consta que grande numero de trabalhadores da serraria da Companhia Lumber, de Tres Barras, que haviam sido despedidos por essa empreza, reuniu-se aos fanaticos.

(Agencia Americana.)

A CIRCULAR DO EPISCOPADO MINEIRO

O ensino religioso nas escolas --- O voto dos catholicos --- A attitude dos bispos

Como em tempo noticiámos, no "*Paiz em Minas*", reuniram-se em Mariana, sob a presidencia do primaz D. Silverio, os bispos da provincia ecclesiastica de Minas Geraes, afim de providenciar sobre varias questões que dizem respeito aos interesses espirituaes de suas dioceses.

Uma das questões longamente discutidas nessa reunião foi a do ensino religioso nas escolas publicas. Ha muito que as autoridades ecclesiasticas, fortemente secundadas por innumeras associações, vêm se batendo por essa idéa, tendo mesmo o conego Xavier Rollim apresentado na Camara dos Deputados, de que faz parte, um longo projecto nesse sentido, em que estão enfeixadas todas as aspirações, em materia de ensino, dos catholicos mineiros, o que quer dizer a quasi totalidade da população de Minas. Nesse projecto procuram os bispos harmonizar tanto quanto possivel, no ponto de vista catholico, o principio constitucional com os interesses religiosos, pretendendo estabelecer uma legislação pouco mais ou menos identica á Belgica e permittindo as subvenções ás escolas em que se ministre o ensino religioso.

O projecto não teve andamento e, desde então, de todas as parochias do Estado estão sendo enviadas representações ao Congresso, pedindo a sua approvação.

Outro assumpto que a circular aborda é o da escolha dos deputados e senadores e da nomeação para cargos administrativos. Os bispos insistem com os fieis, afim de que não votem em pessoas que não pertençam á religião catholica, e declaram: "Queremos a liberdade do ensino catholico para meninos catholicos nas escolas publicas; queremos para os ministros da religião catholica franca liberdade de administrar o ensino e sacramentos aos infelizes encarcerados, todas as vezes que estes livremente o acceitarem; queremos que os poderes publicos proporcionem ministros do culto catholico aos soldados e marinheiros, para que esses fieis servidores da Patria não sejam forçados a morrer, em terra ou no mar, sem os soccorros que sua consciencia reclama. Queremos que se mantenha a legação brazileira junto á Santa Sé e não toleramos o insulto projectado á moralidade publica de introduzir na legislação patria o divorcio do casamento.

Todo o candidato opposto a qualquer dessas medidas deve ser excluido dos votos dos catholicos, sem attender a nenhuma consideração de amisade, parentesco ou gratidão."

Publicamos abaixo, em primeira mão, mesmo antes dos jornaes mineiros, destacando-o do serviço de nossa succursal em Bello Horizonte — o alludido documento, que somente agora está sendo expedido aos vigarios e associações religiosas, pela secretaria do arcebispado de Mariana:

"Circular — Illmo. e Revmo. Sr. vigario — Nós arcebispo e bispos da Provincia Ecclesiastica de Mariana, reunidos nesta metropole para tratarmos dos interesses espirituaes de nossas dioceses, julgamos necessario despertar a attenção de nosso clero, e por elle de todos os catholicos mineiros sobre alguns pontos de maior, de summa relevancia.

Apresenta-se em primeiro logar a questão do ensino de envolta com a educação christã da infancia e mocidade. Catholicos e não catholicos comprehendem o alcance desta questão, que é de vida e morte para a religião, para a sociedade e para a felicidade temporal dos mesmos individuos.

A educação começa no lar domestico, mas não termina nelle, senão na escola, que deve continuar o que os meninos aprenderam na casa paterna, aperfeiçoar e completar a obra que Deus confiou aos pais e estes encarregam aos mestres. Por isso, a escola chamada leiga, ou escola em que não se trata de Deus, como se elle não existisse, em que aos meninos christãos se subtrae o conhecimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de sua moral e da sancção de além tumulo, é uma verdadeira traição á confiança dos pais, é um laço á fé das crianças, é poderosa arma de guerra contra a religião, verdadeira officina para a perversão das gerações que nella se formarem. D'ahi a necessidade indeclinavel de trabalharem os catholicos a todo seu poder para que nas escolas respirem os meninos uma atmosphera christã, e recebam nellas a confirmação e complemento do que aprenderam em suas familias, ou deviam aprender, se estas não lhes faltassem, ou não faltassem á principal de suas obrigações.

Trabalhando, pois, para conseguir este desideratum nas escolas, os mineiros não exercitam só um direito sagrado: cumprem tambem um dever de primeira ordem e indeclinavel. Ora, uma das fórmas para cumprirmos este dever é representarmos aos nossos augustos legisladores, pedindo este saneamento moral para nossas escolas. O que elles podem fazer sem offensa da Constituição do Estado de Minas, como foi invencivelmente demonstrado por nosso representante o conego Rollim no Congresso Mineiro, e como foi praticado depois da proclamação da Republica até estes ultimos annos, com conhecimento e approvação dos illustres presidentes que dirigirão este catholico Estado.

Cumpre, portanto, que de todos os pontos de Minas se levantem pedidos ao Congresso do Estado, no sentido de poderem os professores ensinar a doutrina catholica aos meninos cujos pais não se oppuzerem a esse ensinamento na occasião de matricularem seus filhos ou pupillos. Mas seja este ensino dado dentro da hora regulamentar, ao menos uma vez por semana, e durante uma hora, porquanto, se for remettido para depois do tempo escolar, será uma illusão, porque os meninos e professores cansados não se quererão sujeitar a este trabalho.

Além deste ponto devem os pedidos abranger uma verdadeira liberdade para as escolas particulares, no sentido que estas sejam equiparadas ás publicas na subvenção dos professores e nos direitos, uma vez que estas escolas satisfaçam as condições postas pelo regulamento do governo.

Com este intuito nos dirigimos ao nosso clero e pedimos instantemente que promovam representações assignadas por todos quantos se interessam pelo futuro da Patria e da religião, para que o Congresso Legislativo satisfaça este empenho dos mineiros no particular das escolas. As representações colhidas com toda diligencia devem ser com maxima presteza remettidas á directoria da União Popular em Bello Horizonte, que as encaminhará ao seu destino.

Esta União Popular, encarregada por nós de promover e dirigir a acção social catholica em Minas, pelos serviços já prestados a esta santa causa, merece de nós benção particular, e dos catholicos todos cooperação efficaz para que ella possa continuar os serviços que nós lhe reconhecemos e emprehender novos commettimentos em beneficio da religião e da sociedade. E, como um desses commettimentos é a celebração dos congressos catholicos em que se estudem e elucidem as questões de maior interesse para nossas necessidades presentes, para esses congressos de modo particular solicitamos a coadjuvação de todos os fieis, e pedimos auxiliem com suas orações e, na medida de suas forças, com algum donativo concorram para as despezas indispensaveis a esta e outras obras sociaes, que a União Popular tem a peito para beneficios de todos. Nós reconhecemos os beneficios que neste particular tem feito a directoria dessa benemerita associação, além de outros que não exigem menos dedicação e que muito de ordinario passam despercebidos aos olhos dos homens, e só conhecido por Deus. E' mais que justo concorram todos para o bem que para todos se reverte.

* * *

Outro assumpto de summa importancia, para o qual mais uma vez chamamos a attenção dos fieis, é o cuidado que devem ter na escolha de seus representantes nas assembléas legislativas e cargos administrativos da nossa Patria. Não pódem dar votos a candidatos que uma vez eleitos vão combater nossa crença, propor ou defender medidas contrarias á fé ou á moral christã. Nem é licito prestar apoio de voto quando não estivermos moralmente certos que o candidato não ha de hostilizar as medidas que os catholicos reclamam como necessarias á liberdade de sua consciencia. Queremos liberdade do ensino catholico para os meninos catholicos nas escolas publicas; queremos para os ministros da religião catholica franca liberdade de administrar o ensino e sacramentos aos infelizes encarcerados todas as vezes que estes livremente o aceitarem; queremos que os poderes publicos proporcionem ministros do culto catholico aos soldados e marinheiros, para que esses fieis servidores da Patria não sejam forçados a morrer em terra ou mar sem os soccorros que sua consciencia reclama. Queremos que se mantenha a legação brazileira junto a Santa Sé, e não toleramos o insulto projectado á moralidade publica de introduzir na legislação patria o divorcio do casamento. Todo o candidato opposto a alguma destas medidas deve ser peremptoriamente excluido dos votos dos catholicos sem attender a nenhuma consideração de amisade, parentesco ou gratidão. E para maior segurança em materia de tão subida importancia, e para maior efficacia, que se obtem com a união de vistas e uniformidade de acção, recommendamos aos fieis que se guiem pelas indicações e conselhos do Centro Catholico no Rio de Janeiro, encarregado de dirigir a acção catholica no terreno politico, assim como a União Popular está encarregada da acção catholica no terreno social.

São estes os pontos para os quaes como mais urgentes chamamos a attenção do nosso clero, porque não soffrem dilação, mas pedem prompta acção no presente momento. Outros tambem muito necessarios reservam, para depois, e lembrarmos que cumpre empregar todo empenho em conseguir estas medidas ainda quando faltassem todas as esperanças ou probabilidades de feliz resultado; o que não se dá ao menos em nosso catholico Estado de Minas.

Mariana, 27 de abril de 1914 — *Silverio*, arcebispo de Mariana—*Joaquim*, arcebispo de Diamantina—*Eduardo*, bispo de Uberaba—*Prudencio*, bispo de Goyaz—*Antonio*, bispo de Pouso Alegre—*João*, bispo de Campanha—*João*, bispo de Montes Claros—*Modesto*, bispo de Archelaida, auxiliar de Mariana—*Seraphim*, bispo eleito de Arassuahy.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Assassinato no corpo da guarda do palacio — Ante-hontem, ás 10 1|2 horas da noite, deu-se nesta capital uma lamentavel scena de sangue, de que foi causa uma ordem não cumprida, sendo o facto o seguinte:

No corpo da guarda do palacio da Liberdade, quando o cabo Agapito Marinho Falcão dava ao anspeçada Joviano Pedro ordens de ir render um companheiro no corpo da guarda, este recusou e sendo então denunciado por aquelle, resolveu vingar-se.

Encolerizado, dirigiu-se aos aposentos do referido cabo e perguntou-lhe se elle o havia denunciado; obtendo resposta affirmativa, desfechou contra o mesmo dois tiros de carabina Mauser, que é a usada pela policia, matando-o instantaneamente.

Commettido o crime, o anspeçada evadiu-se indo, porém, apresentar-se ás 2 horas e meia da manhã de hontem, no quartel do 1º batalhão. Levado para a 1ª delegacia, onde foi aberto o inquerito policial a respeito, ahi prestou o seu depoimento, sendo depois removido para o 1º batalhão, em cujo xadrez se acha recolhido.

O inquerito terminou, hontem, tendo o respectivo delegado, o Dr. Pimenta Bueno, ouvido o depoimento de seis testemunhas, que são as seguintes: Antonio Rodrigo, Bernardino Pereira dos Santos, Miguel Soares de Oliveira, Antonio Ferreira dos Santos, José Coelho de Faria e Luiz Nunes de Assis, todas praças na Força Publica.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio da 1ª delegacia, onde foi submettido á necropsia pelos medicos legistas Drs. Maximiano de Lemos e J. Castilho Junior, que deram como "causa-mortis" hemorrhagia consecutiva de ferimentos de arma de fogo.

Hontem, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento, tocando a banda de musica do 1º batalhão, realizou-se o enterro do desditoso policial, achando-se presente toda a officialidade da guarnição.

No boletim de 16, da Força Publica, lê-se o seguinte sobre o lamentavel acontecimento:

"Mandou-se expulsar das fileiras da Força Publica, por indigno, e entregue á autoridade competente, o anspeçada Joviano Pedro da Silva, que hontem, ás 10 e 30 da noite, quando de guarda em palacio, covarde e perversamente assassinou o cabo Agapito Marinho Falcão, na occasião em que este, no cumprimento exacto e nobilitante de seu dever, o arguira pela inobservancia de ordens que lhe transmittira."

Homenagem — A Camara Municipal de Virginia vai inaugurar em seu salão nobre o retrato do deputado Carneiro de Rezende, em attenção aos relevantes serviços prestados áquelle municipio pelo illustre representante mineiro.

Excursão academica — Os academicos de medicina desta capital pretendem partir para o Rio, no dia 19, afim de retribuir a visita que acabam de receber dos academicos seus collegas, que aqui estiveram ha poucos dias.

Matriz de Boa Viagem — As obras de construcção da matriz da Boa Viagem proseguem activamente, graças aos esforços da digna mesa administrativa do S. S. Sacramento daquella freguezia, que tem sido fortemente auxiliado pelo povo da capital, desejoso de ver realizada uma obra de tanto vulto que será uma affirmação eloquente dos seus sentimentos religiosos e ao mesmo tempo uma demonstração cabal dos seus sentimentos artisticos. Como já tivemos occasião de noticiar, a nova igreja obdece ao puro estylo gothico e pela belleza de suas linhas e sumptuosidade da sua magestosa fachada será, sem duvida alguma, um dos mais admiraveis templos do Estado.

Não medindo sacrificios e nem poupando esforços, sómente contando com o auxilio dos fieis que não lhe tem faltado, vai a mesa administrativa realizando tão importante trabalho.

Em beneficio das obras realiza-se, na noite de 20 do corrente, um espectaculo no cinema Odéon, o qual vai ter, certamente, grande concorrencia, dado o fim a que é destinado o seu producto.

Fallecimento — Depois de alguns dias de soffrimentos que foram rebeldes a todos os cuidados, falleceu, no dia 16, nesta capital, o intelligente menino Ignacio M. Mascarenhas, filho do coronel Altino Mascarenhas, nosso conceituado conterraneo e neto do coronel Victor Mascarenhas, importante capitalista, aqui residente.

Ignacio Mascarenhas contava apenas 10 annos de idade.

Foi victimado por uma pneumonia, que resistiu aos mais solicitos cuidados.

Tribunal da Relação — Pela Camara Criminal foram julgados, entre outros, no dia 16, os seguintes feitos:

Reclamação de antiguidade — N. 42, de Bello Horizonte, reclamante, Dr. Amphiloquio Campos do Amaral, juiz de direito da comarca de Santa Rita do Sapucahy; reclamada, a Camara Criminal; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Converteram o julgamento em diligencia.

Appellações crimes — N. 6.821, de Jaguary, appellante, Virgilio Domingues de Paula; appellada, a justiça; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento, contra os votos dos Srs. Rabello e Aureliano, que annullavam o julgamento;

N. 6.823, de Caldas, appellante, Joaquim Soares; appellado, Francisco Florencio de Paula; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos — Deram provimento á appellação, para absolver o appellante da accusação que lhe foi intentada;

N. 6.732, de Bomfim, appellante, João Jorge de Almeida; appellada, a justiça; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Negaram provimento á appellação, contra os votos dos Srs. Rabello e Aureliano, que davam provimento para annullar o julgamento;

N. 6.825, de Mariana, appellante, Pedro Alexandre Meirelles Nortes; appellada, Maria de Carvalho Mol; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano — Annullaram o julgamento, contra os votos, em parte, dos Srs. Rabello e Continentino, que annullavam todo o processado;

N. 6.801, de Bello Horizonte, appellante, Francisco Andrade; appellada, a justiça; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargador Rabello e Continentino — Negaram provimento á appellação, não votando o Sr. Aureliano, por impedido.

Actos do presidente — Em data de 16, foram expedidos os seguintes decretos:

Nomeando:

Juizes municipaes dos termos de Dores do Ingá e de Jacuhy, respectivamente, os bachareis Hudson Gonthier de Oliveira Gondim e José Nicodemos de Araujo;

Adjunto do promotor de justiça da comarca de Montes Claros, no districto da Villa Brazilia, João Francisco da Rocha;

Avaliador de bens nas execuções e inventarios, no termo de S. João d'El-Rei, Ezequiel Coelho dos Santos;

Professora effectiva da escola mixta, rural, de Ribeirão, no municipio de Santa Barbara, Maria Ligoria Bicalho;

Reconduzindo o bacharel Paulo Roberto Duarte, no cargo de juiz municipal do termo de Muzambinho;

Designando o 1º tabellião da cidade de Diamantina, Americo Augusto de Mattos, para exercer as funcções de official do registro geral de hypothecas da comarca;

Reformando, na força publica, o anspeçada Severiano Ribeiro da Silva e e os soldados Aprigio Gomes dos Santos, Francisco Mendes Ferreira e Sebastião Francisco Leonardo.

Reconhecendo:

Provisoriamente, o Sr. Daniel Pinto Correia, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro;

A jurisdição do Sr. H. Palm, consul dos Paizes Baixos no Rio de Janeiro.

Além Parahyba

Hospital S. Salvador — Da familia Teixeira Soares, distincta entre as mais distinctas do nosso municipio, tem recebido o Hospital S. Salvador grandes beneficios.

E' assim que o venerando Sr. doutor João Teixeira Soares concorre, annualmente, para o custeio daquella casa de caridade, com a importancia dos juros de 12 apolices de conto de réis.

O seu digno irmão Sr. coronel Carlos Teixeira Soares concorre, tambem annualmente, com os juros de duas apolices de conto de réis.

Agora, o illustre Sr. João Teixeira Soares Junior, chegado ha pouco da Europa, offereceu áquelle pio estabelecimento, por intermedio do senhor Adão Pereira de Araujo, a quantia de 100$000.

Theatro — Está a trabalhar no nosso theatro a companhia de variedades Taveira e Silva.

O elenco artistico é bom e para o recommendar bastam os já bem conhecidos nomes dos directores.

A companhia apresentou-se bem e a platéa parece ter ficado plenamente satisfeita.

Tribunal do jury — Começaram no dia 8 os trabalhos da segunda sessão ordinaria do jury desta Comarca, no corrente anno.

Não tendo comparecido numero legal de jurados, foram sorteados muitos supplentes e adiados os trabalhos para o dia seguinte.

No dia 9, presentes jurados em numero legal, foi aberta a sessão, sendo apresentados pelo Dr. juiz municipal, cinco processos preparados.

Estabelecida a ordem dos julgamentos, compareceu á barra do tribunal, em primeiro logar, o réo Pedro Vicente de Paulo que, como já se dera nas sessões de dezembro do anno passado e na de março ultimo, não póde ser julgado por não haver quem quizesse patrocinar-lhe a causa.

E' entristecedor que em tres sessões ordinarias, consecutivas, tenha sido adiado o julgamento de um infeliz por falta de um defensor. Parecia impossivel que em Além Parahyba se désse semelhante facto, deprimente dos nossos fóros de cidade civilizada e humanitaria. Mas... é uma triste verdade!

Festa de Santo Antonio em Antonio Carlos — Os moradores da estação de Antonio Carlos, resolveram celebrar este anno a festa de Santo Antonio, no dia 13 do corrente.

Os festejos obedeceram ao seguinte programma:

A's 10 horas, missa campal, celebrada pelo reverendissimo vigario de Angustura, padre Aristides Porto.

Durante o dia houve diversos divertimentos como sejam: pão de sebo, partidas de "foot-ball", etc.

A' noite, fogueira, fogos, balões e espectaculo pelo Circo Universal que se acha naquelle logar e, cujos trabalhos têm agradado bastante.

S. Sebastião da Estrella — Esplendidos foram os festejos do encerramento do mez de Maria, em S. Sebastião da Estrella, realizados nos dias 6 e 7 do corrente mez.

No primeiro desses dias houve levantamento do mastro com o quadro da Santissima Virgem, ladainha, coroação e importantissimo leilão de prendas.

No dia 7, alvorada, missa cantada, procissão, benção do SS. Sacramento e ultima coroação.

Ao recolher a procissão, prégou, com a eloquencia do costume, o erudito padre Dr. José Antonio Marques, que a todos encantou com a belleza de seu discurso.

Officiou na missa cantada o Revdo. vigario de Pirapetinga, padre Valentim Marques de Mattos, acolytado pelo Revdmos. padres Dr. José Antonio Marques e Fernando Serrano, este da Congregação do I. Coração de Maria.

A musica da igreja foi confiada ao professor tenente Norberto Alves de Souza, e a dos actos externos á banda local. Esteve tambem presente á festa, dando-lhe muito realce, a excellente banda "2 de Fevereiro", de Pirapetinga.

A concurrencia de assistentes foi notavel, podendo-se calcular, sem exagero, acharem-se presentes em S. Sebastião, na tarde e noite de 7, tres mil pessoas.

Os fogos, confeccionados pelo Sr. Antonio Bazilio Pereira, de Pirapetinga, agradaram bastante.

Nas noites da festa funccionaram dois cinemas, o local e o do circo Pinheiro, que é o melhor a que temos assistido no interior.

Foi uma boa festa a que os moradores de S. Sebastião da Estrella fizeram em honra de Maria Santissima.

Fallecimento — Em extrema pobreza falleceu nesta cidade, o octogenario ex-machinista da Central e da Leopoldina, Manoel Dias Moreira, deixando viuva e alguns filhos.

O finado, que era portuguez de origem, exerceu durante bastantes annos o emprego de official de justiça desta comarca e ultimamente occupou o logar de carcereiro da cadeia local.

Juiz de Fóra

Manteiga falsificada — Recortámos do "Pharol" a seguinte nota, para a qual chamamos tambem a attenção do governo mineiro:

"A fraude na venda da manteiga mineira, no Rio, tem prejudicado enormemente aos industriaes deste Estado.

O producto, enviado daqui, chega em perfeito estado áquella capital. E' sempre, regra geral, um producto bom, de primeira qualidade. Mas os especuladores cariocas, com a sua ganancia sem limites, não trepidam em deteriorar a manteiga, juntando-lhe substancias suspeitas, com o fito de "ganhar no peso".

Comprehende-se facilmente o prejuizo que dahi advem á nossa industria de lacticinios.

Os autores da fraude, depois de alterarem criminosamente o producto, expõem-no á venda com o rotulo da procedencia: "manteiga mineira", "queijo de Minas", "leite mineiro", e por ahi a fóra.

O fabricante é que soffre. O producto desmoraliza-se, não se vende mais, o consumidor se afasta e vai procurar artigos de outras procedencias.

Não seria o caso do governo mineiro tomar providencias tendentes a evitar a fraude tão prejudicial ao Estado?

Para o caso, permittimo-nos chamar a attenção do Sr. Dr. José Gonçalves de Souza, esforçado secretario da agricultura. O problema carece de ser resolvido quanto antes."

Agentes do correio — Por proposta do sub-administrador dos correios desta cidade, foram nomeados agentes do correio: em Rio Novo, o Sr. José Augusto de Lima, e em Rio Preto, o Sr. Pedro Eloy Gomes.

—Na portaria n. 816, datada de 2 do corrente, o Sr. director geral dos correios mandou addir á sub-administração desta cidade o amanuense daquella directoria, Sr. Annibal Ayres da Gama Bastos, o qual se apresentou e entrou em exercicio em 11 do corrente.

Enterro — Realizou-se no dia 13, ás 16 horas, com numeroso acompanhamento, o enterro do tenente Seraphim Pinheiro Chagas.

O enterro saiu da Avenida Rio Branco n. 171 para a igreja matriz e dahi para o cemiterio municipal.

Sobre o coche funebre viam-se muitas flores naturaes e artificiaes, além de muitas corôas offerecidas por amigos e pelas pessoas de sua familia.

O extincto era cunhado do nosso collega Sr. Dr. Pinto de Moura, redactor-chefe do "Diario Mercantil".

Revista — Está annunciado para breve o apparecimento de uma revista dos alumnos da Escola de Pharmacia e Odontologia e Faculdade de Direito de Juiz de Fóra.

Melhoramentos locaes — O calçamento da rua de S. Matheus vai adiantadissimo e estará prompto dentro em pouco.

Enferma — Acha-se em vias de restabelecimento a Exma. Sra. D. Julieta Prado, digna esposa do Sr. Dr. Francisco Prado.

Festa academica — Realizou-se no dia 13, ás 7 horas da noite, no theatro Juiz de Fóra, a sessão solemne de encerramento do primeiro periodo lectivo das escolas de Pharmacia e Odontologia e Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, sessão promovida pelos respectivos alumnos.

Presidiu a sessão o Sr. Dr. Eduardo de Menezes Filho, secretariado pelos Srs. Pedro Mendes e Oswaldo Velloso.

Foi orador official nosso presado collega Albino Esteves.

Em seguida, realizou-se um concurso de declamação, no qual tomaram parte os alumnos Breno Vianna, Sylvio Vianna e Oswaldo Serpa, que recitaram poesias de Guerra Junqueiro, Castro Alves e outros poetas. Foi classificado em primeiro logar, tendo recebido uma medalha de ouro, o alumno Oswaldo Serpa.

A commissão julgadora era composta dos Srs. Drs. Benjamin Colucci, Christovão Malta e Almada Horta.

Seguiu-se uma bella palestra litteraria, "A mocidade", feita pelo nosso distincto confrade Dilermando Cruz, que recebeu muitos applausos, tendo discorrido durante cerca de meia hora.

Depois da palestra foi encerrada a sessão, tendo falado o Sr. Dr. Eduardo de Menezes Filho, que agradeceu á directoria do Gremio Literario Bernardo Guimarães, que muito contribuiu para o brilhantismo da festa.

Novos engenheiros — Terça-feira ultima, na Academia de Commercio, defenderam these, sendo approvados, os seguintes alumnos do Instituto Polytechnico, que funcciona annexo áquelle conceituado estabelecimento de ensino: Dermeval Senra, Washington Marcondes Ferreira, Boaventura Xavier Bastos Junior e Oscar Pinto Correia.

Saude Publica

Officiou-se:

Ao Sr. ministro do interior, solicitando a sua interferencia junto ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, no sentido de serem expedidas as necessarias ordens com o fim de cessarem as irregularidades ultimamente observadas no serviço semaphorico do Castello, com grave prejuizo para a normalidade do serviço das visitas sanitarias aos navios entrados neste porto, e solicitando providencias no sentido de ser aberto um credito de 123:840$991, para reforçar as consignações "dietas de enfermos e alimentação de communicantes", "combustivel e lubrificantes", "provisões de pharmacia" e "material clinico", do hospital de São Sebastião, até o fim do corrente anno;

Ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, remettendo um abaixo assignado dos moradores das ruas Antonio Rego e Joaquim Rego, na estação da Olaria (Estrada de Ferro Leopoldina), no qual pedem urgentes providencias, afim de serem esgotadas as aguas estagnadas no terreno existente no principio e entre as citadas ruas, com grave prejuizo para a salubridade publica;

Ao agente da Empreza de Navegação Hoepcke, communicando que esta directoria designou o inspector sanitario maritimo, Dr. Adhemar Grijó, para servir no vapor *Anna*;

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, manifestando a agradavel impressão que experimentou o director geral desta repartição, por occasião da visita feita ao hospital S. Zacarias, no morro do Castello;

Aos directores da Companhia Nacional de Navegação Costeira, solicitando a remessa urgente a esta directoria da requisição prevista no art. 144, do regulamento que baixou com o decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, com a declaração dos medicos que, a 24 de abril deste anno, se achavam servindo nos diversos vapores daquella companhia.

— Accusou-se ao director interino do Instituto Oswaldo Cruz o recebimento do officio n. 179, de 15 do corrente.

— Respondeu-se ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, o officio n. 1.115, de 6 do corrente.

— Communicou-se:

— Ao director de hygiene e assistencia publica municipal de Campos que já foram remettidos áquella directoria 100 exemplares da ultima publicação feita por esta repartição, sobre moscas;

Ao director do serviço de estatistica, que nesta data foi remettido ao director dos trabalhos de estatistica da cidade de Milão, o questionario que acompanhou o officio n. 5.929, de 11 do corrente.

— Devolveu-se ao director dos trabalhos de estatistica da cidade de Milão, com as indicações pedidas, o questionario, que por intermedio da directoria do serviço de estatistica desta capital, foi transmittida a esta directoria geral.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, afim de serem vistoriados por aquella repartição os predios ns. 116 da praça Marechal Deodoro, e 3 da rua Bella de S. João;

Ao director geral de policia administrativa, estatistica e archivo da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser cassada a licença concedida por aquella repartição, para o funccionamento da quitanda sita á rua Haddock Lobo n. 291.

— Remetteram-se:

Ao juiz da 6ª pretoria criminal, por cópia, o laudo de vistoria procedida na estalagem sita á rua de S. Christovão n. 223;

Ao inspector de saude do porto de Belem, a portaria de 9 do corrente, do Ministerio do Interior, nomeando o Dr. João Braulino de Carvalho Filho para exercer o logar de ajudante daquella inspectoria, durante o impedimento do Dr. Othon Chateau, que está substituindo o inspector effectivo que se acha licenciado;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio do Interior, as folhas nas importancias de 1:519$ e 925$, para pagamento do pessoal kornaleiro fixo, e dos empregados do serviço administrativo do lazareto da ilha Grande, relativas ao mez de maio ultimo; a folha na importancia de 116:822$813, para pagamento do pessoal subalterno sem nomeação, da inspectoria dos serviços de prophylaxia, relativa ao mez de maio ultimo; a conta na importancia de 37$, de fornecimento feito ao hospital Paula Candido, em maio ultimo; as declarações de familia do delegado de saude do 2º districto sanitario, Dr. Venancio José de Toledo Lisboa, e por cópia, o documento que prova ter o secretario interino desta directoria geral, feito recolher á thesouraria do Thesouro Nacional, a quantia de 50$, proveniente de multas impostas pelas delegacias de saude.

— Requerimentos despachados:

Dr. Henrique Beaurepaire Aragão (1º districto)—Deferido, segundo o parecer;

Maria Amelia Meira de Castro (1º districto)—Concedo 30 dias;

Germano Bottecher (1º districto)—Deferido;

Arthur Sabrosa (2º districto)—Concedo 90 dias;

João Moraes (2º districto)—Concedo 15 dias;

Oliveira Irmão & C. (3º districto)—Concedo 60 dias;

Sabina Kirschmer (3º districto)—Concedo 30 dias;

José de Almeida Costa Lima (3º districto)—Deferido, segundo o parecer;

Joaquim Pinto de Souza (6º districto)—Certifique-se;

Theophilo Mauricio de Abreu (6º districto)—Concedo 20 dias;

Elvira de Mendonça Borlido Dyott (7º districto)—Deferido;

Manoel José Brazil da Silva (7º districto)—Indeferido;

João Caetano da Costa—Deferido;

Raul de Araujo Lopes—Deferido;

Washington Lage da Silva Pontes—Deferido;

Luiz Mattos Pimenta—Archive-se;

Silvino de Abreu—Archive-se;

José Pereira Valente—Deferido;

Honorio Ximenes do Prado—Indeferido;

Antonio Henrique Lacoste—Deferido;

Antonio Henrique Lacoste—Deferido;

SOCIEDADE PHILATELICA BRAZILEIRA

A 4 do corrente foi realizada a 31ª sessão ordinaria dessa associação, presidindo-a o socio Virgilio e occupando a cadeira do secretario o capitão Elysio.

Foram approvadas as propostas anteriormente apresentadas, sendo admittidos como socios contribuintes os Srs. tenente-coronel Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, capitão Julio Cesar de Vasconcellos e Jorge de A. Portella, e bem assim o parecer da commissão de exame, sendo proclamados vencedores do 2º concurso (collecções de Somaliland), o capitão Elysio, em 1º logar; o Dr. Venerando, em 2º, e o Dr. Lafayette, em 3º logar.

Ainda na mesma sessão foram apresentados á assembléa, pelos socios Pereira e Dr. Lafayette e offerecidos á sociedade para a sua collecção de confronto, diversos sellos falsos mais ou menos bem feitos.

Ficou tambem a directoria autorizada a adquirir fóra do paiz os sellos de que os socios tenham necessidade, de accordo com a proposta do Dr. Venerando.

AGRICULTURA

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Aperfeiçoamentos em supportes para lampadas electricas", de William Peyton Dunham;

"Aperfeiçoamentos em irrigadores para lavagem ou desinfecção", de J. R. Ladeira & C.;

"Uma peça de união para diversos elementos tubulares de esquentadores de vapor", da Schmidt'sche Heissdampf Gesellschaft mit Beschrankter Haftung;

"Aperfeiçoamentos em motores de combustão interna", da Penrose Motor, Inporated;

"Um processo para endurecer e impermeabilizar couros e pelles", de Karl Hartmann;

"Um dispositivo aperfeiçoado para engate do estrado de uma cama, na cabeceira e nos pés da cama", de Vicente Cossetti & C.;

"Um dispositivo para impedir que se tomem inadvertidamente pilulas ou pastilhas venenosas", da Poison Protective Corporation, cessionaria de William Pollard Robertson;

"Melhoramentos introduzidos na invenção de um motor a vapor aperfeiçoado ou motor universal systema Molinari", privilegiada pela patente n. 7.821, de Henrique Molinari.

— Requerimentos despachados:

Abelardo Maury, por seu procurador José Luiz Nahon — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Ricardo Girardelli, por seu procurador Ed. Murray Leach & C. — Idem;

Companhia anonyma Usina Ferrum — Deferido;

Josephina Vieira Ferraz Werneck e Zulmira Vieira Ferraz — Idem;

Henrique Santos & C. — Compareçam na directoria geral de industria, afim de receberem guia para pagamento da taxa legal;

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, Paul Raekse, Ulysses Pellicciotti, Charles Glaser e George Jacob Muller, Compagnie Générale de Phonographes, Cinematographes et Appareils de Precision; Harold Edwin Shervin Holt (2), Jean Jacques Heilmann, Leonidas Norzagaray Elicechea, René Emile Frottier, Otto Pettermann, Kaffee-Patent-Aktiengesellschaft Eisenwerk (vorm. Nagel & Kaemp) A. G.; Société Chimique des Usines du Rhône, Wetcarbonizing, Limited, Compagnie Internationale des Wagons-Lits & des Grands Express Européens, Leopold Valour, Friedrich Godfried, Carl Ricker e Louis Walter — Deferidos;

Winter & Addire — Idem;

José Francisco Correia & C. — Idem;

William Willet — Idem;

Alfredo Dillenburg — Idem;

Alvaro de Malibran — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Rubert & C. — Idem;

Jesse Thomas Carney — Idem;

Heinrich Ockelmann — Idem;

Astrogildo Machado — Submetta-se a invenção a exame previo;

Francisco Alvan Vasquez — Indeferido;

H. G. Shaw — Mantido o despacho anterior;

F. Dutra & C. — Compareçam na directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia para pagamento da taxa fixada pelo decreto n. 2.747, de 17 de dezembro de 1897;

General Electric Company — Deferido;

Victor Falking Machine Company — Deferido;

Eduardo Langkjer — Deferido. Compareça á directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Octavia Azevedo — Idem;

Eduardo Proença — Submetta-se a invenção a exame previo;

Luiz de Mello Marques — Compareça á directoria geral de industria e commercio, ás 13 horas do dia 26 do mez corrente, afim de assistir á abertura do involucro;

S. F. Bowser & C., Inc. — Compareçam á directoria geral de industria e commercio no proximo dia 19, ás 13 horas, afim de assistirem á abertura do envolucro;

Leclerc & C., a bem dos interesses da Sociedade Anonyma Martinelli — Apresentem o original da carta-patente;

United Shoe Machinery Company of South America — Compareça á directoria geral de industria e commercio, afim de prestarem esclarecimentos.

— Foram expedidos certificados provisorios do registro das marcas a fogo que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades aos seguintes criadores residentes no Estado do Pará: Angela Magno Correia, Antonio Feio Quaresma, Sergio Ferreira Pimentel, Raymundo Sylvestre Lobo, Procopio de Nazareth Cuimar, Manoel Maria Martins, Aureliano Guedes Filho, Angelo Gonçalves de Avellar, Antonio Pereira Correia, Braz Calderaro, Amelia Pereira da Silveira Fade, Brundizio da Silva Baptista Pamplona, Domingos Calandrini da Costa, Francisco Antonio de Paulo Feio, Edmundo da Silveira Pamplona, Josepha da Costa Tavares, Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, Joaquim Leocadio de Azevedo Bentes, Lourenço Seabra de Miranda, Luiz Gomes dos Santos Puckery, Luiz Antonio de Paula Feio, Manoel de Oliveira Pantoja e Manoel Prenda Calandrini de Azevedo.

A DEFESA DO CAFÉ

Eis, na integra, o projecto criando os apparelhos de defesa do café na praça de Santos:

"O Congresso Legislativo do Estado decreta:

Art. 1º. Fica creada na praça de Santos a Bolsa de Café.

Art. 2º. Haverá na mesma praça correctores para servirem de intermediarios ou mediadores nas operações sobre o café disponivel e a termo.

Art. 3º. As operações a termo sobre o café só serão validas quando feitas por intermedio dos correctores de café, declaradas na Bolsa e registradas na caixa de liquidação, legalmente constituida.

Art. 4º. A direcção da Bolsa e a corporação dos correctores serão confiadas á Camara Municipal, composta de cinco membros denominados syndicos; quatro destes membros serão eleitos annualmente, em assembléa geral dos correctores de café; um será nomeado pelo presidente do Estado de S. Paulo, dentre os commerciantes ou correctores. Este membro nomeado pelo governo annualmente será presidente da Camara Syndical e da Bolsa.

Art. 5º. A Bolsa terá um secretario nomeado pelo seu presidente.

Art. 6º. A' Camara Syndical dos Correctores compete: 1º, organizar o regimento da Bolsa, submettendo-o á approvação do governo; 2º, fixar a cotação official das operações sobre o café disponivel a termo e a vista das notas dos correctores; 3º, nomear dentre os correctores de café a commissão de peritos officiaes para avaliações, classificações, fixações, differenças, prejuizos, bonificações e negocios sobre café; 4º, determinar os typos do café; 5º, verificar o "stock" e organizar estatisticas; 6º, impor aos correctores penas, advertencias, multa, suspensão e propôr á Junta Commercial a destituição, em casos regulamentares; 7º, examinar frequentemente os livros dos correctores; 8º, fiscalizar a exacta e fiel execução das leis, regulamentos e instrucções do governo; 9º, resolver, quando solicitada, questões e divergencias entre correctores; 10º, dar o seu parecer ao governo sobre tudo quanto interessar á Bolsa de Correctores de Café; 11º, registrar usos e costumes da praça, votando resoluções em que fiquem elles consignados, as quaes serão communicadas á Junta Commercial para fins do artigo 47 do decreto 314, de 30 de setembro de 1895;

Art. 7º. Candidato ao cargo de corretor de café deve requerer a sua matricula na Junta Commercial, instruindo o pedido com documentos necessarios. Satisfeitas as formalidades legaes na Junta Commercial, será ouvida a Camara Syndical, que expedirá o respectivo titulo, sendo dispensada esta audiencia para matriculas anteriores á installação da Bolsa.

Art. 8º. São condições essenciaes para o cargo de corretor: a) ser cidadão brazileiro; b) ser maior de 25 annos; c) estar livre da administração de sua pessoa bens; d) provar capacidade para o cargo por meio de attestado de tres commissarios ou exportadores de café da praça de Santos.

Art. 9º. Não pódem ser corretores: a) os prohibidos de commerciar, segundo o Codigo Commercial e mulheres; b) fallidos não rehabilitados; c) os anteriormente destituidos do cargo de corretor; d) os condemnados por crime de falsidade, peculato, contrabando, moeda falsa, fallencia fraudulenta ou culposa, estellionato ou furto; e) corretores que houverem sido condemnados por crime a que o Codigo Penal imponha perda do cargo ou outros, cuja pena resulte a destituição.

Art. 10. O corretor matriculado não poderá entrar em exercicio senão depois de apresentar ao Thesouro do Estado fiança de 20:000$ em dinheiro ou em apolices da União Federal ou do Estado de S. Paulo."

Art. 10. O corretor matriculado não poderá entrar em exercicio, senão depois de: a) prestar no Thesouro do Estado fiança de vinte contos em dinheiro ou em apolices da União Federal ou do Estado de São Paulo; b) registrar na Junta Commercial os livros necessarios ao cargo; c) prestar compromisso perante o presidente da Junta Commercial.

Art. 11º. A fiança do corretor, corresponde preferencialmente á ordem seguinte: a) pela execução e liquidação das operações em que tiver sido intermediario ou tiver sido encarregado, salvo operações a termo, depois de registrados os contratos na caixa de liquidação; b) pelas multas em que incorrer; c) pelas indemnizações em que for condemnado por sentença.

Art. 12. Emquanto o corrector não houver liquidado as responsabilidades decorrentes do desempenho do cargo, a sua fiança não poderá ser arrestada, penhorada para pagamento de dividas que não procedam do exercicio da sua funcção.

Art. 13. Desfalcada a fiança será o corrector immediatamente intimado pelo presidente da Camara Syndical, para completal-a, sob pena de suspensão, se não fizer, dentro de cinco dias.

Art. 14. A fiança poderá ser levantada sómente seis mezes depois da exoneração, da destituição, do fallecimento do corrector, se dentro desse prazo não apparecer qualquer reclamação para levantamento da fiança. Em todo o caso não se dará sem informação da Camara Syndical.

Art. 15. Os correctores de café serão passiveis das penas disciplinares, advertencia e multa até 500$ e distribuição de accordo com o regulamento expedido na organização da Bolsa de Café.

Art. 16. Junto á Camara Syndical dos Corretores de Café, haverá um conselho consultivo, composto de cinco commerciantes de café indicados pela Associação Commercial de Santos. Este conselho consultivo será ouvido pela Camara Syndical sobre todos os assumptos que interessem a praça.

Art. 17. A Associação Commercial de Santos fica reconhecida como uma instituição representativa dos interesses geraes do commercio da praça.

Ar. 18. E' instituido o Juizo Arbitral, para resolver todas as questões oriundas das operações realizadas na Bolsa.

Art. 19. Annualmente serão indicados pela associação Commercial, até 20 commerciantes de café, que serão arbitros, entre os quaes, as partes escolherão os juizes para cada litigio.

Art. 20. O julgamento arbitral será requerido ao presidente da Bolsa, servindo de escrivão o secretario da mesma.

Art. 21. Para cada litigio, serão escolhidos tres arbitros, de commum accordo, pelas partes e caso não haja accordo, cada parte escolherá um e os dois escolhidos elegerão o terceiro e se ainda não houver accordo, decidirá a sorte.

Art. 22. As partes apresentarão, dentro do prazo commum de cinco dias, as suas allegações escriptas.

Art. 23. Decorrido o prazo e offerecidas ou não as allegações, os juizes arbitros proferirão a sua sentença dentro de 10 dias.

Art. 24. Recebida a intimação da sentença, a parte que não se conformar, com ella, poderá, dentro de cinco dias, recorrer a outro juizo arbitral, mediante simples petição dirigida ao presidente da Bolsa.

Art. 25. O segundo juizo arbitral será composto de cinco membros, escolhidos, de commum accordo, pelas partes, não podendo entrar nesse numero os que já serviram no primeiro julgamento.

Não havendo accordo, cada parte escolherá dois e os escolhidos elegerão o quinto membro e, em caso de empate, decidirá a sorte.

O segundo juizo arbitral observará os mesmos tramites que o primeiro e a sua sentença será definitiva, não admittindo recurso algum.

Art. 26. O regulamento da Caixa de Liquidações será submettido a approvação do governo do Estado, para o fim de se verificar se se acha organizado de accordo com a legislação em vigor.

Art. 27. As cotações da Bolsa de Café servirão de base para as liquidações da Caixa.

Art. 28. O regulamento da Caixa de Liquidações, obedecerá as seguintes regras:

1º. A Caixa de Liquidação garante sempre a execução das operações registradas e não poderão admittir registro os contratos liquidaveis directamente entre as partes.

2º. As propostas para registro serão apresentadas exclusivamente pelos corretores de café.

3º. As caixas observarão rigorosamente a exigencia do deposito e das margens supplementares.

4º. O café a entregar para as operações a termo, deve estar depositado nos armazens geraes.

5º. Todas as entregas de café terão por base o certificado dos peritos officiaes.

Art. 29. Fica o governo autorizado a subscrever acções, até 40 o|o do capital maximo de 3.000 contos de réis, de uma Caixa de Liquidações a fundar-se em Santos, para garantir a boa execução das operações de café a termo.

Art. 30. As operações a termo ficam sujeitas á taxa de 20 réis por sacca de café, pagavel metade pelo vendedor, metade pelo comprador.

§ 1º. Essa taxa será arrecadada pelas Caixas de Liquidações, quando registrarem os contratos, sendo o seu producto recolhido á recebedoria de rendas de Santos, mensalmente.

§ 2º. O producto dessa taxa será destinado ás despezas da Bolsa e construcção do edificio para os seus trabalhos.

§ 3º. O governo póde dar essa taxa ou parte della para garantia de emprestimo interno e destinado á construcção do edificio.

Art. 31. Os vencimentos dos membros da Camara Syndical e do secretario, são os da tabela que acompanha a presente lei.

Art. 32. A presente lei será obrigatoria desde o dia da publicação do regulamento expedido para a sua execução.

Art. 33. O governo fica autorizado a abrir os necessarios creditos para o cumprimento da disposição do art. 20, da presente lei e para occorrer ás despezas da installação da Bolsa de Café, de Santos e sua manutenção no corrente exercicio.

Art. 34. Revogam-se as disposições em contrario — Antonio Nogueira Martins — Aureliano Gusmão Pereira de Quadros — Washington Luiz — João Martins — Abelardo Cesar.

A tabela a que se refere o art. 31 do projecto, marca os seguintes vencimentos annuaes: presidente, da Camara Syndical, 12:000$; secretario, 12:000$ syndicos, 4:800$000.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

Na procuradoria geral da fazenda publica foram lavrados os termos de fiança prestada por Nicoláo Francisco Barbosa, em favor de Francisco Dôca, escrivão da collectoria de Araruama, Estado do Rio, e de aforamento de terreno situado na fazenda Santa Cruz, concedido a João José de Almeida.

— O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, em inspecção na Imprensa Nacional, recommendou ao director interino da dita repartição que providencie para que ás contas de fornecimentos feitos á mesma seja sempre feita a juntada dos documentos justificativos da despeza, taes como requisição das respectivas secções e dados inherentes.

— O Sr. ministro da fazenda prorogou por dois mezes o prazo marcado ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Antonio Augusto de Souza, Brito, para apresentar-se em sua repartição, conforme o mesmo requereu.

— O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, em serviço de inspecção na Imprensa Nacional, communicou ao Sr. ministro da fazenda que, tendo prohibido a entrada e saida de materiaes e encommendas nessa ultima repartição, sem a sua audiencia, se vê na impossibilidade de manter essa resolução com relação á saida de encommendas, por falta de elementos que o autorizem a julgar da legalidade das encommendas feitas pelos diversos ministerios, facto este altamente prejudicial ao andamento dos trabalhos da impressão de que se acha encarregado, tornando-se necessaria a remessa dos saldos das verbas votadas para cada ministerio, discriminadamente, afim de que possa ser cumprido o disposto no art. 4º da lei n. 2.841, e tornar effectiva a abertura das contas a que o mesmo se refere.

— O director geral do gabinete da fazenda aceitou a fiança prestada por Manoel Reis Sobrinho, em favor de Manoel Gonçalves de Souza Portugal, collector das rendas federaes em Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro.

— O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio, que competem ás menores Adelia Lobão, filha do capitão de mar e guerra, engenheiro-machinista, Bartholomeu José Lobão, e Feliciana, Alvaro, José, Luciano, Lourival e Manoel, filhos do finado alferes da Brigada Policial, Manoel Pereira do Nascimento.

— Pelo director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda foram mandados expedir os titulos de inactividade dos seguintes funccionarios:

Domingos Gabriel Fernandes Pereira, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil; Antonio Angelo Pinto, carteiro de 1ª classe, da Directoria Geral dos Correios; Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, official da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, e Eduardo José dos Santos Oliveira, guarda-fios de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— A directoria da Despeza Publica poz á disposição do Ministerio da Marinha o credito de 600:000$, necessario para pagamento de despeza com a construcção do "tender" *Ceará* e do dique fluctuante.

— Foi approvada pelo Sr. ministro da fazenda a proposta do collector das rendas federaes em Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro, indicando Elisiario Soares Leite para seu agente auxiliar.

— O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto pela Companhia Guanabará, de S. Paulo, da decisão da Alfandega de Santos negando isenção de direitos para 1.290 volumes contendo pertences de um engenho de assucar, que a recorrente está instalando.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro da fazenda remetteu a mensagem presidencial communicando haver sanccionado a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 906$879, para occorrer ao pagamento de differenças de quotas deixadas de receber pelo 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Verano Alonso Gomes de Almeida.

— O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso *ex-officio* interposto pelo director da Recebedoria do Districto Federal, de seu acto, julgando improcedente o auto de infracção do regulamento do sello, lavrado pelo 3º escripturario da recebedoria, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, contra Carlos Antonio Monteiro, por ter se utilizado de uma estampilha descollada de outro documento.

— Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 10:087$930, 5:300$, 13:668$248 e 32:512$225, a diversos, de fornecimentos á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro;

De 58:661$475, ao Comptoir Technique Bresilien, idem, á Estrada de Ferro Oéste de Minas, em abril ultimo;

De 157:625$223, a John M. Campbell, idem, ao Ministerio da Marinha, idem;

De 10:927$900, á diversos, idem, ao da guerra, idem;

De 231:225$600, a diversos, idem ao Corpo de Bombeiros, idem.

Excursão do Dr. Feliciano Sodré

ITAJUBA' GRANDE, 17 —O banquete de hontem, na residencia do coronel Annibal Condeixa, terminou depois da meia noite, servindo-se em onze mesas. Houve depois dansas em varias salas, prolongando-se até a madrugada, sempre com enthusiasmo e cordialidade. Deveremos sair ás 8 horas, em lancha de gazolina, pela lagoa, em direcção a S. Pedro da Aldeia.

S. PEDRO DA ALDEIA, 17 — Chegámos a S. Pedro ás 10 ½ horas. A viagem foi encantadora, na lancha. Na praia, grande multidão aguardava o Dr. Feliciano, tocando uma banda de musica. Após o desembarque e primeiros cumprmentos, visitámos a Camara, reunida em sessão extraordinaria para recepção do Dr. Sodré. Orou o Dr. Fróes, em nome da unanimidade da Camara, reaffirmando a solidariedade das forças politicas dominantes. Em seguida falaram o Dr. Everardo Backeuser, saudando o Dr. Feliciano Sodré; Manoel Duarte, saudando a terra do candidato á presidencia; o Dr. Sodré pronunciou vibrante discurso, propugnando pela politica de concordia, unica fecunda e proveitosa. Houve muitos applausos. Em seguida serviu-se o almoço no palacete do coronel Felippe Pinheiro. Ao champagne orou em nome do coronel, offerecendo o almoço, o Sr. Agenor Santos. O Dr. Feliciano Sodré agradeceu, brindando o Sr. Oliveira Botelho e erguendo vivas ao povo de S. Pedro da Aldeia.

O povo ergueu vivas ao general Pinheiro Machado, ao marechal Hermes, aos Drs. Wencesláo Braz, Oliveira Botelho e Feliciano Sodré. Seguimos para Cabo Frio.

CABO FRIO, 17 — Deixando São Pedro, foi percorrido um trecho a pé até Porto da Aldeia, onde o Dr. Sodré e comitiva eram esperados por uma grande flotilha, vinda de Cabo Frio, engalanada, repletas de familias, banda de musica e dos chefes politicos de todos os districtos.

Partimos deixando a praia coberta pela população aldeiense que comparecera ao botafora.

A chegada á Cabo Frio deu-se ás 5 horas. O aspecto da recepção era deslumbrante; o povo enchia a ponte de passagem; as eminencias da cidade e o cáes estavam cheios de povo que soltavam acclamações delirantes ao Dr. F. Sodré.

Soltaram-se foguetes, tocavam as bandas de musica e, entre vivas, um prestito de milhares de pessoas acompanhou o Dr. Sodré até á Camara. Ahi foi S. Ex. saudado pelo Dr. Italo Franciscoui, em nome do coronel Gouveia, presidente da Camara e chefe politico de grande prestigio.

O Sr. Feliciano Sodré respondeu sendo interrompido por freneticos applausos da multidão que enchia literalmente o largo.

A comitiva dirigiu-se em seguida para a residencia do coronel Gouveia.

CABO FRIO, 17 — Na Camara o Dr. Sodré foi recebido por todos os vereadores.

S. Ex. tem sido muito visitado no palacete Gouveia.

UNIÃO REPUBLICANA

Realizou-se ante-hontem, ás 20 horas, em sua séde, á rua da Carioca n. 10, a sessão conjunta da directoria e conselho deliberativo.

Aberta a sessão pelo 1º vice-presidente, Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, pediu a palavra o Dr. João Francisco Pestana, que declarou que o presidente, Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga, deixava de comparecer á sessão por se achar doente. Em seguida, os Srs. capitão Raphael Alô e bacharel Epitacio Timbaúba da Silva, propuzeram que fossem acclamados os Srs. coroneis Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, João Manoel Alves e Luiz Vernet para fazer parte da commissão de contas, o que foi approvado.

No expediente foram lidos um officio da Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes do Districto Federal e outro da Caixa Auxiliar de S. I. dos E. do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil, felicitando a nova administração da União; uma carta do capitão de corveta Amphiloquio Reis, commandante do "Parahyba", agradecendo a communicação da eleição da nova administração, e um telegramma do marechal Hermes, agradecendo as felicitações enviadas por occasião do anniversario de sua esposa.

Pelo consocio Dr. Arthur Thompson foram propostos e aceitos socios da União os Drs. Luciano Pedreira de Almeida, Camões dos Santos Lima Thompson e Paulo Julio de Mello.

Em seguida o Dr. Gama Cerqueira, propoz um voto de pesar pelo fallecimento da progenitora do Dr. Cicero Monteiro da Silva, membro do conselho deleberativo, o que foi approvado.

Nada mais tendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 22 horas.

Serviço de identificação.

O gabinete de identificação durante a semana finda teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 94 pessoas que requereram carteiras de identidade, sendo 92 com valor de folha corrida e 2 attestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 121 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias, processou 3 pedidos de cancellamento de notas, expediu 8 attestados de bons antecedentes, passou 1 certidão, registrou 12 promptuarios e expediu 43 officios.

A secção de identificação criminal identificou 24 detentos, verificou a identidade de 32 presos, procedeu a 10 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias, verificou a identidade de 1 individuo para sair da Casa de Correcção e 4 para entrarem, escripturou 152 individuaes dactyloscopicas e 30 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica do anno de 1913, tendo iniciado a estatistica de suicidios, continuando em andamento a criminal.

A mesma secção expediu 2 collecções de "boletins" e 2 de folhetos.

A secção photographica attendeu a 7 requisições para a inspecção de locaes de crimes e outros, procedeu á identificação de 2 cadaveres de presos desconhecidos, retratou 22 presos, confeccionou 88 carteiras de identidade, forneceu 7 photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

CORREIO

Cartas retidas

Acham-se em nossa redacção as seguintes cartas:

Alfredo Luiz de Mello, Antonio da Costa, A. Ambris, Antonio Cerqueira, Borges, Blas Ballaguer.

Carlota de Vasconcellos Sant'Anna (D.), Carlos Grassy, Cecilia de Vasconcellos (D.)

Dermeval Rocha, Deocleciano Martyr.

Eduardo Ameri, Eduardo Ramos (Dr.), Eduardo de Faria.

Franco Vaz, Ferreira da Rosa, Firminio Benitz, Francisco de Figueiredo, F. J. Oliveira Vianna (Dr.), Floro Bartholomeu da Costa (Dr.)

Ilda Rosa.

José Maria Tourinho (Dr.), José Verissimo (Dr.), Julio Furtado (Dr.), João Capistrano de Abreu (Dr.), Julio Gomes de Oliveira, João José Cesar, Jeronymo Emiliano Silva.

Luiz Silva.

Manoel Alves Rodrigues Leal, Manoel Bernardez, Mario Pederneiras.

Placido Isasi.

Souza Martins.

Tancredo Soares de Souza.

Valdemar Pedrosa.

CONSELHO MUNICIPAL

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 8ª SESSÃO, EM 18 DE JUNHO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurém Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (14).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Honorio Pimentel e Campos Sobrinho.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 15 e reuniões de 16 e 17 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma de José Sá Freire communicando o fallecimento de seu pai, o ex-Intendente Enéas Mario de Sá Freire — Sciente.

O SR. MENDES TAVARES:—Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES: (*Visivelmente commovido*)—Sr. Presidente, acabámos ha pouco de ter a noticia do fallecimento do illustre Sr. Enéas Mario de Sá Freire, antigo intendente municipal, como representante do 2º districto.

Se bem que essa noticia já fosse esperada, tal a gravidade dos ferimentos de que foi victima o illustre finado, conservavamos, entretanto, a esperança de que a intervenção da sciencia pudesse poupar essa vida, ainda tão cheia de vigor e pujança. Não quiz, porém, a sorte que assim acontecesse e, dentro em pouco, serão entregues á sepultura os restos mortaes desse nosso distincto ex-companheiro de luctas.

Ainda é cedo, Sr. Presidente, para dizer da individualidade do Sr. Enéas Mario de Sá Freire e julgo que não compete ao menos autorizado (*não apoiados*) fazer o panegyrico e dar a impressão da magua que sinto existir nos corações de todos os membros do actual Conselho Municipal.

Falarei, porém, com sinceridade, lamentando que um tão imprevisto acontecimento tivesse roubado ao Districto Federal um homem de cuja actividade tão manifesta, de cujo talento tão conhecido, de dotes de coração tão affectivos, desapparecendo assim tão bruscamente da arena das luctas politicas.

Inclinemo-nos todos diante da fatalidade e manifestemos por todos os meios compativeis com o momento a nossa dôr, associando-nos ao lucto e pesar que vai na illustre familia a que pertencia o extincto e que, toda ella, tem dado á Patria tanto de seus esforços e trabalhos em pról de seu engrandecimento e progresso.

E seja-me tambem permittido, interpretando os desejos de todos os honrados collegas, que V. Ex. determine como medida expressiva desse sentimento que a bandeira do Districto se conserve em funeral até ao setimo dia do infausto passamento do nosso ex-collega, que V. Ex. nomeie uma commissão afim de representar o Conselho no acto do enterramento que terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, e que na acta dos trabalhos de hoje seja inserido um voto de pesar, e como ultima demonstração de sentimento e respeito ao tumulo que se abre, sejam suspensos os nossos trabalhos de hoje.

Eram essas as medidas que julguei necessarias como prova do nosso sentimento collectivo.

O Sr. Presidente:—De accordo com a praxe, dou a proposta do Sr. Mendes Tavares por unanimemente approvada.

Nomeio para representar o Conselho Municipal uma commissão composta dos Srs. Mendes Tavares, Eduardo Xavier, Arthur Menezes e Pedro Reis e o Sr. Leite Ribeiro como representante do 1º districto.

Designo para 19 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

3ª discussão do projecto n. 49, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao chefe de secção da Bibliotheca Municipal Affonso Augusto Costa.

3ª discussão do projecto n. 38, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Jeronymo Luiz da Costa Couto, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 17, de 1912, autorizando o Prefeito a nomear professores ou professoras, para as escolas vagas ou que vagarem, nos districtos que menciona, o adjunto ou adjunta de 1ª classe que tiver regido escola publica primaria nos mesmos districtos, durante dois annos, pelo menos, e dando outras providencias (*com substitutivo n. 17 A e 17 B, de 1912*).

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JUNHO DE 1914

1ª Secção

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal que autoriza a abertura de um credito extraordinario de 1.996:228$660, e de um supplementar de 30:000$000, para occorrer aos pagamentos que menciona.

Idem, idem que o autoriza a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica Dr. Luiz Francisco Masson, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

Pela directoria do Collegio Militar de Barbacena, foram, de accordo com o respectivo merecimento intellectual e comportamento, promovidos aos differentes postos os seguintes alumnos: a capitão, Sampson da Nobrega Sampaio; a 1º tenente, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado; a 2ºs tenentes José Machado Lopes, Annibal Gomes Ribeiro e Roberto Drummond; a 1º sargento, Adovaldo Figueiredo de Souza; a 2ºs sargentos, Samuel da Fonseca Fernandes, José Luiz de Araujo Dias, João Punaro Bley, Olivio de Menezes e Henrique Delfino Sabóck de Sá; a 3ºs sargentos, Armando M. de Vasconcellos, José da Silva Rebello José A. de Castro Junior e Joaquim Cesar da Silva; a cabos de esquadra, Francisco de A. Collares Moreira, Descartes Cunha, José M. de Moraes Barros, Antonio Martins de Almeida, Helverio P. de Albuquerque Maranhão, Antonio C. Lafayette de Andrada, Lafayette F. Bonifacio de Andrada, Agostinho P. Alves Filho, Alfredo Aires Fernandes, Cesar Bacchi de Araujo, José Nelson Peckolt, Aristeu Rodrigues Pereira, Waldemar Levy Cardoso, Pojucan José Ferreira Mundim, José Luiz de Oliveira, Paulo de Oliveira Mendes e Alfredo Monteiro Quintella; a anspeçadas, Ruy Canedo, Annibal Tiradentes A. Doria, José de Paula Affonso, Romeu de Campos Braga Bernardo de Azevedo Martins, Serapião de Azevedo Martins, Celso Diniz Alves Pequeno, Luiz da Rocha Lagoa, Victor Bussmeyer Caminha, José Publio Ribeiro e Ozorio Cisalpino de Carvalho; a cabo corneteiro, Sigismundo de Gusmão Gonçalves.

A 16 do corrente, formado o corpo de alumnos sob o commando de seu instructor 1º tenente Eduardo Sá, proferiu o tenente-coronel Dr. Affonso Monteiro brilhante allocução, finda a qual o capitão Samuel Mundim, secretario, leu o boletim escolar, seguindo-se a ceremonia da entrega das divisas aos promovidos, ceremonia essa tanto mais tocante quanto é a primeira vez que se realiza no collegio.

NEGOCIOS QUE ACABAM MAL

Teve hontem o seu desenlace, e doloroso, o drama occorrido ha quatro dias, na rua Iguassú e do qual foi victima, saindo mortalmente ferido, o Dr. Enéas de Sá Freire. Já ante-hontem o inquerito policial estava terminado, com as declarações prestadas por Marieta. Todas as attenções voltavam-se então para o ferido, que hontem, ás 6 1|2 horas da manhã expirou, na casa de saude de S. Sebastião.

Ao meio dia, o Dr. Sebastião Côrtes, acompanhado do Dr. Aridio Martins, foi á casa de saude e ahi procederam á autopsia, no necroterio daquelle estabelecimento.

Os medicos verificaram que a "causa mortis" fôra a attestada pelo Dr. Alvaro Ramos, o medico assistente do Dr. Enéas.

Este falleceu de uma "peritonite, consecutiva ao ferimento do intestino, produzido por projectil de arma de fogo".

Depois de terminado o trabalho dos medicos legistas, foi o cadaver entregue á familia.

Assim, uma vez sendo enviado o laudo da autopsia á delegacia, será elle junto ao inquerito e este será encerrado e enviado ao juiz competente.

A LOUCURA DA POSSE

A DEGOLADA DE JACARÉPAGUA'

A policia do 24º districto continúa fazendo diligencias para a captura do bandido Rodoaldo da Costa Araujo, que conforme noticiámos hontem, assassinou barbaramente a golpes de navalha, a infeliz moça de 14 annos, Maria de Lourdes Lopes.

No Necroterio, o cadaver da victima foi hontem autopsiado pelo Dr. Diogenes Sampaio, ficando verificado que o golpe da nuca, tão profundo que chegou a seccionar uma das arterias vertebraes, foi o causador da morte de Maria de Lourdes.

A's 15 horas realizou-se o enterro, feito ás expensas do pai da victima, Sr. Antonio Teixeira Junior.

O general José da Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, expediu ordens aos corpos dessa milicia para que todos os rondantes e patrulhas e mesmo as praças de folga auxiliem, com empenho, a acção das autoridades civis no sentido de capturar o autor do degolamento da menor Maria de Lourdes, occorrido na madrugada de hontem, em Jacarépaguá.

JUSTIÇA FEDERAL

Annullação de acto — Em acção hontem proposta no juizo federal da 1ª vara, Bonifacio Magalhães da Silveira pretende a annullação do acto pelo qual foi demittido do cargo de administrador das capatazias da Alfandega de Maceió.

Construcção da Rêde de Viação Fluminense — Indemnização — Em acção hontem proposta no juizo federal da 1ª vara, a Companhia União Valenciana reclama uma indemnização por perdas e damnos, conforme se liquidar na execução, resultantes da falta de cumprimento integral pela Estrada de Ferro Central do Brazil, do contrato de empreitada e construcção de dois trechos da Rêde de Viação Fluminense.

Divorcio com dissolução do vinculo conjugal — Antonio Pinto Ferrão, portuguez, casado no Brazil com dona Candida Salles Bastos, hespanhola, propoz contra sua mulher, no juizo federal da 2ª vara, acção de divorcio, pretendendo a dissolução do vinculo conjugal, de accordo com a nova legislação portugueza, que o autor pedia fosse applicada ao seu caso.

Processado o feito, o juiz federal da 2ª vara, em longa e fundamentada sentença, julgou-o improcedente, sob o fundamento de que sendo a indissolubilidade do matrimonio entre nós principio de ordem publica constitucional, não póde a lei portugueza ter execução do Brazil, conforme já decidiu o Supremo Tribunal, e ainda, que diversificando a respeito, o estatuto pessoal dos conjuges não era o caso de ser applicada a lei do paiz de um delles, diversa da lei do Brazil, onde se effectuou o casamento e estão situados os bens do casal.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Geminiano da Franca, Pedro Francellino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official-maior Elpidio Watson.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração em aggravo de petição—N. 1.044—Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Dr. Martinho Garcez; embargada, D. Euphila Rosa Pamplona—Julgaram improcedentes os embargos.

Aggravo de petição — N. 1.321 — Relator, o Sr. Ataulpho; aggravante, Isidoro Vilhalta; aggravado, Ataliba Clapp—Negaram provimento.

N. 1.335—Relator, o Sr. Pitanga; aggravante, Prospero Arthur; aggravados, Antonio Cardoso da Silva e sua mulher (visconde e viscondessa de Gondim)—Idem.

N. 1.334—Relator, o Sr. Affonso de Miranda; aggravante, Americo Fernandes de Carvalho; aggravado, João Pereira Felippe—Idem.

Embargo de nullidade—N. 1.475—Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargantes, Lopes & Rollemberg; embargados, Paulo Passos & C., successores de F. P. Passos & C.—Dispensaram os embargos.

Sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o official maior Elpidio Watson.

JULGAMENTOS

Appellações civeis—N. 831—Relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, a Empreza Commercio do Sal; appellados, Amaral Sutherland & C.—Negaram provimento.

N. 868—Relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Manoel da Silva Almeida; appellado, Orestes Ribeiro—Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção.

Fallencia Ferreira & Carlos — A requerimento de Almeida Tavares & C., credores de 3:038$610, por contas verificadas, o juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Ferreira & Carlos, negociantes estabelecidos com commercio de botequim á rua de S. Christovão n. 539.

CARPIDEIRA BRAZILEIRA

A nossa lavoura acha-se enriquecida com mais um instrumento de grande utilidade e que vem preencher uma grande lacuna na nossa agricultura.

Referimo-nos á carpideira brazileira, para a qual o Sr. Alfredo de Souza, agricultor em S. Carlos do Pinhal, Estado de S. Paulo, acaba de requerer privilegio, por 15 annos, ao Ministerio da Agricultura.

A carpideira brazileira, que é de grande simplicidade, póde ser puxada por animaes ou movida a motor de kerozene ou gazolina.

E' composta de 16 enxadas, que trabalham de diante para trás, como se as mesmas fossem tocadas pelo braço do homem.

Segundo a experiencia feita na lavoura do Dr. Carlos Botelho, no Estado de S. Paulo, cada machina substitue 50 homens no trabalho a que se destina, pois carpe quatro e meio alqueires de terra, em 10 horas de trabalho, na marcha natural de animaes.

OS TEMPORAES NO SUL

A ESTAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA DE JUNCÇÃO JÁ ESTÁ EM ACTIVIDADE

Noticiámos ante-hontem os estragos causados em varios predios e na estação radiotelegraphica de Juncção, no Rio Grande do Sul, pelo temporal que desabou na noite de 15 para 16 do corrente.

Logo que teve conhecimento do facto, o Dr. Estanisláo Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos, levou-o ao conhecimento do Sr. ministro da viação e tomou immediatas providencias, no sentido de serem reparados os estragos.

Do engenheiro chefe do districto, a quem o Dr. E. Pamplona transmittiu os avisos, recebeu S. Ex. o telegramma abaixo, dando conta do restabelecimento do serviço:

"Regressei agora, á noite, de Juncção, para onde voltarei amanhã cedo. Ficou um mastro concertado; o outro será levantado amanhã. Agora recebi recado do encarregado de Juncção, dizendo estar falando pela antena maior, composta provisoriamente."

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi mandado contar ao mecanico de 2ª classe Jeronymo Polis, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de dez annos, quatro mezes e dez dias, em que serviu nos navios da esquadra como foguista contratado.

Guerra.

Está de promptidão hoje, no Ministerio da Guerra, o 1º tenente de engenharia Alvaro Conrado de Niemeyer.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Major graduado reformado do exercito Francisco Antonio de Siqueira e Mello Filho, pedindo que se lhe contem como tempo dobrado os periodos, respectivamente, da revolução federalista no Rio Grande do Sul e de março de 1902 a março de 1907, em que esteve na revolução do Acre — Indeferido; a sua fé de officio é deficiente em relação ao requerido;

Sargento quartel-mestre asylado Marcelino Mariano de Carvalho, solicitando que fique sem effeito o acto que permittiu a sua mudança de residencia — Deferido;

Engenheiro José Eduardo Mercardante, requerendo devolução de uma carabina e um apparelho denominado Statoscopio, que juntou ao requerimento em que pediu a adopção no exercito deste apparelho — Entregue-se, mediante recibo.

— Conforme já noticiámos, realizou-se a 17 do corrente o exame de recrutas do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, aquartelado em Gericinó, com a presença dos generaes Caetano de Faria, Souza Aguiar e Silva Faro, tendo o capitão Bonoso, commandante daquella unidade, aproveitado a occasião para inaugurar, em seu gabinete, o retrato do general Caetano de Faria.

Falou, nesse momento, o tenente Cedar, que, em breves palavras, justificou a homenagem que se acabava de prestar.

Após a inauguração do retrato, teve inicio o exame dos recrutas, instruidos pelo tenente Cedar Marques da Silva, e cujos resultados foram de satisfação para todos os officiaes presentes.

Em seguida, realizou-se um lauto almoço, em um bosque daquella localidade, offerecido aos convidados pela unidade acima.

Ao champagne discursou, saudando os generaes presentes, o tenente Alipio.

O capitão Bonoso fez o brinde de honra, saudando as altas autoridades militares.

—O Sr. ministro, por aviso numero 448, de 15 do corrente, declarou que nesta data pediu providencias ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para que o major Raymundo Pinto Seidl seja dispensado da commissão em que se acha, no mesmo ministerio, visto ter sido nomeado professor da Escola de Estado Maior.

— Foram inspeccionados de saude: no dia 2, na 2ª região, o capitão medico Dr. Julio Palma Filho, julgado curavel mediante mudança de clima para a 9ª região; na 12ª região, no dia 15, em Bagé, o 1º tenente João Baptista Correia de Mello, julgado precisar de noventa dias, e em Santa Maria, o aspirante a official Hildeberto Albuquerque, julgado precisar de um mez, e no dia 16, tudo do corrente, em Alegrete, o 2º tenente Waldemar Granja, julgado prompto; em Porto Alegre, o capitão José Luiz de Souza Sobrinho, julgado precisar de trinta dias e o 2º tenente Alberto Porto Alegre, julgado prompto.

— Requereu ao Sr. ministro, matricula na Escola Brazileira de Aviação o aspirante a official Eudoro Correia de Arruda.

— Concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, o 2º tenente da arma de cavallaria Reynaldo Antonio Quadros, que vai ser submettido á nova inspecção de saude.

— Por conclusão de licença, deve ser inspeccionado de saude pela G.6, o 1º tenente Reynaldo Antonio de Quadros, do 9º regimento de cavallaria.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º tenente Augusto de Lima Mendes pediu para lhe ser cedido o cavallo de sua montada, n. 42, do 2º esquadrão do 1º regimento de cavallaria, visto ter sido o requerente transferido dessa unidade para o 14º regimento da mesma arma, fazenda-se-lhe carga da importancia para desconto dentro do exercicio.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, desta capital até Manáos, a um irmão do coronel Ivo do Prado Monte Pires da França, para desconto dentro do presente exercicio; uma de 1ª classe, desta capital até Corumbá, a um filho do tenente-coronel Alfredo Revelleau, para desconto dentro do actual exercicio; uma de 2ª classe, desta capital até Matto Grosso, ao 1º sargento do 17º regimento de cavallaria José Rodrigues da Silva, que foi transferido do 50º batalhão de caçadores para aquelle regimento, para desconto dentro do actual exercicio; uma de 2ª classe de ida e volta, desta capital até a de S. Paulo, a uma pessoa da familia do 2º sargento do 52º batalhão de caçadores Alvaro Gonçalves Machado, para desconto dentro do presente exercicio, e uma de 1ª classe, do porto desta capital ao de Santos, a uma pessoa da familia do major Candido José Pamplona, para desconto dentro do actual exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitão Henrique Roberto Burle, do 56º batalhão de caçadores, por ter concluido a dispensa do serviço em que se achava: 1ºs tenentes Theophilo Ribeiro da Franca, do 6º regimento, por ter sido designado para servir como chefe interino do estado-maior da 1ª região, e Justino Ribeiro Franco, do 4º batalhão de engenharia, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia do quartel-general da 9ª região de inspecção, e 2ºs tenentes Heitor A. Borges, do 4º regimento, por ter de seguir para a commissão Rondon, e veterinario Edgard Brugger, por ter sido mandado servir na 1ª companhia de metralhadoras e 1º pelotão de estafetas.

— Foi transferido do 1º regimento de artilheria montada para a 12ª região, conforme requereu, ficando rebaixado se não houver vaga e o transporte por conta propria, o 3º sargento Henrique Carneiro Junior.

— Foi concedida permissão para servir addido, por mais 30 dias, a bem da saude, no 53º batalhão de caçadores, onde já se acha, ao 2º sargento do 2º regimento de infanteria Irineu Ferreira Nunes.

— O Sr. ministro, por despachos de 8 e 15 do corrente, deferiu os requerimentos em que o musico reformado do exercito Antonio Constantino e o soldado asylado Francisco Bezerra Santiago pediram, o primeiro, para residir na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, e o segundo, no Estado de Pernambuco, achando-se ambos nesta capital.

— O Sr. ministro, por despacho de 27 do mez findo, deferiu o requerimento em que o musico de 3ª classe do 50º batalhão de caçadores João de Deus Oliveira pediu a sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, visto ter sido inspeccionado de saude e julgado incapaz para o serviço do exercito, por soffrer de tuberculose pulmonar.

— Deve comparecer á G. 6, afim de ser inspeccionado de saude, o 1º sargento amanuense do D. C. Theodosio José Barbosa.

— Passou a prompto do serviço em que se acha na inspectoria das fortificações o anspeçada do 1º batalhão de artilheria de posição Candido Ferreira Junior, conforme solicitou o general inspector.

— Foi para a 10ª região e não para a 13ª, como foi publicado, no boletim de 6 do corrente, a transferencia do soldado da companhia de praças da Escola Militar Armando Roque Paschoal.

— Foi concedido engajamento por dois annos, com destino ao 14º regimento de infanteria, ficando rebaixado, se não encontrar vaga, de accordo com o disposto na circular de 4 de abril de 1913, conforme requereu, ao anspeçada do 1º batalhão de engenharia João Francisco de Oliveira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Trajano Viveiros Raposo;

Dia ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Angelo Godinho;

Dia ao quartel-general da 9ª região, o aspirante Mariano de Oliveira;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Daniel;

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio e Hospital Central, patrulhas para a estação de Madureira e reforço para o quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia, e a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel-general, o capitão Octaciano da Costa Nogueira;

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º e outro do 20º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo de esquadra do 8º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 8º e 20º batalhões de infanteria.

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o tenente Alcantara;

Auxiliar, o alferes Zacarias;

Promptidão: 1º soccorro, o tenente Miranda, e 2º, o alferes Baptista;

Manobras de registro, o alferes Romano;

Ronda aos theatros, o alferes Narciso;

Medico de dia, o major Dr. Rocha;

Emergencia, o capitão Dr. Secundino e alferes Barbosa.

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Aristides Rocha;

Official de dia á brigada, o capitão Rocha Silveira;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Gercon Lins;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Henrique Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Carlos Eunot;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Mallet Soares e o pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, o alferes Pessoa de Mello;

Promptidão na brigada, o tenente-coronel Cunha Martins, tenente Bernardino Junior, e capitão Dr. Alberto Goulart;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição de metralhadoras, o 4º batalhão;

Coadjuvante do regimento de cavallaria, o tenente Daniel Cavalcante;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Fontoura Nyssem; no Thesouro, o alferes Abelardo de Souza e na Casa da Moeda, o alferes Joaquim dos Santos;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz Nunes; no 2º, o capitão Isidro de Sá; no 3º, o capitão Sá Peixoto; no 4º, o capitão Francisco Coutinho; no 5º, o tenente Cesar Barrão; no regimento de cavallaria, o capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Pereira de Lucena.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

19 DE JUNHO — SANTA JULIANA DE FALCONERI, VIRGEM; SANTOS GERVASIO E PROTASIO, IRMÃOS, M. M. — FESTAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

Festas do coração de Jesus.

Na igreja de S. Januario haverá hoje, em louvor do Sagrado Coração de Jesus, missa de guardião, ás 9 1|2, pelo reverendissimo padre José Martins da Silva, acolytado pelo padre Bento Rocha, e ás 19 horas haverá ladainha com canticos, por grande corpo coral sob a direcção de D. Ida Lameyher Machado.

Domingo proximo serão encerradas, do mesmo modo, as festividades do Sagrado Coração.

— Na igreja do Divino Salvador da Piedade haverá hoje missa solemne ás 8 1|2 horas, seguida de communhão geral, e ás 19 horas ladainha-sermão e benção do Santissimo Sacramento.

No domingo proximo haverá missa solemne ás 10 1|2 horas, acompanhada pela boa orchestra do professor Augusto Rocha, sermão pelo conego Alberto Nogueira; ás 16 horas, procissão havendo em seguida leilão de prendas, tocando nos intervalos a banda musical da escola Quinze de Novembro.

Hoje, ás 14 horas, o cardeal arcebispo administrará, neste santuario, o Santo Officio do Chrisma.

— A Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá faz celebrar hoje, ás 9 horas, missa festiva acompanhada de canticos sacros, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

— Hoje, festa do Sagrado Coração de Jesus, na matriz de S. João Baptista, haverá missa com communhão geral, ás 8 horas. Haverá, ás 15 1|2 horas, consagração das familias ao Sagrado Coração de Jesus, e ás 16 horas sermão pelo conego Rezende, com benção do Santissimo Sacramento.

— O Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, da cathedral metropolitana, celebra hoje a festividade do Sagrado Coração, com missa ás 8 horas e exposição do Santissimo Sacramento das 10 ás 15 horas, em que serão effectuados os exercicios do corrente mez, encerrados com a benção do Santissimo.

— Recebêmos o n. 11, anno XI, do *Apostolado das Filhas de Maria, no Brazil*, correspondente ao mez corrente.

O numero presente traz o seguinte e abundante summario:

A mulher e o christianismo; A grande missão do Mez do Sagrado Coração, Os fundamentos da fé, Consolae o Coração de Jesus, Mais forte que a saudade, Breviario das Virtudes da Santissima Virgem, Contra a corrente (romance), As nações e a Santa Sé, Entre as Filhas de Maria, Um livro por mez, Chronica mariana, Graças, Necrologia.

Expediente do arcebispado.

Antonio dos Santos e Sra. Francisca de Sá, Noé Soares e Cecilia Bastos da Silva — Como pedem;

Dionysio Machado Martins e Leonor Moreira dos Santos — Ao Revd. parocho de S. Christovão, para o fim pedido;

Passaram-se provisões ao Revd. padre néas Soares de Jesus Lima, para celebrar, confessar e prégar por um anno, e ao Revd. padre Paulo Delamare, para celebrar e confessar por um anno.

Apostolado da Oração da Freguezia do Santissimo Sacramento.

Este apostolado faz celebrar hoje, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, a festa do seu divino orago, do seguinte modo:

A's 8 1|2 horas haverá missa festiva e communhão geral, e ás 7 horas da noite, solemne "Te-Deum", benção do Santissimo Sacramento e sermão por monsenhor Amadeu Bueno.

Festa em Paquetá.

A Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, de Paquetá, que protege a pobreza local, organizou uma bellissima festa para o dia 21 do corrente, domingo, se o tempo permittir.

A "perola da Guanabara" vai regorgitar de gente e terá um dos seus dias de maior animação com essa festa tão interessante e tão cheia de attractivos.

O programma das diversões, que abaixo publicamos, dará pallida idéa do que vai ser essa festa, organizada por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, e que compõem a Devoção de Nossa Senhora de Lourdes.

Todos sabem o que é essa associação, que soccorre os necessitados e difunde a instrucção por mais de 120 crianças, ao mesmo tempo que lhes faculta o conhecimento de um meio capaz de lhes assegurar a existencia, mantendo uma escola de costura.

A linda ilha será pois no proximo domingo, 21, o ponto de convergencia da nossa sociedade. A companhia Cantareira providenciou para que o serviço de barcas seja abundante e prestes.

O programma constará de uma "pesca maravilhosa", por dois meninos vestidos a caracter; leilão de prendas; bandas de musica; ás 14 horas, corrida de canôas; ás mesmas horas, jogo de corda (para cavalheiros); ás 14 1|2, corrida do pato (concurso de natação); ás 15, corrida do cigarro (moços e moças); ás 15 1|2, corrida de vela accesa (meninas e moças), e ás 16, corridas de ovos (meninas e moças).

Os vencedores de cada uma dessas interessantes provas, receberão artisticos premios, que se acharão expostos no local da festa.

A distribuição dos premios será ás 20 horas, na praça Bom Jesus do Monte.

Diversas barraquinhas serão servidas por senhoras e senhoritas, das mais distinctas familias da ilha.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 969—DE 18 DE JUNHO DE 1914

Approva os planos de canalização do Rio Comprido e de abertura de uma avenida, ligando o bairro do Rio Comprido á avenida do Mangue, e desapropria os predios e terrenos necessarios á execução desse plano.

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica a canalização dos rios que concorrem para as inundações frequentes a que estão sujeitas algumas zonas da cidade;

Considerando que a canalização da parte baixa do Rio Comprido contribuirá para o saneamento da zona, evitando as inundações, que são provocadas, com frequencia, pela actual difficuldade de escoamento desse rio;

Considerando que essa canalização poderá ser feita com grande vantagem pelo centro de uma avenida que para isso for aberta;

Considerando ainda que é de utilidade publica estabelecer ligação directa entre o bairro do Rio Comprido e a avenida do Mangue e cáes Commercial; e

Usando das attribuições que lhe conferem o § 10 do art. 27 da Consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Ficam approvados os planos, organizados na Directoria Geral de Obras e Viação, de canalização do Rio Comprido e abertura de uma avenida, ligando o bairro do Rio Comprido á avenida do Mangue e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios.

Districto Federal, 18 de junho de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 18:

Foi declarada em disponibilidade a professora adjunta de 2ª classe Maria Isabel Freire de Alencar Araripe.

—— Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao professor cathedratico Aristides Drummond de Lemos e, em prorogação, ao escrevente do cemiterio de Guaratiba Francisco da Silva Guedes;

De sessenta dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Julio Barbosa da Cunha e ás professoras adjuntas de 2ª classe Eugenia da Conceição Leite Chauvet e Antonia Ignez Barbosa, sendo as duas primeiras em prorogação.

—— Foram revalidadas as seguintes licenças:

De sessenta dias, na fórma da lei, e em prorogação, para tratamento de saude, concedidas ás professoras cathedraticas Esther da Silva Pêgo e Laura de Vasconcellos Abrantes, por actos de 11 e 22 de maio findo, respectivamente;

De quatro mezes, sem vencimentos, concedida á professora adjunta de 1ª classe Guiomar Monteiro da Costa Pereira, para tratar de negocios de seu interesse, por acto de 27 de maio findo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de junho de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Sophia Nerendorf—Certifique-se.

Alves & Pereira—Provem que pagaram o addicional de botequim que tem no seu negocio.

Marques Dias & C.—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Teixeira Costa & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua S. Bento n. 39, multados em 50$, por infracção do art. 19 e seu paragrapho unico do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem arremessado immundicies á via publica, na frente de seu negocio).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Monteiro & Irmão, representados por Affonso Monteiro Guedes, estabelecidos no Mercado Municipal, fundos do n. 64 da parte externa, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem generos em exposição fóra das humbreiras das portas e sobre o passeio, em frente de seu negocio).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Julio Cesar, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos, sem licença, no seu predio, á rua Duque de Caxias n. 30);

Dr. Manoel Bomfim, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter os planos e a licença nas obras do seu predio, á rua D. Carlos I n. 162);

Antonio Fonseca Lago, estabelecido á rua do Cattete n. 199, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 45 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter leite á venda, sem as necessarias condições de hygiene).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Mauricio Abitiboul, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento de uma officina de alfaiate no sobrado do predio, á rua da Saude n. 327, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

José Gonçalves Meira, estabelecido com fabrica de páos para tamancos á estrada do Engenho da Pedra sem numero, e Candido Pires, estabelecido com igual negocio á rua José da Motta, no porto de Maria Angú, multados em 50$ cada um, por infracção dos arts. 28 e 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o funccionamento dos referidos negocios sem licença);

Waldemar de Carvalho, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.594, de 15 de abril de 1914 (estar construindo um predio, á rua Trinta de Maio, no logar Portinho, sem que o mesmo tenha entrada directa pelo logradouro publico e sem ter feito a aceitação da referida rua pela Prefeitura);

Centro União Mutua S. B. de Instrucção, representado por José Maria Castello Branco, multado em 200$, por infracção do artigo e decreto supracitados (estar construindo um predio, á rua Angelica Motta sem numero, sem que o mesmo tenha entrada directa pelo logradouro publico e sem que antes promovesse a aceitação da referida rua pela Prefeitura).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios no prazo de dez dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

José Joaquim França Junior, proprietario do predio n. 98 da rua da Lapa;

Julio Cesar, proprietario do predio n. 30 da rua Duque de Caxias.

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do art. 385, de 4 de fevereiro de 1913, e editaes affixados, a pararem com as obras feitas nos seus predios, até sua legalização, no prazo de dez dias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Waldemar de Carvalho, proprietario do predio á rua Trinta de Maio, logar Portinho;

Centro União Mutua S. B. de Instrucção, representado pelo seu presidente, proprietario do predio á rua Angelica Motta sem numero.

FALTA DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

José Gonçalves Moura, estabelecido á estrada do Engenho da Pedra sem numero;

Candido Pires, estabelecido á rua José da Motta, porto de Maria Angú.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, **AMORIM CARRÃO**, sub-director—Visto, **AURELIANO PORTUGAL**, director geral

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Director Geral:

Luiz Angelo Regazzi, Augusto Brant Paes Leme, Eudoxi de Figueiredo, Magdalena Clementina Teixeira Machado Owen, Augusto de Miranda, Antonio Hilarião da Rocha, Delphina T. da Cunha Cruz e Viviano Caldas—Certifiquem-se.

Carlos Buschmann—Não póde ser attendido, em vista da informação.

Despacho do Sr. Sub-Director:

Loureiro & Irmão—Satisfaçam a exigencia.
Luiza Jesus Machado—Junte o conhecimento.
Claudino Correia Louzada—Junte o conhecimento do 2º semestre.
Sarah Guedes Pinto de Castro—Sim, mediante recibo.
Manoel Monteiro Torres Junior, Oscar Pinheiro Vianna, Manoel Maria Guisande Alonso e Manoel Gonçalves Ferraz—Paguem o debito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Expediente do dia 18 de junho de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

M. A. Schaneider, Companhia Cervejaria Brahma, Jose Domingos Pereira, Padula & C., Dallesandro & Chiarelli, Antonio Rodrigues, Vicente Ferreira da Costa Mello, Duran Salgado & Garrido, Carvalho Abrantes & C., Teixeira Rocha & C., Borlido Moniz & C., Manoel Gomes Diniz, João da Rocha Mendes e Pereira & Jorge.
Carvalho & Medeiros, A. Thum e José Teixeira da Motta—Attenda-se, A. de Queiroz Petiz—Sim.
José Pereira da Silva—Rectifique-se.
Gustavo & Irmão—Dê-se a baixa pedida.
José Silveira Barbosa—Cobre-se a licença.
Henrique Joaquim Gonçalves—Cobre-se nova licença, visto tratar-se de vehiculo vendido em leilão.
José Rufino & C.—Sim, pagando a multa.
San Wôo Lêe—Archive-se, á vista da informação ultima do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Exigencias:

Francisco Gomes de Souza, Charles Fritz Geraldo, Pinto & Irmão, Marques & Almeida, Pinhão & Barreiros, Dr. Democrito Barreto Dantas, Capella Irmão & C., Domingos Alves Marinho, Arthur Alves Dias, Honorio Baptista de Paula, Empreza de Mineração e Tintas "Ancora", Francisco Thomaz Teixeira, A. O. Rangel, J. Dias, Pedro Silva, José Pacca, Tavares Diniz & Vidal, Miguel Baptista de Paula, Manoel Rodrigues da Silva, Maurice Abitebone, Gregorio Orengel, A. da Silva Miranda, Alfredo da Trindade, Francisco Martins da Fonseca, Jorge Dyb Chedo, Albino Fernandes de Amorim e José Diniz Drumond.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 24 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de junho de 1914—MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após esse praso.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, a cobrança á bocca do cofre do imposto territorial correspondente ao exercicio de 1914, se effectuará de 1 á 30 de junho proximo vindouro, incorrendo nas multas e mais penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento no prazo acima.

Para a cobrança do imposto do exercicio corrente, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Sub-Directoria de Rendas, 27 de maio de 1914 — Pelo sub-director, DELFINO DE SA'.

Balancete da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, relativo ao mez de Maio de 1914

§§	RECEITA	IMPORTANCIAS
1	Contencioso	20:488$258
2	Directoria Geral de Fazenda	853:846$962
3	Directoria Geral de Hygiene	123:263$902
4	Inspectoria de Mattas	1:029$900
5	Directoria Geral de Obras e Viação	108:881$640
6	Directoria Geral do Patrimonio	54:800$482
7	Directoria Geral de Policia	23:347$400
8	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	70:665$434
		1.257:283$008
	Saldo que passou do mez de Abril	5.079:756$090
		6.337:039$797

§§	DESPEZA	IMPORTANCIAS
1	Conselho Municipal	12:949$450
2	Secretaria do Conselho	30:783$826
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	4:365$590
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	28:991$619
6	Agencias da Prefeitura	122:703$220
7	Cemiterios	10:763$768
8	Deposito Central da Municipalidade	1:450$000
9	Directoria Geral de Fazenda Municipal	91:399$461
10	Directoria Geral do Patrimonio	13:734$375
11	Directoria Geral de Instrucção Publica	30:214$060
12	Instrucção Primaria	600:091$274
13	Pedagogium	3:743$333
14	Escolas Profissionaes	11:495$666
15	Instituto Profissional João Alfredo	15:593$662
16	Instituto Profissional Orsina da Fonseca	12:062$666
17	Instituto Profissional Souza Aguiar	5:050$000
18	Escola Normal	39:415$078
19	Bibliotheca Municipal	5:843$332
20	Directoria Geral de Hygiene e A. Publica	7:179$939
21	Posto Central de Assistencia	34:774$037
22	Policia Sanitaria	42:149$905
23	Laboratorio Municipal de Analyses	14:310$000
25	Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e productos lacticinios	9:076$654
26	Hospital Veterinario Municipal	833$333
27	Asylo de S. Francisco de Assis	6:775$000
28	Casa de S. José	13:048$326
29	Necroterio	1:120$000
30	Instituto Vaccinico Municipal	7:098$886
31	Entreposto de S. Diogo	3:006$066
32	Matadouro	61:294$326
33	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	96:380$097
34	Directoria Geral de Obras e Viação	93:905$029
35	Directoria do Theatro Municipal	26:097$232
36	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	99:528$056
37	Contencioso	14:296$294
38	Pessoal addido e em disponibilidade	32:214$429
39	Aposentados e jubilados	123:817$872
41	Conservação das estradas e obras novas na zona suburbana	61:475$306
42	Conservação dos calçamentos e outros melhoramentos	255:433$670
44	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	12:452$652
47	Amortização e juros dos emprestimos externos	770:755$280
48	Amortização e juros dos emprestimos internos	84:155$760
49	Restituições	118$800
50	Divida passiva	86:870$227
51	Eventuaes	87:626$750
52	Despeza a annullar	316$600
53	Para operações de credito	1.715:562$090
54	Macadamisação das estradas e ruas da zona rural e acquisição de material apropriado	2:354$330
55	Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	8:000$000
57	Idem aos pobres do Dispensario de S. Vicente de Paulo	1:000$000
58	Idem a Sociedade Propagadora da instrucção ás classes operarias da freguezia da Lagôa	500$000
59	Auxilio á Irmandade do S. S. da Candelaria como mantenedora do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade e emquanto esse sustentar	1:000$000
60	Auxilio ao Asylo Isabel	2:000$000
61	Idem ao Lyceu Popular de Inhaúma	1:000$000
62	Idem á Escola Profissional para Cégos Adultos	1:000$000
63	Idem á Maternidade do Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras	1:500$000
65	Subvenção á Federação Brazileira das Sociedades do remo e ao Sport Nautico da Lagôa Rodrigo de Freitas	3:000$000
66	Auxilio ao Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada	4:000$000
67	Idem ao Asylo do Bom Pastor	500$000
68	Idem á Associação Promotora da Instrucção	2:500$000
69	Idem ao Tiro Brazileiro Federal n. 7, da Confederação do Tiro Brazileiro	500$000
70	Idem ao Lyceu de Artes e Officios	2:000$000
71	Idem á Sociedade Amante da Instrucção	2:000$000
		5.060:277$195
	Saldo que passa para o mez de Junho	1.276:762$602
		6.337:039$797

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda-Municipal, em 18 de Junho de 1914 — *Joaquim Palhares*, sub-director-interino — Visto, *L. Alves Bastos*

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de junho de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:

Angelina Ribeiro da Rosa, de 2ª classe, para a 5ª escola feminina do 14º districto;
Luiza Marina da Cunha Cruz, de 3ª classe, interina, para a 2ª escola masculina do 1º districto;
Leopoldina Sucupira de Araripe Mello, de 2ª classe, para a 1ª escola feminina do 2º districto;
Symphorosa Vasconcellos Seabra Monteiro, de 3ª classe, interina, para a 4ª escola feminina do 8º districto;
Helena Durão, de 2ª classe, para a 1ª escola feminina nocturna do 9º districto, sem prejuizo do serviço diurno;
Germinia Cavalcanti de Assumpção, de 2ª classe, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Stella da Rocha Braga, de 1ª classe, para a 10ª escola mixta do 4º districto.

Declarando sem effeito a designação da professora adjunta de 2ª classe Clotilde Romana Jansen para servir na 1ª escola feminina do 2º districto.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de junho de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Dr. Oscar Frederico de Souza a comparecer nesta Directoria Geral, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua General Silva Telles n. 194, onde funccionou a 3ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1º de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de junho de 1914

Requerimento despachado:

Sylvia Machado—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio Municipal, convido os senhores foreiros de terrenos de sesmarias do Realengo a cumprirem, no prazo de 30 dias, contados da data deste, as clausulas dos seus titulos, quanto ao pagamento dos fóros em atrazo e fechamento dos terrenos respectivos, sob pena de se proceder na fórma dos mesmos titulos e disposições em vigor.
Directoria Geral do Patrimonio, 1ª secção, em 15 de junho de 1914—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de junho de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:
Maria Leal de Souza Salgado—Prove a posse do terreno; Romualdo de Oliveira Bastos—Apresente projecto, de accordo com a lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel Antonio Abrunhosa—Certifique-se; Herm Stoltz & C.—Juntem os documentos que allegam terem sido juntos; Theophilo Baptista de Paula—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Maria Manso da Cruz e Prata—Providenciado; Alfredo e Arthur Hortencio Bastos—Deferidos, de accordo com a informação; Sylvana de Souza Costa—Não ha actualmente calçamento a pagar; Laurentina da Silva Pereira—Deferido, de accordo com a informação; Manoel da Costa Pereira Magalhães—Deferido; Antonio Simões & Motta—Compareçam a esta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Léo Torres da Silva, Daniel José Rodrigues e Adriano Gallo—Passem-se guias; Alencar Lima & C.—Rectifiquem a conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Borges & Teixeira, Ferdinando Albertazzi, Fontes & Ribeiro, Mme. Martha Niederberger, José da Silva Ferreira e Antonio dos Santos Ramos—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alexandre Emilio Mendonça de Carvalho, Joaquim Domingos da Motta Junior, João Velloso da Silva, Francisco José Fernandes, Bertha Füret David, Julio Francisco Lopes Murtinho e Maria de Vasconcellos—Passem-se alvarás; F. Machado, Luiza Soares e Rosalio do Prado Silveira—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Dr. Antonio Silverio de Alvarenga—Satisfaça as exigencias da lei; Antonio Luiz dos Santos Werneck—Junte procuração; Aureliano M. Carvalho Mourão e Françoise M. do Valle—Passem-se guias; Paula Brandão de Sá—Satisfaça as exigencias; J. Ferrer & C.—Provem o que allegam; Moura & Soares—Juntem croquis da taboleta, indicando a posição, com relação á fachada, dizeres e dimensões.
2ª circumscripção:
Religiosas do Convento da Ajuda, Manoel José Fernandes Gomes e Maria Julia de Paula—Os concretos ficam aceitos.
3ª circumscripção:
Alfredo G. da Silveira—Execute as obras, de accordo com o projecto approvado; Antero Leite de Souza Machado—Satisfaça a exigencia de 24 de abril proximo passado; Francisco Joaquim de Brito—Passe-se guia; Manoel Joaquim da Costa Marques—Habite-se; Sociedade Mutualidade Medica—Passe-se guia.
4ª circumscripção:
Alberto José Paz—Fica aceito o concreto. Compareça; José Joaquim de Oliveira—Retire a claraboia; Paulino José da Costa—Passe-se guia.
5ª circumscripção:
Emilio Supino—Nada ha que deferir; José Avelino Lopes—Diga se o lote 21 é contiguo ao predio n. 58; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Como requer; Octavio Moreira da Silva—Póde habitar; coronel Theodulo Pupo de Moraes—Como requer; Salustiano Luiz da Costa—Satisfaça a duvida; Maria Farinelli Ducati—Como requer; Guilherme A. Pires—Diga a distancia do numero mais proximo; Urbino Augusto Pires—Diga se o terreno é contiguo ao n. 42; José Antonio da Costa Junior—Junte recibo do imposto territorial; Pedro de Magalhães Correia—Apresente a prorogação da licença.
6ª circumscripção:
Francisco Rodrigues—Póde habitar; Basilio Simões Coutinho, Francisco Henrique e Antonio José P. Barbedo—Mantenham nas obras os projectos approvados; Domingos Correia de Sá—Satisfaça a exigencia; José Antonio Pires—Termine a demolição do barracão; José Ribeiro—Mantenha na obra o projecto approvado.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 18 de junho de 1914

Foram feitas, no laboratorio de controle, 43 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra-prova. Foram visitados oito depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite para o consumo sem as necessarias condições hygienicas:
O proprietario do botequim da rua Voluntarios da Patria n. 275.

Por estar procedendo á ordenha sem observar as convenientes regras hygienicas:

O proprietario do estabulo da rua Leopoldo n. 46;
O proprietario do estabulo da travessa Patrocinio n. 109.

Por falta de cumprimento á intimação:

Marques Sampaio & C., rua Visconde de Maranguape n. 24.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario da leiteria da rua Figueira de Mello n. 351.

Por falta de rotulagem:

Pereira & Costa, rua Frei Caneca n. 185

Por fazer a entrega do leite por entregador não matriculado:

O proprietario do estabulo da rua da America n. 83.

AVISO

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que as contra-provas realizar-se-hão ás 10 horas da manhã.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi hontem remettida a estatistica do gado embarcado nas estações desta ferrovia, e que é a seguinte:

Matadouro, abatidas, 530 rezes; Bemfica, embarcadas 80; a embarcar, nenhuma; Sitio, a embarcar, nenhuma; Norte, a embarcar, 224 rezes.

— Foram mandados servir, em Sampaio, o praticante José Paula Rocha; em Cascadura, o praticante Fernando Pestana; em Belem, o praticante Joaquim Amancio Pereira; em Mendes, o praticante Eurico Guimarães.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Antonio Esteves Rodrigues, João Ranulpho do Nascimento, Eduardo Lopes, Lauriano Felix, José Pereira, Carlos Januario de Oliveira Sampaio, Caetano José de Góes e Siqueira, Octavio Fernandes Vianna, Joaquim Thomaz, Sebastião da Costa Saldanha e Alberto Cardoso.

— Acompanhado de alguns auxiliares, hontem, o Dr. Paulo de Frontin, operoso director, visitou os importantes trabalhos da Serra do Mar, para a duplicação da linha. S. S. veiu bem impressionado dessa viagem, tendo só regressado á noite á esta capital, onde foi recebido por grande numero de pessoas.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.237 saccas com o peso de 316.838 kilogrammas.

O rendimento do dia 16 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 33:172$100.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 5.820 volumes de mercadorias, e encommendas com o peso de 220.496 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 187.790 kilogrammas.

A renda do dia 17, arrecadada por essa estação, foi de 2:474$900.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Carolina Maria de Mello, 18 annos, casada, Santa Casa; Conceição Teixeira da Silva, 15 annos, rua Possolo n. 13; Antonio Nercio, 3 dias, praia de S. Christovão n. 597; recem-nascido, 7 horas, rua da America n. 61; Lucinda Pereira Saroldi, 60 annos, viuva, rua Paim Pamplona n. 58; Ernestina Azambuja Faustina da Silva, 21 annos, casada, rua Desembargador Izidro n. 1; Erandy, 4 ½ mezes, rua Senador Alencar n. 176; Carlota Maria da Conceição, 40 annos, casada, rua Olinda n. 30; Alvaro José Vieira, 11 annos, Necroterio da Policia; Maria de Oliveira Castro, 28 annos, casada, rua Bomfim n. 98; Georgina, 9 mezes, Necroterio Municipal; Abigail A. dos Reis, 2 ½ annos, rua Conde de Bomfim numero 872; Jacyr, 4 annos, rua S. Januario n. 108; Francisco Xavier da Silveira, 66 annos, solteiro, Santa Casa; Antonieta Leoni Wayatz, 20 annos, rua S. Luiz n. 46; Alvaro, 4 mezes, rua da America n. 48; Maria Magdalena Nascimento, 4 annos, praia Retiro Saudoso n. 101; Luiz, 2 mezes, rua General Canabarro n. 9; Miguel Elias Cheade, 26 annos, casado, rua Senhor dos Passos n. 179; Virginia Laura da Silva, 21 annos, solteira, rua de S. Christovão n. 514; José Julio, 17 mezes, Hospital de S. Sebastião.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel Teixeira de Queiroz, 49 annos, casado, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Mario Pelusso, 34 annos, casado, Santa Casa; José, 1 anno, rua do Riachuelo n. 212; Walter, 14 ½ mezes, avenida Pedro Ivo n. 194, casa n. 6; Manoel Joaquim Teixeira, 54 annos, casado, Santa Casa; Raymundo M. Nogueira, 26 annos, casado, rua Bambina n. 122; Ruth, 6 mezes, rua Senador Dantas numero 54; Maria Teixeira, 49 annos, casada, rua S. Gonçalo n. 61; Arnaldo Alves Teixeira, 25 annos, casado, rua Tobias Barreto n. 164; Praxedes Ferreira, 80 annos, viuva, rua Oliveira Fausto numero 21; Francisca Maria de Campos Cardia, 78 annos, viuva, rua Sorocaba n. 80.

TURF

Diversas.

Os chronistas sportivos concurrentes á "Taça Seabra" devem apresentar as suas listas de palpites até ás 7,15 da noite de hoje.

— Talvez seja Zaballa o piloto da egua Karaboo, na corrida de depois de amanhã, no hippodromo de Itamaraty.

— Montarias provaveis na corrida de domingo, no Derby Club:

F. Barroso — Carovy, Japoneza e Biguá.
Domingos Ferreira—Fausto, Black Sea, Hebréa, Princesse Cresson e Werther.
Pablo Zabala — Campo Alegre, Karaboo, Sir Thopas, Corindon e Peachick.
Marcellino — Napoleon e Eva.
Dinarte Vaz — Poeta, Cangussú e Soneto.
Lourenço Junior — Ortegal.
Croft — Belle Angevine e Ornatus.
Raul Paris — Flying Fox e Théve.
J. Alonso — Eldorado.
Ricardo Cruz — Lord Lister.
Torterolli — Demorado e Cacilda.
Renato Fiuza — Radiator.
Luiz Araya — Mont d'Or e Disturbio.
A. Fernandes — Voltige e Sans Dessous.
Zalazar — Boulevard.
Domingos Suarez — Romilda e Dictadura.
Le Mener — Rusky.
Domingos Soares — Condor.
F. Gallardo — Demonio.
I. Carneiro — Dynamite.
Rodger Clrypers — França.

— Por não se achar em condições, não tomará parte na corrida de depois de amanhã, o cavallo Patrono, do "stud" Carioca.

E' bem possivel que o esbelto filho de Premier Diamond este anno não se apresente a disputar corridas.

— Sob a direcção do excellente jockey F. Barroso, trabalhou hontem em boas condições o crack Biguá, do "stud" do general Pinheiro Machado.

— Montado pelo Alexandre, trabalhou hontem, a distancia de 1.750 metros, o cavallo Voltige, do Sr. J. Fomm.

— Não se tendo tornado effectiva a retirada do cavallo Biguá, do pareo "Dr. Frontin", o referido pareo será mantido no programma.

— Acha-se ligeiramente enfermo o estimado jockey Marcellino.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas ns. 22, de *Vandorf*: BREDO-BREJO; 23, de *Girl*: MANGUE; 24, de *Oedipo*: MORDICAÇÃO-MORDIÇÃO.

Isaac, Onofre e Aviarás decifraram os ns. 22 e 23; Legrug, Esperança, Rasec e Eleison o n. 23.

Problema n. 46

CHARADA BIFRONTE

(Cadeva.)

2 — E' um perigo cultivar-se gilbarbeira.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(Brasilico.)

Correspondencia

Vesper e *Minotoraes*—Recebidos os trabalhos.

D. SIOLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Mayrinck, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Itapeva, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Demerara, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9.

Francesca, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Aachen, para Recife, Madeira, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Philadelphia, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas até as 13 ½ e com porte duplo até as 14.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 5ª loteria da Candelaria, do plano n. 20, extraida em 18 de junho de 1914.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
4233	10:000$000	523	100$000
5432	2:000$000	534	100$000
14	1:000$000	832	100$000
2961	1:000$000	1438	100$000
3803	1:000$000	2846	100$000
344	200$000	3890	100$000
1381	200$000	4065	100$000
2487	200$000	4175	100$000
5579	200$000	5195	100$000
6323	200$000	5993	100$000

PREMIOS DE 50$000

1212	3545	3614	3798	3849	3800
4065	4175	5195	5993	6080	6353

PREMIOS DE 30$000

308	2235	4225	5583
697	3312	4434	5847
916	3359	4743	6850
1936	3653	4956	6969
2036	4223	5113	7457

PREMIOS DE 25$000

59	2179	4409	6202	7187
669	2553	4768	6394	7515
1087	2765	4978	7017	7531
1308	2803	5708	7020	7629
1768	3530	5984	7120	7739

APPROXIMAÇÕES

4232 e 4234.... 100$000
3451 a 3455.... 50$000

DEZENA

4231 a 4240.... 20$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 6$000.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrade* — O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro — O escrivão, *Arthur Gerhard*.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 936, Sul.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa, previne á seus clientes, que reabriu seu consultorio á rua dos Ourives, 54, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado I. Pereira.

LABORATORIO EHRLICH

Tratamento da SYPHILIS, GONORRHEA, ERYSIPELA, FURUNCULO, INPIGEM, DARTRO, e molestias de pelle em geral.

APPLICAÇÕES DO RADIUM. Exame de sangue, urina, leite, etc.

120, S. José. Dir. Gr. Dr. ANYSIO DE SA'.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas; Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

A verdadeira Mm. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias das senhoras que não possam conceber, por um processo sem igual, exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia; rua Camerino n. 105, e dá consultas das 12 ás 16 horas, á rua do Cattete n. 296, largo do Machado, Mme. Arminda Palmyra, telephone n. 4.102, norte.

Mme. Delcher, de 1ª classe, das faculdades de Paris e Rio, consultas e chamados a qualquer hora. Rua Senador Dantas 95. Teleph. 5.938, Cent.

Mme. Anna Ardovino — Parteira formada ha 20 annos pelas Faculdades de Medicina de Turim e Rio de Janeiro, só dá consulta na casa das clientes; attende a chamados; na rua do Rezende n. 162; não tem placa na porta.

Mme. Helena D. Paroly, parteira— Participa ás suas Exmas. clientes e amigas que mudou sua residencia para a rua Dr. Vicente de Souza n. 24, antiga Bambina, Botafogo.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Loteria de S. João, em 20 e 22 de junho, 400:000$ em tres premios, por 16$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 25 do corrente, 150:000$, em dois premios, por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido, Cattete,203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro -- Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrão Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 5$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Allão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões e Peculios

Chamada de peculio popular

Tendo fallecido na cidade de Crato, Estado do Ceará, o socio do peculio popular padre Joaquim Sother, convidamos os socios desse peculio, que não têm deposito, a effectuarem, dentro de 15 dias, o pagamento da respectiva quota, de 10$, para formação de peculio de 10:000$ e 300$ de funeraes a que têm direito os herdeiros do mesmo. Findo este prazo terão os socios mais 15 dias de tolerancia em continuação, para o pagamento da referida quota, suspensos, porém, os seus direitos.

Rio, 11 de junho de 1914.

A DIRECTORIA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ruth Teixeira Campos

Eurico Elesbão Teixeira Campos, sua senhora e filhos, Alvaro Marinho da Silva, sua senhora e filha participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada filha, irmã, cunhada e tia RUTH TEIXEIRA CAMPOS. O seu enterramento effectua-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua General Argollo n. 41, S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maria Candida Vieira

Joaquim da Silva Vieira e familia, José da Silva Vieira e familia, João da Silva Vieira e familia, João Manoel Lopes de Oliveira e familia (ausentes) e Luiz Jacintho Teixeira Campos e familia agradecem a todas as pessoas de sua amisade e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra e avó MARIA CANDIDA VIEIRA, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Manoel José Duarte

Carolina de Carvalho Duarte, Dr. Antonio Ramos de Carvalho Duarte, senhora e filhos, Dr. Clodomir de Carvalho Duarte, Edith C. Duarte de Castro Araujo, Dr. Francisco de Castro Araujo, D. Maria Alves de Carvalho, Dr. Francisco S. Braga Torres, senhora e filhos, Dr. Antonio J. Duarte, Dr. José A. Duarte, Dr. Pedro J. Duarte, commendador Americo de Almeida Guimarães, senhora e filhos (ausentes), deputado Tiburcio Alves de Carvalho, senhora e filhos, deputado Alfredo de Carvalho, senhora e filhos, Arthur Duarte, Manoel Teixeira da Rocha, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, avô, sogro, genro, cunhado, tio e primo Dr. MANOEL JOSE' DUARTE, e de novo as convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que, para eterno repouso de sua alma fazem rezar, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, nesta capital, e Sagrado Coração, em Petropolis.

Monsenhor João Pires de Amorim

O Cabido Metropolitano tem a honra de convidar os Revmos. parochos e sacerdotes do clero secular e regular, as ordens terceiras e irmandades, todas as associações religiosas de ambos os sexos, os fieis em geral, a distincta familia e amigos do saudoso MONSENHOR JOÃO PIRES DE AMORIM, para assistirem á missa solemne de "requiem" que, commemorando o 7º dia do fallecimento de seu benemerito bemfeitor, mui digno decano e vigario geral deste arcebispado, fará celebrar segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana. Sua eminencia digna-se comparecer á solemnidade como homenagem ao seu distincto auxiliar de governo. Desde já a todos agradece.

Professor Benito Maurell da Silva

Analia Maurell da Silva e seus filhos Iracema, Rodolpho, Celeste e Vera, Maria Augusta da Costa Lima e seus filhos, feridos da mais acerba dôr, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu estremecido esposo, pai, genro e cunhado professor BENITO MAURELL DA SILVA, e de novo as convidam e a todos os parentes para assistirem á missa de 7º dia que por alma do mesmo finado mandam rezar, amanhã, sabbado, 20 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam gratos por mais este obsequio.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de junho de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 20, para lançar um emprestimo.

— Vidraria Carmita, ás 14 horas de 20, para reorganizar o capital e eleger nova directoria.

— Nacional de Tecidos de Juta, ás 13 horas de 22, para reforma dos estatutos.

— Nacional de Agricultura, ás 15 horas de 23, para contas e eleições.

— Industrial Serra do Mar, ás 14 horas de 23, para emittir debentures.

— Industrial Mercantil, ás 13 horas 24, para a nomeação de um director.

— F. Tec. S. Felix, ás 14 horas de 25, para a solvencia do passivo.

— Seguros Brazil, ás 13 horas de 25, para reforma dos estatutos.

— Constructora Rio Grande do Sul, ás 15 horas de 26, extraordinaria.

— Nac. de Explosivos de Segurança, ás 15 horas de 27, extraordinaria.

— E. F. Minas S. Jeronymo, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 27, para a eleição da nova directoria.

— Fabril Paulistana, ás 13 horas de 27, para a sua reorganização proposta.

— E. F. Manhuassú, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Casa Raunier, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Constructora Brazileira, ás 15 horas de 30, para prestação de contas.

Juros.

Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

— Companhia Hanseatica, os juros de suas debentures, desde já.

— Const. Civis, desde já, o 3º rateio de sua liquidação.

Chamadas de capital.

Fabrica de Rendas Dr. Frontin, a 2ª entrada de 33 o|o, até 30 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario não accusou ainda hontem movimento de importancia, tanto em letras bancarias para remessas, como em particulares para cobertura.

Regulou, porém, em boas condições de firmeza, por isso que os bancos, precisando de dinheiro, facilitavam os saques, ao mesmo tempo que não faziam muito empenho em comprar o papel particular, cujas letras tendiam a abundar.

O Banco do Brazil fornecia letras a 16 1|8 e comprava a 16 3|16, dando os estrangeiros a 16 1|16 e 16 3|32, todos com pouca procura.

Estes ultimos compravam o particular a 16 9|64, para já, e a 16 5|32 a prazo, e adoptaram as tabelas officiaes de 16, 16 1|32 e 16 1|16, a primeira regulando apenas no British, que, aliás, fornecia letras a 16 3|32, a ultima no Ultramarino e a penultima nos demais.

Affixou o do Brazil as de 16 e 16 3|32, tabelas essas que regulavam nominalmente.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	16 a 16 1/16
Paris (por franco).....	$597 a $594
Hamburgo (por marco)..	$736 a $731
Praças:	á vista
Londres (por pence)....	15 7/8 a 15 15/16
Paris (por franco).....	$601 a $599
Hamburgo (por marco)..	$742 a $736
Italia (por lira).......	$604 a $596
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)..	$298 a $290
Idem (por escudos)......	2$985 a 2$900
Hespanha (por peseta)..	$579 a $574
Nova York (por dollar)..	3$114 a 3$090
Austria (por penny).....	— 15 27/32
Turquia (por pence).....	15 13/16 a 15 29/32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$030 a 2$995
Uruguay (por peso)......	3$240 a 3$210
Sobre taxa:	
Café (por franco).......	$600 a $598
Operações:	
Bancario...............	16 1/16 a 16 3/32
Particular.............	— 16 5/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.
Londres (por pence).....	—	16 3/32
Paris (por franco)......	—	$593
Hamburgo (por marco)....	—	$732
Praças:		a 3 d. v.
Londres (por pence).....	—	15 31/32
Paris (por franco)......	—	$598
Hamburgo (por marco)....	—	$738
Sobre taxa:		
Café (por franco).......	—	$598
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 1/8
Particular..............	—	16 3/16

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano).....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$591
" marco..............	—	$734
" dollar.............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$979
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem: Entraram 34.154 libras, 102.160 marcos, 330.000 dollars e 1:620$ em ouro nacional e sairam 3.525-10-0 libras, 280 francos, 30 marcos e 230$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito.........	186.543:203$962
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total.................	205.882:979$978
Emissão:	
Notas em circulação......	205.874:470$000
Moeda subsidiaria........	8:509$978
Total.................	205.882:979$978

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 5/64 a	15 59/64
Paris (por franco)......	$594 a	$599
Hamburgo (por marco)....	$732 a	$741
Italia (por lira).......	—	$599
Portugal (escudos)......	—	2$965
Nova York (por dollar)..	—	3$097
B. Aires (peso ouro)....	—	2$997
Operações:		
Bancario...............	16 1/32 a	16 1/8
Caixa matriz...........	16 1/32 a	16 3/32

Moedas:

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

Libra esterlina (soberanos), 15$075.

FUNDOS PUBLICOS

Continuámos ainda hontem com a Bolsa sem trabalhos de interesse, notando-se sensivel falta de iniciativa para novos emprehendimentos sobre os papeis de jogo.

Quanto aos papeis de renda, ou legitimos, houve alguns negocios de pequeno interesse, os quaes constaram apenas de apolices do Rio, de 4 o|o, e municipaes d'aqui.

Os papeis de bancos, comquanto sem novos negocios, se mantinham firmes e com tendencias de alta, ficando bem collocadas as acções da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 20 a 79$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 10 e 11 a 185$, e 50 a 185$500; (nominaes): 50 a 185$; idem de 1914 (port.): 100 a 174$500, e 20 a 175$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 8 e 30 a 175$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 50, 100, 100 e 100 a 18$050.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 21$500.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 29$; 100, 100 e 200 a 29$500; 100 a 30$, e 100, 100 e 200 a 30$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 10, 2 e 20 a 100$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 10 a 102$500.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas...........	—	—
Provisorias (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	985$000	970$000
Idem de 1909.......	—	780$000
Idem de 1911.......	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	80$500	78$500
Rio, de 500$ (nom.)..	460$000	445$000
S. Paulo (6 o|o)......	1:000$000	920$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	193$000	184$500
Idem (ao portador)...	186$000	184$500
Idem de 1914 (port.).	176$000	174$500
Idem, idem (nom.)...	—	173$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	268$000
Idem (ao portador)...	272$000	268$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	—	186$000
Cervejaria Brahma.....	—	—
S. União de S. Paulo	75$000	—
Brazil Industrial.....	184$000	175$000
Tecidos Confiança.....	—	170$000
Tecidos Botafogo......	120$000	98$000
Fiat Lux.............	180$000	—
Industrial Campista...	170$000	—
Tecidos Alliança......	—	170$000
Industrial de Valença..	—	180$000
Tecidos Carioca.......	188$000	170$000
America Fabril........	188$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	175$000	160$000
Commercio.............	173$000	173$000
Commercial............	225$000	219$000
Mercantil.............	—	200$000
Nacional..............	—	—
Lavoura...............	120$000	101$000
Tecidos:		
Comp. P. Industrial...	—	145$000
Companhia Confiança..	150$000	110$000
Companhia S. Pedro...	155$000	—
Companhia Corcovado..	—	126$000
Brazil Industrial.....	190$000	180$000
Companhia Alliança...	160$000	140$000
Industrial Mineira....	220$000	—
Comp. Petropolitana..	209$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense.....	1:000$000	—
Comp. Varegistas......	—	90$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	31$000	30$000
Loterias Nacionaes....	21$500	21$000
Docas de Santos.......	400$000	—
Idem (nominaes).......	—	403$000
Centros Pastoris......	25$000	18$000
Terras e Colonização..	7$000	6$000
Melhor. no Maranhão..	40$000	—
Minas de S. Jeronymo	18$000	17$500
E. de Ferro de Goyaz	39$000	34$000
Mercado Municipal.....	—	75$000
Victoria a Minas......	—	30$000
Rede Sul-Mineira......	51$000	40$000
Norte do Brazil.......	—	23$000
Zona da Matta.........	150$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 18.......	14:083$549
Idem de 1 a 18..............	266:212$350
Em igual periodo de 1913....	237:739$069

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro....................	109:839$450
Em papel...................	157:999$865
Total..................	267:839$315
Renda de 1 a 18............	3.869:972$138
Em igual periodo de 1913...	6.110:701$915
Differença a maior em 1913..	2.240:729$777

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.403 saccas, á base de 7$600 e 7$800 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.228 saccas aos mesmos preços, fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas 3.631 saccas.

Entradas hontem de barra a dentro 271 saccas.

Algodão.

Entradas em 17 360 fardos e saidas 536, sendo a existencia no dia 18 de 4.131 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

Observações — As entradas foram de Pernambuco.

Assucar.

Entradas no dia 17 1.710 saccos e saidas 5.035, sendo a existencia no dia 18 de 155.184 ditos.

Posição do mercado, frouxo.

Observações— As entradas foram de Campos 1.210 e de Maceió 500 saccos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café abriu e regulou hontem melhor inspirado, com os interessados mais confiantes.

E' que os centros de consumo accusaram algumas alternativas de alta, parecendo assim aproximar-se a reacção contra o estado de baixa em que vinha cursando as Bolsas respectivas.

Em vista disso, tivemos o mercado bem collocado, embora os preços se conservassem inalterados.

Os compradores, ainda assim, exerciam alguma pressão, que, com a posição intransigente assumida pelos possuidores, deram em resultado a pequenez de negocios.

Comtudo, eram lisonjeiras as condições do mercado, cujos preços tendiam a encaminhar-se novamente para a alta, mormente se as Bolsas insistirem nesse proposito e se os vendedores souberem manejar os seus trabalhos.

Hontem, deram estes os preços anteriores de 7$600 e 7$800 sobre o typo 7, aquelle como base dos negocios realizados sobre o genero americanista e este do de estylo, ambos com perspectivas de melhorar.

As operações levadas a effeito, na abertura, orçaram por 1.400 saccas e as do correr do dia por 2.600, no total de 4.000, contra 4.000 ditas de ante-hontem.

O mercado fechou estavel e inalterado.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 18:	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.278
Estrada de Ferro Leopoldina..	5.196
Barra dentro.............	271
Cabotagem................	—
Total................	6.745
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	31.393
Estrada de Ferro Leopoldina	75.112
Barra dentro.............	3.290
Cabotagem................	2.777
Total................	112.572
Desde 1 de julho.........	2.880.516

EMBARQUES

Dia 18:	
Estados Unidos...........	1.943
Europa...................	3.067
Rio da Prata.............	—
Pacifico.................	—
Cabo.....................	120
Cabotagem................	—
Total................	5.130
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos...........	30.489
Europa...................	69.184
Rio da Prata.............	3.390
Pacifico.................	1.640
Cabo.....................	9.181
Cabotagem................	7.410
Total................	120.128
Desde 1 de julho.........	2.810.060

VENDAS APURADAS

No dia de hontem.........	4.000
No dia de ante-hontem....	4.000
Desde o dia 1 do corrente	78.000
Desde 1 de julho.........	1.832.400
Passaram por Jundiahy....	16,700

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado.........	244.[illegible]
Em Nitheroy..............	69.[illegible]
Total................	313.764

Pauta semanal, $540 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(Corrido e de cor)

Typo		
Typo n. 3.....	9$600 a	9$800
" n. 4.....	9$100 a	9$200
" n. 5.....	8$600 a	8$800
" n. 6.....	8$100 a	8$300
" n. 7.....	7$600 a	7$800
" n. 8.....	7$000 a	7$200
" n. 9.....	6$400 a	6$600

O mercado de café nesta praça regulava estavel, ao preço de 5$150 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 16.216 saccas e sairam 51.827, tendo passado hontem, por Jundiahy, 16.700 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 193.574 saccas, na média de 11.387 e desde 1º de julho 10.694.375, sendo o stock de 748.760 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 17—Nova York, alta de 1 a 3 pontos.

Opção de julho, 8.86 centimos por libra.

Havre, alta de 25 centimos.

Opção de julho, 61 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Opção de julho, 49 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de julho, 43 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York.........	15.000
Do Havre.............	10.000
De Hamburgo..........	15.000
De Londres...........	2.000
Total............	42.000

Abertura:

Dia 18—Nova York, alta de 4 a 5 pontos.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenigs.

Londres, alta de 3 d.

Intermediarias:

Nova York, alta de 4 a 5 pontos.

Segunda chamada:

Havre, alta parcial de 25 centimos.

Hamburgo, alta parcial de 25 pfenigs.

Algodão.

O mercado de algodão, comquanto pouco activo, mantinha-se regularmente firme.

O nosso *stock*, apesar de um tanto reforçado, era ainda assim insufficiente, por isso que não comportaria o movimento dos annos anteriores.

As saidas dos trapiches careciam tambem de maior interesse, tanto mais que as fabricas continuavam a fazer pequenas acquisições, porque restringiram as suas producções.

Não houve vendas registradas hontem; entraram 360 fardos e sairam 536, sendo o *stock* de 4.131, contra 27.000 volumes em Pernambuco.

Nesse mercado, regulava o preço de 13$500 sobre a 1ª sorte e em Liverpool o de 7.88 d. por libra, por ter a Bolsa subido 4 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$600 a 13$500
Idem, 1ª sorte...........	11$500 a 12$500
Assú, 1ª sorte...........	11$400 a 12$100
Natal, 1ª sorte..........	11$200 a 11$600
Mossoró, 1ª sorte........	11$000 a 11$800
Ceará, 1ª sorte..........	11$250 a 12$000
Parahyba, 1ª sorte.......	11$200 a 11$600
Maceió, 1ª sorte.........	11$200 a 11$500
[illegible]	9$900 a 11$600
Sergipe (Dores)..........	9$900 a 11$000

Assucar.

Os compradores mantinham-se ainda intransigentes nas suas idéas de baixa, por isso que offereciam preços que não eram aceitos pelos vendedores.

Estes, com effeito, empregavam resistencia contra aquellas idéas, por isso restringindo-se cada vez mais os negocios.

Não houve vendas registradas; entraram 1.710 saccos e sairam 5.035, sendo o *stock* de 155.184, contra 127.300 em Pernambuco, onde a 3ª sorte baixou a 3$400.

O nosso mercado fechou frouxo.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina.............	$260 a $320
Idem crystal.............	$290 a $310
1ª sorte.................	$250 a $290
2ª jacto.................	$220 a $260
Amarello crystal.........	$220 a $260
Mascavinho...............	$220 a $250
Mascavo..................	$200 a $220
Idem regular.............	$190 a $200
Idem baixo...............	$170 a $180

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes:

Aguardente:	
Paraty (pipa)...........	105$000 a 135$000
Angra (pipa)............	100$000 a 130$000
Campos (pipa)...........	90$000 a 105$000
Maceió (pipa)...........	100$000 a 105$000
Pernambuco (pipa).......	100$000 a 105$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos...	100$000 a 145$000
De 36 gráos.............	105$000 a 125$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).....	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)..	$170 a $180
Arroz:	
Especial (100 kilos)....	45$000 a 46$700
Dito superior (100 kilos)	41$700 a 43$300
Dito bom (100 kilos)....	35$000 a 36$700
Dito regular (100 kilos)	28$300 a 31$700
Dito do norte (100 kilos)	Não ha
Dito, idem rajado (por 100 kilos)...	31$700 a 35$000
Dito agulha (100 kilos)..	53$300 a 65$000
Dito inglez (100 kilos)..	43$300 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)......	3$500 a 3$800
Feijão de cor:	
Amendoim nacional.......	40$000 a 41$700
Enxofre.................	36$400 a 37$900
Mulatinho...............	25$000 a 26$700
Branco nacional.........	33$300 a 43$300
Vermelho................	36$700 a 38$300
Diversos................	23$300 a 33$300
Branco estrangeiro......	48$100 a 51$500
Amendoim, idem..........	42$000 a 45$200
Fradinho................	37$100 a 38$700
Manteiga nacional.......	45$000 a 46$700
Preto de P. Alegre, sup.	30$800 a 33$300
Dito da terra...........	Não ha
Dito de Santa Catharina..	29$200 a 33$300
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	90$000 a 110$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)..	330$000 a 345$000
Figueira (pipa).........	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto...........	
Dito branco.............	345$000 a 355$000
Porto (em caixas).......	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 29$000
Porto Arriaga...........	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete...	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	71$400 a 73$800
Idem de 20 kilos (60 ks.)	73$500 a 74$400
Laguna, idem (60 kilos)..	69$600 a 72$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)...	72$000 a 74$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...	66$000 a 68$400
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a 68$400
Bacalháo:	
Gaspe (tina)............	47$000 a 49$000
Noruega (caixa).........	48$000 a 49$000
Peixolina (tina)........	44$000 a 46$000
Halifax (tina)..........	Não ha
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixas)	Não ha
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$500 a 19$500
Nova Zelandia (kilo)....	Não ha
Breu:	
Escuro (barril).........	Nominal
Claro (280 libras)......	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)...	Nominal
Chá da India:	
Verde (kilo)............	6$200 a 9$500
Preto (kilo)............	6$500 a 9$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	— —
Patos e mantas..........	$960 a 1$000
Puras mantas, novas.....	1$060 a 1$160
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$980 a 1$040
Puras mantas............	1$100 a 1$220
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 11$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)....	16$200 a 16$700
Fina (100 kilos)........	13$800 a 14$200
Peneirada (100 kilos)...	12$000 a 12$400
Grossa (100 kilos)......	Não ha
De Laguna:	
Fina (100 kilos)........	— —
Grossa (100 kilos)......	8$000 a 9$300
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina................	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos).........	— 26$700
Nacional (88 kilos).....	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)...	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)..	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)..........	22$500 a 24$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos).....	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)....	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos).....	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 2$200
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$200
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a $600
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo).........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)............	$500 a $900
Manteiga:	
Mas. [illegible]	Não ha
Bruxa...................	2$480 a 2$400
[illegible]	Não ha
De Minas................	1$500 a 1$700
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha
Da terra, idem, idem....	10$300 a 10$600
Dito, idem mixto (100 ks.)	8$700 a 9$000
Dito branco (100 kilos)..	10$300 a 11$300
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo).........	$500 a $650
Idem de linhaça, em barril (kilo)...	$920 a $950
Idem, idem, em lata (kilo)	$850 a $900
Presuntos:	
[illegible]	1$850 a 1$9[illegible]
[illegible]	1$700 a 1$7[illegible]
Pinho:	
Americano (pé)..........	$290 a $310
Resina (duzia)..........	80$000 a 88$000
Spruce (duzia)..........	85$000 a 86$000
Sueco branco (duzia)....	83$000 a 84$000
Idem vermelho (duzia)...	80$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)........	70$000 a 72$000
Inferior (duzia)........	60$000 a 62$000
Sal:	
Do norte (60 kilos).....	4$500 a 5$500
Dito de Cabo Frio, idem	3$500 a 4$000
Dito estrangeiro, idem..	— 7$500
Sebo:	
Rio Grande (kilo).......	$650 a $660
Matadouro (kilo)........	— $640
Outros generos:	
Ervilhas (100 kilos)....	— 74$000
Amendoim (100 kilos)....	— 30$000
Phosphoros (lata).......	38$000 a 44$000
Idem de cera (lata).....	— 62$500
Alpiste nacional (100 ks.)	65$000 a 66$000
Colvilho, idem (100 ks.).	14$000 a 16$000
Tapioca (100 kilos).....	24$000 a 25$000
Tremoços (100 kilos)....	10$000 a 11$700
Aguarraz (kilo).........	— $800
Batatas (kilo)..........	$150 a $180
Carne de porco (kilo)...	$500 a $600
Tangica (100 kilos).....	23$300 a 25$000
Farello de trigo (100 kilos)	7$400 a 7$800
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 13$000
Kerosene (caixa)........	6$850 a 8$000
Telhas francezas (milh.).	— 300$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 140$000
Linguas, Rio Grande, uma	1$500 a 1$700
Matte (kilo)............	$300 a $500

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Ceará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Callão e escalas, pelo vapor inglez *Oropesa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De S. Francisco do Sul e escalas, pelo vapor allemão *Aachen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De New Castle e escalas, pelo vapor inglez *Rio Colorado*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Cardiff e escalas, pelos vapores inglezes *Glenetive* e *Dalecrest*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Nova York e escalas, pelo vapor allemão *Siegmund*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Santos, pelo vapor allemão *La Plata*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores austriaco *Alice* e francez *Sequana*: varios generos, respectivamente, a Rombauer & C. e a A. dos Santos & C.;

De Coleta Buena e escalas, pelo vapor inglez *Crofton Hall*: salitre, a Amaral Sutherland & C.;

De Bremen e escalas, pelo vapor allemão *Sierra Ventana*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Cubatão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Liverpool e escalas, inglez *Oropesa*; Buenos Aires e escalas, allemão *Sierra Ventana* e nacional *Amazonas*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Santos, hungaro *Jokai*; Trieste e escalas, austriaco *Alice*; Santa Lucia e escalas, inglez *Maria de Larrinaga*; Nova York e escalas, inglez *Ben Vrackie*; Bordéos e escalas, francez *Sequana*; Cabo Frio, nacional *Itauna*.

Vapores esperados.

19 Trieste e escalas, *Francesca*.
19 Rio da Prata, *Demerara*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
20 Recife e escalas, *Itassucê*.
20 Antuerpia, *Rep. Argentina*.
20 Antuerpia e escalas, *Leopold II*.
20 Hamburgo e escalas, *Rio Pardo*.
21 Portos do norte, *Gurupy*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
22 Napoles e escalas, *Brasile*.
22 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Havre e escalas, *Amiral Zédé*.
22 Santos, *Asiatic Prince*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
23 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
23 Rio da Prata, *Andes*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Rio da Prata, *Duca di Genova*.
23 Nova York, *Scottish Prince*.
24 Rio da Prata, *Gelria*.
24 Portos do sul, *Minas Geraes*.
24 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
25 Liverpool e escalas, *Drina*.
26 Portos do norte, *Maranhão*.
26 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
26 Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
26 Santos, *Cap Verde*.
27 Bordéos e escalas, *Samara*.

Vapores a sair.

19 Porto Alegre e escalas, *Itapoan*.
19 Hamburgo e escalas, *La Plata*.
19 Rio da Prata, *Francesca*.
19 Liverpool e escalas, *Demerara*.
19 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
19 Bremen e escalas, *Aachen*.
19 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
20 Portos do norte, *Prudente de Moraes*.
20 Rio da Prata, *Republica Argentina*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
20 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
20 Santos, *Erlangen*.
21 Recife e escalas, *Itatinga*.
21 Bilbão e escalas, *P. de Satrustegui*.
21 Paysandú e escalas, *Rio de Janeiro*.
21 Santos, *Rio Pardo*.
22 Portos do norte, *Acre*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
22 Rio da Prata, *Brasile*.
22 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Nova York, *Asiatic Prince*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
22 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
23 Genova e escalas, *Duca di Genova*.
23 Southampton e escalas, *Andes*.
23 Rio da Prata, *Amiral Zédé*.
24 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
24 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
24 Pernambuco e escalas, *Jacuhy*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itassucê*.
25 Rio da Prata, *Drina*.
25 Rio Grande do Sul, *Jupiter*.
25 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
26 Portos do norte, *Minas Geraes*.
26 Rio da Prata, *K. F. August*.
26 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
27 Portos do norte, *Tupy*.
27 Rio da Prata, *Samara*.

ALFANDEGA

Despachos do gabinete:

O commandante do vapor belga *Fruithandel*, entrado em 20 de abril proximo passado, foi condemnado ao pagamento dos direitos de consumo, correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas no alludido vapor, mercadorias essas consignadas á sociedade anonyma dos estabelecimentos de Emile Laport & C.

— Em um requerimento de Bellingrodt & Meyer, pedindo classificação das mercadorias contidas em uma caixa marca Letreiro, vinda pelo vapor allemão *Blucher*, entrado em maio findo, foi exarado o seguinte despacho:—"Despachem de accordo com a verificação".

— Foi deferido um requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo facultar a descarga do vapor nacional *Itauna*, vindo de Cabo Frio, com carregamento de sal.

— O inspector deferiu um requerimento de Alberto Gattegno, pedindo entrada no manifesto, de quatro caixas com mercadorias.

— Foram distribuidos os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 812, vapor americano *Californian*, vindo de Nova York; ao Sr. A. Silva;

N. 813, vapor inglez *Amazon*, vindo de Buenos Aires; ao Sr. B. Almeida;

N. 814, vapor inglez *Dalecrest*, vindo de Cardiff; ao Sr. A. Mello;

N. 814, vapor inglez *Glenetive*, vindo de Cardiff; ao Sr. Ewerton;

N. 816, vapor inglez *Rio Iguassú*, vindo de Philadelphia; ao Sr. R. Monteiro;

N. 817, vapor inglez *Glenfilas*, vindo de Brumtisland; ao Sr. Pamplona;

N. 818, vapor inglez *Oropesa*, vindo de Callão; ao Sr. Pinto da Silva;

N. 819, vapor allemão *Siegmund*, vindo de Nova York; ao Sr. Medalha.

N. 820, vapor inglez *Rio Colorado*, vindo de New-Castle; ao Sr. D. Cesar;

N. 821, vapor austriaco *Alice*, vindo de Buenos Aires; ao Sr. S. Cunha.

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Imposto do consumo de agua por penna

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1º de junho até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança do imposto de p... de agua, relativa ao exercicio corrente.

Incorrerão na multa de 10 o|o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do prazo marcado.

Recebedoria, 30 de maio de 1914 — **Hermano Eugenio Tavares**, sub director interino.

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval de Guerra

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico para conhecimento dos interessados, que, nesta data, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de — Organização e Administração da Marinha Nacional — Sua comparação com a organização e administração das principaes marinhas estrangeiras, e que será encerrada no dia 9 de julho proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes do Corpo da Armada, do posto de capitão-tenente ao de capitão de mar e guerra.

As provas consistirão de:

1. These e dissertação.
2. Prova escripta.
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções, cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 (cem) exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julguem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 9 de maio de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario, em commissão.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Concurrencia aberta para a venda de um terreno á ladeira de Santa Thereza, esquina da rua Chefe de Divisão Salgado, tendo de frente para a referida ladeira 6m,6 e igual largura nos fundos e de frente, aos fundos, para ambos os lados 2m,6, sendo sua área de 17m2,16.

Por esta directoria, faz-se publico que, em virtude do despacho do Sr. ministro da fazenda, de 13 de janeiro ultimo, se acha aberta a concurrencia, durante o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, para a venda do supra mencionado terreno, sobre a base de 2:574$, preço offerecido pelo pretendente Paulo Theodoro Fritz.

Os concurrentes deverão apresentar, dentro do referido prazo, que expirará no dia 6 de julho proximo vindouro, ás treze horas, suas propostas em carta fechada, completamente sellada e lacrada, sem razuras, nem emendas ou coisa que duvida faça, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional da quantia de 100$, em garantia da assignatura da respectiva escriptura e que o proponente preferido perderá em favor do Thesouro, caso deixe de assignar a alludida escriptura, dentro dos 15 dias, contados da publicação do despacho acceitando a proposta.

Primeira sub-directoria do Patrimonio Nacional, 6 de junho de 1914 — **João Mariano Oliveira da Silva**, sub-director.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Directoria do Interior

Para conhecimento dos interessados, faço saber que, pelo prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, estará aberta, na directoria do interior desta secretaria de Estado, a inscripção para o concurso ao provimento de tres logares de 3º official da mesma secretaria.

A' dita inscripção serão admittidos os candidatos que, mediante requerimento, escripto do proprio punho e dirigido ao director geral, provarem ter a idade de 20 annos, no menos, e bom procedimento moral e civil.

O segundo requisito, quando não se tratar de candidatos que já exerçam funcção publica, prova-se com attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção, ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando todas, de modo positivo, o bom procedimento do candidato.

No impedimento do candidato, a inscripção poderá ser feita por procuração.

As provas do concurso serão escriptas e oraes, e versarão sobre as seguintes materias:

1ª prova, lingua portugueza.
2ª prova, linguas franceza e ingleza.
3ª prova, arithmetica.
4ª prova, geographia geral e historia do Brazil.
5ª prova, noções de direito constitucional e administrativo.
6ª prova, redacção official.

As provas escriptas de francez e inglez consistirão em versão de trechos escolhidos, e a de portuguez terá por objecto um dictado e uma descripção sobre assumpto dado no momento.

A prova oral de portuguez versará sobre analyses logica e grammatical de um trecho escolhido na occasião.

A inscripção deverá ser encerrada no dia 28 de junho proximo vindouro, ás 16 horas.

Directoria do Interior da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, em 29 de maio de 1914 — **A. C. Moreira Guimarães**, servindo de director geral.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 9.000 barricas de cimento, marca "Excelsior", "Carioca", "Saturn" ou equivalente.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 20 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 9.000 barricas de cimento marca "Excelsior", "Carioca", "Saturn" ou equivalente, de 150 kilos cada uma.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Este material deverá ser entregue no cáes do porto, até 15 de julho do proximo mez, correndo as despezas de cáes e isenção de direito por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, contendo por fóra o assumpto e o nome do proponente. Esse involucro deve ser acompanhado de um outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das proposts que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando antes de abertas as propostas quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 13 de junho de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de peças sobresalentes e pertences para illuminação dos carros de luxo e da administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, systema "Stone".

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de peças sobresalentes e pertences para illuminação dos carros de luxo e da administração da Estrada de Ferro Central do Brazil systema "Stone", cuja relação se acha á disposição dos interessados, nesta secretaria, para ser examinada.

A concurrencia versará sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue no cáes do Porto, correndo as despezas do cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

O prazo para a entrega do material será até o dia 31 de julho do corrente anno.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 13 de junho de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para a venda de dez mil toneladas de ferro velho

(Alteração dos editaes de 11 e 23 de maio e 5 do corrente mez)

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 23 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para a compra de 10.000 toneladas de aço e ferro batido velho de socata, excepto caldeiras velhas, entregues na estação Maritima, em vagões desta estrada.

Os concurrentes deverão comparecer nesta secretaria á hora acima indicada com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, e com indicação das respectivas residencias.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos apresentantes.

O prazo maximo para a retirada do material será até 31 de agosto proximo e o preço deve ser estabelecido em réis por tonelada de material, ou em permuta por ferro guza ou trilhos, typo B, e accessorios destes, não aceitando esta estrada proposta para permuta superior a £ 8-0-0, por tonelada para trilhos accessorios; 95$ por tonelada para o ferro guza nacional e 103$ por tonelada para o ferro guza estrangeiro.

No acto da entrega da proposta, cada concurrente deverá exhibir o recibo da caução de 1:000$ préviamente feito na thesousaria desta estrada, para garantir a assignatura do respectivo contrato.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 6 de junho de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de dormentes de madeira de lei e branca durante o corrente anno.

(ALTERAÇÃO DO EDITAL DE 5 DO CORRENTE MEZ)

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 22 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 150.000 dormentes de bitola larga, sendo 135.000 de madeira de lei, 15.000 de madeira branca e 100.000 de bitola estreita, todos de madeira de lei, nas seguintes condições:

Dimensões

Bitola larga de 2m,65Xom,20Xom,14.
Bitola estreita de 1m,85Xom,18Xom,13.

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas, isentos de branco, fendas, ventos, nós careados e outros defeitos.

Serão rectos e de secção rectangular, com os topos cortados em esquadria.

As faces serão serradas, perfeitamente lavradas, salvo a que receber o trilho, que será sempre serrada.

Serão admittidas as tolerancias indicadas nas condições geraes, que se acham nesta secretaria á disposição dos concurrentes.

Qualidades

Os dormentes de madeira de lei serão das qualidades seguintes:

1ª classe—Aroeira do sertão, Brazil, canela capitão-mór, canela prego, canela preta, canela sassafraz, guarabna parda, guarabna preta, ipê tabaco, jacarandá rosa, ipê peroba, jacarandá roxo, jacarandá tan, jacarandá cabiuna, oleo pardo, oleo vermelho e peroba rosa.

2ª classe — Angelim pedra, angico rosado, arapóca amarella, araribá rosa, canela amarella, canela parda, cangerana, capebano, gibatão, grapiapunha ou garapa amarella, grossahy azeite, guarabú, ipê una, jatobá roxo, mangalô, massaranduba vermelha, merindiba, oyty, oleo jatahy, peroba vermelha, sapucahy vermelho e taruman.

Os dormentes de madeira branca serão das qualidades seguintes:

Accá, alecrim, amescla, angelim amargo, araribá, ararigá amarello, bagre, bicuiba, cabui branco, cabui vermelho, cabelluda, camará, cambotá vermelho, canna de fistula, canela azeidinha, canela bagre, canela batalha, canela cravo, canela de cheiro, canela gosmenta, canela menina, canela mossarin, canela vermelha, carvalho, cascudo, gatocahen, (carne de vacca) fala nacional, goiabeira, guamerim, jequitibá, mangue, maria preca, murici vermelho, oleo de copahyba, osso de burro, papel, peroba rosa de S. Paulo, pinho do Paraná, pinho mineiro, sapopemba, sota cavallo, tatú e tento.

Logar da entrega

Os dormentes serão depositados á margem da linha em trafego.

Descarga e recebimento

A descarga dos dormentes, assim como o auxilio durante a marcação e empilhamento immediato, serão feitos por pessoal do fornecedor e á sua custa, ou por pessoal da estrada, quando assim o requisitar o fornecedor, devendo nesse caso a importancia dos salarios do pessoal empregado no serviço de descarga ser paga pelo fornecedor, mediante nota remettida pelo escripturario da 5ª divisão á Contabilidade e antes do processo dos certificados para pagamento.

O marcador é empregado da estrada e por ella pago.

Prazos

O prazo para fornecimento e o numero de dormentes a entregar em cada mez serão fixados nos contratos.

Se dentro de 30 dias, findo o prazo estipulado, o fornecedor não apresentar á marcação os dormentes necessarios para completar a quantidade do prazo anterior, ser-lhe-ha imposta a multa de 50$ por centena ou fracção e rescindido o contrato.

O fornecimento total deverá estar completo em 30 de setembro proximo futuro sob pena de perda da caução.

Preços

Os preços serão os seguintes poi dormentes:

Bitola larga (madeira de lei):
Primeira classe, 4$400;
Segunda classe, 4$000;
Madeira branca, 2$500.
Bitola estreita (madeira de lei):
Primeira classe, 2$400;
Segunda classe, 2$000.

As propostas deverão mencionar:

1º, a procedencia e o logar de onde serão retirados os dormentes e onde serão depositados;

2º, as qualidades de madeira que fornecerão em maior quantidade;

3º, a quantidade que será fornecida por mez, época de primeira entrega e prazo para o fornecimento.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, contendo por fóra o assumpto e o nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente e bem assim o recibo da caução de 20$ por milheiro de dormentes propostos, em dinheiro ou em titulos da divida publica, feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contrato.

Aceita qualquer proposta, antes de ser assignado o contrato, afim de garantir o seu cumprimento, o contratante depositará nos cofres da Estrada uma caução de 2 o|o da importancia total do fornecimento.

Essa caução só poderá ser retirada depois de liquidadas as contas finaes.

Não serão aceitas propostas para fornecimento maior de 100.000 e menor de 1.000 dormentes.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes apresentados, serão annunciados o dia e a hora para abertura e leitura das propostas, que antes de qualquer decisão serão publicadas.

As propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital.

A preferencia será dada pelo menor prazo de fornecimento e pelos locaes de entrega, na bitola larga os de larga, e na estreita os da estreita.

Todos os esclarecimentos serão encontrados nas condições geraes existentes nesta secretaria, condições que farão parte integrante de todos os contratos.

Para os dormentes apresentados na zona de Lafayette e Pirapora serão excluidas todas as canelas constantes da relação supra e bem assim a peroba rosa.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 6 de junho de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

Edital de concurrencia para o calçamento a asphalto de uma area aproximada de 2.000 (dois mil) metros quadrados sobre base de concreto, na zona do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, praça Mauá.

De ordem do Sr. inspector, faço publico que, tendo sido apresentada sómente uma proposta para concurrencia do calçamento a asphalto na praça Mauá, conforme edital de 5 do corrente, marcada para o dia 12, fica, de accordo com a clausula XII do mesmo edital, annullada a referida concurrencia e designado o dia 22 do mez corrente para o recebimento de novas propostas.

Em virtude da autorização constante do aviso n. 143, de 29 de maio de 1912, do Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico, de ordem do senhor inspector que ás 13 horas do dia 22 do corrente mez, no escriptorio desta inspectoria, á Avenida Rio Branco n. 52, serão recebidas propostas para o calçamento a asphalto de uma area aproximada de 2.000 (dois mil) metros quadrados, sobre base de concreto, na zona do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, praça Mauá, sob as seguintes condições:

I

O calçamento compor-se-ha de um revestimento de asphalto em lençol, com cinco centimetros (om,05) de espessura, feito em duas camadas, repousando sobre uma base de concreto de quinze centimetros (om,15) de espessura.

A dosagem do concreto deverá ser de 1:3:6 (uma parte de cimento, para tres de areia, e seis de pedra britada, limpa, com a dimensão maxima de cinco centimetros), devendo a qualidade do cimento empregado ser approvada pela Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

II

O preço do metro quadrado não deverá exceder de 18$ (dezoito mil réis), incluindo neste preço o da conservação durante um anno.

A Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro fornecerá as especificações e entregará a area a calçar, com os meios-fios assentes e o terreno devidamente comprimido.

III

O prazo para a entrega do calçamento será de tres (3) mezes, contados da data em que, pelo Tribunal de Contas, seja feito o registro do contrato.

IV

O pagamento será feito no Thesouro Nacional e por conta da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, por medições provisorias de calçamento feito e aceito pelo respectivo fiscal, que para esse fim fôr designado.

V

No contrato serão estabelecidas as penas pela inobservancia de suas clausulas, em fórma de multa ou rescisão, e bem assim o modo de resolver as questões que se suscitarem entre o contratante e a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, a quem compete a fiscalização.

VI

A concurrencia versará sobre a idoneidade dos proponentes e o preço de calçamento por metro quadrado. Os concurrentes deverão apresentar documentos de se acharem quites dos impostos de industrias e profissões, e dos da municipalidade para negociarem. Os proponentes que já tiverem executado serviços identicos para as obras do porto do Rio de Janeiro, deverão exhibir attestados da Fiscalização, de terem realizado os serviços a contento da mesma.

VII

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito na thesouraria desta inspectoria, da caução de 2:000$ (dois contos de réis), que reverterá em favor da Caixa Especial de Portos, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de dez dias, contados da data em que, pelo *Diario Official*, lhe fôr notificada a aceitação da sua proposta.

VIII

As propostas não deverão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e os preços que os proponentes offerecerem, escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas ou vantagens não previstas neste edital de concurrencia, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais baixa.

IX

A preferencia caberá de direito ao autor da proposta mais baixa, por minima que seja a differença, entre ella e qualquer outra.

X

No caso de igualdade entre duas ou mais propostas, a sorte designará qual dellas será escolhida.

XI

Cada proposta, devidamente sellada e assignada, será fechada em sobrecarta lacrada, na qual o proponente declarará: proposta de F... (nome do proponente). A esta sobrecarta reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a condição VII. Todos estes documentos serão fechados em uma segunda sobrecarta, legalmente lacrada, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertas as sobrecartas entregues, desentranhando-se dellas os documentos de prova de idoneidade, e reunindo-se as propostas de preços de unidade, fechadas como se acharem em um segundo involucro, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes, presentes, que o queiram fazer, ficará depositado sobre a guarda da commissão de concurrencias publicas.

Dentro de tres dias serão publicados no *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o logar, dia e hora para a abertura das propostas, sendo então restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas como foram entregues.

XII

A Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, material e financeira dos proponentes e poderá igualmente annullar a presente concurrencia, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização sob qualquer titulo.

XIII

O deposito, constante da clausula VII, será elevado a 5:000$ (cinco contos de réis), em apolices da divida publica federal ou em dinheiro, sem juros, para garantia e fiel observancia de toda e qualquer das clausulas do contrato que fôr lavrado de accordo com as presentes condições, o qual só poderá ser assignado á vista do competente recibo, apresentado nesta conformidade. No caso de caducidade do contrato, perderá esta caução em favor da Caixa Especial de Portos.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1914 — *Luiz de Castro*, secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na proxima terça-feira, 23 do corrente, terão logar nesta escola os exames para pilotos e machinistas da marinha mercante, devendo os candidatos tirar o respectivo ponto ás 10 horas.

Enseada Almirante Baptista das Neves, 16 de junho de 1914 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, capitão-tenente honorario, 1º official.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 9.000 barricas de cimento, marca "Excelsior", "Carioca" e "Saturn".

(Alteração do edital de 13 do corrente mez)

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 20 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 9.000 barricas de cimento marca "Excelsior", "Carioca" e "Saturn", de 150 kilos cada uma.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Este material deverá ser entregue na estação Maritima, até 15 de julho proximo, correndo as despezas de cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, contendo por fóra o assumpto e o nome do proponente. Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas, as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhum.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, em réis, por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital, será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 17 de junho de 1914 — O secretario, JOSÉ RICARDO DE ALBUQUERQUE.

DE PRAÇA, COM O PRAZO DE 20 DIAS

Para venda e arrematação do predio assobradado, sito á rua Haddock Lobo n. 456, com terreno ao lado, penhorado a Jeronymo José de Mesquita, em autos de executivo que lhe move Joaquim Belleza Ozorio.

O doutor Cesario da Silva Pereira, juiz de direito da 6ª vara civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, em como no dia 10 de julho proximo futuro, ás 12 1|2 horas, á rua Menezes Vieira n. 152, o porteiro dos auditorios trará á publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o predio abaixo descripto e avaliado. Laudo de avaliação dos bens penhorados pelo Sr. Joaquim Belleza Ozorio ao Sr. Jeronymo José de Mesquita. Na fórma abaixo. Predio assobradado, sito á rua Haddock Lobo n. 456, com terreno ao lado e jardim á frente, dividido da linha da rua por baldrame e pilastras de cantaria com gradil e portão de ferro, tendo na fachada, na parte que corresponde ao porão, que é habitavel, tres mezzaninos gradeados, tres janellas de sacadas corridas com grade de ferro e portaes de cantaria, platibanda e coberto com telhas francezas. Entrada ao lado esquerdo onde existe escada de cantaria com patamar abrigado por alpendre, tendo nesta face seis janellas de peitoril e porta de entrada no corpo principal. A construcção é de pedra, cal e tijolos, com a parede lateral direita de meia-meiação, achando-se dividido em duas salas, tres quartos, corredor e saleta, no corpo principal e o puxado em quarto, banheiro, privada, cozinha e despensa; tudo de accordo com as posturas em vigor. E o porão em tres compartimentos, banheiro, tanque para lavagens e privada, em parte cimentado e em parte assoalhado. O predio mede de frente 6m,05 por 18m,50 no corpo principal, medindo o puxado 13 metros por 4m,15. O terreno pertencente ao predio mede, inclusive a area edificada, 6m,85 por 54 metros de fundos, achando-se todo fechado por muros de meiação. A este predio e terreno, que se acham em perfeito estado de conservação, damos o valor de réis 26:000$000. Rio de Janeiro, 15 de junho de mil novecentos e quatorze — Tito Dias de Moraes — Oscar Euzebio Rodrigues Roxo. E quem o dito predio quizer arrematar, deverá comparecer no logar, dia e hora acima designados, onde o porteiro o trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação; advertindo ao arrematante o disposto no artigo 550, paragrapho segundo, do decreto n. 737 de 1850 (dinheiro á vista ou fiador por tres dias). E, para constar, passou-se este e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de junho de 1914. Eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subscrevo — Cesario **da Silva Pereira.** Rio, 18 de junho de 1914 — João de Souza Pinto Junior.

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos interessados que, nesta data, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de direito penal militar — theoria e pratica do processo criminal, e que será encerrada no dia 22 de junho proximo futuro, ás 14 horas. Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

As provas consistirão de:

1 — These e dissertação.
2 — Prova escripta.
3 — Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções, cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julguem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 22 de abril de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego, secretario, em commissão.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o conselheiro José Gaspar da Rocha Junior requereu o titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua Santo Christo dos Milagres junto ao n. 289 moderno.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de junho de 1914.—O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇOES

GREMIO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A VISCONDESSA DE MORAES.

Secretaria: rua de S. João n. 29 antigo, Nitheroy

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. agremiados em effectividade a se constituirem em assembléa geral extraordinaria, para a discussão dos novos estatutos, sexta-feira, 19 do corrente, ás 19 horas.

Em 17 de junho de 1914 — O 1º secretario, ANTONIO MODERNO.

Um "chauffeur" cumpridor de seus deveres

Manoel Rodrigues Baptista, morador á rua Marquez de Olinda, tendo se esquecido dentro do automovel numero 212 de uma carteira com dinheiro e varios objectos e que lhe foram restituidos pelo o alludido "chauffeur", vem por meio deste agradecer-lhe.

Fallencia de Loureiro & Nogueira

O liquidatario desta fallencia, de conformidade com o artigo 123 do decreto n. 2.044, de 1908, resolve chamar concurrentes para a compra da massa, constante das mercadorias, moveis e utensilios, existentes no predio n. 61 da rua Senhor dos Passos. A lista e inventario minuciosos poderão ser examinados diariamente na casa indicada. As propostas deverão ser apresentadas em cartas lacradas, até o dia 19 de julho do corrente anno, ás 12 horas, as quaes serão abertas perante os interessados, nesse mesmo dia, ás 13 horas.

Rio, 18 de junho de 1914 — O liquidatario, GUILHERME FISCHER JUNIOR, advogado.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

SÉDE SOCIAL: HOSPICIO N. 213

Assembléa geral

(Terceira convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, domingo, 21, ao meio dia, para leitura do relatorio do anno social proximo passado e eleição da commissão fiscal.

Sendo esta a terceira convocação, a assembléa se reunirá com qualquer numero.

Rio, 18 de junho de 1914 — O 1º secretario, DR. SERVULO JOSÉ DE SIQUEIRA LIMA.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

A. CAHEN & C.

SUCCESSORES

Viuva Louis Leib & C.

Rua Barbara de Alvarenga 22

ANTIGA LEOPOLDINA

Ricas e valiosas joias de ouro, prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, rua do Hospicio n. 84—Telephone 1.247

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sexa-feira, 19 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS DA MANHÃ

As diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

95045 1 1 alfinete e 1 broche de ouro com pedras encarnadas e 1|2 perolas e 1 brilhante meudo.
95072 2 1 guarnição com 6 botões de ouro com pedras, e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e 4 1|2 perolas.
95274 3 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 8 grammas.
95275 4 1 alfinete de ouro com 3 pedras de côres, 1 brilhante meudo e 1 diamante.
95768 5 1 alliança e 1 par de botões de ouro com 2 pedras encarnadas, estando os botões partidos, pesando 7 grammas.
95815 6 1 anel de ouro pesando 6 grammas.
95916 7 1 botão de ouro com 1 brilhante meudo.
95960 8 1 alfinete, 1 anel, 1 pedaço de brinco de ouro e 1 moeda de dito pesando 5 grammas.
96235 9 1 anel de ouro com 2 brilhantes meudos.
96412 10 1 anel de ouro com 1 brilhante meudo.
76764 11 1 anel de ouro com 2 perolas e 2 pequenos brilhantes.
76901 12 1 cordão de ouro pesando 36 grammas e 1 relogio de dito, remontoir, de senhora.
77472 13 1 chatelaine de ouro com pedras e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Felippe.
78108 14 1 pulseira de ouro com 1 pequena perola e diamantes.
78330 15 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
78642 16 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 pedra azul.
78948 17 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
79233 18 1 collar com 5 berloques de ouro e 3 ditos de madeira, 1 corrente curta com 1 perola falsa, 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes e 1 alfinete de ouro com pedrinhas encarnadas e 1 pequeno brilhante e diamantes.
79273 19 1 anel de ouro com 1 opala e 2 pequenos brilhantes.
79549 20 1 corrente e 1 berloque de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando nove grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
95823 21 1 anel de ouro com 1 brilhante meudo e diamantes, faltando um.
95834 22 1 corrente e 1 anel de ouro, pesando 30 grammas.
95846 23 2 aneis de ouro com 2 pequenos brilhantes.
95878 24 1 corrente de ouro pesando 13 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
95897 25 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 14 grammas.
95912 26 1 correntinha e 1 berloque de ouro, 1 par de brincos com diamantes, pesando 7 grammas.
95926 27 1 anel de ouro com 1 brilhante.
95927 28 1 par de bichas de ouro com 2 perolas meudas, e 2 brilhantes meudos.
95928 29 1 chapéo de sol com castão de ouro.
95929 30 1 cordão de ouro partido, pesando 25 grammas, e 1 anel de dito com 1 pequeno brilhante.
234024 31 1 broche de ouro feitio aranha, 2 cabochões granados, 1 dito com 2 ditos e ditos, 1 par de bichas com 2 pedras azues e diamantes, 1 anel com 1 pequeno brilhante e 1 dito com 1 dito pequeno e 1 pedra azul.
4279 32 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
6460 33 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
12165 34 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 2 pedrinhas encarnadas.
19634 35 1 corrente com medalha de ouro, pesando 74 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
26301 36 1 anel de ouro com 1 amethysta e brilhantes.
26887 37 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.
30961 38 1 collar de platina e 1 pingente de ouro com 1 pequeno brilhante, 3 pedras de côres e diamantes, 1 anel com 1 pedra azul e brilhantes e 1 dito com 1 pedra verde e 4 pequenos brilhantes.
35000 40 1 cordão com 1 figa e 1 coração de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 broche com 1 pequeno dito e 4 pedras de côres, 3 aneis com 2 pedras de côres e 3 pequenos brilhantes, 8 diamantes, 1|2 perolas, pesando tudo 50 grammas.
95012 41 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, 1 pequeno brilhante e diamantes.
95016 42 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
95018 43 1 pulseira e 5 moedas de ouro, pesando 95 grammas.
95022 44 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e 6 pequenos brilhantes.
95027 45 1 par de botões de ouro, 1 broche com 4 pedras de côres, 1 brilhante meudo e diamantes.
95019 46 2 aneis de ouro com 2 pedras de côres e brilhantes e 1 broche letra M com brilhantes.
95043 47 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
95047 48 1 corrente de ouro pesando 14 grammas.
95055 49 1 relogio de ouro, remontoir, Vacheron, faltando o balanço.
92168 52 3 travessas guarnecidas de ouro com 12 pedras de côres e 6 pequenos brilhantes.
92305 53 1 anel de ouro com 1 brilhante e 6 ditos pequenos.
93161 54 1 anel de ouro com 1 brilhante.
93024 55 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
93255 56 1 relogio de ouro, remontoir.
93279 57 1 par de bichas moedas de ouro e 1 anel de dito com 1 diamante, pesando 15 grammas e 2 aneis de ouro com 6 pequenos brilhantes.
93293 58 1 cordão de ouro, pesando 44 grammas.
93356 60 1 corrente e medalha de ouro com 3 pequenos brilhantes, pesando 30 grammas.
96151 61 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
96153 62 1 argolão de ouro, pesando 15 grammas.
96165 63 1 collar, 1 anel, 1 botão, 1 bola e 1 berloque de ouro, pesando 37 grammas e 1 alfinete com 1 pequeno brilhante.
96171 64 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
96180 66 2 aneis de ouro com 2 perolas e brilhantes e 6 ditos meudos, 1 dito com ditos, 1 pedra azul e diamantes, 1 dito marquise com 1 pedra azul e brilhantes.
96183 67 2 aneis de ouro, pesando 14 grammas.
96190 68 1 anel de ouro com brilhantes.
96199 69 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
96205 70 1 collar de ouro, pesando 8 grammas.
53398 71 1 anel de ouro com 1 brilhante.
54957 72 1 anel de ouro com 1 brilhante.
54376 73 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes, faltando 1.
54743 74 1 collar de platina e 1 broche de ouro com perolas e 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e brilhantes.
55521 75 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
55994 76 1 anel de ouro com 1 brilhante.
58914 77 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 anel com 1 dito e 1 pedra encarnada.
59903 78 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
59926 79 3 conchas para sopa, 2 colheres para arroz, 7 ditas para sopa, 9 garfos e 1 castiçal, tudo de prata, pesando 2.400 grammas, e 1 broche de ouro e esmalte com 3 pequenos brilhantes.
60558 80 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
95932 81 1 anel de ouro com 1 brilhante.
95931 82 1 corrente com monogramma de ouro com pedrinhas encarnadas e brilhantes, pesando 32 grammas.
95934 83 1 pulseira de ouro com 1 perola, 1 broche de ouro e prata com 1 pequeno brilhante e diamantes, 1 dito de ouro, feitio mosca com pedras de côres e brilhantes.
95984 84 1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes e brilhantes.
96012 85 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
96028 86 1 binoculo de madreperola e metal.
96029 87 1 relogio de ouro, remontoir.
96062 90 1 relogio de ouro, remontoir, Maisonette.
79594 91 1 anel de ouro com 1 brilhante.
79624 92 1 pulseira e 1 medalha de ouro, pesando 10 grammas, 2 broches com 1 pedra encarnada, 1 pequeno brilhante e diamantes, 1 par de bichas e 1 anel com 3 pequenos ditos.
79687 93 1 anel e 1 par de bichas de ouro com 3 pequenos brilhantes.
80222 94 1 corrente, 2 pulseiras de ouro com 2 pedras azues e ½ perolas, pesando 34 grammas.
80700 95 2 correntes e 1 dito curta de ouro, pesando 26 grammas, 1 broche e 2 aneis de ouro com 4 brilhantes meudos, 1 pequena perola e diamantes.
80709 96 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
80885 97 1 par de bichas com 2 brilhantes e 2 ditos meudos.
80961 98 1 medalha de ouro com 3 pequenos brilhantes.
81102 99 1 anel de ouro com 1 perola e brilhantes, faltando 1.
81107 100 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
96206 101 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
96210 102 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
96228 103 1 corrente e 1 alfinete de ouro, pesando 39 grammas.
96233 104 1 anel de ouro, marquise com 1 pedra azul e brilhantes.
96237 105 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
96239 106 2 aneis de ouro com 6 brilhantes, sendo 1 de côr.
96242 107 3 pentes guarnecidos de ouro com pedrinhas encarnadas e diamantes.
96243 108 1 corrente, 1 anel e 1 alliança de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de metal, remontoir.
96256 109 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
96267 110 1 par de bichas de ouro com ½ perolas e brilhantes.
50256 113 1 collar com 1 berloque de ouro com 1 diamante, pesando 7 grammas e 3 aneis com 2 pedras encarnadas e 9 pequenos brilhantes.
51652 115 1 collar com 2 berloques de ouro, 1 par de bichas de ouro com 8 brilhantes meudos e 1 anel de ouro, pesando tudo 37 grammas.
52402 116 3 pentes guarnecidos de ouro com brilhantes meudos.
52907 117 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
61750 118 1 broche de ouro com brilhantes e 1 anel de dito com 1 dito e 1 perola.
62935 120 1 chatelaine de prata com 1 medalha de ouro, 6 pedrinhas encarnadas, 4 diamantes e 1 pequeno brilhante, 2 aneis de ouro com 4 pequenos brilhantes, 1 broche com 1 perola, brilhantes e diamantes e 1 alfinete de ouro com 1 perola e brilhantes.
95282 121 1 corrente e medalha de ouro com ½ perolas, pesando 52 grammas.
95292 122 1 cordão de ouro, pesando 30 grammas.
95307 123 1 relogio ouro, remontoir.
95312 124 1 cordão com diversos berloques de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 dito meudo e diamantes, 1 figa de coral e 1 moeda de cobre, pesando tudo 64 grammas, e 1 cruz de ouro com pedras encarnadas e brilhantes meudos.
95325 125 1 collar com 1 medalha e 1 coração de ouro com 1 pedra encarnada e 6 brilhantes meudos, pesando 15 grammas.
95331 126 1 bengala com castão de ouro.
95333 127 1 cordão de ouro, partido, pesando 20 grammas.
95355 128 1 relogio de ouro, remontoir.
95379 129 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
95381 130 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir.
66826 131 1 broche de ouro com brilhantes.
66827 132 1 corrente curta com 3 tetêas e 1 medalha de ouro com pequenas pedras encarnadas e diamantes e 1 alfinete com 1 perola.
66828 133 1 corrente com medalha de ouro com 12 diamantes, pesando trinta grammas.
67179 134 1 broche de ouro com 6 pedras azues e 6 brilhantes.
67231 135 1 par de brincos de ouro com 2 pequenos brilhantes.
69361 136 1 broche de ouro com 1 brilhante meudo e 4 diamantes.
69883 137 1 relogio de ouro, remontoir.
70260 138 1 relogio de ouro, remontoir.
70625 139 1 relogio de ouro, remontoir.
71383 140 1 anel de ouro com 1 opala e brilhantes.
95560 141 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas, e 1 alfinete com diamantes.
95576 142 1 anel com 1 moeda e 1 argolão de ouro, pesando 22 grammas.
95388 143 1 pendentif de ouro com 6 pedras azues e diamantes, pesando 5 grammas, 1 anel e 1 par de bichas com 3 brilhantes e 2 ditos meudos.
95591 144 1 castiçal de prata, pesando 27 grammas.
95612 146 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
95638 148 1 anel de ouro, pesando 12 grammas.
95657 149 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
95668 150 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
93456 151 1 anel de ouro com brilhantes.
93472 153 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo, 1 pequena perola e 6 diamantes.
93550 154 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 pedras azues.
93569 155 1 pulseira de ouro com 2 pedrinhas encarnadas e 1|2 perolas, pesando 25 grammas.
93619 157 1 par de botões de ouro com 12 pequenos brilhantes.
93662 158 1 relogio de ouro, remontoir.
93755 159 1 caneta de ouro, pesando 13 grammas.
93794 160 3 aneis e 1 par de bichas de ouro com pedras azues, pesando 11 grammas.
96065 161 1 medalha de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
96067 162 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
96116 163 1 corrente com medalha de ouro com o mosquetão de plaqué, pesando 11 grammas.
96131 164 1 alfinete e botão de ouro com 1 perola.
96142 165 1 collar de perolas com coração de ouro com brilhantes.
96268 166 1 corrente de metal e 1 relogio de prata, remontoir, Omega.
96278 167 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
96281 168 1 anel de ouro com 1 pedra azul, 1 pequeno brilhante e 2 diamantes.
96283 169 1 corrente com medalha com pedras azues e 1|2 perolas, pesando 37 grammas.
96292 170 1 cordão de ouro, pesando 62 grammas.
65683 171 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
65943 172 1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes.
71160 174 1 relogio de ouro, remontoir.
74810 176 1 relogio de ouro, remontoir.
74981 177 1 cordão de ouro, pesando 100 grammas.
75407 178 1 corrente com berloque de ouro, pesando 32 grammas.
78411 179 1 pulseira com 1 perola falsa, pedras verdes e diamantes, pesando 18 grammas, e 1 berloque, incluso no peso, faltando 2 diamantes.
76295 180 1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes, pesando 69 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
96306 181 1 collar e 2 medalhas de ouro com 1 brilhante meudo, pesando 13 grammas, e 1 pulseira relogio de ouro.
96310 182 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
96333 183 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
96336 185 1 pulseira de ouro pesando 27 grammas.
96357 186 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 pedra encarnada.
96368 187 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Elgin.
96375 188 1 corrente curta com bola de ouro e 1 figa de madeira e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
96408 190 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
76586 191 2 aneis de ouro com 1 madreperola e 5 pequenos brilhantes.
81112 193 1 pulseira de ouro pesando 18 grammas.
81160 194 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
82398 195 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
82472 196 1 anel de ouro com 1 brilhante.
82559 197 1 corrente de ouro, pesando 40 grammas.
87070 198 1 corrente e medalha de ouro, pesando 48 grammas.
87187 199 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 2 diamantes.
88653 200 1 relogio de ouro, remontoir.
94491 201 1 relogio de ouro remontoir, de senhora, com 6 pequenos brilhantes.
94603 202 1 alfinete de ouro com 1 pedra de cor, e 6 botões de ouro, pesando tudo 21 grammas.
94662 203 1 collar e 1 berloque de ouro com pedrinhas de cores, e 1 anel com 3 ditas, pesando 20 grammas.
94773 205 1 anel com 1 pedra verde e diamantes, 1 par de botões com 2 brilhantes meudos, 2 broches e 2 pares de bichas com 9 coraes e 3 pedras.
94907 207 1 corrente e medalha de ouro, pesando 25 grammas.
94923 208 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
93824 209 1 par de botões de ouro e pedra, com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
93918 210 1 corrente de ouro e platina, pesando 10 grammas, e 1 alfinete de ouro com 3 pedrinhas encarnadas, brilhantes meudos e diamantes.
93938 211 1 broche ancora e 1 anel de ouro com 1 perola falsa e 4 pequenos brilhantes.
93990 213 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
94245 214 1 collar e 1 coração de ouro, com 1 pequeno brilhante e 7 ditos meudos.
94378 218 1 cordão e 1 broche de ouro, com 6 perolas meudas e 5 diamantes, pesando 42 grammas.
94427 219 1 collar com 108 perolas.
94428 220 2 botões de ouro com 2 pequenos brilhantes.
94489 221 1 pulseira de ouro com brilhantes.
89531 222 1 relogio de ouro, remontoir.
90622 224 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.
91098 225 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e diamantes, faltando 1.
91126 226 1 par de bichas de ouro com 2 coraes e brilhantes.
91257 227 1 chicara, pires, 1 colher e 2 copos de prata, pesando 280 grammas.
95059 231 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
95065 232 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
95068 233 2 pulseiras, 1 berloque e 2 aneis, feitio corrente, de ouro, pesando 85 grammas, e 1 anel de ouro com pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
95074 234 1 anel com 1 pedra verde e 1 pequeno brilhante, e 1 broche com 1 perola meuda, 1|2 ditas e 1 pedra verde.
95082 235 1 anel de ouro com 1 pequena perola e 2 brilhantes meudos.
95127 236 1 corrente de ouro e platina, pesando 12 grammas.
95140 237 1 corrente e medalha de ouro, com 1 brilhante meudo e diamantes, pesando 43 grammas, 2 aneis com 3 pedras de cores e 3 pequenos brilhantes.
95142 238 1 cordão com 1 figa de ouro, pesando 37 grammas.
95146 239 1 corrente e medalha de ouro, pesando 16 grammas.
95162 240 1 collar partido com 1 cruz de ouro e 1 medalha de metal, pesando 17 grammas.
95155 241 1 pente guarnecido de ouro com diamantes e 1 bolsa de prata.
95218 242 1 corrente curta com berloque, 1 alfinete e 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 1 brilhante meudo, pesando 14 grammas.
95231 243 1 corrente de metal e 1 relogio de ouro, remontoir.
95234 244 1 medalha de ouro, pesando 10 grammas.
95239 245 2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
95264 246 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
95267 247 1 anel de ouro com 4 diamantes e 2 pedras de cores.
95268 248 1 par de botões de ouro e platina com 2 brilhantes e diamantes.
95272 249 1 relogio de ouro, remontoir.
95386 250 1 medalha de ouro com 6 pequenos brilhantes.
95387 257 1 broche de ouro e onyx com 4 pequenos brilhantes, 2 perolas meudas e diamantes.
95391 258 1 coração de ouro com 1 pequeno brilhante.
96409 259 1 pulseira de ouro, pesando 17 grammas.
95429 262 1 anel de ouro com brilhantes meudos.
95441 263 1 anel de ouro com 1 pedra preta, pesando 10 grammas.
95446 264 1 corrente de ouro com 1 pequeno brilhante e pedra encarnada, pesando 28 grammas.
95471 265 1 argolão de ouro, pesando 15 grammas.
95509 266 1 corrente, faltando o argolão e 1 alliança de ouro, pesando 15 grammas.
95512 267 1 cordão de ouro, pesando 52 grammas, 1 par de bichas com 2 pedras azues e brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
95513 268 1 medalha de ouro, pesando 18 grammas.
95519 269 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
95526 270 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
95548 271 1 corrente com 1 figa de ouro, pesando 27 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
95559 272 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes meudos.
95894 273 1 collar, 1 pulseira com 6 pedrinhas encarnadas e 3 diamantes, 1 anel com 1|2 perolas e 1 pedra encarnada, 1 berloque de ouro com 3 pedras de cores e 2 brilhantes meudos, pesando 43 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
96788 275 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
95803 276 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
96410 277 1 relogio de ouro, remontoir.
96497 278 1 anel de ouro, marquise com 1 pedra azul e brilhantes e 1 dito com 1 pequena perola e brilhantes, faltando 1.
96491 279 1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas e 1 anel com 1 pedra azul.
96467 280 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
96464 281 1 corrente e medalha-moeda de ouro, pesando 3. grammas.
96485 282 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
96411 283 1 corrente com 2 passadores de ouro, pesando 16 grammas, 2 alfinetes de ouro com 1 pedra verde e 2 pequenos brilhantes.
96430 284 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
96438 286 1 alfinete de ouro com 1 madreperola.
96451 287 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
96454 288 1 broche de ouro com 1 pedra azul, brilhantes e diamantes.
98995 289 1 relogio de ouro, remontoir, Patek, de senhora.
95679 290 1 trancelim de ouro, pesando 14 grammas.
95708 291 1 medalha de ouro com 6 brilhantes meudos, pesando 14 grammas.
95721 292 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
95725 293 1 par de botões de ouro com pedras de cores e 6 brilhantes meudos.
95737 294 5 botões-moedas de ouro, pesando 10 grammas.
95744 295 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
95746 296 1 corrente curta com 1 coração com diamantes, pesando 12 grammas.
95748 297 2 broches de ouro com 2 pedras encarnadas e 1|2 perolas, pesando 12 grammas, faltando 2 1|2 perolas.
95771 298 1 relogio de ouro, remontoir, faltando o vidro, com 3 brilhantes meudos e 1 diamante.
95778 299 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 1 pequeno brilhante.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça, com um filhinho, para casa de familia, dando de si boas referencias de conducta; não faz questão de grande ordenado; na rua de S. Clemente n. 12, em Botafogo, com Maria dos Anjos.

ALUGA-SE um jardiniro para casa de familia ou para serviços domesticos; na rua dasLaranjeiras n. 464.

ALUGA-SE um empregado para enfermeiro ou serviços domesticos; quem precisar dirija-se á rua das Laranjeiras n. 410.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua da Prainha n. 56, dormindo fóra.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para todo o serviço de uma senhora só ou senhor de tratamento; no beco do Rio n. 74, Cattete.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, por 60$; na rua Dr Correia Dutra n. 76, Cattete.

PRECISA-SE de uma ama secca e para mais serviços leves; na rua Uruguay n. 114, ordenado 35$000.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de um casal; na rua do Senado n. 146.

PRECISA-SE do um menor de 15 annos para serviços leves; na rua da Alfandega n. 50.

PRECISA-SE de uma ama secca, de 13 a 20 annos; na rua Visconde de Figueiredo n. 95.

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, em casa de familia, preço 20$; no beco do Carmo n. 13.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão de Mesquita n. 578.

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Barão de Mesquita n. 578.

PRECISA-SE de uma criada para todos os serviços de tres pessoas; na rua Conselheiro Pereira Franco numero 46, Estacio.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para tomar conta de uma criança; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 46, Estacio.

PRECISA-SE uma cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Desembargador Izidro n. 110, telephone 463 villa.

PRECISA-SE de um rapaz afiançado e que durma no emprego, para lavar casa e mais serviços; na rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma boa copeira, quer-se que tenha pratica de servir á mesa e que seja activa; na rua da Carioca n. 50, 2° andar.

PRECISA-SE de uma criada, branca, educada, séria, para todo o serviço de pequena familia dormindo em casa dos patrões. Paga-se bem. Trata-se na rua Garibaldi n. 67, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; na rua Duque de Caxias n. 38, em Villa Isabel.

OFFERECE-SE um rapaz de côr para trabalho de casa de familia ou pensão; trata-se na rua do Ouvidor n. 22, 1° andar, telephone 2.590, central. Ordenado, conforme tratar-se.

OFFERECE-SE um rapaz de conducta afiançada para qualquer serviço ou para caixeiro de padaria; trata-se na rua Barão do Ladario numero 46, padaria, telephone 4.963, central. Ordenado, conforme tratar-se.

OFFERECE-SE uma rapariga para coser e cortar, tendo muita pratica de roupas de crianças; prefere trabalhar em officina; trata-se na rua Humaytá n. 36, Botafogo.

OFFERECE-SE uma ajudante de costuras, com pratica, a 2$500 com comida; na rua Dr. Correia Dutra n. 76, Cattete.

OFFERECE-SE um senhor para qualquer serviço, de conducta afiançada, sabendo ler e escrever; na rua do Catumby n. 44.

OFFERECE-SE um bom jardineiro e arrumador de quartos; na rua das Laranjeiras n. 410.

OFFERECE-SE um empregado para enfermeiro ou servente de pharmacia; na rua das Laranjeiras n. 2?.

OFFERECE-SE um cozinheiro ou ajudante, para casa de pasto; na rua Guaratiba n. 202, Cattete.

OFFERECE-SE um moço para trabalhar em escriptorio; dá boas informações; na rua Dr. Correia Dutra n. 76, Cattete.

OFFERECE-SE uma senhora bem educada, que deseja encontrar uma casa de familia de tratamento para ser tratada como pessoa da familia, para fazer alguns serviços leves. Não exige ordenado; na rua Voluntarios da Patria n. 263, quitanda.

OFFERE-SE um rapaz de 17 annos para copeiro ou ajudante de cozinha; encontra-se na rua Uruguay n. 236, casa n. 5, é de côr preta.

OFFERECE-SE um moço, chegado a pouco de Portugal, sabendo todo o serviço domestico, ler e escrever correctamente, e dando de si as melhores referencias de sua conducta; quem precisar queira ter a bondade de procurar na rua de S. Clemente n. 12, em Botafogo, deposito de sabão, a José.

OFFERECE-SE um menino para qualquer serviço; na rua Frolick numero 75, em S. Christovão.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGA-SE uma porta, para barbeiro, café de caneca, açougue ou tendinha; na rua Andrade Pinto, esquina da travessa do Barreiro, a cinco minutos da estação de Ramos.

20$000

ALUGA-SE uma boa casinha, com dois quartos, uma sala e cozinha; na rua Major Freitas n. 38, Estacio de Sá.

30$000

ALUGA-SE uma boa sala com janelas e todas as commodidades, em casa de familia; na rua Ypiranga numero 71, Laranjeiras.

ALUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio, em casa de familia; na travessa do Senado n. 184, loja.

30$ a 60$

ALUGAM-SE casinhas, de 30$ a 60$; na travessa João Affonso numeros 56 e 60, em Botafogo.

30$, 35$ e 40$000

ALUGAM-SE commodos; na rua S. Francisco Xavier n. 242, em frente ao Collegio Militar.

ALUGAM-SE casas, grande se pequenas; na rua Portella n. 228, estação de Madureira.

35$000

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, junto ou separados, dois bons quartos, com direito a cozinha e quintal; na rua de S. Christovão numero 593, ponto dos bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um confortavel e limpo commodo, com janela; na rua do Léste n. 35, Rio Comprido.

40$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala e grande terreno; na rua Dr. Ferreira de Araujo numero 63, e trata-se na rua de São Januario n. 228.

ALUGA-SE um grande commodo, com janela, independente, em casa de familia, para solteiro ou casal; na rua Pereira de Almeida n. 96, Mattoso.

ALUGA-SE um excellente quarto de frente a pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Dr. Dias da Cruz n. 177, junto á estação do Meyer.

45$000

ALUGA-SE um porão, em casa de familia; na rua Imperial n. 140, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma grande e limpa sala de frente; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 98.

50$000

ALUGA-SE, a pessoas que trabalhem fóra, um quarto, em casa de familia; na rua General Pedra numero 85, casa 9.

55$000

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de familia; na rua Ypiranga n. 25, e trata-se na rua Pinheiro n. 12, Cattete.

60$000

ALUGA-SE um grande quarto para casal sem filhos, que trabalhe fóra, ou dois moços distinctos, em casa de familia de todo o respeito; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE um magnifico quarto a moços de tratamento; tem janela, gaz e excellente banheiro; casa da familia séria; na rua de S. Pedro n. 72, 2° andar, proximo á avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma casinha em centro de terreno, com sala, grande quarto, cozinha, etc.; na rua Dias da Silva n. 21, Meyer.

ALUGA-SE uma casinha para familia; na avenida Gomes Freire numero 75.

ALUGA-SE, a um casal ou moços solteiros, uma magnifica sala, no melhor logar de Copacabana, com rica vista para o mar; na rua Santa Clara n. 100.

61$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua do Cattete n. 122.

65$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com luz electrica, muito limpo; na Avenida Rio Branco n. 127, 2° andar. Teleph. n. 623, central.

68$000

ALUGA-SE um grande quarto, com larga sacada e luz electrica; na Avenida Rio Branco n. 127, 2° andar. Teleph. n. 623, central.

70$000

ALUGAM-SE, na estação Dr. Frontin, duas casas, com duas salas, tres quartos, cozinha, agua, quintal, etc.; na rua Durão ns. 77 e 81, tendo duas vias de transporte, bonds de Cascadura e trens; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratamse na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE o chalet da travessa Maia n. 39, Cachamby, com dois quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão na rua Eulina n. 24, onde se trata.

ALUGA-SE, a cavalheiro, um bom commodo, mobilado de novo, com gaz, banheiro, limpeza e entrada independente; na rua Francisco Belisario n. 1 antiga dos Arcos, e proximo ao largo da Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 32, II; as chaves estão na rua D. Polixena n. 57, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Cascadura n. 82, estação Dr. Frontin; as chaves estão no n. 79, da mesma rua, e trata-se na de S. José n. 55, 2° andar.

71$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Silva Rego n. 38, estação do Riachuelo; as chaves estão no n. 41 da mesma rua.

75$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Moreira n. 28, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade, em todos os commodos; as chaves estão na esquina da estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

76$000

ALUGA-SE a casa da rua Nora numero 70, S. Christovão, com dois quartos, duas salas e cozinha; trata-se na mesma, das 9 ás 3 horas.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 10, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Honorio n. 227, em Todos os Santos; as chaves estão na padaria da esquina no n. 132.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGAM-SE uma grande sala pelo preço acima e dois quartos por 40$; na rua do Rosario n. 92, 2° andar, entrada pela rua da Quitanda, e tratam-se na mesma, com José Maia.

ALUGA-SE um quarto independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Silva Manoel numero 62.

81$000

ALUGAM-SE casinhas confortaveis, nas bellas villas Deolinda, Georgina e da Saudade; na rua Pereira de Almeida.

85$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 44, estação do Sampaio; illuminado a luz electrica e com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, porão, etc.; as chaves estão no vizinho n. 44 A, e trata-se na rua Maris e Barros n. 256.

ALUGAM-SE os predios da rua Flack ns. 24 e 26, Riachuelo; as chaves estão, por favor, no n. 28; tratam-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Sete de Setembro n. 58 A, canto da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

90$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Conselheiro Zacharias n. 92, com todo o conforto para regular familia.

ALUGA-SE, proximo á estação, Dr. Frontin, á rua de Cascadura numero 23, uma casa, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim á frente e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 127, V, inteiramente novo, com luz electrica, dois quartos e duas salas; as chaves estão no predio numero 127, I, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da avenida n. VI, á rua Umbelina n. 23, tendo quatro bons commodos, luz electrica, quintal; as chaves estão no n. 10, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois bons quartos, cozinha, grande e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis, é proxima ao largo de Segunda-Feira; na rua Pereira de Siqueira numero 39, avenida.

91$000

ALUGAM-SE as casas ns. 12 e 14, entre os ns. 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, bom quintal; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. IV.

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, luz electrica, etc.; na rua Curuzu' n. 31; as chaves estão no n. 29; bonds de S. Januario.

100$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas e muito limpa, a pessoas de tratamento; na rua de São Pedro n. 72, 2° andar, proximo da avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, bem mobilada ou sem moveis, a cavalheiro distincto; na rua Pedro Americo n. 79, terreo, Cattete.

ALUGA-SE o predio para pequena familia; na rua Alvaro n. 66, Engenho Novo.

ALUGA-SE o magnifico sobrado novo da rua Chaves Faria n. 79, tendo quatro excellentes commodos, terraço, luz electrica; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE a casa da rua Daniel Carneiro n. 142, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica, etc.; a dois minutos do bond linha Piedade, e tres da estação do Encantado; trata-se na rua Dr. Leal n. 157, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa, na rua Atilio n. 14, em S. Christovão, villa Rainho, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua D. Carlos n. 2, venda em frente.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque e banheiro; na rua Abilio numero 14, villa Rainho; trata-se na rua S. Januario n. 228, loja de ferragens.

ALUGA-SE a casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 279, II, trata-se na rua da Alfandega n. 112, com Peixoto & C.

ALUGAM-SE as casas ns. 312 e 320 da rua Viuva Claudio, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, chuveiro e grande quintal; trata-se na mesma rua n. 326.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, electricidade e jardim na frente, com grande quintal; na travessa Dias Pereira n. 28, estação do Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, bom quintal; na travessa Tenente Costa n. 17, em Todos os Santos; trata-se hoje, na mesma.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na casa proxima e trata-se na rua Bella S. João n. 163, padaria.

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 8, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 166, esquina da de Haddock Lobo, casa de materiaes.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110, antiga travessa do Bom Jardim, com bons commodos e grande quintal; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 174.

103$000

ALUGA-SE a bonita casa, com fogão a gaz, duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro e quintal, bons ares da Tijuca, carta de fiança ou deposito; as chaves e para tratar, na rua Club Athletico n. 35, perto do largo Segunda-Feira.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa para negocio e familia, tendo bom quintal; na rua Silva Guimarães n. 39, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma casa, assobradada e muito limpa, tendo dois bons quartos e duas salas, com mais dependencias; na rua Gonzaga Bastos numero 28, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 120, Rio Comprido, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz, chuveiro, etc.; bonds de 100 réis.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 29, casa VI, tendo dois quartos, duas salas e quintal; estando limpa; trata-se na rua Uruguayana n. 148.

ALUGA-SE o predio novo da rua Lima Barros n. 68, em S. Christovão; trata-se no mesmo.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Conselheiro Jobim; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 25, casa III, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 164, tem installação electrica, duas salas, dois quartos e dependencias; as chaves estão no n. 245, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua do Chichorro n. 83, com tres quartos, duas salas, luz electrica, pia na sala de jantar e chuveiro; logar socegado; a casa está reconstruida de novo; as chaves estão no n. 81, e trata-se na rua da Carioca n. 44, sapataria.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Sá Freire ns. 48 e 50, tendo cada uma duas salas, dois grandes quartos, e mais dependencias, com illuminação electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 10, III, tendo luz electrica, dois quartos e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o predio da rua General Caldwell n. 56, tendo duas salas, e tres quartos, estando pintado e forrado de novo; as chaves estão na casa junto, no n. 58, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 180.

130$ e 150$000

ALUGAM-SE as casas novas da villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, proximas ao jardim; tratam-se no n. 73, ou na rua da Alfandega n. 122.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Minas n. 52; trata-se no n. 54.

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 3, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, tanque para lavar; bonds de 100 réis á porta; as chaves estão no campo de S. Christovão numero 74, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua D. Minervina; trata-se na rua Sete de Setembro n. 88, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Conselheiro Jobim, a chave está no armazem n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Julia n. 7, para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 36.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 91; as chaves estão no n. 81, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa nova da rua Torres Homem n. 55; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 528.

DIVERSOS

ALUGA-SE o magnifico armazem, esplendido para todo o negocio; na rua Bento Lisboa n. 43.

ALUGA-SE a casa da rua Doutor Miguel Ferreira n. 104, Ramos, proximo á estação. Tem cinco aposentos, electricidade, agua, etc. As chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento á rua Salvador Correia n. 38, Leme, as chaves estão no n. 32.

ALUGA-SE uma bonita casa, quasi nova, para pequena familia de tratamento, em logar muito saudavel, tendo electricidade, grande quintal e muito terreno; na travessa de Dona Marciana n. 29; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 73, chapelaria.

ALUGAM-SE, a 200$, os predios recentemente reconstruidos, da rua dos Araujos ns. 49, 51 e 53, com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, quintal, etc.; tratam-se na rua da Carioca n. 6, Casa Tupy; as chaves estão no armazem da esquina da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da Gloria n. 86.

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 76.

ALUGA-SE, na rua do Senado numeros 241, 243 e 245, em predios completamente novos, moradias com cinco bons quartos, arejados e amplos, com illuminação electrica e installações modernas de hygiene; as chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã, e trata-se na rua do Ouvidor n. 102, com o Sr. Julius Arp.

ALUGAM-SE, na rua do Senado ns. 241, 243 e 245, os armazens dos predios novos; as chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, com o Sr. Julius Arp.

ALUGA-SE a casa da rua Emerenciana n. 28 A, tendo todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão no n. 28, e trata-se na rua do Mattoso n. 10, ou Quitanda n. 132, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE bonitos chalets de construcção moderna, illuminação electrica e todo conforto, para pequenas familias; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Passagem n. 26, proximo á praia de Botafogo, **com tres quartos, duas salas e mais commodidades; trata-se na loja.**

VENDEM-SE, na linha auxiliar, estação de Andrade Araujo, bons lotes de terrenos, a 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$ o lote; tratam-se com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado.

VENDE-SE um bonito predio novo, proximo á estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, bem espaçosos, á rua Oito de Setembro, com 11 metros de terreno de frente, por 36 de fundos, todos cercados a zinco, gradil na frente e varanda ao lado, com tres janelas de frente, logar alto; informa-se com o Sr. Frederico, padaria á rua Imperial n. 223, esquina da rua Capitão Rezende.

VENDE-SE um fogão quasi novo, n. 1, para tratar á estrada Santa Cruz n. 132, Realengo.

VENDE-SE a casa da rua Padilha n. 66. Esta rua é no ponto dos bonds do Engenho de Dentro, e passam os bonds de Cascadura, na porta; a casa tem duas salas, dois quartos com janelas para o jardim, o terreno mede 11 metros de frente por 84 de fundos; para ver e tratar na mesma.

PERDERAM-SE duas apolices de 1:000$ cada uma, tendo os numeros 6.979, emittida em 1837, e 173.479, emittida em 1870, todas de juros de 5 o/o, e pertencentes ao interdito Militão Lobo. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1914 — P. p. do curador — Lafayette de Medeiros.

PERDEU-SE a cautela n. 56.493, de 1913, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, de n. 11.487, de 1911.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 81.300, desta casa.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço 1$500. A' venda na rua de S. José n. 39.

TERRENOS em lotes de 10X50, a dinheiro e a prestações de 20$ a 60$ o lote, encontram-se em Andrade Araujo, linha auxiliar; 12 trens diarios, passagem ida e volta, 600 réis; tratam-se com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado.

AFINADOR de piano é o unico que faz pequenos concertos e afina por 10$. Telephone 4.191, praça Tiradentes n. 87, café Guarany.

ALUGA-SE por 182$ a casa da rua Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão ao lado e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE, em optimas condições, o excellente predio com quatro quartos e mais dependencias, da rua Santa Luiza n. 135, Aldeia Campista. Faz-se excellente contracto por um ou dois annos.

ALUGA-SE uma casa com oito quartos, tres salas, banheiro e quintal, aluguel, 230$, para familia; na rua Bella de S. João n. 60; trata-se na mesma rua n. 78, S. Christovão.

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes corpinheiras e saieiras, no atelier de Mme Lesage; na rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar.

;;; MALAS A PREÇO LEILÃO!;;

Com 50 °/o abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

APOLICES PERDIDAS — Perderam-se as apolices da divida publica de juros de 5 o/o, sendo uma do valor nominal de 500$, de numero 9.340, emissão de 1879, e outra do valor nominal de 200$, de numero 4.389, emissão de 1876, pertencentes a Antonio Alves da Costa. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1914 —Antonio Alves da Costa.

VITRINE — Vende-se para centro, bonita, nova e barata, na altura de 1m,50, largura 1m,20, grossura 60 centimetros; na rua Estacio de Sá numero 68.

A JUROS de 15 o/o ao anno, dá-se a quantia de 12:000$, sob garantia de 1ª hypotheca, bem localizada. São dispensados os intermediarios. Cartas explicativas a este jornal, para X. Y. Z.

FABRICA DE COLLARINHOS — Precisa-se de viradeiras, com pratica; na rua Haddock Lobo n. 408.

DE casa particular, fornece-se pensão avulsa, cozinha de 1ª ordem, preço modico; na rua General Camara n. 19, 2º andar, esquina da rua Primeiro de Março.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de ...; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Pharmacia

Precisa-se de pratico e de um praticante; na rua Marechal Floriano n. 173.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE JUNHO DE 1914

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

22 MODERNO

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, as 11 1/2 horas, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C., SUCCESSORES

FOLHETIM 80

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

TERCEIRA PARTE

A Condessa de Bussiéres

IX

SEPARAÇÃO

De tarde, antes de partir, mandou pedir ao conde que lhe permittisse beijar a criancinha uma ultima vez. O conde accedeu ao pedido e mandou-lhe o filho.

A pobre mãi, vendo-o, não póde conter um grito. Tirou-o dos braços da ama, e apertou-o febrilmente de encontro ao coração, cobrindo-o de beijos, chorando copiosamente. Aquella despedida durou mais de um quarto de hora.

— Ah! eis o verdadeiro sacrificio! murmurou a condessa, soluçando.

Passados alguns minutos, a carruagem de posta, que devia conduzir a condessa a Arfeuille, saia do pateo do palacio.

X

SEMPRE O MESMO CAPRICHO!

A subida desapparição da condessa de Bussiéres foi commentada de mil modos differentes, e deu logar a um grande numero de falsas interpretações. Interrogado pelos seus amigos mais intimos, o conde respondia com evasivas, e guardava sobre o assumpto a mais obstinada reserva.

Não confiou o seu segredo e o seu desgosto senão a um unico desses amigos, ao moço advogado Nestor Dumoulin, cujo debute na carreira, que escolhera, havia sido brilhantissimo, e que já então gosava de uma certa celebridade.

O conde, que já nessa época havia restringido muito as suas relações, deixou completamente de apparecer na sociedade, e não voltou a receber pessoa alguma em casa. Embrenhou-se cada vez mais nos seus pensamentos sombrios, e passou a viver unica e exclusivamente para o seu filho, do qual fez o seu idolo, o seu Deus.

Nos primeiros tempos todos o lastimavam; mas depois em razão do seu completo retraimento, cessou todo o interesse que merecia, e ninguem mais se lembrou delle.

E deste modo conseguiu elle a vida completamente isolada e só, que tanto desejava.

A primeira pessoa, a quem elle fechou implacavelmente a porta, foi Laura. Como por instincto tinha advinhado o odioso papel que ella representára no drama de Asniéres.

A miseravel creatura tinha satisfeito a sua vingança, mas sem attingir o fim a que ella visava... O conde não queria ser consolado.

Digamos desde já, para não voltar a falar na miseravel creatura, que, naquelle mesmo anno, soffreu uma doença horrivel: as bexigas.

Depois de dois mezes de um soffrimento atroz, curou-se; mas a doença tinha-lhe roubado a formusura, de tão ufana e orgulhosa ella era. Ficou horrorosamente desfigurada.

Chegara a haver o receio de que ficasse completamente cega; a medicina, porém, conseguiu conservar-lhe o olho direito. A primeira vez que passou diante de um espelho, Laura soltou um grito de terror e de raiva. Teve medo de si propria.

Nunca vira um rosto tão horroroso, tão repugnante, como era agora o seu.

Deus não fizera esperar o castigo...

Ao cabo de algum tempo, conhecendo que era objecto de compaixão e de horror para todos os que della se aproximavam, entrou em um convento.

A condessa de Bussiéres sentiu-se relativamente tranquila e consolada, logo que se achou installada no castello de Arfeuille, que deixara na idade de dez annos para ir viver em Paris em casa do seu tutor, e onde desde então não fizera senão curtas e raras apparições.

Ali foi recebida com grandes demonstrações de jubilo.

Todos se lembravam ainda dos serviços prestados áquella região pela sua familia, e do bem que seu pai e sua mãi haviam feito aos pobres da provincia.

A sua installação em Arfeuille foi de uma simplicidade extrema. Tendo levado comsigo a criada Mariétta, não tomou para o seu serviço senão uma cozinheira, e uma outra criada, filha de um dos seus rendeiros.

O jardineiro, sua mulher, o ajudante do jardineiro, e um outro criado, já anteriormente em serviço no castello, continuaram a estar sob as ordens do administrador da propriedade, o qual occupava uma parte do velho edificio, completamente separado e independente daquella, em que a condessa se installára.

Se não fosse a saudade pelo seu filho, a condessa, rodeiada do respeito e da affeição de todos, teria podido julgar-se relativamente feliz na sua solidão.

Mas o seu coração tinha frequentes vezes vibrações dolorosas, e a pobre mãi cahia em tristeza profunda.

Consolar todos os soffrimentos que lhe eram indicados, soccorrer os desgraçados, extinguir a mizeria em redor de si, eis qual foi a sua mais cara distracção logo desde os primeiros dias da sua chegada.

Só assim conseguia sair do seu abatimento, e eximir-se ao desgosto e ao desalento que podiam fazel-a aborrecer a vida.

Procurava e achava conforto tambem na oração, a qual incutia nella a coragem necessaria para viver sozinha com as suas recordações e com as suas saudades.

Um dia a condessa comprehendeu que Deus ia conceder-lhe mais um filho, e o seu coração innundou-se de uma alegria verdadeiramente delirante. Tinham-lhe arrebatado o seu primeiro filho...

Deus compadecendo-se do seu isolamento, dava-lhe outro filho! A desgraçada caiu de joelhos, e elevou para o céo a fervorosa expressão do seu fundo reconhecimento...

Ia começar para ella uma vida nova; ia poder exhumar do seu coração toda a ternura, todo o amor, toda a dedicação, todos os sentimentos de abnegação e de affecto, que ali se achavam sepultados sob a pesada pedra das desillusões, da amargura, e do desgosto.

Chorou longamente... Eram as suas primeiras lagrimas de felicidade.

— Se me apparecesse agora, dis se ella de si para si, pensando em seu marido, abrir-lhe-hia o coração... dir-lhe-hia a verdade inteira e completa, estender-lhe-hia os braços!

No dia seguinte escreveu ao conde as seguintes palavras:

"Deus não me abandonou. Separou-nos, mas deu a cada um de nós, um filho. D'aqui a alguns mezes terei tambem um pequenino ente, para tornar menos doloroso o meu viver."

E teve intenção de accrescentar: "venha abraçar-me; estou disposta a esquecer todos os seus desvarios. Nada quiz dizer-lhe no dia da nossa separação; mas hoje não devo já esconder-lhe coisa alguma. Venha, e saberá que fui sempre digna de usar o nome de Bussiéres, que me deu á face de Deus."

Infelizmente, dominada pelos seus antigos terrores, e mal aconselhada pelo seu orgulho, não escreveu estas palavras.

Concebida em termos pouco precisos, a carta da condessa devia lançar uma nova desordem nas idéas do conde e augmentar o delirio do seu espirito. E foi precisamente isto o que aconteceu.

A noticia, que lhe dava sua mulher, foi para elle fulminante como um raio. O effeito foi tão terrivel, que os criados chegaram a ter sérias inquietações pela sua saude, e a receiar que elle perdesse completamente a razão.

O desgraçado conde martyrizou-se fazendo mil calculos, em que encontrava as mais terriveis coincidencias com a época das suppostas entrevistas da condessa em Asniéres...

Para o seu espirito, dominado por aquella idéa fixa não podia haver duvidas: a criança, que ia ver a luz do dia, era fatalmente um filho illegitimo... era o fruto de uma união criminosa.

Esta idéa passou a ser o seu maior tormento. Deixou sem resposta a carta da condessa, e este facto foi para ella uma nova affronta, uma nova desillusão.

A condessa comprehendeu que estava tudo definitivamente acabado entre ella e seu marido, e que nada poderia haver de commum entre elles, nem mesmo os seus filhos.

O que mais profundamente perturbava o espirito do conde era que a criança, que ia nascer, havia de usar o seu nome, e havia de ter um dia o direito de reclamar de seu irmão a metade dos seus titulos de nobreza, a metade da sua fortuna. E era isto o que o conde, no seu amor insensato pelo filho, não queria admittir de modo algum; mas a lei lá estava, perfeitamente inatacavel, a ameaçal-o, e elle nada podia contra ella.

A inexoravel lei legitimava aquelle, que o conde considerava filho do crime. Os direitos deste ultimo eram absolutamente innegaveis.

E perguntava a si proprio com intima angustia o que deveria fazer. Reflectiu durante muito tempo.

A questão não era ainda urgente, mas o conde calculava já as difficuldades que teria de vencer... Tratava-se de se oppor aos effeitos de uma das mais importantes das leis civis.

Era grave e de uma audacia inaudita; mas o conde não estava em circumstancias de raciocinar.

Havia chegado a um tal estado de sobreexcitação, a uma tal aberração de senso moral, que não distinguia já o bem do mal, o justo do injusto.

No interesse do seu filho, por causa de quem queria adoptar um qualquer procedimento, que o deixasse nas circumstancias de filho unico, pensava em desherdar o que julgava intruso na familia, e fazel-o desapparecer.

A difficuldade e o perigo estavam ahi, porque não póde fazer-se desapparecer uma criança, que foi inscripta nos registos dos nascimentos.

(*Continúa.*)

400 CONTOS — Grande loteria de S. João — 3 SORTEIOS

1º — 100:000$000 AMANHÃ, A'S 8 HORAS

2º — 100:000$000 NO DIA 23, A'S 11 HORAS

3º — 200:000$000 NO DIA 23, A 1 HORA

Preço do bilhete **16$, em vigesimos a 800 réis.**

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

AGENTES GERAES:

NAZARETH & C.

Rua do Ouvidor 94

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉFAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica. Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas á rua do Roso n. 63.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

GRANDE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA

PINFILDI

Escriptorio e deposito central: Rua Brigadeiro Tobias n. 73—SÃO PAULO
Succursal: Rua 7 de Setembro n. 201 (sobr.) RIO DE JANEIRO

EMPREZA ESTABELECIDA EXCLUSIVAMENTE para a COMPRA, VENDA E ALUGUEL DE FILMS

Films com exclusividade e sem exclusividade dos principaes fabricantes mundiaes

SEMPRE NOVIDADES e FILMS DE GRANDE METRAGEM

Unica empreza que não explora os films

SERIEDADE -)I(- PONTUALIDADE

VENDA DE BONIFICAÇÃO

2.750 METROS

de casimira de pura lã, para confeccionar ternos sob medida na ultima moda por

42$000

As fazendas para estes Ternos são garantidas como pura lã

BARRA DO RIO

200 Rua Sete de Setembro 200

Casa dos figurinos encarnados

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos de figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

ISIDORO MARX

Exposição e liquidação de todo o **stock de Christofle** por preços excepcionaes

138, OUVIDOR, 138

COM UM VIDRO

SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem 5 mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços conve-

---

DERBY CLUB

PROGRAMMA da 7ª corrida a realizar-se em 21 de junho de 1914

GRANDE PREMIO "INITIUM"

1º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

1º— 1 Carovy .... 53 kilos
2 — 2 Campo Alegre .... 51 »
3 —{ 3 Poeta .... 51 » / 4 Napoleão .... 51 »
4 —{ 5 Archiviste .... 49 » / 6 Belle Angivine .... 49 »

2º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1º—{ 1 Ortegal .... 52 kilos / 2 Boulevard .... 52 »
2 —{ 3 Fausto .... 52 » / 4 Eldorado .... 52 » / 5 Enygma .... 52 »
3 —{ 6 Karaboo .... 52 » / 7 Demorado .... 52 » / 8 Radiator .... 52 »
4 —{ 9 Lord Lister .... 52 » / 10 Comète .... 52 » / 11 Tabarin .... 52 »

3º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

1º—{ 1 Princesse Cresson .... 52 kilos / 2 Sornette .... 52 »
2 —{ 3 Soneto .... 54 » / 4 Mondrongo .... 55 »
3 — 5 Thève .... 52 »
4 —{ 6 Saus Dessous .... 52 » / 7 Cacilda .... 52 »

4º pareo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.750 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

1º—{ 1 Harpagon .... 51 kilos / » Hawester .... 51 » / 2 Disturbio .... 51 » / » Dreadnought .... 51 » / » Dynamite .... 51 »
2 — 3 Dictadura .... 49 »
3 — 4 Demonio .... 51 »
4 —{ 5 France .... 49 kilos / » Folia .... 49 » / » Flaneur .... 51 » / » Flyng-Fox .... 51 » / 6 Ipê .... 51 » / 7 Patrono .... 51 »

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premio: 2:000$ e 400$000.

1º—{ 1 Japoneza .... 52 kilos / » Canguassú .... 52 »
2 — 2 Voltige .... 56 »
3 — 3 Hebréa .... 53 »
4 —{ 4 Corindon .... 49 » / 5 Condor .... 50 » / 6 Mont d'Or .... 52 »

6º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

1 — Werther .... 53 kilos
2 — Biguá .... 56 »
3 — Ornatus .... 53 »
4 — Peachick .... 52 »

7º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1º—{ 1 Sir Thopas .... 55 kilos / 2 Eva .... 48 »
2 —{ 3 Romilda .... 52 » / 4 Mondrongo .... 52 »
3 — 5 Ruski .... 50 »
4 — 6 Black Sea .... 50 »

• Numeração para as combinações de ...

THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

Não serão pagos os programmas publicados sem autorização.

APOLLINARIO G. CARVALHO, thesoureiro.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a **peptona.**

THEATRO RIO BRANCO

Empreza A. Quintella — Companhia nacional dirigida por Alfredo Miranda. Orchestra sob a regencia do maestro Paulino do Sacramento

HOJE Sexta-feira, 19 de junho de 1914 **HOJE**

A revista do Dr. Ataliba Reis, musica dos maestros Paulino do Sacramento, Costa Junior e Domingos Roque

O REI DO TANGO

Pelos bailarinos inglezes

GUS BROWN e RENE KENNEDY

o TANGO ARGENTINO e

A DANSA DO URSO

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES

são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE

COURBEVOIE-PARIS

e todas as Pharmacias.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 e 51 — Empreza Cruz Junior

HOJE — Maravilhoso programma novo — **HOJE**

Destacando-se o monumental "Chef d'Oeuvre" da insuperavel ECLAIR

CARNAVAL RUBRO

Segundo a obra celebre do notavel escriptor francez PIERRE SALLES — **O mais sensacional, o mais emocionante dos romances adoptados á tela.** Caprichosa mise-en-scene. Bellissima photographia. Interpretação admiravel. Tres longos actos com 1.800 metros.

2º film --- **Gontran no throno da Balania**

Espirituosa "charge" de actualidade. Editado pela celebre fabrica ECLAIR de Paris, dois actos com 1.000 metros

3º film --- **AS FAIAS PURPURAS** --- Magnifico drama policial. Interpretado por uma excellente troupe de artistas inglezes. Dois actos com 1.200 metros.

4º film --- ***A Menina Terrivel*** -- Engraçadissima comedia em um acto. Inteiramente colorida "ECLAIR-COLOR"

SEGUNDA-FEIRA:

A RECLUSA DA CELLA DOS MORTOS ---

(Aquila-Film). Quatro actos e 2.800 metros.

THEATRO APOLLO -- Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES e AZEVEDO

HOJE 2ª REPRESENTAÇÃO **HOJE**

da peça em tres actos, de Margaret Maijo, traducção de Accacio Antunes

MEU BÉBÉ

Tomam parte os artistas: **Aura Abranches, Adelina Abranches, Azevedo,** Sacramento, Alfredo Abranches, Laura Fernandes e TODA A COMPANHIA

A acção em S. Luiz (America do Norte)

Preços e horas do costume

Esta peça foi representada mais de 1.000 vezes em Londres, no Delphi Theatro. Em Paris, no theatro Rejane, preencheu a temporada do inverno passado.

Amanhã — **MEU BÉBÉ**

Domingo, em "matinée" **MEU BÉBÉ.** BILHETES A' VENDA.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

Companhia dramatica franceza

Mr. André Brulé

ESTRÉA

Segunda-feira, 22 de junho

1ª récita de assignatura, com a peça em quatro actos de

Mr. LOUIS ARTUS

CŒUR DE MOINEAU

Preços avulsos: Frizas e camarotes de 1ª, 80$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A. B., 10$; ditos outras filas, 6$; galerias A. B., 3$; outras filas, 2$000.

O pequeno resto de bilhetes acha-se a venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, das 10 da manhã ás 5 da tarde.

O mobiliario para os espectaculos desta companhia são fornecidos pela Marcenaria Brazileira, antiga fabrica Moreira Santos.

THEATRO RECREIO -- EMPREZA THEATRAL Direcção JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de operetas TAVEIRA, da qual faz parte a 1ª actriz-cantora portugueza **JUDICE DA COSTA — Direcção artistica de AFFONSO TAVEIRA**

HOJE 2ª récita de assignatura **HOJE**

Estréa da actriz MEDINA DE SOUZA e do actor HENRIQUE ALVES

1ª representação da opereta, em tres actos, de **Rudolf Bernauker** e **Leopoldo Jacobson,** traducção de **Nascimento Correia,** musica de **Oscar Strauss**

SOLDADO-CHOCOLATE

DISTRIBUIÇÃO — Bumerli, **Henrique Alves;** Coronel Popoff, Conde; Aleixo, Leitão; Massacroff, Gabriel; Estevam, Brito; Nadina Popoff, Auzenda; Martha, **Medina de Souza;** Aurelia, Theresa Taveira; Uma burgueza, Eugenia Coutinho.

Este espectaculo intercalado nas récitas da **Emfim... sós!** que está em pleno successo, é para que a illustre cantora **Judice da Costa** e o tenor **Amadeu Ferrari** descancem uma noite do seu fatigante trabalho naquella opereta.

Amanhã, 20 — EMFIM... SO'S! — Domingo de tarde **Soldado-Chocolate** e á noite **Emfim... sós!**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ==== Sexta-feira, 19 de junho de 1914 ==== **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro-director da orchestra, JOSE' NUNES.

Ainda e sempre — **A mais completa victoria do theatro popular!**

A's 19, ás 20 ¾ e ás 22 ½ horas

A engraçadissima revista, em tres actos, de Alvarenga Fonseca e Armindo de Oliveira, musica de Costa Junior

CHUÁ!

Primoroso desempenho, por toda a companhia.

AS TRES ZONAS! — A NOVA DANSA — O GILO'!

A peça será representada sem ponto.

Luxo! Esplendor! **Rir sem pornographia!**

Amanhã e todas as noites — **CHUA'** A seguir — **TUDO NO EIXO.**

O duetto

E A

Valsa dos Beijos?!

A FAMILIA MARMELADA

Faz rir perdidamente!

A passagem da ESQUADRA BRAZILEIRA arrebata a platéa ao delirio!

THEATRO S. PEDRO - Empreza Paschoal Segreto — *Companhia de operetas e revistas* — Direcção José Loureiro

HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ — 2 SESSÕES 2 | PREÇOS DE CINEMA **HOJE**

Estréa dos Bailados Russos

6 BAILARINAS e 2 BAILARINOS

NUMERO DE GRANDE SUCCESSO

Sempre successo das 7 bailarinas inglezas, da notavel bailarina Beatriz Cervantes

O GABIRÚ

Nota em circulação! Nota recolhida! Nota falsa!

A seguir — **O Vinho Novo** (opereta) **Adeus ó coisa!...** (revista)

PALACE THEATRE - EMPREZA MORAES & C.

HOJE Sexta-feira, 19 de junho de 1914 **HOJE**

ESTRÉA DA COMPANHIA DE ZARZUELAS E OPERETAS

Maestro director e concertador da orchestra, Sr. **F. Soriano Robert**

Primeiro actor e director da companhia, Sr. **Carlos Freixas**

A's 21 horas em ponto

1º — A zarzuela comica, intitulada --- **BANDA DE TROMPETAS**

2º — A zarzuela de grande exito, intitulada -- **Las Bribonas**

3º — A grandiosa opereta biblica em um acto e cinco quadros, de exito MUNDIAL, musica de Vicente Lléo:

LA CORTE DE FARAÓN

CORO GERAL e grande comparsaria.

GRANDE SUCCESSO.

Riquissimo guarda-roupa — Luxuosa «mise-en-scéne».

A orchestra foi consideravelmente augmentada.

PREÇOS — **Companhia Zarzuela** — Frizas, 4 entradas, 15$; camarotes, 4 entradas, 12$; poltronas, 4$; cadeiras, 2$; ingressos, 1$000.

Os preços do "Bar" foram reduzidos